



IBIZA

Manual de instruções





Prólogo

Este Manual de Instruções e os respectivos suplementos devem ser lidos com atenção para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Índice

Estrutura deste manual	5	Sistema de GPL*	56	Climatronic	138
		Visor digital do painel de instrumentos	57	Instruções gerais	140
		Avisos de controlo e de advertência	64	Condução	142
Conteúdos	6	Comandos na coluna de direcção*	77	Direcção	142
		Generalidades	77	Segurança	143
		Controlo Áudio	78	Fechadura da ignição	143
Segurança como prioridade	7	Controlo Áudio + Telefone	79	Pôr a trabalhar e parar o motor	145
Condução segura	7	Abertura e fecho	80	Funcionamento Start-Stop*	148
Breve introdução	7	Fecho centralizado	80	Caixa de velocidades manual	151
Postura correcta dos ocupantes do veículo	10	Chaves	85	Caixa de velocidades automática*	152
Zona dos pedais	16	Comando à distância por radiofrequência*	87	Travão de mão	160
Transporte de objectos	17	Alarma anti-roubo*	89	Sistema sonoro de auxílio de estacionamento*	162
Cintos de segurança	18	Porta do porta-bagagens	92	Velocidade de cruzeiro* (Regulador de velocidade - GRA)	164
Breve introdução	18	Janelas	94		
Finalidade dos cintos de segurança	20	Tecto panorâmico deflector*	97	Conselhos práticos	168
Cintos de segurança	24	Luzes e visibilidade	100	Tecnologia inteligente	168
Pré-tensores dos cintos de segurança*	27	Luzes	100	Travões	168
Sistema de airbags	29	Luzes interiores	108	Sistema antibloqueio e antipatinagem ABS	169
Breve introdução	29	Visibilidade	109	Programa electrónico de estabilidade (ESP)*	170
Airbags frontais	33	Limpa-vidros	110	Condução e ambiente	173
Airbags laterais	37	Espelhos retrovisores	113	Rodagem	173
Desactivação dos airbags*	40	Bancos e porta-objectos	116	Sistema de depuração dos gases de escape	174
Segurança das crianças	42	A importância da regulação correcta dos bancos	116	Condução económica e ecologicamente correcta	176
Breve introdução	42	Encostos de cabeça	117	Viagens ao estrangeiro	178
Cadeiras de criança	44	Bancos dianteiros	119	Condução com reboque	179
Fixar a cadeira de criança	47	Bancos traseiros	121	Conservação e limpeza	181
		Porta-objectos	123	Observações básicas	181
		Cinzeiro, isqueiro e tomada de corrente	126	Conservação do exterior do veículo	182
Instruções de Utilização	53	Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização e extintor de incêndios*	128	Conservação do habitáculo	188
Posto de condução	53	Porta-bagagens	129		
Panorâmica	53	Climatização	132		
Instrumentos	55	Aquecimento	132		
		Ar condicionado*	135		

Acessórios, substituição de peças e modificações	191
Acessórios e peças de substituição	191
Modificações técnicas	191
Antena do tejadilho*	192
Telemóveis e radiotelefonos	192
Montagem posterior de um dispositivo de reboque*	193
Verificação e reposição dos níveis	195
Abastecer	195
Sistema de GPL*	197
Gasolina	200
Gasóleo	201
Trabalhos no compartimento do motor	202
Óleo do motor	205
Líquido de refrigeração	209
Água do reservatório do lava-vidros e escovas do limpa-vidros	212
Líquido dos travões	215
Bateria do veículo	217
Rodas	219
Situações diversas	226
Ferramentas do veículo, pneu suplente	226
Trocar uma roda	227
Kit para reparação de pneus (Tire-Mobility-System)* (Tire-Mobility-System)	232
Fusíveis eléctricos	234
Substituição de lâmpadas	237
Substituição de lâmpadas de farol simples	240
Substituição de lâmpadas de farol duplo	242
Substituição de lâmpadas de farol AFS	246
Substituição de lâmpadas farol de nevoeiro	247
Substituição de lâmpadas traseiras, laterais e interiores	248
Ajuda no arranque	251
Rebocagem ou arranque por rebocagem	254

Dados Técnicos	257
Descrição dos dados	257
Informação relevante	257
Dados sobre o consumo de combustível	259
Condução com reboque	260
Rodas	260
Dados técnicos	262
Verificação dos níveis	262
Motor a gasolina 1.2 44 kW (60 CV)	263
Motor a gasolina 1.2 51 kW (70 CV)	264
Motor a gasolina/GPL 1.6 60 kW (81 CV)	265
Motor a gasolina 1.4 63 kW (85 CV)	266
Motor a gasolina 1.2 TSI 77 kW (105 CV)	267
Motor a gasolina 1.2 TSI 77 kW (105 CV) Start&Stop	268
Motor a gasolina 1.6 77 kW (105 CV)	269
Motor a gasolina 1.4 110 kW (150 CV)	271
Motor Diesel 1.2 TDI CR 55 kW (75 CV) DPF	272
Start&Stop Ecomotive	272
Motor Diesel 1.2 TDI CR 55 kW (75 CV) DPF	273
Motor Diesel 1.6 TDI CR 66 kW (90 CV) DPF	274
Motor Diesel 1.6 TDI CR 77 kW (105 CV) com/sem DPF	275
Motor Diesel 2.0 TDI CR 105 kW (143 CV) DPF	276
Dimensões e capacidades	277

Índice remissivo	279
-------------------------------	-----

Estrutura deste manual

Antes de ler este manual, deverá saber

Neste manual é descrito o **equipamento** do veículo à data de conclusão do documento. Alguns dos equipamentos descritos em seguida serão introduzidos em data posterior ou só estão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para o modelo IBIZA, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, à frente, atrás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

Os **equipamentos assinalados com um asterisco*** são de série apenas em determinadas versões do modelo, fornecidos como opcionais somente para algumas versões ou somente oferecidos em determinados países.

- Ⓢ As marcas registadas estão assinaladas com Ⓢ. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.
- Indica que a secção continua na página seguinte.
- Indica o **fim de uma secção**.



ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis perigos de acidente ou lesões.



CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.



Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional. ■

Conteúdos

Este manual está estruturado de acordo com um esquema que facilita a procura e a consulta das informações. O conteúdo deste manual está dividido em **secções**, que fazem parte de **capítulos** (p. ex. „Climatização“). Ao mesmo tempo, todo o manual está dividido em cinco grandes partes, que são:

1. Segurança como prioridade

Informações sobre os equipamentos do seu veículo relacionados com a segurança passiva, tais como os cintos de segurança, airbags, bancos, etc.

2. Instruções de utilização

Informações sobre a distribuição dos comandos no posto de condução do veículo, das várias possibilidades de ajuste dos bancos, como criar um bom ambiente no habitáculo, etc.

3. Conselhos práticos

Conselhos relacionados com a condução, a conservação e manutenção do seu veículo e determinadas avarias que pode reparar.

4. Dados técnicos

Números, valores e dimensões do veículo.

5. Índice alfabético

No fim deste manual encontrará um índice alfabético geral, mais detalhado, que o ajudará a encontrar com rapidez as informações de que necessita. ■

Segurança como prioridade

Condução segura

Breve introdução

Estimado condutor de um veículo SEAT

Prioridade à segurança!

Este capítulo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus passageiros.

ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos do seu Livro de Bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Assegure-se de que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante em caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança fazem parte da protecção dos ocupantes e podem reduzir o risco de lesões em caso de acidente.

Nunca „ponha em risco“ a sua segurança e a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A seguinte lista inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores de tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags frontais,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros com protecção tórax + cabeça,
- pontos de fixação „ISOFIX“ nos bancos traseiros para as cadeiras de criança com o sistema „ISOFIX“,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encosto de cabeça traseiro central com posição de utilização e não utilização,
- coluna de direcção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma protecção optimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e

os passageiros não assumirem uma postura correcta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

Por este motivo, fornecemos informação sobre a importância destes equipamentos, sobre o modo como protegem, os pormenores que devem ser tidos em conta na sua utilização e a forma como o condutor e os passageiros podem tirar o maior benefício dos dispositivos de segurança disponíveis. Este capítulo contém advertências importantes que o condutor e os passageiros devem ter em conta, com vista a reduzir o risco de lesões.

A segurança diz respeito a todos!

Antes de cada viagem

O condutor é sempre responsável pelos seus passageiros e pelo funcionamento seguro do seu veículo.

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspectos antes de iniciar a viagem:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direcção do veículo funcionam sem problemas.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Verifique se bagagem está bem acondicionada. ⇒ Página 17.
- Verifique se não há objectos a obstruir o acesso aos pedais.

- Regule os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Verifique se o passageiro do banco central traseiro está com o encosto de cabeça na posição de utilização.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- – Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança correctamente colocado ⇒ Página 42.
- Assuma uma postura correcta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correcta ⇒ Página 10.
- Colocar o cinto de segurança correctamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança correctamente ⇒ Página 18. ■

Factores que influenciam a segurança

A segurança na condução é essencialmente determinada pelo estilo de condução e pelo comportamento pessoal de todos os ocupantes do veículo.

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via ⇒ ⚠, pelo que: ►

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex. pela acção de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

**ATENÇÃO**

Em caso de distracção durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.



Postura correcta dos ocupantes do veículo

Postura correcta do condutor

A regulação correcta do banco do condutor é importante para uma condução segura e descontraída.

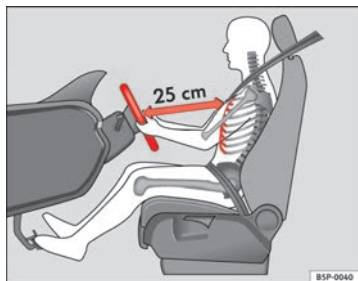


Fig. 1 Distância correcta entre o condutor e o volante



Fig. 2 Posição correcta do encosto de cabeça do condutor

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, o condutor deverá cumprir as seguintes recomendações:

- Ajustar o volante de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm ⇒ Fig. 1.
- Regule o banco do condutor no sentido longitudinal, de modo a permitir que os pedais do acelerador, do travão e da embraiagem sejam pisados até ao fundo, tendo as pernas ligeiramente flectidas ⇒ .
- Verifique se chega ao ponto mais alto do volante.
- Regule o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça ⇒ Fig. 2.
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo. ►

- Colocar o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 18.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Regulação do banco do condutor ⇒ Página 116.

ATENÇÃO

- Uma postura incorrecta do condutor coloca-o sob risco de ferimentos graves.
- Regule o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante ⇒ Fig. 1. Se a distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags pode não o proteger correctamente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efectuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Desta forma reduz o risco de sofrer lesões em caso de disparo do airbag do condutor.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou em qualquer outro ponto (p. ex. no centro do volante). Se o fizer, poderá sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões para o condutor no caso de uma travagem brusca ou de um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de protecção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o condutor tiver colocado correctamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorrectas.
- Regule correctamente o encosto de cabeça, para conseguir a máxima protecção.

Postura correcta do passageiro

O passageiro deverá manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de instrumentos, para que o airbag proporcione a máxima segurança em caso de disparo.

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro proceda às seguintes regulações:

- Desloque o banco do passageiro para a posição mais recuada possível ⇒ .
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Regule o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça ⇒ Página 13.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco do passageiro.
- Colocar o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 18.

É possível desactivar o airbag do passageiro em **casos excepcionais** ⇒ Página 40.

Regulação do banco do passageiro ⇒ Página 119. 

 ATENÇÃO

- Uma postura incorrecta do passageiro no banco pode conduzir a ferimentos graves.
- Regular o banco do passageiro de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos. Se a distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags pode não o proteger correctamente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efectuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento manter os pés sempre no espaço que lhes é destinado, não os colocando em qualquer circunstância, sobre o painel de instrumentos, sobre o banco ou fora da janela. Assumindo uma postura incorrecta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado, o passageiro pode sofrer lesões mortais se estiver incorrectamente sentado.
- Para reduzir o risco de lesões para o passageiro numa travagem brusca ou num acidente, este não deve viajar nunca com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de protecção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o passageiro tiver colocado correctamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorrectas.
- Regule o encosto de cabeça correctamente para conseguir a máxima protecção.

Postura correcta dos passageiros nos bancos traseiros

Os passageiros nos bancos traseiros têm de estar sentados numa posição erecta, manter os pés no espaço que lhes é destinado, utilizar o encosto de cabeça traseiro central e usar correctamente os cintos de segurança.

Para reduzir o risco de lesões em caso de travagem brusca ou acidente, os passageiros dos bancos traseiros devem ter em conta as seguintes recomendações:

- Regule o encosto de cabeça na posição correcta ⇒ Página 13.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco traseiro.
- Colocar o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 18.
- Proteja as crianças, utilizando um sistema de retenção adequada ⇒ Página 42.

 ATENÇÃO

- Uma postura incorrecta dos passageiros no banco traseiro pode provocar-lhes ferimentos graves.
- Regule o encosto de cabeça correctamente para conseguir a máxima protecção.
- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e os ocupantes do veículo tiverem colocado correctamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não tiverem sentados numa posição erecta e tiverem a faixa dos cintos de segurança mal colocada, aumenta o risco sofrerem lesões.

Regulação correcta dos encostos de cabeça

A regulação correcta dos encostos de cabeça é um importante componente da protecção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

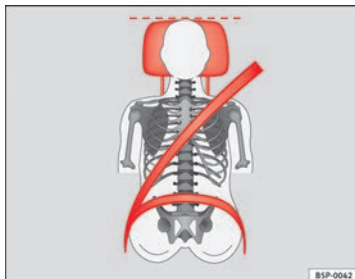


Fig. 3 Encosto de cabeça correctamente regulado visto de frente

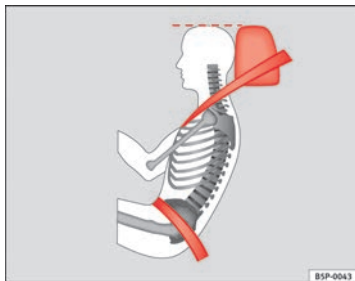


Fig. 4 Encosto de cabeça correctamente regulado visto de lado

Regule o encosto de cabeça correctamente para conseguir a máxima protecção.

- Ajustar o encosto de cabeça de forma a que o rebordo superior fique, na medida do possível, alinhado com a parte superior da cabeça, no mínimo à altura dos olhos ⇒ Fig. 3 e ⇒ Fig. 4.

Regulação dos encostos de cabeça ⇒ Página 117



ATENÇÃO

- Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorrectamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves.
- A regulação incorrecta dos encostos de cabeça pode ser fatal em caso de acidente.
- A regulação incorrecta dos encostos de cabeça aumenta também o risco de lesões, em caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.
- A regulação dos encostos de cabeça deve ser sempre efectuada de acordo com a estatura dos passageiros.

Encostos de cabeça traseiros

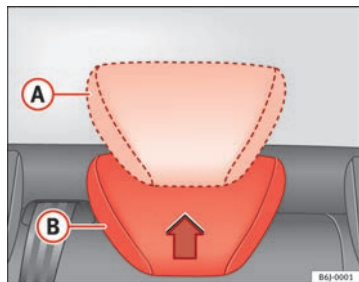


Fig. 5 Regulação dos encostos de cabeça traseiros

Os encostos de cabeça traseiros assumem 2 posições:

- Posição elevada ou de utilização (A) ⇒ Fig. 5. Nesta posição, o encosto de cabeça funciona como um encosto de cabeça convencional, protegendo juntamente com o cinto de segurança os passageiros dos lugares traseiros.
- Posição de repouso, não utilização (B) ⇒ Fig. 5. Esta posição facilita a visibilidade traseira por parte do condutor.

Para colocar o encosto de cabeça em posição de utilização (A), puxe as extremidades com ambas as mãos no sentido da seta. Para colocá-lo na posição de repouso (B), bastará baixar o encosto de cabeça.



ATENÇÃO

Sempre que um passageiro venha sentado nos lugares traseiros, deve colocar o encosto de cabeça na posição de utilização (A).



Aviso

Tenha em conta as indicações sobre a regulação vertical dos encostos de cabeça.

Exemplos de posturas incorrectas

Se os ocupantes do veículo assumem uma postura incorrecta correm o risco de sofrer lesões graves ou mortais.

Os cintos de segurança só garantem a máxima protecção se estiverem correctamente colocados. Uma postura incorrecta no banco reduz substancialmente a eficácia de protecção dos cintos de segurança e aumenta o risco de lesões devido a uma posição incorrecta da faixa do cinto. O condutor é responsável pela sua segurança e pela dos seus passageiros, sobretudo tratando-se de crianças.

- Nunca permita que um passageiro assuma uma postura incorrecta durante a viagem ⇒ Δ.

Em seguida, é apresentada uma lista de exemplos de posturas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo. Com esta lista, que não é exhaustiva, pretendemos sensibilizá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca esteja de pé dentro do veículo,
- nunca esteja de pé em cima dos bancos,
- nunca se ajoelhe em cima dos bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite nos bancos traseiros,

- nunca se sente apenas na zona da frente do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce para fora da janela,
- nunca coloque os pés fora da janela,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés em cima do banco,
- nunca leve ninguém na zona dos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado,
- nunca leve ninguém no porta-bagagens.

**ATENÇÃO**

- Qualquer postura incorrecta aumenta o risco de sofrer lesões graves.
- Devido a uma postura incorrecta no banco os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de lesões fatais, no caso dos airbags serem disparados e atingirem um ocupante que assumiu uma postura incorrecta.
- Antes de iniciar a viagem, deve assumir uma postura correcta e mantê-la durante toda a viagem. Peça a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem correctamente e que mantenham essa posição durante toda a viagem ⇒ Página 10, Postura correcta dos ocupantes do veículo.

Zona dos pedais

Pedais

Evite que os tapetes ou outros objectos impeçam o correcto funcionamento dos pedais.

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.

Só é permitido o uso de tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que possam manter-se fixos na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Utilizar calçado apropriado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correcta em relação aos pedais.



ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser accionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a condução.
- Nunca colocar objectos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu accionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.

Tapetes do lado do condutor

Só é permitido o uso de tapetes que se possam manter fixos na zona dos pés e que não obstruam o acesso aos pedais.

- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais ⇒ ⚠.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado.



ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser accionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a circulação e aumentar o risco de acidente.
- Verifique sempre se os tapetes estão bem colocados.
- Nunca colocar tapetes ou outros revestimentos por cima dos tapetes que estão montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização – perigo de acidente!

Transporte de objectos

Carregar o porta-bagagens

Toda a bagagem e objectos soltos transportados no porta-bagagens têm de ser acondicionados correctamente.

Os objectos que não tenham sido bem acondicionados no porta-bagagens podem prejudicar a segurança de condução e o comportamento do veículo, devido a uma alteração do centro de gravidade.

- Divida a carga uniformemente no porta-bagagens.
- Coloque a bagagem mais pesada o mais fundo possível no porta-bagagens.
- Coloque primeiro a bagagem mais pesada no porta-bagagens.

ATENÇÃO

- A bagagem ou qualquer tipo de objectos que estejam soltos no porta-bagagens podem provocar lesões.
- Transporte sempre todos os objectos no porta-bagagens.
- Os objectos mal acondicionados podem ser projectados em frente no caso de uma manobra súbita ou acidente e provocar lesões nos ocupantes do veículo ou noutros utentes da via pública. O risco de ferimentos ainda é maior se os objectos soltos são projectados devido ao disparo dos airbags. Neste caso os objectos podem comportar-se como se fossem „projecteis“ ocorrendo perigo de morte.

ATENÇÃO (Continuação)

- Tenha em atenção que no transporte de objectos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro de gravidade - perigo de acidente! Adapte, por isso, o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.
- Em caso algum será excedido o peso autorizado por eixo ou o peso máximo autorizado do veículo. Se o peso autorizado por eixo e o peso máximo autorizado do veículo forem excedidos, o comportamento do veículo pode alterar-se, o que por sua vez pode provocar acidentes, lesões e danos no veículo.
- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta do porta-bagagens aberta. As crianças poderiam aceder ao porta-bagagens e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Quando abandonar o veículo, feche e tranque a porta do porta-bagagens e todas as portas. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.
- Nunca transporte passageiros dentro do porta-bagagens. Todos os ocupantes do veículo têm de viajar com o cinto de segurança bem colocado ⇒ Página 18.



Aviso

- A renovação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar viciado do interior sai pelas ranhuras de ventilação situadas no revestimento lateral do porta-bagagens. Verifique se as ranhuras de ventilação não ficam tapadas.

Cintos de segurança

Breve introdução

Antes de iniciar o andamento: o cinto!

O cinto de segurança correctamente colocado pode salvar uma vida!

Nesta secção explicamos por que razão os cintos de segurança são tão importantes, como funcionam e como devem ser correctamente colocados e ajustados.

- Consultar e respeitar todas as informações, bem como as recomendações contidas neste capítulo.

ATENÇÃO

- Antes de introduzir o cinto central traseiro na sua fixação, certifique-se que o encosto do banco está correctamente fixado, puxando o próprio cinto.
- Se não se colocar o cintos de segurança ou se for colocado incorrectamente, aumentará o risco de graves lesões.
- O cinto de segurança correctamente colocado permite reduzir as lesões graves no caso de travagens bruscas ou de acidentes. Por motivos de segurança, o condutor e os ocupantes do veículo têm que manter sempre o cinto de segurança correctamente colocado, enquanto o veículo estiver em movimento.
- As grávidas e as pessoas com deficiência física têm de utilizar também o cinto de segurança. Tal como os outros ocupantes do veículo, também estas pessoas ficam sujeitas a graves ferimentos, se não colocarem o cinto de segurança correctamente.

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

Nalgumas versões, o seu veículo está homologado **somente** para quatro lugares. Dois na zona dianteira e dois na traseira.

ATENÇÃO

- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar correctamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria.

Luz de aviso dos cintos de segurança*

O aviso de controlo acende-se para o lembrar que deve colocar o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança correctamente.
- Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança correctamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteger as crianças usando uma cadeira de criança adequada à estatura e idade das mesmas.

Depois de ligar a ignição, o aviso de controlo  no painel de instrumentos acende-se¹⁾ se o condutor ou o passageiro¹⁾ não tiverem colocado o cinto de segurança. Além disso, ao ser ultrapassada a velocidade de 25 km/h é emitido um sinal sonoro¹⁾. Este sinal deixa de se ouvir caso se coloque o cinto de segurança.

O aviso luminoso*  no painel de instrumentos, só se apaga, depois de o condutor colocar o cinto de segurança com a ignição ligada. ■

¹⁾ Em função da versão do modelo

Finalidade dos cintos de segurança

Colisões frontais e leis da física

Numa colisão frontal é necessário absorver uma grande quantidade de energia cinética.

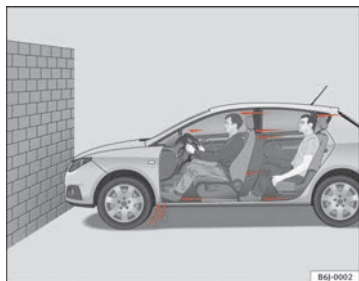


Fig. 6 Veículo prestes a embater contra uma parede: os passageiros não têm o cinto de segurança apertado

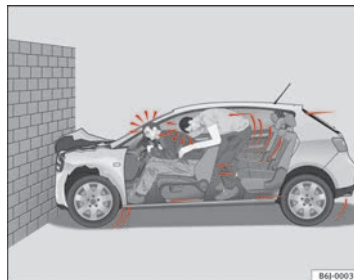


Fig. 7 O veículo choca contra a parede: os passageiros não têm o cinto de segurança apertado

O modo como actuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: Quando um veículo se encontra em movimento $\Rightarrow$ Fig. 6, é gerada, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada „energia cinética“.

A amplitude dessa „energia cinética“ depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, tanto maior será a energia que será necessário „absorver“ em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o factor mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética aumentará quatro vezes!

Como no nosso exemplo os ocupantes do veículo não estavam protegidos pelo cinto de segurança, toda a energia cinética dos ocupantes só será contraposta, em caso de colisão, pela parede $\Rightarrow$ Fig. 7.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que actuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, „ligados“ ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate! Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Perigos de não usar o cinto de segurança

A ideia generalizada de que em caso de acidente ligeiro é possível apagar o golpe com as mãos está errada!



Fig. 8 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança é projectado em frente



Fig. 9 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projectado em frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projectados em frente de forma descontrolada, e sofrerão embates, p. ex. contra o volante, o painel de instrumentos ou o pára-brisas ⇒ Fig. 8.

O sistema de airbags não é nenhum substituto do cinto de segurança. Quando o airbag dispara, limita-se a proporcionar uma protecção suplementar. Todos os ocupantes (incluindo o condutor) têm a obrigação de colocar sempre o cinto de segurança de forma correcta e de o conservar posto durante toda a viagem. Reduz-se assim o perigo de lesões graves em caso de acidente, independentemente de existir ou não um airbag para esse lugar.

Ter em atenção que os airbags só são disparados uma vez. Para assegurar a maior eficácia de protecção possível, os cintos de segurança têm de ser sempre correctamente colocados. Desta forma existe protecção em caso de acidente, mesmo que os airbags não funcionem.

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros utilizem os cintos, pois, em caso de acidente, podem ser projectados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro ►

põe em perigo não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros → Fig. 9.

A função protectora dos cintos de segurança

Os ocupantes que não utilizam o cinto de segurança ficam sujeitos a graves lesões em caso de acidente.



Fig. 10 Condutor com o cinto de segurança correctamente colocado: é retido pelo mesmo em caso de travagem brusca

Os cintos de segurança correctamente colocados mantêm os ocupantes numa posição correcta e reduzem substancialmente a energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança ajudam também a evitar movimentos descontrolados que podem, por sua vez, dar origem a lesões graves. Além disso, os cintos de segurança correctamente colocados reduzem o perigo de se ser projectado para fora do veículo.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança correctamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. Também a estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como p. ex. o sistema de airbags, garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui

a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos.

Os nossos exemplos descrevem colisões frontais. É evidente que a correcta colocação dos cintos de segurança reduz consideravelmente, mesmo noutro tipo de acidentes, o risco de lesões. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram correctamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação comprovaram que o uso correcto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões, e aumenta a probabilidade de sobrevivência em acidentes graves. Os cintos de segurança correctamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de protecção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags frontais, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Os airbags frontais não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm que colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar a viagem.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

A utilização correcta dos cintos de segurança reduz consideravelmente o risco de ferimentos.

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita neste capítulo.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

ATENÇÃO

- Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorrectamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de protecção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem correctamente colocados.
- Antes de efectuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O mesmo se aplica ao passageiro da frente e aos ocupantes dos bancos traseiros – perigo de ferimentos!
- O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima protecção.
- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento – perigo de morte!
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.

ATENÇÃO (Continuação)

- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objectos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorrecta.
- As peças de vestuário grossas e largas (p. ex. um sobretudo por cima de um casaco) impedem o ajuste correcto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de protecção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Não alterar nunca a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objecto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.
- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afectado o funcionamento do enrolador automático.

Cintos de segurança

Regulação do cinto de segurança

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e traseiros fixam-se com um fecho.

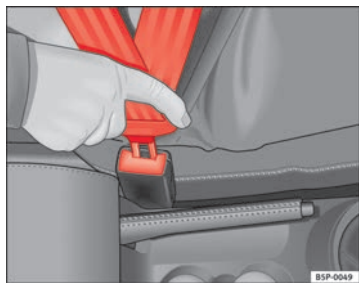


Fig. 11 Fecho e lingueta do cinto de segurança

O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima protecção.

- Regular correctamente o banco e o encosto de cabeça.
- Puxe pela lingueta do cinto de segurança, e passe-o sobre o peito e a zona pélvica de um modo uniforme.
- Insira a lingueta no fecho do banco correspondente, até se ouvir encaixar ⇒ Fig. 11.
- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático ao lado do ombro. Este sistema automático assegura uma total liberdade de movimento do cinto, se este for puxado devagar. No entanto, o enrolador automático bloqueia a faixa do ombro em caso de travagens bruscas, em percursos com declive acentuado, nas curvas e em aceleração.

Os enroladores automáticos dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são dotados de um pré-tensor do cinto ⇒ Página 27.



ATENÇÃO

- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e o cinto de segurança estiver correctamente colocado.
- Nunca inserir a lingueta no fecho do cinto de outro banco. Se o fizer, a eficácia de protecção do cinto de segurança fica comprometida, aumentando o risco de ferimentos.
- Se algum ocupante do veículo colocar incorrectamente o cinto de segurança, não ficará eficazmente protegido. Uma faixa do cinto mal colocada pode provocar graves lesões.

Posição da faixa do cinto de segurança

A posição correcta da faixa do cinto de segurança é muito importante para a eficácia de protecção dos cintos de segurança.

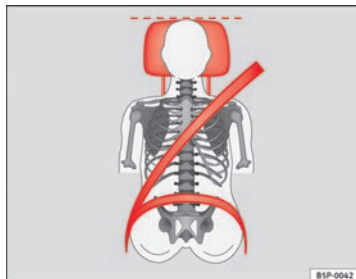


Fig. 12 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados correctamente, vistos de frente

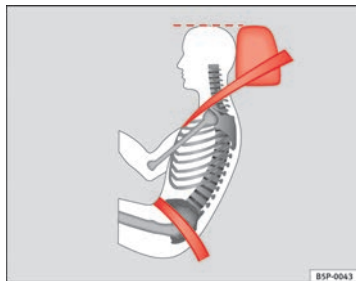


Fig. 13 Posição da faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados correctamente, vistos de lado

⚠ ATENÇÃO

- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do ombro deve passar aproximadamente ao meio do mesmo. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante ⇒ Fig. 12.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, mas nunca por cima do abdômen. O cinto de segurança deve ficar direito e bem ajustado à zona pélvica ⇒ Fig. 13. Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança.
- Leia as recomendações ⇒ Página 23.

Também as grávidas têm de colocar correctamente o cinto de segurança

A melhor forma de proteger o feto consiste numa colocação correcta do cinto de segurança por parte da mulher grávida.



Fig. 14 Posição da faixa do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas

A posição da faixa do cinto de segurança é muito importante para assegurar que o cinto oferece a máxima protecção ⇒ Página 25.

- Ajustar correctamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça.
- Puxar a faixa do cinto de segurança pela lingueta do fecho, com movimento lento e uniforme, passando-a por cima do tórax e na posição mais baixa possível, junto da zona pélvica ⇒ Fig. 14.
- Inserir a lingueta no fecho do banco correspondente, até se ouvir o seu encaixe ⇒ ⚠.
- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

⚠ ATENÇÃO

- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- No caso das mulheres grávidas, a faixa inferior do cinto de segurança deve ficar direita sobre a zona pélvica, o mais abaixo possível, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen.
- Leia as recomendações ⇒ Página 23.

Retirar o cinto de segurança

Nunca retirar o cinto de segurança, antes do veículo se encontrar imobilizado.

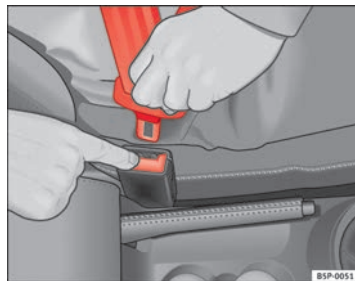


Fig. 15 Soltar a lingueta do fecho do cinto

- Premir o botão vermelho existente no fecho do cinto ⇒ Fig. 15. A lingueta solta-se para fora do fecho ⇒ ⚠.
- Acompanhe o cinto de segurança com a mão para que o dispositivo automático de enrolamento possa funcionar com maior facilidade e desta forma evitar danos no revestimento.

⚠ ATENÇÃO

Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento. Se o fizer, aumentará o risco de ferimentos graves ou até mortais.

Colocação incorrecta dos cintos de segurança

O cinto de segurança incorrectamente colocado pode dar origem a ferimentos graves e até mortais.

Os cintos de segurança só podem atingir uma eficácia de protecção máxima se estiverem correctamente colocados. A ordem da colocação do cinto de segurança tem de corresponder exactamente à descrição neste capítulo. Uma postura incorrecta no banco prejudica consideravelmente a eficácia de protecção do cinto de segurança e pode dar origem a lesões graves e até mortais. O risco de lesões graves ou mesmo mortais aumenta sobretudo no caso de um airbag disparado atingir um ocupante do veículo sentado incorrectamente. O condutor é responsável pela sua segurança e pela de todos os passageiros, sobretudo se são crianças. Por isso:

- Nunca permitir que alguém leve o cinto de segurança mal colocado durante a viagem ⇒ .

ATENÇÃO

- Um cinto de segurança incorrectamente colocado aumenta o risco de ferimentos graves.
- Antes de arrancar pedir a todos os passageiros que coloquem correctamente o cinto de segurança e o mantenham assim toda a viagem.
- Leia e tenha sempre em conta a informação e os conselhos de segurança, quando utiliza os cintos de segurança ⇒ Página 23.

Pré-tensores dos cintos de segurança*

Funcionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança

Numa colisão frontal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores são activados através de sensores, mas só no caso de colisões frontais e laterais graves, e se o respectivo cinto de segurança estiver colocado. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

O pré-tensor do cinto de segurança só pode ser activado uma vez.

Os pré-tensores dos cintos não serão activados em casos de colisão frontal e lateral de pouca gravidade, em caso de capotamento ou em acidentes nos quais o veículo não seja afectado por forças consideráveis exercidas a partir da frente, das laterais ou da traseira do mesmo.



Aviso

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Serviço e eliminação dos pré-tensores dos cintos de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isso poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem correctamente ou nem sequer sejam accionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um factor de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.



ATENÇÃO

- O manuseamento incorrecto e as reparações efectuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.
- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.
- Quaisquer trabalhos a efectuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efectuados por uma oficina especializada.
- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido activados.

Sistema de airbags

Breve introdução

Finalidade da utilização dos cintos de segurança e de uma postura correcta

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor protecção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre correctamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correcta no banco.

Antes de iniciar a viagem tenha em conta, em benefício da sua própria segurança e da dos passageiros que transporta, as seguintes recomendações:

- Coloque sempre correctamente o cinto de segurança
- Ajustar correctamente o banco do condutor e o volante.
- Ajustar correctamente o banco do passageiro.
- Regule correctamente o encosto de cabeça ⇒ Página 13.
- Proteja as crianças utilizando um sistema de retenção para crianças apropriado.

O airbag é insuflado em milésimas de segundo. O disparo do airbag pode causar ferimentos mortais a quem não assumir uma postura correcta. Por este motivo é indispensável que todos os ocupantes do veículo mantenham uma postura correcta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projectado

em frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os factores mais importantes que intervêm para que os airbags disparem são: o tipo de acidente, o ângulo de colisão e a velocidade do veículo.

Decisivo no disparo dos airbags é o grau de desaceleração que se verifica na colisão e que é registado pela unidade de controlo. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

ATENÇÃO

- Uma colocação incorrecta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.
- Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem protecção ou com uma protecção inadequada ao seu peso.

⚠️ ATENÇÃO (Continuação)

- Se não levar o cinto de segurança, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorrecta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões devido ao disparo do airbag, coloque sempre correctamente o cinto de segurança.
- Regule sempre os bancos dianteiros convenientemente.

Perigos que comporta o uso de uma cadeira de criança no banco do passageiro

Nunca utilize uma cadeira de criança montada no banco do passageiro, no sentido contrário ao da rotação, se o airbag está activado.

O airbag frontal do lado do passageiro representa uma grande risco para uma criança se estiver activado. O banco do passageiro da frente constitui perigo de morte para uma criança, se esta viajar de costas viradas para o sentido de rotação. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Se estiver montada no banco do passageiro uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao da rotação do veículo, esta pode ser atingida pelo disparo do airbag com uma força tal, que provoque lesões graves ou até mortais.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. Aqui as crianças beneficiarão sempre da melhor protecção possível. Em alternativa haverá a possibilidade de desactivar o airbag do passageiro com o interruptor de chave ⇒ Página 40. As crianças devem viajar numa cadeira adequada à sua estatura e idade.

Em versões que não possuam interruptor de chave para desactivação do airbag, deve dirigir-se a um Serviço Técnico para a realização da mesma.

⚠️ ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- Nunca montar uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rotação do veículo, no banco do passageiro, se o airbag estiver activado. De contrário, a criança pode sofrer lesões graves ou mortais em caso de disparo do airbag do passageiro.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projectá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, numa cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rotação do veículo, é indispensável que sejam respeitadas estas medidas de segurança:
 - Desactivar o airbag do passageiro ⇒ Página 40, Desactivação dos airbags*.
 - A cadeira de criança tem de estar homologada pelo fabricante para uma utilização em bancos do passageiro com airbag frontal e lateral.
 - Siga as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança e tenha em conta as recomendações de segurança
 - Antes de montar correctamente a cadeira de criança, desloque o banco do passageiro completamente para trás, a fim de assegurar a maior distância possível em relação ao airbag frontal.
 - Verifique se não há objectos a impedir que o banco do passageiro seja totalmente deslocado para trás.
 - O encosto do banco do passageiro tem de estar ligeiramente inclinado.

Aviso de controlo do airbag e dos pré-tensores dos cintos de segurança

O aviso de controlo supervisiona o sistema de airbags e o sistema de pré-tensores dos cintos de segurança.

O aviso de controlo supervisiona todos os airbags e os pré-tensores do veículo, incluindo as unidades de controlo e a cablagem.

Dispositivo de controlo do sistema de airbags e do sistema de pré-tensores dos cintos de segurança

A operacionalidade do sistema de airbags e dos pré-tensores dos cintos de segurança é verificada por um controlo electrónico permanente. Sempre que se liga a ignição, acende-se o aviso de controlo  durante alguns segundos (autodiagnóstico).

Deverá verificar-se o sistema se o aviso de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

Em caso de avaria, o aviso permanece aceso. Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes, para efectuar uma revisão ao sistema.

Em caso de qualquer um dos airbags ser desligado por um Serviço Técnico, o aviso piscará durante mais alguns segundos após efectuar a verificação e apaga-se se não existirem avarias.



ATENÇÃO

- Se houver uma avaria, os sistemas de airbags e de pré-tensores dos cintos de segurança não podem desempenhar correctamente a sua função.
- Em caso de avaria o sistema deve ser rapidamente inspeccionado por uma oficina especializada. De contrário, em caso de acidente, haverá o perigo dos airbags e pré-tensores dos cintos de segurança não serem activados ou não dispararem convenientemente.

Reparação, manutenção e eliminação dos airbags

Os componentes do sistema de airbags estão montados em vários pontos do veículo. Quando se realizam trabalhos no sistema de airbags ou no caso de terem que se desmontar e montar peças devido a outras reparações, podem ocorrer danos nos componentes do sistema. Isso pode fazer com que, em caso de acidente, os airbags não funcionem correctamente ou nem sequer disparem.

Em caso de **desmantelamento** do veículo ou de alguns dos componentes do sistema de airbags, será necessário ter sempre em conta as respectivas normas de segurança. As oficinas especializadas e os Centros de Recepção e Desmantelamento de Veículos em Fim de Vida, conhecem a referida norma.

 ATENÇÃO

- O manuseamento incorrecto e as reparações efectuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os airbags podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- Não deve colar nada, nem revestir ou alterar de qualquer outra forma, a placa almofadada do volante e a superfície almofadada do módulo do airbag no painel de instrumentos, do lado do passageiro.
- Não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas e para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.
- Para limpar o volante ou o painel de instrumentos apenas se deve usar um pano seco ou humedecido com água. Nunca limpar o painel de instrumentos nem a superfície dos módulos de airbag com produtos que contenham dissolventes. Os produtos que contêm dissolventes tornam as superfícies porosas. Em caso de disparo dos airbags, aumentaria o risco de lesões devido à projecção de partículas plásticas.
- Nunca efectue reparações ou regulações, nem monte e desmonte os componentes do sistema de airbags.
- Todos os trabalhos no airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema, devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem do volante), só deverão ser executados numa oficina especializada. As oficinas especializadas possuem as ferramentas necessárias, informações sobre as reparações e pessoal qualificado.
- Para qualquer trabalho no sistema de airbags, recomendamos que se dirija a uma oficina especializada.
- Nunca efectue alterações no pára-choques dianteiro nem na carroçaria.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Os airbags, como resíduos especiais que são, devem ser eliminados através das entidades autorizadas, uma vez que contêm componentes pirotécnicos.

Airbags frontais

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança.



Fig. 16 Airbag do condutor no volante



Fig. 17 Airbag do passageiro no painel de instrumentos

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante → Fig. 16 e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos → Fig. 17. A sua localização é indicada com a palavra „AIRBAG“.

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma protecção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de uma colisão frontal violenta → Página 36, Instruções de segurança sobre os airbags frontais.

Além da sua função de protecção normal, os cintos de segurança têm ainda a função de manter o condutor e o passageiro, numa posição que permita uma protecção máxima por parte do airbag, em caso de colisão frontal.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima protecção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança correctamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem usar-se sempre correctamente, e a sua utilização deve ser considerada não apenas como uma imposição legal mas sim como uma contribuição para a segurança. ►

O sistema de airbags frontais é composto essencialmente por:

- um sistema electrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- dois airbags frontais (saco de ar com gerador de gás) para o condutor e passageiro,
- um aviso de controlo no painel de instrumentos ⇒ Página 31.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma electrónica. Sempre que se liga a ignição, o aviso de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se o aviso de controlo:

- não se acender quando se liga a ignição ⇒ Página 31,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags frontais não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.



ATENÇÃO

- A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correcta ⇒ Página 10, Postura correcta dos ocupantes do veículo.
- Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. De contrário, se ocorrer um acidente, existe o risco dos airbags não dispararem correctamente ou nem sequer dispararem.

Funcionamento dos airbags frontais

O risco de lesões na cabeça e no tórax é minorado devido ao funcionamento dos airbags.

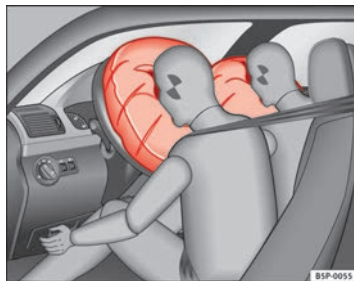


Fig. 18 Airbags frontais insuflados

O sistema de airbags está concebido de forma a que numa colisão frontal violenta sejam activados os airbags do condutor e do passageiro.

Dependendo do acidente, pode ocorrer em simultâneo a activação dos airbags frontais e laterais.

Quando o sistema é activado, os sacos de ar enchem-se de gás propelente e expandem-se à frente do condutor e do passageiro ⇒ Fig. 18. Ao mergulhar no saco totalmente insuflado, o movimento em frente dos passageiros dos bancos dianteiros é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na cabeça e no tórax.

A concepção especial da bolsa de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a cabeça e o tórax permanecem protegidos ao serem envolvidos pelo airbag. Após um acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para permitir a visibilidade em frente.

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma protecção adicional, em caso de aci-

dente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo. ■

Coberturas dos airbags aquando do disparo dos airbags frontais

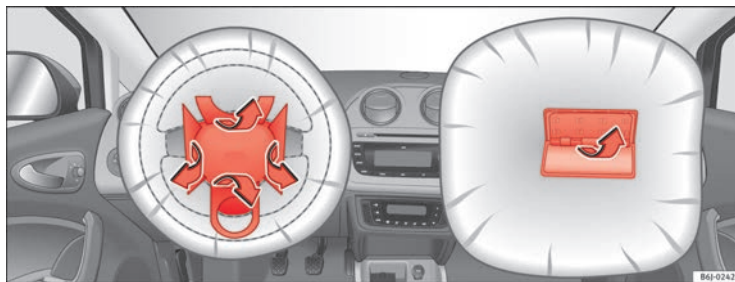


Fig. 19 Tampas dos airbags ao dispararem os airbags frontais

As coberturas dos airbags abrem-se quando os airbags frontais do condutor e do passageiro são disparados no volante e no painel de instrumentos. ⇒ Fig. 19. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos. ■

Instruções de segurança sobre os airbags frontais

Se tiver em consideração as normas relativas do sistema de airbags, reduz consideravelmente o perigo de ferimentos em muitos tipos de acidentes!

ATENÇÃO

- É importante que o condutor e o passageiro mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante e ao painel de instrumentos. Se a distância mínima não for respeitada, os airbags podem não proteger adequadamente os passageiros - perigo de morte! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre correctamente regulados de acordo com a estatura dos passageiros.
- Se não levar o cinto de segurança, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorrecta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Se, além disso, o airbag o atingir ao ser disparado, aumenta o risco de sofrer ferimentos.
- As crianças nunca podem ser transportadas sem protecção no banco dianteiro. Se o sistema de airbags disparar em caso de acidente, a criança pode sofrer ferimentos graves ou morrer → Página 42, Segurança das crianças.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de acção do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objectos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Airbags laterais

Descrição dos airbags laterais

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança.



Fig. 20 Airbag lateral no banco do condutor

Os airbags laterais estão localizados na guarnição do encosto do banco do condutor ⇒ Fig. 20 e do banco do passageiro. As localizações de montagem estão assinaladas pela palavra „AIRBAG“ na zona superior dos encostos dos bancos.

O sistema de airbags laterais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma protecção adicional na zona do tronco dos ocupantes que viajam nos bancos da frente, no caso de uma colisão lateral mais violenta ⇒ Página 38, Instruções de segurança sobre os airbags laterais.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo directamente mais afectadas pelo impacto. Além da sua função de protecção normal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros têm ainda a função de manter os ocupantes numa posição que

permita a máxima protecção por parte do airbag lateral, em caso de embate lateral.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça, que a protecção máxima do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança correctamente colocados. Os cintos de segurança devem usar-se sempre correctamente, e a sua utilização deve ser considerada não apenas como uma imposição legal mas sim como uma contribuição para a segurança.

O sistema de airbags laterais não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão frontal,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

O sistema de airbags é composto essencialmente por:

- um sistema electrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- airbags laterais montados nos encostos dos bancos dianteiros,
- um aviso de controlo no painel de instrumentos ⇒ Página 31.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma electrónica. Sempre que se liga a ignição, o aviso de controlo do sistema de airbags acende-se durante cerca de 4 segundos (autodiagnóstico).



ATENÇÃO

- **Nunca conduza com os painéis interiores das portas desmontados.**
- **Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados correctamente.**

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, excepto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados correctamente.
- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas no caso de se instalarem altifalantes adicionais ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Qualquer trabalho que seja efectuado nas portas deve ser realizado numa oficina especializada e autorizada.
- A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os bancos estiverem regulados numa posição correcta → Página 10, Postura correcta dos ocupantes do veículo.
- Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. De contrário, se ocorrer uma colisão lateral, existe o risco dos airbags não dispararem correctamente ou nem sequer dispararem.

Funcionamento dos airbags laterais

O efeito dos airbags reduz o risco de ocorrerem lesões na cabeça e no tórax em caso de colisão lateral.

Em certas **colisões laterais** o airbag lateral do lado do acidente do veículo é activado.

Dependendo do acidente, pode ocorrer em simultâneo o disparo dos airbags frontais e laterais.

Quando o sistema é activado, o saco enche-se de gás propelente.

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma protecção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco de ar completamente insuflado, o movimento dos ocupantes que viajam nos bancos dianteiros é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na parte superior do corpo.

A concepção especial da bolsa de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a parte superior do corpo permanece protegida ao ser envolvida pelo airbag.

Instruções de segurança sobre os airbags laterais

O respeito pelas normas relativas ao sistema de airbags reduz consideravelmente o perigo de ferimentos em muitas colisões laterais.

⚠ ATENÇÃO

- Se o ocupante não colocar o cinto de segurança, se se reclinar excessivamente em frente ou se assumir em viagem uma postura incorrecta no banco, ficará exposto em caso de acidente a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags laterais disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima protecção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correcta.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares laterais e o raio de acção dos airbags não se podem encontrar outras pessoas, animais ou objectos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como p. ex. suportes de bebidas.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem haver objectos pesados ou pontiagudos.

 ATENÇÃO (Continuação)

- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, p. ex. pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados!
- Não é permitido o uso de capas protectoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protectoras prejudicaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Se em andamento as crianças assumirem uma postura incorrecta no banco, ficarão expostas a um maior risco de lesões em caso de acidente. Isto aplica-se particularmente a crianças transportadas no banco do passageiro, uma vez que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, pode provocar ferimentos muito graves e mesmo mortais
⇒ Página 42, Segurança das crianças.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- Para não interferir no correcto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça não se devem modificar nem as portas nem os painéis das portas (p.ex. montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correcto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Desactivação dos airbags*

Desactivação do airbag frontal do passageiro

Quando se instala uma cadeira de criança de costas para o sentido de rodagem, é necessário desactivar o airbag frontal do passageiro.



Fig. 21 No porta-luvas: comutador com chave para activar e desactivar o airbag do passageiro



Fig. 22 Aviso de controlo da desactivação do airbag do passageiro

Quando o airbag do passageiro está **desactivado**, significa que só o airbag frontal do passageiro está desactivado. Os restantes airbags do veículo mantêm-se operacionais.

Desactivação do airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Rodar com a chave da ignição o interruptor de chave no porta-luvas para a posição **OFF** ⇒ Fig. 21.
- Verificar se, com a ignição ligada, o aviso de controlo „AIRBAG OFF“ da consola ⇒ Fig. 22 permanece ligado ⇒ .

Activação do airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Utilizando a chave da ignição, gire o interruptor de chave do porta-luvas até à posição **ON** ⇒ Fig. 21.



- Verificar se, com a ignição ligada, o aviso de controlo „AIRBAG OFF“ da consola ⇒ Fig. 22 não se acende ⇒ ⚠.

ATENÇÃO

- Cabe ao condutor a responsabilidade pela correcta posição do interruptor de chave.
- O airbag frontal do passageiro só deve ser desactivado se, em casos excepcionais, for necessário utilizar no banco do passageiro uma cadeira de criança que é instalada de costas para o sentido de rodagem ⇒ Página 42, Segurança das crianças.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de forma a que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem se o airbag frontal estiver activado – perigo de morte! No entanto, se em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro de costas para o sentido de rodagem, é necessário desactivar o airbag frontal do passageiro.
- Proceder à reactivação do airbag frontal do passageiro assim que a cadeira de criança deixar de ser utilizada no banco do passageiro.

ATENÇÃO (Continuação)

- Desactivar o airbag frontal do passageiro apenas com a ignição desligada, caso contrário poderia surgir alguma avaria no controlo do airbag, o que pode fazer com que, em caso de acidente, o airbag frontal não seja disparado de forma correcta ou nem sequer seja disparado.
- Se, com o airbag frontal do passageiro desactivado, o aviso de controlo AIRBAG OFF do painel não ficar permanentemente aceso, poderá existir uma avaria no sistema de airbag:
 - O sistema de airbag deverá ser inspeccionado sem demora numa oficina especializada.
 - Não utilize uma cadeira de criança no banco do passageiro! O airbag frontal do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado, e assim provocar lesões graves ou até mortais na criança.
 - Em caso de acidente, não é possível prever se os airbags do passageiro dispararam ou não. O condutor deve chamar a atenção dos passageiros para este facto.

Segurança das crianças

Breve introdução

Introdução

As estatísticas relativas a acidentes de circulação revelam que as crianças ficam mais protegidas quando são transportadas nos bancos traseiros do que no banco do passageiro.

Por motivos de segurança, recomendamos que as crianças com menos de 12 anos viagem sentadas nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, as crianças deverão viajar instaladas numa cadeira de criança ou deverão ser protegidas por meio dos cintos de segurança do próprio veículo. Por motivos de segurança, as cadeiras de criança devem ser instaladas no banco traseiro, no lugar central ou atrás do passageiro da frente.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afectam também as crianças ⇒ Página 20, Finalidade dos cintos de segurança. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. As crianças estão por isso expostas a maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas!

Recomendamos que utilize no seu veículo um sistema de retenção infantil do Programa de Acessórios Originais SEAT, que inclui sistemas para todas as idades sob o nome de „Peke“¹⁾.

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta ⇒ Página 42, Indicações de segurança importantes para a utilização de cadeiras de criança.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante. ■

Indicações de segurança importantes para a utilização de cadeiras de criança

A utilização correcta das cadeiras de criança reduz consideravelmente o risco de ferimentos!

O condutor é o responsável pela segurança das crianças que transporta no veículo.

- Proteja as crianças com o recurso a cadeiras de criança adequadas, correctamente utilizadas ⇒ Página 44.
- É indispensável que sejam respeitadas as indicações do fabricante da cadeira de criança, relativamente à correcta colocação da faixa do cinto de segurança. ►

¹⁾ Não se aplica a todos os países

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com as crianças.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade para descansar. No mínimo a cada duas horas.

ATENÇÃO

- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag frontal estiver activado – perigo de morte! Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desactivar o airbag frontal do passageiro ⇒ Página 40, Desactivação dos airbags*. Se o banco do passageiro tem regulação em altura, regule-o para a posição mais elevada.
- Em versões que não possuam interruptor de chave para desactivação do airbag, deve dirigir-se a um Serviço Técnico para a realização da mesma.
- Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correcta em viagem, sobretudo se são crianças.
- Em caso algum se devem transportar crianças ou bebés ao colo – perigo de morte!
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projectada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Se as crianças assumirem uma postura incorrecta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.
- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa protecção.

ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca deixe uma criança sozinha, instalada numa cadeira de criança ou dentro do veículo.
- Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar retorcida nem danificada e não deve roçar em arestas vivas.
- Um cinto de segurança incorrectamente colocado pode provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros ou numa travagem brusca.
- A posição da faixa do cinto de segurança é muito importante para assegurar que o cinto oferece a máxima protecção ⇒ Página 24, Cintos de segurança.
- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança ⇒ Página 44, Cadeiras de criança.

Cadeiras de criança

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras de criança, oficialmente homologadas e adequadas à respectiva criança.

As cadeiras de criança são homologadas de acordo com a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica Europeia

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Classe 0: até 10 kg

Classe 0+: até 13 kg

Classe 1: de 9 a 18 kg

Classe 2: de 15 a 25 kg

Classe 3: de 22 a 36 kg

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ostentam a marca ECE-R 44 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Cadeiras de criança das classes 0 e 0+

Uma cadeira de criança apropriada, juntamente com o cinto de segurança bem colocado, protegem a criança.

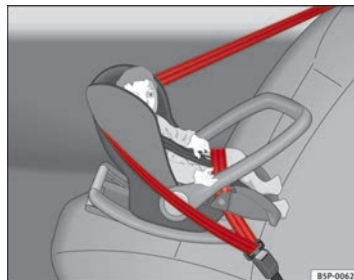


Fig. 23 Cadeira de criança da classe 0 no banco traseiro, montada no sentido contrário ao de rodagem.

Classe 0: Para bebés até cerca de 9 meses e com um peso até 10 kg as cadeiras mais adequadas são as representadas na figura ⇒ Fig. 23.

Classe 0+: Para bebés até cerca de 18 meses e com um peso até 13 kg as cadeiras mais adequadas são as representadas na figura ⇒ Fig. 23.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

⚠ ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒ ⚠ em Indicações de segurança importantes para a utilização de cadeiras de criança na página 43.

Cadeiras de criança da classe 1

Uma cadeira de criança apropriada, juntamente com o cinto de segurança bem colocado, protege a criança.



Fig. 24 Cadeira de criança da classe 1 montada no banco traseiro, no sentido de rodagem.

Para os bebés e crianças com um peso entre 9 e 18 kg são mais adequadas as cadeiras de criança com o sistema „ISOFIX“ ou cadeiras em que a criança viaja de costas para o sentido de rodagem.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

⚠ ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒ ⚠ em Indicações de segurança importantes para a utilização de cadeiras de criança na página 43.

Cadeiras de criança das classes 2 e 3

Uma cadeira de criança apropriada, juntamente com o cinto de segurança bem colocado, protege a criança.



Fig. 25 Cadeira de criança montada no banco traseiro no sentido de rodagem.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respectivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

Cadeiras de criança da classe 2

Para crianças *até* 7 anos e com um peso entre 15 e 25 kg, as mais adequadas são as cadeiras da classe 2 em combinação com o cinto de segurança correctamente colocado.

Cadeiras de criança da classe 3

Para crianças *a partir* dos 7 anos e com um peso entre 22 e 36 kg e uma estatura inferior a 1,50 m, recomenda-se a utilização de um banco para crianças com apoio para a cabeça em combinação com o cinto de segurança correctamente colocado ⇒ Fig. 25.



ATENÇÃO

- A faixa superior do cinto tem de passar sensivelmente ao meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço. O cinto de segurança deve ficar bem justo à parte superior do corpo. A faixa inferior do cinto de segurança deverá ser bem ajustada sobre a zona pélvica e nunca sobre o estômago. Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança ⇒ Página 24, Cintos de segurança.
- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒  em Indicações de segurança importantes para a utilização de cadeiras de criança na página 43.

Fixar a cadeira de criança

Possibilidades de fixação das cadeiras de criança

Uma cadeira de criança pode ser fixada tanto nos bancos traseiros como no banco do passageiro.

Para fixar uma cadeira de criança nos bancos traseiros e no banco do passageiro dispõe das seguintes possibilidades:

- As cadeiras de criança das classes **0 a 3** podem ser fixadas com os cintos de segurança.
- As cadeiras de criança das classes **0, 0+ e 1** com sistema „ISOFIX“ podem ser fixadas sem cinto de segurança às argolas de retenção „ISOFIX“ ⇒ Página 48.

Categoria	Peso	Lugares de bancos		
		Dianteiro passageiro	Traseiros laterais	Traseiro central
Classe 0	<10 kg	U*	U	U
Classe 0+	<13 kg	U*	U	U
Classe I	9-18 kg	U*	U/L	U
Classe II/III	15-36 kg	X	UF	UF

U: Adequado para os sistemas de retenção universais homologados para utilizar neste grupo de idades (os sistemas de retenção universais são aqueles que se fixam com o cinto de segurança para adultos)

UF: Adequado para os sistemas de retenção universais orientados para a frente homologados para a utilização neste grupo etário.

*: Deslocar o banco do passageiro o mais para trás possível, o mais elevado possível e sempre com o airbag desligado.

L: Adequado para os sistemas de retenção com engates „ISOFIX“

X: Lugar não adequado a crianças desta classe etária.



ATENÇÃO

- As crianças devem viajar protegidas por um sistema de retenção adequado à sua idade, peso e estatura.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem se o airbag do passageiro estiver activado – perigo de morte! Contudo, se em casos excepcionais for necessário que a criança viaje no banco do passageiro, terá de desactivar o airbag do passageiro ⇒ Página 40, Desactivação dos airbags* e regular o referido banco para a posição mais elevada, caso tenha esse tipo de regulação.
- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança ⇒ em Indicações de segurança importantes para a utilização de cadeiras de criança na página 43.

Fixação da cadeira de criança com o sistema „ISOFIX“

As cadeiras de crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema „ISOFIX“.



Fig. 26 Anéis de fixação ISOFIX

Na montagem e desmontagem de uma cadeira de criança devem ser respeitadas as instruções do respectivo fabricante.

- Engate a cadeira de criança nos anéis de fixação „ISOFIX“, até se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira de criança dispõe de outro sistema anti-rotação, siga as instruções do fabricante.
- Para testar, dê um puxão no cinto de segurança em ambos os lados da cadeira de criança.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com **dois** anéis de fixação „ISOFIX“. Em alguns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro. Acede-se aos anéis „ISOFIX“ por entre o encosto do assento do banco traseiro.

As cadeiras de criança com sistema de fixação „ISOFIX“ podem ser adquiridas nos Serviços Técnicos.



ATENÇÃO

- Os anéis de fixação foram exclusivamente concebidos para as cadeiras de criança com sistema „ISOFIX“.
- Nunca fixe outras cadeiras de criança que não tenham o sistema „ISOFIX“, nem cintos ou quaisquer objectos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais!
- Certifique-se de que a cadeira de criança fica bem fixada nos anéis „ISOFIX“.

Correias de fixação Top Tether

Algumas cadeiras infantis possuem um terceiro ponto de fixação Top Tether, para além das duas fixações „ISOFIX“, que proporciona uma melhor retenção da criança.



Fig. 27 Posição das anilhas Top Tether na parte posterior do banco traseiro

As cadeiras de criança com sistema Top Tether incorporam uma correia para aplicação no ponto de fixação do veículo, que se encontra na parte posterior do encosto do banco traseiro.

O objectivo da correia de fixação é, em caso de colisão, diminuir o movimento para a frente da cadeira de segurança, para assim ajudar a reduzir o risco de lesões que a cabeça poderia sofrer ao embater no interior do veículo.

Está previsto que a Directiva da UE incorpore requisitos relativos à fixação dos sistemas de retenção infantil através de fixações ISOFIX e Top Tether (provavelmente de cumprimento obrigatório para novos modelos a partir de 2010), o que permitirá uma melhor retenção da cadeira e um menor movimento da cabeça em caso de choques frontais.

Uso de correias de segurança em cadeiras que ficam viradas para trás

Actualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram uma correia de fixação. Por favor, leia atentamente e siga as instruções do fabricante da cadeira de segurança, para saber como instalar a correia de segurança de forma adequada.



ATENÇÃO

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.
- Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISOFIX) nem nas superiores (Top Tether).

Montagem do Top Tether da cadeira no ponto de fixação

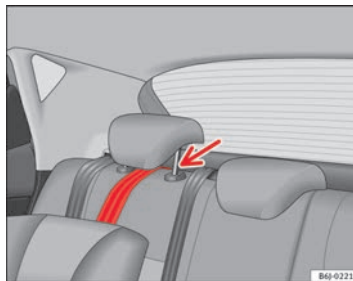


Fig. 28 Correia de fixação: ajuste correcto e montagem

Fixação do Top Tether da cadeira ao ponto de fixação situado na parte posterior do encosto

- Desdobrar a correia de fixação da cadeira infantil de acordo com as instruções de utilização do fabricante da cadeira.
- Passar a correia de fixação do Top Tether por baixo do encosto de cabeça do lugar traseiro → Fig. 28 (levantar o encosto de cabeça se for necessário).
- Deslizar a correia de forma a que se produza uma correcta fixação da correia do Top Tether da cadeira com a fixação da parte posterior do encosto.
- Esticar a correia do Top Tether firmemente de acordo com as instruções do fabricante da cadeira.

Soltar a correia de fixação

- Libertar a tensão seguindo as instruções de uso do fabricante de cadeiras de segurança para crianças.
- Premir o fecho e soltá-la do suporte para a âncora.

**ATENÇÃO**

Ler e ter em consideração todas as ADVERTÊNCIAS ⇒ Página 48.

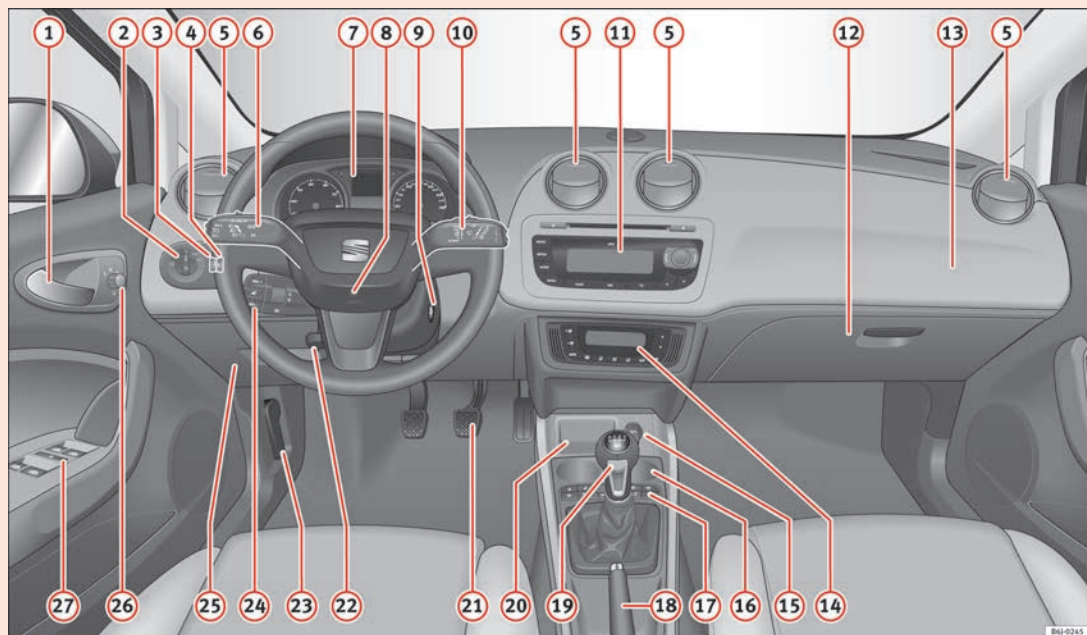


Fig. 29 Painel de instrumentos

Instruções de Utilização

Posto de condução

Panorâmica

Plano geral do painel de instrumentos

Esta panorâmica pretende ajudá-lo a se familiarizar com os avisos e com os comandos.

1	Manípulo da porta	
2	Comutador das luzes	100
3	Regulador de intensidade da iluminação do painel de instrumentos*	102
4	Regulação do alcance dos faróis*	102
5	Difusores de saída do ar	
6	Manípulo dos indicadores de mudança de direcção/médios e regulador de velocidade*	106, 164
7	Painel de instrumentos e avisos luminosos:	
	– Instrumentos	55
	– Avisos de controlo e de advertência	64
8	Buzina (só funciona com a ignição ligada)/ Airbag frontal do condutor*	29
9	Fechadura de direcção e arranque	143
10	Manípulo do limpa/lava pára-brisas /limpa-lava vidros traseiro* e comando do indicador multifunções*	110, 110, 59
11	Rádio	
12	Porta-luvas/Porta-objectos	123

13	Airbag passageiro*	33
14	Comandos para:	
	– Aquecimento e ventilação	132
	– Ar condicionado*	135
	– Climatronic*	138
15	Isqueiro/Tomada de corrente	126
16	Suporte de bebidas/Cinzeiro	125
17	Comandos na consola central:	
	– Luzes de emergência	105
	– Aviso de desactivação de Airbag*	31
	– ESP	170
	– Controlo da pressão dos pneus*	73
	– Desembaciador do vidro traseiro	104
	– Bancos aquecidos*	120
	– Fecho centralizado*	83
	– Ligação AUX	128
18	Alavanca do travão de mão	160
19	Alavanca da caixa de velocidades automática*/manual	152, 151
20	Alojamento para objectos	
21	Pedais	16
22	Manípulo para a regulação da coluna de direcção*	142
23	Manípulo para abrir o capot do motor	204
24	Comandos no volante para áudio e telefone*	77
25	Alojamento fusíveis	234 ▶

- | | | |
|----|---|-----|
| 26 | Comando para regulação dos espelhos exteriores eléctricos* .. | 114 |
| 27 | Comandos para os vidros eléctricos* | 94 |

**Aviso**

Alguns dos equipamentos indicados fazem parte de apenas determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais. ■

Instrumentos

Plano geral dos instrumentos

Os instrumentos indicam o estado de operação do veículo.



Fig. 30 Pormenor do painel de instrumentos: painel de instrumentos

A disposição dos instrumentos depende da versão do modelo e do motor.

- ① Conta-rotações* ⇒ Página 56
- ② Ecrã digital.
- ③ Velocímetro ⇒ Página 56
- ④ Tecla de selecção de menus do visor digital do painel de instrumentos
- ⑤ Tecla de regulação em função do menu seleccionado

Conta-rotações

O conta-rotações indica o número de rotações por minuto do motor.

O início da zona vermelha ⇒ Fig. 30 ① indica o regime máximo de rotações do motor à temperatura de serviço. Recomenda-se que antes de alcançar esta zona seja engrenada a velocidade imediatamente superior ou que seja colocada a alavanca selectora na posição D ou ainda que se desacelere o motor.

! CUIDADO

O ponteiro do conta-rotações não deve, em circunstância alguma, atingir a zona vermelha da escala – perigo de uma avaria no motor!

✿ Aviso sobre o impacto ambiental

Passando mais cedo para mudanças mais altas, de acordo com as indicações de mudança recomendada ⇒ Fig. 33, consegue-se reduzir o consumo de combustível, as emissões e também o nível de ruído.

Velocímetro

O velocímetro tem um conta-quilómetros total e um conta-quilómetros parcial, assim como um indicador de intervalos de serviço.

Durante o período de rodagem deve ter em conta as instruções que figuram em ⇒ Página 173.

Sistema de GPL*

Indicador do nível do GPL

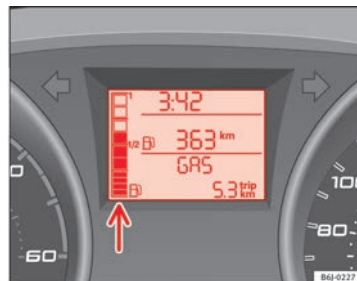


Fig. 31 Painel de instrumentos: indicador do nível de gás.

Indicação do nível de enchimento do sistema de GPL

O depósito de GPL ⇒ ⚠ alojado na cavidade do pneu suplente tem uma capacidade de 52.8 litros de GPL a uma temperatura exterior de 15 °C
⇒ Página 197, Abastecer GPL.

Pode verificar-se o nível de carga no indicador analógico de gás situado no painel de instrumentos ⇒ Fig. 31; quando o nível atinge a reserva, liga-se o aviso de reserva de gás acompanhado por um aviso sonoro. Abasteça GPL logo que tiver oportunidade.

Se durante a condução a GPL for emitido repentinamente um aviso sonoro de advertência, será apresentado um aviso no ecrã¹⁾ **ERROR FUNC_ A GAS**. Isto significa que existe uma avaria no sistema de GPL. Solicite a verificação do sistema de GPL numa oficina especializada.

¹⁾ Em função da versão do modelo

⚠ ATENÇÃO

O GPL é uma substância altamente explosiva e facilmente inflamável. Pode provocar queimaduras graves e outras lesões.

- Tome as devidas precauções para evitar qualquer risco de incêndio ou explosão.
- Ao estacionar o veículo num recinto fechado (por ex., numa garagem) certifique-se de que existe algum tipo de ventilação, seja natural ou mecânica, que neutralize o GPL no caso de ocorrer uma fuga.

i Aviso

- A indicação do consumo médio de combustível e da autonomia, no indicador multifunções (MFA)¹⁾ do visor²⁾ do painel de instrumentos, consiste apenas num valor aproximado.
- Existem dois valores diferentes sobre consumos no MFA, dependendo do modo em que esteja a funcionar, GAS ou Gasolina.
- Deve verificar o nível do depósito de gasolina no indicador do depósito de gasolina do painel de instrumentos ⇒ Página 57
- Caso se efectuem frequentemente trajectos curtos, sobretudo quando a temperatura exterior é baixa, o veículo funcionará com maior frequência a gasolina do que a GPL. Por isso, é possível que o depósito de gasolina fique vazio antes do de GPL.

¹⁾ Equipamento opcional

²⁾ Em função da versão do modelo

Visor digital do painel de instrumentos

Indicador de nível do depósito de combustível 🛢 e aviso de reserva



Fig. 32 Indicador do nível do depósito de combustível

Painel de instrumentos: indicador do nível do depósito de combustível

- O depósito de combustível tem uma capacidade aproximada de 45 litros.

Quando a barra lateral alcança a zona de reserva ⇒ Fig. 32, acende-se uma luz de advertência e soa um sinal sonoro **para o lembrar que deve abastecer**. Nessa altura ainda restam 7 litros.

Relógio digital*

- Para acertar as horas, pressione o botão ④ ⇒ Fig. 30. A opção „horas“ piscará no ecrã digital e com o botão ⑤ „set“ ⇒ Fig. 30 acertam-se.
- Para acertar os minutos, pressione de novo o botão ④ e selecione a opção minutos, acerte com o botão ⑤ „set“.

Uma vez realizada esta operação, o sistema memoriza a hora.

Indicador da temperatura exterior

A temperatura exterior é indicada com a ignição ligada.

A temperaturas descendentes que vão desde +4 °C até -7 °C, e a temperaturas ascendentes que vão desde -5 °C até +6 °C aparece, além da temperatura exterior, um cristal de gelo e se a velocidade for superior a 10 km/h é emitido um sinal sonoro.

Com a iluminação dos símbolos de cristal pretende-se avisar o condutor do perigo de gelo, para que conduza com maior prudência.

Com o veículo parado ou a velocidades muito baixas, a temperatura indicada poderá ser um pouco superior à temperatura exterior efectiva devido à irradiação térmica do motor.

Indicação da mudança recomendada*

A indicação serve para poupar combustível.

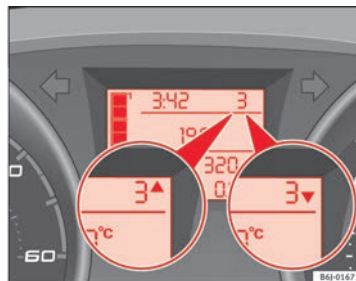


Fig. 33 Indicação das mudanças

Com a ajuda do indicador de mudanças pode poupar combustível. Se circular com uma mudança inadequada, junto ao indicador da mudança aparecerá um triângulo, que indica se deve engrenar uma mudança superior ou inferior ⇒ Fig. 33.



Aviso

A recomendação de mudança não deve ser tida em conta quando seja necessário uma aceleração considerável (por exemplo, nas ultrapassagens).

Visor com indicador multifunções (MFA)*

O indicador multifunções (MFA) fornece diversos dados sobre a viagem e o consumo.

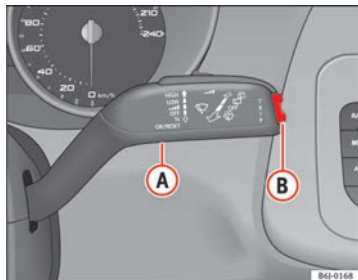


Fig. 34 Manípulo do limpa-vidros: botão A e botão basculante B

O sistema multifunções possui duas memórias automáticas: **1 - Memória actual** e **2 - Memória total**. Na parte superior direita do indicador, é apresentada a memória seleccionada nesse momento.

Seleccionar uma memória

- Com a ignição ligada, premir brevemente o botão ⇒ Fig. 34 **A** do manípulo do limpa-vidros para mudar de uma memória para a outra.

Apagar uma memória

- Seleccione a memória que pretende reinicializar.
- Mantenha o botão premido **A** do manípulo do limpa-vidros durante pelo menos dois segundos.

A **memória actual 1** recolhe os dados da viagem e os valores de consumo durante o tempo em que a ignição está ligada. Se voltar a circular até 2 horas depois de se desligar a ignição, os novos valores são somados aos anteriores. Se não circular durante mais de duas horas, a memória é automaticamente apagada.

A **memória total 2** guarda os dados de viagem de um número indeterminado de trajectos (mesmo quando a ignição tenha ficado mais de duas horas desligada) até um máximo de 19 horas e 59 minutos e 1999 km. Se um dos valores indicados for ultrapassado, a memória é apagada automaticamente.

Valores do indicador multifunções (MFA)*

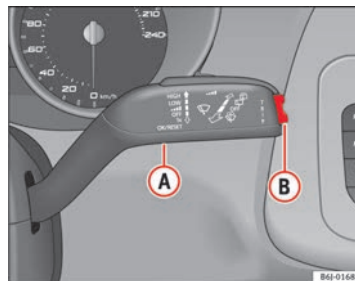


Fig. 35 Manípulo do limpa/lava-vidros: botão A e botão basculante B

Accionando o interruptor basculante ⇒ Fig. 35 **B** no manípulo do limpa-vidros, podem-se consultar os seguintes dados no indicador multifunções (MFA):

Indicações das memórias

- Velocidade de andamento
- Duração da viagem
- Velocidade média
- Distância percorrida
- Autonomia
- Consumo médio
- Consumo instantâneo
- Indicador da temperatura exterior
- Aviso de velocidade

Km/h - Velocidade de andamento

No visor, é mostrada no formato digital a velocidade de andamento.

min - Duração da viagem

É indicado o tempo decorrido desde que a ignição foi ligada.

O tempo máximo de indicação em ambas as memórias é de 19 horas e 59 minutos. Se este valor for ultrapassado, a respectiva memória é apagada automaticamente.

Ø km/h - Velocidade média

Depois de ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros. Até essa altura aparecem riscos em vez de um valor. Durante a viagem este valor é actualizado de 5 em 5 segundos.

km - Distância percorrida

É indicada a distância percorrida desde que a ignição foi ligada.

O valor máximo de indicação em ambas as memórias é de 1999 km. Se este valor for ultrapassado, a respectiva memória é apagada automaticamente.

km - Autonomia

A autonomia é calculada com base no conteúdo do depósito e no consumo instantâneo. Indica a distância em quilómetros que é possível percorrer nas mesmas condições de circulação.

Ø ltr/100km - Consumo médio de combustível

Após ligar a ignição, o consumo médio começa a ser visualizado depois de percorridos aproximadamente 100 metros. Até essa altura aparecem riscos em vez de um valor. Durante a viagem este valor é actualizado de 5 em 5 segundos. Não é indicada a quantidade de combustível consumido.

ltr/100km ou ltr/h - Consumo instantâneo

É dada indicação do consumo instantâneo em ltr/km enquanto o veículo se desloca ou em ltr/h (litros/hora) quando o veículo está parado com o motor a trabalhar.

Com a ajuda deste indicador pode verificar-se até que ponto o estilo de condução influencia o consumo ⇒ Página 173.

Indicador da temperatura exterior

A margem de medição abrange desde -45 °C até +58 °C. Com temperaturas abaixo de +4 °C, visualiza-se também o „símbolo do cristal de gelo“ e soa um „gong“ se circular acima de 10 km/h (aviso de perigo de gelo). Este símbolo pisca primeiro durante cerca de 10 segundos, mantendo-se depois aceso, enquanto a temperatura exterior não subir acima dos +4 °C ou se, ao circular e se já estava aceso, a temperatura não subir acima de 6 °C. ▶

Aviso de velocidade indicada

Quando circular à velocidade pretendida, entre no menu modo „Aviso velocidade“ e pressione o botão **(A)** -RESET-. A velocidade indicada fica memorizada. Se em algum momento, for ultrapassada a velocidade indicada, é apresentado um aviso de texto no visor e soa um sinal sonoro.¹⁾

Pode ser desactivado premindo o botão **(RESET)**. A velocidade pode ser mudada com o botão basculante **(B)** em intervalos de 5 km/h, dentro dos 5 segundos seguintes à memorização inicial.

⚠ ATENÇÃO

Mesmo que não seja apresentado o „símbolo cristal de gelo“, o piso pode estar gelado. Por isso, não se regule exclusivamente por este indicador, visto que poderia sofrer um acidente.



Aviso

Com o veículo parado ou a velocidades muito baixas, a temperatura exterior indicada poderá ser um pouco superior à temperatura real devido à irradiação térmica do motor.

¹⁾ Em função da versão do modelo, a mensagem do painel varia e pode ser apresentada, ou através do piscar da velocidade ou através de uma mensagem de velocidade.

Indicação das posições da alavanca selectora*



Fig. 36 Visor digital: Posição da alavanca da caixa de velocidades automática

A posição da alavanca selectora da caixa de velocidades automática é apresentada no visor ⇒ Página 152.

Conta-quilómetros

O contador superior no visor regista o total de quilómetros percorridos pelo veículo.

O contador inferior regista os trajectos parciais. A última posição indica troços de 100 m. O contador para percursos curtos pode ser colocado a zero pressionando o botão de reposição a zero ⇒ Fig. 30 **(5)**.

Indicação de intervalos de serviço



Fig. 37 Indicador de intervalos de serviço

A indicação da inspecção surge no visor do painel de instrumentos ⇒ Fig. 37.

A SEAT diferencia entre serviços *com* mudança de óleo do motor (p.ex. o Serviço de Manutenção) e serviços *sem* mudança de óleo do motor (p. ex. o Serviço de Inspecção). O indicador de intervalos de serviço apenas indica as datas dos serviços que incluem a mudança de óleo do motor. As datas dos outros serviços, como por exemplo, o Serviço de Inspecção ou a substituição do líquido dos travões, estão especificadas na etiqueta autocolante situada na coluna da porta ou no Plano de Assistência Técnica.

Nos veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço fixos já vêm pré-determinados.

Nos veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são calculados separadamente. O avanço tecnológico tornou possível a redução considerável dos trabalhos de manutenção. Graças à tecnologia utilizada pela SEAT, com o Serviço de longa duração só precisa efectuar o Serviço de Manutenção quando o veículo necessitar. Para o cálculo do mesmo (máx. dois anos) também são tidas em conta as condições nas quais é utilizado o veículo e o

estilo de condução individual. O pré-aviso de serviço surgirá sempre que faltem menos de 20 dias para realizar a revisão correspondente. A quilometragem é sempre arredondada a 100 km e o tempo em dias completos. A mensagem de serviço actual só poderá ser consultada depois de decorridos 500 km após o último serviço. Até então apenas se visualizam traços.

Aviso de serviço

Se for necessário realizar algum serviço brevemente, surgirá um **aviso de serviço** ao ligar a ignição.

No visor do painel de instrumentos surgirá o „símbolo da chave fixa“  e a indicação em „km“, assim como um símbolo de relógio com os dias que faltam até à data do próximo serviço. O valor indicado corresponde ao máximo de quilómetros que ainda podem ser percorridos até à data do próximo serviço. Após uns segundos o tipo de indicação muda. É visualizado um „símbolo do relógio“ e o número de dias até à realização do próximo serviço.

Serviço

Quando chegar o momento de realizar um serviço será emitido um sinal acústico ao ligar a ignição e durante uns segundos o símbolo de „chave fixa“  pisca e surgirá o texto fixo **SERVIÇO**.

Se **não realizar o serviço** após indicação no painel de instrumentos, surgirá o tempo passado e o tempo que excedeu após o aviso de **SERVIÇO**.

Consultar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **mensagem de serviço actual**:

- Pressione o botão  do painel de instrumentos as vezes necessárias até que surja o símbolo da „chave fixa“ .

Caso o **serviço correspondente não tenha sido realizado na altura indicada**, será visualizado o sinal menos à frente dos quilómetros ou dos dias. ▶

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não foi realizado por um concessionário SEAT, o indicador pode ser colocado a zero tal como descrito em seguida:

- Desligue a ignição.
- Pressione e mantenha pressionado o botão **0.0 / SET**.
- Volte a ligar a ignição.
- Solte o botão **0.0 / SET** e pressione o botão **↵** antes de que passem 20 segundos.

Não se deve colocar o indicador de intervalos de serviço a zero; caso contrário as indicações serão incorrectas.

Se colocar o indicador a zero de forma manual, o próximo intervalo de serviço será indicado ao fim de 15 000 km ou de um ano e não será calculado de forma individual.

**Aviso**

Nos veículos com Serviço de longa duração, se a bateria esteve desligada durante um longo período de tempo, não será possível calcular os dias que faltam para o próximo serviço. Daí que as indicações das mensagens de serviço possam ser incorrectas. Neste caso, terá de ter em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos → caderno Plano de Assistência Técnica ■

Avisos de controlo e de advertência

Panorâmica dos avisos de controlo e de advertência

Os avisos de controlo e de advertência indicam determinadas funções ou anomalias.

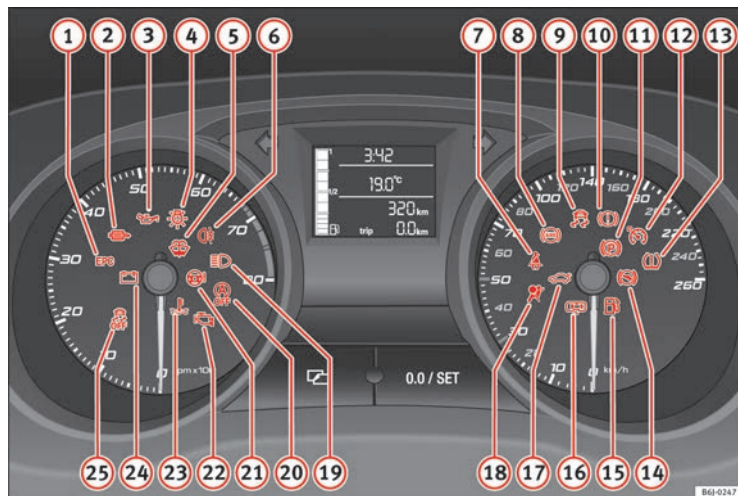


Fig. 38 Painel de instrumentos com luzes avisadoras e de advertência. Algumas das luzes aqui apresentadas só são montadas em determinados modelos ou fazem parte de equipamentos opcionais.

Item	Símbolo	Significado dos avisos de controlo e de advertência	Informação adicional
①		Avaria no motor (motores a gasolina)	⇒ Página 68
①		Sistema de pré-aquecimento (motores diesel) Se acender: sistema de pré-aquecimento activado Se piscar: avaria no motor	⇒ Página 69
②		Acumulação de fuligem no filtro de partículas para motores Diesel	⇒ Página 69
③		De cor vermelha: Pressão do óleo do motor De cor amarela: Se piscar: sensor do óleo do motor avariado Se permanece aceso: nível do óleo do motor insuficiente	⇒ Página 69
④		Avaria numa lâmpada	⇒ Página 70
⑤		Nível do líquido para lavagem dos vidros demasiado baixo	⇒ Página 70
⑥		Luz de nevoeiro traseira ligada	⇒ Página 70
⑦		Aviso do cinto de segurança*	⇒ Página 18
⑧		Sistema antibloqueio de travões (ABS)*	⇒ Página 70
⑨		Caso pisque: o programa electrónico de estabilidade (ESP) está a intervir ou o TCS está a intervir Se permanece aceso: ESP ou TCS avariado	⇒ Página 71 ⇒ Página 71

Item	Símbolo	Significado dos avisos de controlo e de advertência	Informação adicional
⑩		Falta de líquido dos travões ou avaria grave do sistema de travões	⇒ Página 72
⑪		Travão de mão accionado	⇒ Página 160
⑫		Velocidade de cruzeiro activada (Regulador de velocidade)	⇒ Página 72
⑬		Pressão dos pneus*	⇒ Página 72
⑭		Bloqueio da alavanca selectora (caixa de velocidades automática)	⇒ Página 74
⑮		Nível / Reserva de combustível	⇒ Página 74
⑯		Portas abertas	⇒ Página 74
⑰		Porta-bagagens aberto	⇒ Página 74
⑱		Sistema de airbags ou pré-tensores dos cintos avariados ou airbag desactivado	⇒ Página 31
⑲		Máximos ligados	⇒ Página 74
⑳		Sistema Start-Stop desactivado	⇒ Página 148
㉑		Direcção electrohidráulica	⇒ Página 74
㉒		Avaria no sistema de controlo das emissões	⇒ Página 75
㉓		Nível e temperatura do líquido de refrigeração	⇒ Página 75
㉔		Avaria no alternador	⇒ Página 75

Item	Símbolo	Significado dos avisos de controlo e de advertência	Informação adicional
25		Se permanece aceso: TCS desactivado	⇒ Página 71 ⇒ Página 71
		Luzes indicadoras de mudança de direcção ligadas	⇒ Página 76
	SAFE	Imobilizador electrónico	⇒ Página 76 ⇒ Página 80

ATENÇÃO

- Se ignorar os avisos de controlo e de advertência acesos, poderá sofrer graves lesões ou causar danos no veículo.
- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize os triângulos de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, de forma a que não represente um perigo para terceiros.
- O compartimento do motor é uma zona de perigo. Antes de abrir o capot do motor ou efectuar trabalhos no motor ou no compartimento do motor, pare o motor e espere que este arrefeça para evitar queimaduras ou outras lesões. Leia e siga as respectivas recomendações ⇒ Página 202.



Aviso

- Nos veículos com visor sem indicação de mensagens informativas ou de advertência, apenas se acende o aviso de controlo correspondente à avaria existente.
- Nos veículos com visor com indicação de mensagens informativas ou de advertência, acende-se o aviso de controlo correspondente à avaria existente e é apresentada uma mensagem informativa ou de advertência. ■

Plano geral dos avisos de controlo e de advertência (veículos com GPL)

Os avisos de controlo e de advertência indicam determinadas funções ou anomalias.

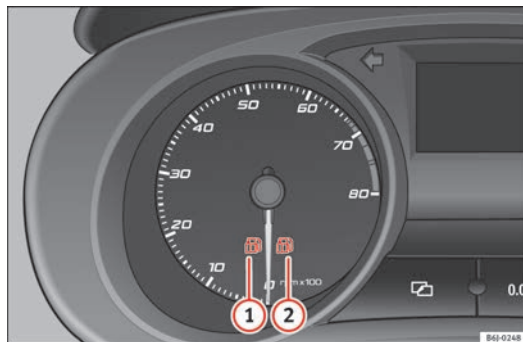


Fig. 39 Avisos de controlo e de advertência do painel de instrumentos em veículos com GPL.

Item	Símbolo	Significado dos avisos de controlo e de advertência	Informação adicional
1		Cor verde: Sistema GPL ligado	⇒ Página 147
2		Cor amarela: Aviso de reserva de gás	⇒ Página 56 ▶



ATENÇÃO

- Se as luzes avisadoras e as respectivas descrições e advertências forem ignoradas, isso poderá conduzir a graves lesões corporais ou danos no veículo.
- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize os triângulos de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, de forma a que não represente um perigo para terceiros.
- O compartimento do motor é uma zona de perigo. Antes de abrir o capot do motor ou efectuar trabalhos no motor ou no compartimento do motor, pare o motor e espere que este arrefeça para evitar queimaduras ou outras lesões. Leia e siga as respectivas recomendações
⇒ Página 202.



Aviso

- Nos veículos com visor sem indicação de mensagens informativas ou de advertência, apenas se acende o aviso de controlo correspondente à avaria existente.
- Nos veículos com visor com indicação de mensagens informativas ou de advertência, acende-se o aviso de controlo correspondente à avaria existente e é apresentada uma mensagem informativa ou de advertência. ■

Símbolos de advertência

Existem símbolos de advertência vermelhos (prioridade 1) e amarelos (prioridade 2).

Mensagens de advertência com a prioridade 1 (vermelho)

No caso de uma destas deficiências o símbolo pisca ou acende-se e ouvem-se **três sinais de advertência**. Os símbolos assinalam um **perigo**. Pare o veículo e desligue o motor. Verifique a deficiência e corrija-a. Poderá ser necessária a assistência de um técnico especializado.

Se ocorrerem simultaneamente várias deficiências com a prioridade 1, os símbolos aparecem sucessivamente, durante cerca de 2 segundos e piscam até que a anomalia seja eliminada.

Enquanto houver uma mensagem de advertência com a prioridade 1, não são apresentados menus no visor.

Exemplos de mensagens de advertência com prioridade 1 (a vermelho)

- Símbolo do sistema de travões com a mensagem de advertência **STOP LÍQUIDO DOS TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES** ou **STOP AVARIA TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES**.
- Símbolo do líquido de refrigeração com mensagem de advertência **STOP VERIFICAR LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO MANUAL DE INSTRUÇÕES**.
- Símbolo da pressão do óleo do motor com mensagem de advertência **STOP PRESSÃO ÓLEO PARAR MOTOR MANUAL DE INSTRUÇÕES**.

Mensagens de advertência com a prioridade 2 (amarelo)

Se ocorrer uma destas deficiências, acende-se o símbolo e ouve-se um **sinal de advertência**. Deverá verificar-se logo que possível a função correspondente, embora o veículo possa funcionar sem risco.

Se ocorrerem simultaneamente várias mensagens de advertência com prioridade 2, os símbolos aparecem em sucessão, durante cerca de 2 segundos. Ao fim de um tempo de espera, desaparece a mensagem informativa e o símbolo mantém-se no rebordo do visor, para lembrar o condutor.

As mensagens de advertência com **prioridade 2** só são apresentados, se não houver nenhum aviso com **prioridade 1!** ►

Exemplos de mensagens de advertência com prioridade 2 (a amarelo):¹⁾

- Aviso do combustível com mensagem informativa **ABASTECER**.

Mensagens informativas no visor*

Mensagens ^{a)}	Explicação
SERVIÇO	O intervalo de serviço foi atingido. Dirija-se ao serviço técnico.
IMOBILIZADOR	Sistema imobilizador activo. O veículo não arrancará. Dirija-se ao serviço técnico.
ERRO	Painel de instrumentos com anomalia. Dirija-se ao serviço técnico.
LIMPAR FILTRO AR	Aviso: Deve limpar o filtro do ar.
NÃO EXISTE CHAVE	Aviso: Não se encontra a chave correcta no veículo.
PILHA DA CHAVE	Aviso: Pilha da chave quase gasta. Troque a pilha.
EMBRAIAGEM	Aviso: Pise a embraiagem para arrancar. Em veículos com caixa manual e sistema Start/Stop.
--> P/N	Aviso: Coloque a alavanca na posição P/N para arrancar. Só em veículos com caixa automática.
--> P	Aviso: Coloque a alavanca na posição P ao parar o motor.
ARRANCA	Aviso: O motor arranca automaticamente. Sistema Start/Stop activo.
ARRANQUE MANUAL	Aviso: Deve dar ao arranque do motor manualmente. Sistema Start/Stop activo.

¹⁾ Em função da versão do modelo.

ERRO START STOP	Aviso: Erro do sistema Start/Stop.
START STOP IMPOSSÍVEL	Aviso: Embora o Start/Stop esteja activo, não se pode parar o motor automaticamente. Não se cumprem todas as condições.
START STOP ACTIVO	Aviso: Sistema Start/Stop Activo. Veículo no modo Stop.
DESLIG. IGNIÇÃO	Aviso: Sistema Start/Stop activo. Desligue a ignição ao abandonar o veículo.
PARAR TEMP. EXCESSIVA CAIXA	Aviso: Desligue o motor. Caixa sobreaquecida.
TRAVÃO	Aviso: Para dar ao arranque do motor, pise o pedal do travão. Só em veículos com caixa automática.
RODA LIVRE	Aviso: Modo "inércia" activo. Transmissão embraiada. Só em veículos com caixa automática.
COMPROV. SAFELOCK	Aviso de função fecho centralizado activada.

^{a)} Estas mensagens podem variar em função da versão do modelo.

Gestão do motor* EPC

Este aviso controla a gestão do motor nos motores a gasolina.

Ao ligar a ignição, a luz de aviso **EPC** (Electronic Power Control) acende enquanto é verificado o funcionamento do sistema. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Se se registar uma deficiência na gestão electrónica do motor em andamento, o aviso acende-se. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico. ■

Sistema de pré-aquecimento/avaria do motor*

Este aviso mantém-se aceso durante o pré-aquecimento do motor a diesel. Este aviso pisca quando ocorre uma avaria no motor.

O aviso de controlo está aceso

Se o aviso  se acende ao ligar a ignição, significa que foi activado o sistema de pré-aquecimento do motor. Quando o aviso se apaga, deve dar ao arranque de imediato.

O aviso de controlo pisca

Se, em andamento, ocorrer alguma avaria na gestão do motor, a luz de aviso do sistema de pré-aquecimento começará a piscar . Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes para efectuar uma revisão do motor. ■

Acumulação de fuligem no filtro de partículas para motores Diesel*

Caso o aviso se acenda , o condutor deverá contribuir para que o filtro se limpe por si mesmo, conduzindo de forma adequada para que tal aconteça.

Circule, portanto, durante cerca de 15 minutos em quarta ou quinta (caixa de velocidades automática: gama de mudanças S) a uma velocidade mínima de 60 km/h e com o motor num regime aproximado das 2000 rpm. Com isso, aumenta a temperatura e é queimada a fuligem acumulada no filtro. Após ser realizada a limpeza com êxito, o aviso desliga-se.

Se o aviso  não se apaga, ou se acendem os três avisos (filtro de partículas , avaria no sistema de controlo de emissões  e aquecedores ) leve o veículo a uma oficina especializada para que eliminem a anomalia.

ATENÇÃO

- Adapte sempre a velocidade às condições meteorológicas da pista, do terreno e do trânsito. As recomendações de condução, nunca o devem levar a desprezar as disposições legais sobre circulação rodoviária.
- As altas temperaturas que se alcançam no filtro de partículas para motores Diesel, tornam aconselhável estacionar o veículo de forma a que o filtro de partículas não entre em contacto com materiais altamente inflamáveis que se encontrem debaixo do veículo. Caso contrário, existe o perigo de incêndio. ■

Pressão do óleo do motor

Caso este aviso se acenda com cor vermelha, tal indica que a pressão do óleo do motor é demasiado baixa.

Quando o símbolo pisca e ao mesmo tempo soam três **sinais de advertência**, desligue o motor e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, acrescente óleo ⇒ Página 208.

Se a luz de aviso pisca, embora o nível do óleo esteja correcto, *não* continuar em andamento. O motor não deve funcionar nem no ralenti. Solicite a ajuda de um profissional.

Verificar o nível do óleo

Caso se acenda a amarelo o aviso , será necessário verificar o nível do óleo do motor o quanto antes. Abasteça óleo ⇒ Página 208 logo que tiver oportunidade de o fazer. ►

Sensor do nível do óleo avariado*

Se o aviso amarelo  piscar, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado o sensor do nível do óleo. Enquanto não o fizer, e por motivos de segurança, deverá verificar o nível de óleo sempre que faça um abastecimento de combustível.

Avaria de uma lâmpada*

Este aviso acende-se quando uma lâmpada não funciona.

O aviso  acende-se quando ocorre uma avaria na iluminação das luzes indicadoras de mudança de direcção, nos faróis, nas luzes de presença e nos faróis de nevoeiro.

Líquido limpa-vidros*

Este aviso acende-se quando o nível da água no reservatório do lava-vidros é muito baixo.

Aproveite para abastecer o depósito na primeira oportunidade
⇒ Página 212.

Luz de nevoeiro traseira*

O aviso  acende-se quando a luz de nevoeiro traseira está ligada. Para mais informações ⇒ Página 100.

Sistema antibloqueio (ABS)*

O aviso de controlo controla o funcionamento do ABS.

O aviso de controlo  acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Apaga-se quando é finalizado o processo automático de verificação.

O ABS está avariado se:

- O aviso de controlo  não se acende quando se liga a ignição.
- O aviso de controlo não se apaga após alguns segundos.
- O aviso de controlo acende-se em andamento.

No entanto é possível travar o veículo com o sistema de travões normal, ou seja, sem ABS. Dirija-se o quanto antes a uma oficina especializada. Para mais informações sobre o ABS, consulte ⇒ Página 169.

Em caso de anomalia no ABS, acende-se também o aviso de controlo do ESP* e o da pressão dos pneus.

Avaria geral do sistema de travões

Caso se acenda a luz de aviso do ABS  juntamente com a luz de aviso do sistema de travões , tanto o ABS como o sistema de travões estão avariados ⇒ .

ATENÇÃO

- Antes de abrir o capot, tenha em conta as recomendações em ⇒ Página 202, Trabalhos no compartimento do motor.
- Se o aviso do sistema de travões  se acende em conjunto com o aviso do ABS , pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido dos travões ⇒ Página 215, Líquido dos travões. Se o nível do líquido dos travões estiver abaixo da marca „MIN“, não continue a viagem – perigo de acidente! Solicite a ajuda de um técnico.
- Se o nível do líquido dos travões estiver correcto, a deficiência no sistema de travões poderá ter sido provocada por uma avaria no ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas com relativa rapidez. Em certas circunstâncias poderá ocorrer a derrapagem da traseira do veículo, o que pode provocar a perda de controlo do mesmo. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico.

Avaria do bloqueio do diferencial (EDS)*

*O EDS funciona em conjunto com o ABS nos veículos equipados com o Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)**

Se ocorre uma avaria no EDS, acende-se o aviso de controlo do ABS . Dirija-se o quanto antes a uma oficina especializada. Para mais informações sobre o EDS ⇒ Página 171, Bloqueio electrónico do diferencial (EDS)*.

Regulação antipatinagem (TCS)* /

A regulação antipatinagem impede que as rodas motrizes patinem ao acelerar.

Existem dois avisos de informação sobre o controlo de tracção:  e . Ambos os avisos acendem-se em simultâneo ao ligar a ignição e deverão desligar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

O aviso tem a seguinte função:

- Pisca quando o TCS intervém, estando o veículo em andamento.

Se o sistema estiver desligado ou se existir alguma avaria no mesmo, permanecerá aceso. Uma vez que o TCS funciona em combinação com o ABS, se o ABS falhar, acende-se igualmente o aviso do TCS. Para mais informações, consulte ⇒ Página 168, Travões.

O aviso informa sobre o estado de desactivação do sistema:

- Permanece aceso quando o TCS é desligado ao pressionar o interruptor TCS OFF.

Premindo de novo, é restabelecida a função TCS e o aviso desliga-se.

Programa electrónico de estabilidade (ESP)* /

Existem dois avisos de informação sobre o programa electrónico de estabilidade. O aviso  informa sobre a função e o  sobre o estado de desactivação

Ambos os avisos acendem-se em simultâneo ao ligar a ignição e deverão desligar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Este programa inclui os sistemas ABS, EDS e TCS. Também inclui o auxílio na travagem de emergência (BAS).

O aviso  tem as seguintes funções:

- Pisca em andamento, quando o TCS/ESP intervém.
- Acende-se em caso de avaria do ESP.
- Uma vez que o ESP funciona em combinação com o ABS, se falha o ABS também se acende o aviso do ESP.

Se este aviso de controlo  permanecer aceso após o motor ter sido ligado, isto pode dever-se ao facto da função ter sido desactivada pelo sistema. Neste caso, o ESP pode voltar a ser activado desligando e voltando a ligar a ignição. Quando o aviso de controlo se apaga, isto significa que o sistema está novamente pronto a funcionar.

O aviso  informa sobre o estado de desactivação do sistema:

- Permanece aceso quando o TCS é desligado ao pressionar o botão de . ■

Sistema de travões*

Este aviso acende-se quando o nível do líquido dos travões é demasiado baixo ou se existe alguma anomalia no sistema.

Situações em que se acende a luz avisadora 

- Se o nível do líquido dos travões estiver demasiado baixo
⇒ Página 215.
- Em caso de avaria no sistema de travões.

Em certas ocasiões, este aviso pode acender-se também em conjunto com o aviso do sistema ABS.



ATENÇÃO

- Se a luz de aviso do sistema de travagem não se apaga ou se acende em andamento, é sinal que o nível do líquido dos travões ⇒ Página 215, Líquido dos travões está demasiado baixo, pelo que existe perigo de acidente. Pare o veículo e não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de um técnico.
- Se o aviso dos travões se acender  em conjunto com o aviso do ABS  pode dever-se a um funcionamento incorrecto do ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas com relativa rapidez. Em certas circunstâncias poderá ocorrer a derrapagem da traseira do veículo, o que pode provocar a perda de controlo do mesmo. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico. ■

Velocidade de cruzeiro (Regulador de velocidade)*

O aviso acende-se quando se liga o regulador de velocidade.

O aviso  acende-se quando se liga o regulador de velocidade. Para mais informações sobre o regulador de velocidade, consulte a ⇒ Página 164. ■

Pressão dos pneus* (L)



Fig. 40 Consola central: botão do sistema de controlo dos pneus

O aviso de controlo¹⁾ dos pneus compara as rotações e, com isso, o diâmetro de rodagem de cada roda com a ajuda do ESP. Se o diâmetro de rodagem de uma roda muda, é emitido um alerta através do aviso de controlo dos pneus (L). O diâmetro de rodagem de um pneu varia quando:

- A pressão do pneu é insuficiente.
- A estrutura do pneu apresenta defeitos.
- O veículo está desnivelado devido à carga.
- As rodas de um eixo estão com mais carga (p. ex. na condução com reboque ou em subidas e descidas acentuadas).
- O veículo está com as correntes para a neve instaladas.
- A roda de emergência está instalada.
- Mudou-se uma roda de um eixo.

¹⁾ Em função da versão do modelo

Regulação da pressão de ar dos pneus

Após modificar a pressão dos pneus ou mudar uma ou mais rodas, é necessário manter pressionado o botão → Fig. 40, com a ignição ligada, até que seja ouvido um sinal sonoro.

Se as rodas forem submetidas a uma carga excessiva (p. ex. durante a condução com reboque ou em caso de carga pesada) deve aumentar a pressão dos pneus de acordo com o valor recomendado em caso de carga total (consulte o autocolante da face interna da tampa do depósito de combustível). Se for premido o botão do sistema de controlo dos pneus, pode ser confirmado o novo valor da pressão.

O aviso de controlo dos pneus (L) acende-se

Se a pressão de ar de uma roda for muito inferior ao valor indicado pelo condutor, o aviso de controlo dos pneus acende-se → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- Quando o aviso de controlo dos pneus se acender, deve reduzir-se imediatamente a velocidade e evitar qualquer manobra brusca de viragem ou travagem. Pare logo que possível e verifique a pressão e o estado dos pneus.
- O condutor é o responsável pela correcta pressão dos pneus. Por essa razão, deve verificar a pressão com regularidade.
- Em determinadas circunstâncias (p. ex., quando circula com condução desportiva, em condições de Inverno ou pisos não asfaltados) pode acontecer que o aviso de controlo dos pneus funcione com atraso ou não funcione.



Aviso

Se desligar a bateria, acende-se o aviso amarelo (L) após ligar a ignição. Após ter percorrido uma curta distância, deverá apagar-se.

Bloqueio da alavanca selectora de mudanças*

Quando se acende este aviso, é necessário accionar o pedal do travão. Esta medida é imprescindível para retirar a alavanca selectora da caixa de velocidades automática* das posições **P** ou **N**.

Nível/Reserva de combustível

Acende-se uma luz quando apenas resta a reserva do depósito.

Se no depósito apenas restam cerca de 7 litros, acende-se a luz. Ao mesmo tempo, ouve-se um **sinal sonoro***. Aproveite para abastecer na próxima oportunidade que tiver ⇒ Página 195.

Aviso de que as portas estão abertas*

Este aviso indica se alguma das portas está aberta.

A luz de aviso  deverá apagar quando todas as portas estiverem totalmente fechadas.

Porta do porta-bagagens aberta*

O aviso  deverá apagar-se quando o porta-bagagens estiver totalmente fechado.

Máximos

O aviso de controlo acende-se se os máximos estiverem ligados.

O aviso  acende-se ao ligar os máximos ou quando estes são utilizados para dar sinais de luzes.

Para mais informações ⇒ Página 106.

Direcção electrohidráulica*

O grau de assistência da direcção depende da velocidade do veículo e da rotação do volante.

O aviso acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Se o aviso não se apagar ou se se acender em andamento, isso significa que há uma deficiência na direcção electrohidráulica. Dirija-se o mais depressa possível a um Serviço Técnico especializado.

Aviso

Ao rebocar o veículo com o motor parado ou no caso de avaria na servo direcção, esta permanece fora de serviço. Não obstante, o veículo continua completamente apto para a condução, embora seja necessário um maior esforço ao manejar o volante.

Sistema de controlo de emissões*

Este aviso dá indicações sobre o estado do sistema de escape.

O aviso de controlo pisca:

Devido a falhas de combustão que podem danificar o catalisador. Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efectuar uma revisão ao motor.

O aviso de controlo acende-se:

Se em andamento se registar alguma avaria que tem repercussões na qualidade dos gases de escape (p. ex. avaria da sonda Lambda). Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efectuar uma revisão ao motor.

Nível* / temperatura do líquido de refrigeração

Este aviso acende-se, se a temperatura do líquido de refrigeração estiver demasiado alta ou se o seu nível estiver demasiado baixo.

O sistema está avariado se:

- O aviso não se apaga após alguns segundos.
- O aviso se acender ou piscar em andamento, ao mesmo tempo que são emitidos três **sinais sonoros de advertência** ⇒ .

Isto significa que o nível do líquido de refrigeração está demasiado baixo ou a sua temperatura está demasiado alta.

Temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta

Se se liga o aviso, **pare o veículo, desligue o motor e deixe que arrefeça.** Verifique o nível do líquido de refrigeração.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver correcto, a anomalia poderá ter sido motivada por uma falha do ventilador do radiador. Verificar o fusível do ventilador do radiador e mande-o substituir, se necessário ⇒ Página 234.

Se após um trajecto curto o aviso de controlo se acender de novo, **não prosiga a viagem e desligue o motor.** Contacte um Serviço Técnico ou uma oficina especializada.

Nível do líquido de refrigeração demasiado baixo

Se se liga o aviso, **pare o veículo, desligue o motor e deixe que arrefeça.** Verifique primeiro o nível do líquido de refrigeração. Se o nível do líquido no depósito estiver abaixo da marca „MIN“, acrescentar líquido de refrigeração ⇒ .



ATENÇÃO

- Se por razões técnicas o seu veículo ficar imobilizado, coloque-o a uma distância segura, afastado da zona de circulação. Desligue o motor, accione as luzes de emergência e coloque os triângulos de emergência.
- Nunca abra o capot do motor, se lhe parecer que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - perigo de queimaduras! Espere até parar de sair vapor ou líquido de refrigeração.
- O compartimento do motor é uma zona de perigo. Antes de realizar trabalhos no compartimento do motor, desligue o motor e deixe-o arrefecer. Ter sempre em conta as advertências correspondentes
⇒ Página 202.

Alternador

Este aviso assinala uma avaria no alternador.

O aviso  acende-se quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Quando o aviso  se acende em andamento, a bateria deixa de ser carregada pelo alternador. Dirija-se o quanto antes à oficina especializada mais próxima.

Como a bateria do veículo se vai descarregando, desligue todos os componentes eléctricos que não sejam indispensáveis.

Se o aviso piscar, a tensão é insuficiente para o funcionamento normal do veículo.

Luzes indicadoras de mudança de direcção

Este aviso de controlo pisca quando os indicadores de mudança de direcção estão activados.

Conforme o indicador de mudança de direcção accionado, começa a piscar o aviso da esquerda  ou o da direita . Se estiverem ligadas as luzes de emergência, os dois avisos piscam simultaneamente.

Se algum dos indicadores de mudança de direcção não funcionar, o aviso pisca com o dobro da velocidade.

Para mais informações sobre os indicadores de mudança de direcção, consulte a ⇒ Página 106.

Imobilizador electrónico* „Safe“

Esta mensagem é apresentada, se for utilizada uma chave não autorizada para este veículo.

Na chave existe um chip que desactiva automaticamente o imobilizador electrónico quando se introduz a chave na fechadura. Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador electrónico é automaticamente reactivado.

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **SAFE**. Neste caso, não é possível pôr o veículo em funcionamento.

No entanto, o veículo pode ser posto em andamento com uma chave original SEAT codificada correctamente.



Aviso

Só a utilização de uma chave original SEAT garante o perfeito funcionamento do seu veículo.

¹⁾ Em função da versão do modelo.

Comandos na coluna de direcção*

Generalidades

O volante incorpora módulos multifunções através dos quais é possível controlar funções de áudio e telefone do veículo.

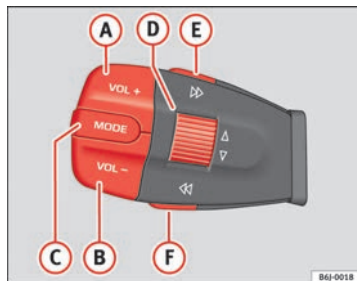
Existem duas versões de módulos multifunções:

- Versão Áudio, para o controlo a partir do volante das funções áudio disponíveis.
- Versão Áudio + Telefone, para o controlo a partir do volante das funções áudio disponíveis, assim como do sistema de telefone.

Ambas as versões podem ser utilizadas para o controlo do sistema de Áudio (Rádio, CD Áudio, CD MP3, iPod¹⁾/USB¹⁾). ■

¹⁾ Caso esteja instalada no veículo.

Controlo Áudio



**Fig. 41 Comandos con-
trolo áudio**

Botão	Pressão curta			
	Rádio	CD Áudio	CD MP3/USB/iPod ^{a)}	AUX-IN
A	Aumento do volume			
B	Diminuição do volume			
C	Mudança cíclica de fonte FM - AM - CD - FM...			
D	Procura de emissora. Aumento frequência Δ .	Faixa seguinte		Sem função
D	Procura de emissora. Diminuição da frequência ∇	Faixa anterior		Sem função
E	Pré-sintonia seguinte	Sem função	Troca de pasta (para a frente)	Sem função
F	Pré-sintonia anterior	Sem função	Troca de pasta (para trás)	Sem função

a) Apenas no caso de rádios compatíveis com formato mp3.*

Controlo Áudio + Telefone

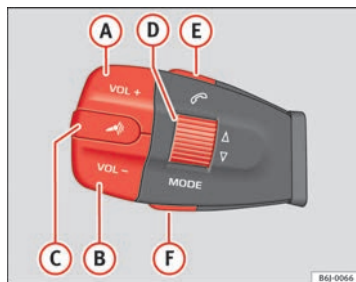


Fig. 42 Controlo Áudio + Telefone

Botão	Pressão curta				Pressão longa			
	Rádio	CD	CD MP3/USB/iPod ^{a)}	AUX-IN	Rádio	CD	CD MP3/USB/iPod ^{a)}	AUX-IN
A	Aumento do volume				Aumento de volume (contínuo)			
B	Diminuição do volume				Diminuição de volume (contínuo)			
C	Activação do reconhecimento de voz. Pressionar para falar				Sem função específica			
D	Procura de emissora. Aumento da frequência Δ	Faixa seguinte		Sem função	Procura de emissora. Aumento da frequência Δ	Faixa seguinte		Sem função
D	Procura de emissora. Diminuição da frequência ∇	Faixa anterior		Sem função	Procura de emissora. Diminuição da frequência ∇	Faixa anterior		Sem função
E	Atender chamada / desligar				Rejeitar chamada			
F	Mudança cíclica de fonte FM - AM - CD - FM...				Mudança cíclica de fonte FM - AM - CD - FM.			

a) Apenas no caso de rádios compatíveis com formato mp3.

Abertura e fecho

Fecho centralizado

Descrição

O fecho centralizado permite trancar e destrancar a partir de um ponto central todas as portas e a porta do porta-bagagens.

O fecho centralizado pode ser accionado através das seguintes formas:

- **com a chave**, introduzindo-a na fechadura da porta do condutor e rodando-a no sentido de abertura. Em função da versão do veículo, todas as portas serão destrancadas ou apenas se destrancará a porta do condutor. Ao fechar o veículo com a chave, todas as portas serão trancadas.
- **o botão do fecho centralizado interior** ⇒ Página 83.
- **com o comando à distância por radiofrequência**, através dos botões integrados na chave ⇒ Página 87.

Dispõe de várias funções que permitem melhorar as condições de segurança do veículo:

- Sistema de segurança „Safe“*
- Sistema de destrancagem selectiva*
- Sistema de trancagem automática por abertura involuntária
- Sistema de trancagem automática devido à velocidade e destrancagem automática*
- Sistema de destrancagem de segurança



ATENÇÃO

- Ao fechar a partir do exterior sem prestar atenção ou sem visibilidade, poderá causar ferimentos, especialmente em crianças.
- Ao fechar o veículo, as crianças nunca deverão ficar sozinhas no seu interior, uma vez que torna-se difícil prestar auxílio a partir do exterior, se tal for necessário.
- Com as portas trancadas impede-se a entrada de qualquer intruso, por exemplo, quando se encontra parado num semáforo.



Aviso

Para segurança anti-roubo, apenas a porta do condutor integra uma fechadura. ■

Sistema de segurança „Safe“*

Trata-se de um dispositivo de segurança anti-roubo que consiste numa trancagem dupla dos fechos das portas e na desactivação do porta-bagagens para dificultar eventuais tentativas de os forçar (em função do país).

Activação

O sistema „safe“ activa-se quando o veículo é fechado com a chave ou com o comando à distância.

Para o activar com a chave, rode uma vez a chave na fechadura da porta no sentido de fecho. ►

Para o activar com o comando à distância, prima uma vez a tecla de travagem  do comando à distância.

Com este sistema activado, não é possível a abertura normal das portas, nem a partir do exterior nem do interior. O porta-bagagens não pode ser aberto. O botão de fecho centralizado não funciona.

Ao desligar a ignição, no visor do painel de instrumentos é indicada a activação do sistema de segurança „Safe“.

Desactivação

Com a chave, rode duas vezes seguidas a fechadura da porta no sentido de fecho.

Com o comando à distância, prima duas vezes seguidas num intervalo inferior a 5 segundos, a tecla de travagem  do comando à distância.

Ao desactivar o „Safe“, também é desactivado o sensor volumétrico do alarme.

Com o „Safe“ desactivado, as portas poderão abrir-se desde o interior, mas não desde o exterior.

Ver „Sistema de destrancagem selectiva**“

Estado do „Safe“

Na porta do condutor, existe um aviso luminoso visível a partir do exterior do veículo através do vidro, que indica o estado em que se encontra o „Safe“.

Sabe-se que o sistema „Safe“ está activado através do piscar imediato do aviso luminoso. Este aviso luminoso pisca em todos os veículos, com ou sem alarme, até que o veículo seja destrancado.

Não se esqueça:

Safe activado com ou sem alarme: Piscar contínuo do aviso luminoso.

Safe desactivado sem alarme: O aviso permanece apagado.

Safe desactivado com alarme: O aviso permanece apagado.



ATENÇÃO

Com o sistema de segurança „Safe“ activado, não se devem deixar pessoas dentro do veículo, visto que as portas deixam de poder ser abertas por dentro ou por fora, dificultando a ajuda a partir do exterior. Existe perigo de morte. Os ocupantes ficariam fechados e não poderiam abandonar o veículo em caso de emergência.

Sistema de destrancagem selectiva*

Este sistema permite destrancar apenas a porta do condutor, ou todo o veículo.

Destrancagem da porta do condutor

Efectua-se através de uma destrancagem simples (uma única vez). Pode ser executada com a chave ou com o comando à distância.

Com a chave, rode uma vez a chave na fechadura da porta no sentido de abertura. A porta do condutor ficará sem „Safe“ e destrancada. Em veículos com alarme, ver capítulo Alarme Anti-roubo ⇒ Página 89.

Com o comando à distância, prima uma vez a tecla de destrancagem  do comando à distância. É desactivado o „Safe“ de todo o veículo, é destrancada exclusivamente a porta do condutor para a poder abrir, é desligado o alarme e apaga-se o aviso luminoso.

Destrancagem de todas as portas e do porta-bagagens

Para que as portas e o porta-bagagens possam ser abertos, deve premir duas vezes consecutivas a tecla de destrancagem  do comando à distância.

A pressão dupla deve ser efectuada em menos de 5 segundos, conseguindo-se assim, a desactivação do „Safe“ de todo o veículo, a destrancagem ►

de todas as portas e a activação do porta-bagagens. O aviso luminoso apaga-se e desliga-se o alarme nos veículos que o possuem.

Destrancagem do porta-bagagens

Ver ⇒ Página 92.

Activar o sistema de destrancagem selectiva*

Com a porta aberta, introduza uma chave no canhão de arranque e ligue a ignição. Introduza a outra chave na fechadura da porta do condutor e rode no sentido de abertura durante pelo menos 3 segundos. Luzes indicadoras de mudança de direcção piscam duas vezes.

Desactivar o sistema de destrancagem selectiva*

Com a porta aberta, introduza uma chave no canhão de arranque e ligue a ignição. Introduza a outra chave na fechadura da porta do condutor e rode no sentido de fecho durante pelo menos 3 segundos. As luzes indicadoras de mudança de direcção piscarão uma vez.

Destrancagem involuntária

É um sistema de segurança anti-roubo e evita que o automóvel fique aberto devido a distração

O veículo voltará a trancar-se automaticamente, se for destrancado e após 30 seg. não for aberta nenhuma porta nem a porta do porta-bagagens.

Sistema de trancagem automática devido à velocidade e destrancagem automática*

Trata-se de um sistema de segurança que evita o acesso a partir do exterior quando o veículo está a circular (por exemplo, ao parar num semáforo).

Trancagem

As portas serão automaticamente trancadas ao atingir-se a velocidade de 15 km/h. o porta-bagagens será automaticamente trancado ao atingir-se a velocidade de 6 km/h.

Se parar o carro e abrir alguma das portas ou o porta-bagagens, ao iniciar novamente o andamento e atingir a velocidade indicada, a porta ou o porta-bagagens serão novamente trancadas.

Destrancagem

Ao retirar a chave da ignição, o veículo voltará ao estado em que se encontrava antes da trancagem automática.

É possível destrancar e abrir individualmente cada porta a partir do interior (p. ex. para que saia algum passageiro). Para isso, basta accionar uma vez o manípulo interno da porta.

Activar o sistema*

Com a ignição ligada, prima entre 3 e 10 segundos a tecla de trancagem do botão do fecho centralizado.

Desactivar o sistema*

Com a ignição ligada, prima entre 3 e 10 segundos a tecla de destrancagem do botão do fecho centralizado.

Em ambos os casos, se a operação foi realizada correctamente, o botão de trancagem piscará  ⇒ Fig. 43.

⚠ ATENÇÃO

Com o veículo em andamento, não devem ser accionados os manípulos internos: isto provocaria a abertura da porta.

i Aviso

Caso os airbags sejam accionados num acidente, o veículo é totalmente destrancado, excepto o porta-bagagens. É possível trancar o veículo a partir do interior utilizando o fecho centralizado, após desligar e voltar a ligar a ignição.

Sistema de destrancagem de segurança

Caso os airbags sejam accionados num acidente, o veículo é totalmente destrancado, excepto o porta-bagagens. É possível trancar o veículo a partir do interior utilizando o fecho centralizado, após desligar e voltar a ligar a ignição.

Botão do fecho centralizado*

O veículo pode ser trancado e destrancado por dentro com o botão do fecho centralizado.



Fig. 43 Botão do fecho centralizado

Trancagem do veículo

- Pressione o botão  ⇒ Fig. 43 ⇒ .

Destrancagem das portas

- Premir o botão  ⇒ Fig. 43.

O botão do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada. Excepto se o sistema de segurança "safe" estiver activado.

Prestar atenção às seguintes instruções, se o veículo for trancado com o botão do fecho centralizado:

- Não é possível uma abertura das portas e da tampa traseira por fora (por razões de segurança p. ex. quando se pára num semáforo).
- Se a porta do condutor estiver aberta, não é possível trancá-la. Evita-se assim que o condutor tranque o veículo com a chave no interior.
- Pode destrancar e abrir individualmente as portas a partir do interior. Para isso, deve puxar *uma vez* o manípulo interior de abertura da porta.

ATENÇÃO

- Um veículo trancado pode transformar-se numa armadilha para crianças e pessoas incapacitadas.
- O accionamento repetido do fecho centralizado, faz com que o botão deste deixe de funcionar durante alguns segundos, podendo apenas ser desbloqueado caso tenha ficado bloqueado. Passados alguns segundos, o fecho centralizado volta a estar operacional.
- O botão do fecho centralizado não fica operacional quando o veículo é fechado a partir de fora (com o comando à distância ou com a chave).



Aviso

- Veículo fechado, botão .
- Veículo aberto, botão .

Sistema de segurança para crianças

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objectivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.



Fig. 44 Sistema de segurança para crianças na porta da esquerda

Esta função é independente dos sistemas electrónicos de abertura e fecho do veículo. Afecta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível activá-la ou desactivá-la mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Activar o sistema de segurança para crianças

- Destrancue o veículo e abra a porta em que pretende activar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas esquerdas ⇒ Fig. 44 e no sentido horário nas portas direitas.

Desactivar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desactivar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas direitas e no sentido horário nas portas esquerdas ⇒ Fig. 44.

Com o sistema de segurança para crianças activado, a porta só pode ser aberta por fora. O sistema de segurança para crianças é activado e desactivado introduzindo a chave na ranhura, estando a porta aberta, tal como se descreveu anteriormente.

Chaves

Jogo de chaves

O conjunto de chaves inclui uma chave com comando à distância, uma chave sem comando e um porta-chaves de plástico.*

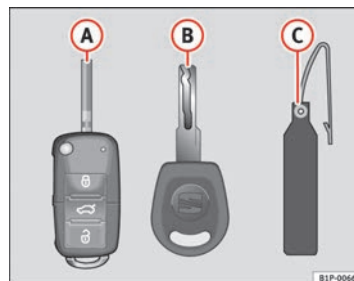


Fig. 45 Jogo de chaves

Em função da versão do seu veículo, o jogo de chaves pode constar de:

- uma chave com comando à distância ⇒ Fig. 45 **A**
- uma chave sem comando **B**,
- um porta-chaves de plástico* **C**.

ou

- duas chaves sem comando à distância **B**
- um porta-chaves de plástico* **C**.

Duplicados da chave

Caso precise da cópia de uma chave, dirija-se a um Serviço Técnico com o número do chassis do veículo.



ATENÇÃO

- A utilização incorrecta das chaves do veículo pode dar origem a lesões graves.
- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas dentro do veículo, uma vez que seriam incapazes de sair do mesmo ou de ajudar-se a si próprias em caso de emergência.
- A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros, pode dar origem a um arranque do motor ou ao accionamento de equipamentos eléctricos (p. ex. vidros eléctricos), podendo ocorrer um acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Nunca deixe ficar as chaves dentro do veículo. Uma utilização não autorizada do veículo por terceiros, poderá dar origem a danos materiais no mesmo ou facilitar o seu roubo. Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direcção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.



CUIDADO

Na chave com comando à distância encontram-se componentes electrónicos. Proteja a chave da humidade e de eventuais choques. ■

Comando à distância por radiofrequência*

Destrancagem e trancagem do veículo

Com o comando à distância por radiofrequência é possível destrancar e trancar o veículo à distância.

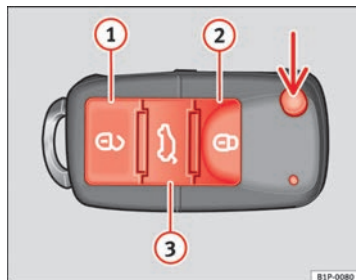


Fig. 46 Botões da chave com comando à distância

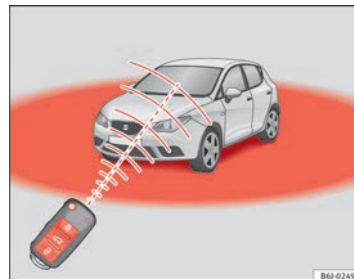


Fig. 47 Raio de acção do comando à distância por radiofrequência

Com a tecla ⇒ Fig. 46 (seta) do comando, destranca-se o palhetão da chave.

Destrancagem do veículo ② ⇒ Fig. 46 ①.

Trancagem do veículo ③ ⇒ Fig. 46 ②.

Destrancagem da porta do porta-bagagens. Pressione o botão ③ ⇒ Fig. 46 ③ até que todas as luzes indicadoras de mudança de direcção do veículo pisquem durante breves segundos. Ao premir o botão de destrancagem ③, dispõe de 2 minutos para abrir o porta-bagagens. Uma vez decorrido este tempo, será novamente trancado.

Além disso, o indicador luminoso da pilha da chave ⇒ Fig. 47, começa a piscar.

O emissor está integrado juntamente com as pilhas na chave com comando à distância. O receptor encontra-se no habitáculo. O raio de acção máximo depende de diversos factores. À medida que as pilhas vão ficando fracas, o raio de acção será menor. ▶

ATENÇÃO

- Uma incorrecta utilização das chaves do veículo pode provocar graves lesões.
- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas dentro do veículo, uma vez que seriam incapazes de sair do mesmo ou de ajudar-se a si próprias em caso de emergência.
- Nunca deixe ficar as chaves dentro do veículo. Caso contrário poderão ocorrer danos pessoais ou materiais, ou até mesmo o roubo do seu veículo. Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros, pode dar origem a um arranque do motor ou ao accionamento de equipamentos eléctricos (p. ex. vidros eléctricos), podendo ocorrer um acidente. O veículo pode ser trancado com a chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.

Aviso

- O comando à distância por radiofrequência só funciona dentro do seu raio de acção ⇒ Fig. 47.
- Se não se conseguir abrir ou fechar o veículo através do comando à distância por radiofrequência, é necessário sincronizar novamente a chave. Para isto, dirija-se ao seu Serviço de Assistência Técnica.

Substituição da pilha

Se o aviso luminoso da pilha da chave não piscar ao premir os botões, a pilha deve ser substituída em breve.

CUIDADO

A utilização de pilhas inadequadas pode danificar o comando à distância por radiofrequência. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra de igual capacidade e tamanho.



Aviso sobre o impacto ambiental

As pilhas gastas devem ser descartadas num ecoponto ou através de entidades autorizadas uma vez que os seus componentes perigosos podem prejudicar o meio ambiente.

Sincronização da chave com comando à distância

Caso não se possa destrancar ou trancar o veículo através da chave com comando à distância, esta terá de ser sincronizada de novo.

Com o veículo aberto:

- Pressione o botão   ⇒ Fig. 46 do comando à distância.
- Em seguida, feche o veículo com o palhetão da chave **no espaço de um minuto**.

Com o veículo fechado:

- Pressione o botão   ⇒ Fig. 46 do comando à distância.
- Em seguida, feche o veículo com o palhetão da chave **no espaço de um minuto**.

Caso se pressione o botão  várias vezes fora do raio de acção do comando à distância por radiofrequência, pode acontecer que já não seja possível abrir ou fechar o veículo com o comando. Neste caso, deve voltar a sincronizar-se a chave com comando à distância.

O seu Serviço Técnico pode fornecer-lhe outras chaves com comando à distância que devem ser sincronizadas no próprio estabelecimento.

Podem ser utilizadas até cinco chaves com comando à distância.

Alarme anti-roubo*

Descrição do alarme anti-roubo*

O sistema de alarme anti-roubo dispara, se forem registados movimentos ilícitos no veículo.

O sistema de alarme anti-roubo pretende evitar as tentativas de assalto e o roubo do veículo. Para isso, o sistema emite sinais sonoros e luminosos quando se tenta forçar o veículo.

O alarme anti-roubo é automaticamente activado quando se tranca o veículo. Para tal, rodar a chave no sentido de fecho ou pressionar o botão  2 do comando à distância por rádio-frequência*. Nessa altura, o sistema é activado imediatamente e a lâmpada de controlo situada na porta do condutor juntamente com as luzes indicadoras de mudança de direcção começam a piscar para indicar que o alarme e o sistema de segurança da fechadura (fecho duplo) foram activados.

Se alguma das portas ou o capot estiverem abertos, ao ligar o alarme, estes não ficarão incorporados nas zonas de protecção do veículo. Se posteriormente forem fechados a porta ou o capot, estes serão automaticamente incorporados nas zonas de protecção do veículo e será efectuado o aviso visual das luzes indicadoras de mudança de direcção ao fechar as portas.

- As luzes indicadoras de mudança de direcção piscarão duas vezes ao abrir e desactivar o alarme.
- As luzes indicadoras de mudança de direcção piscarão uma vez ao fechar e activar o alarme.

Quando é disparado o alarme?

O sistema é desencadeado se, com o veículo fechado, se registar uma das seguintes situações.

- Abertura mecânica do veículo com a chave sem que se ligue a ignição nos 15 segundos seguintes.
- Abertura de uma porta
- Abertura do capot do motor
- Abertura da porta do porta-bagagens
- Ligação da ignição com chave não validada.
- Movimentos no habitáculo (veículos com sensor volumétrico)
- Rebocagem do veículo¹⁾
- Inclinação do veículo¹⁾
- Manipulação ilícita do alarme
- Manipulação da bateria

Nestes casos, são emitidos sinais acústicos e luminosos (luzes indicadoras de mudança de direcção) durante cerca de 30 segundos. Consoante o país, este ciclo poderá repetir-se até 10 vezes.

Abertura de todas as portas em modo manual

Nos veículos sem alarme, ao abrir a porta do condutor manualmente, des-trancam-se todas as portas.

Como se desliga o alarme

Para desactivar o alarme anti-roubo, rode a chave no sentido de abertura, abra a porta e ligue a ignição, ou então, prima o botão de abertura  do comando à distância.

Nos veículos equipados com sistema de alarme anti-roubo, se aceder ao veículo com a chave pela porta do condutor, terá um período de 15 segundos para introduzir a chave na fechadura de arranque e ligar a ignição.

Caso não o faça dentro desse tempo, o alarme dispara durante 30 seg. e não poderá ligar o veículo. ►

¹⁾ Em veículos equipados com sistema anti-reboque



Aviso

- Depois de 28 dias o aviso luminoso apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece activado.
- Se depois de ter desligado o alarme tentar penetrar noutra zona de segurança, o alarme voltará a disparar.
- O sistema de alarme pode ser activado e desactivado com o comando à distância por radiofrequência ⇒ Página 87.

Vigilância do habitáculo e sistema anti-reboque*

Função de vigilância ou controlo incorporada no sistema de alarme anti-roubo, que detecta mediante ultra-sons o acesso não autorizado ao interior do veículo.*

Activação

- Liga-se automaticamente ao activar o alarme anti-roubo.

Desactivação

- Abra o veículo com a chave, de forma mecânica¹⁾ ou pressione o botão do comando à distância.
- Pressione duas vezes o botão do comando à distância. São desactivados o sensor volumétrico e o de inclinação. O sistema de alarme permanece activo.

A vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque voltarão a activar-se automaticamente da próxima vez que trancar o veículo.

A vigilância do habitáculo e a protecção anti-reboque (sensor de inclinação) são automaticamente activadas em conjunto com o alarme anti-roubo. Para que se verifique a activação, todas as portas e a porta do porta-bagagens devem estar fechadas.

Se se pretende que a vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque fiquem desligados, têm de se desligar cada vez que se tranque o veículo, caso contrário ficam ligados automaticamente.

A vigilância do habitáculo e o sistema anti-reboque devem permanecer desligados se ficarem animais no interior do veículo trancado (caso contrário o alarme dispara devido aos movimentos) ou quando, por exemplo, se proceda ao transporte do veículo ou este tenha de ser rebocado em suspensão.

Falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará correctamente se o veículo estiver completamente fechado. Ter em atenção as respectivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- janelas abertas (parcial ou completamente)
- tecto panorâmico/deflector aberto (parcial ou completamente).
- movimentos de objectos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objectos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

¹⁾ O tempo que decorre desde a abertura da porta até à introdução da chave no contacto não deve ser superior a 15 seg.; caso contrário, o alarme dispara.

**Aviso**

- Se ocorrer um novo bloqueio e o alarme estiver activado sem a função de sensor volumétrico, isto provocará a activação do alarme com todas as suas funções excepto a do sensor volumétrico. Esta função voltará a ser activada na próxima vez que o alarme for ligado, sempre que não seja desligado voluntariamente.
- Se se verificou um disparo do alarme por causa do sensor volumétrico, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da lâmpada de controlo da porta do condutor. Este piscar é diferente do de alarme activo.
- A vibração de um telemóvel que tenha ficado dentro do veículo, pode provocar o disparo do alarme de vigilância do habitáculo, visto que os sensores reagem aos movimentos e sacudidas que ocorram dentro do veículo.
- Se ao activar o alarme ainda se encontra aberta alguma porta ou a porta do porta-bagagens, apenas o alarme será activado. Apenas quando fechadas todas as portas (inclusive porta do porta-bagagens), serão activadas a vigilância do habitáculo e a protecção anti-reboque. ■

Porta do porta-bagagens

Abertura e fecho

O funcionamento do sistema de abertura do porta-bagagens é eléctrico. É activado accionando o manípulo do porta-bagagens

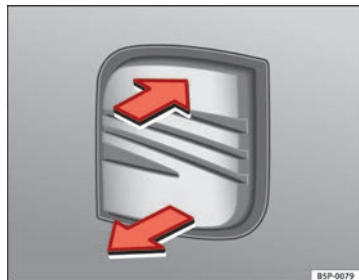


Fig. 48 Porta do porta-bagagens: abertura a partir do exterior



Fig. 49 Pormenor do revestimento interior da porta do porta-bagagens: ranhura para puxar

Abertura da porta do porta-bagagens

- Puxe o manípulo e levante a porta do porta-bagagens ⇒ Fig. 48. o porta-bagagens abre-se automaticamente.

Fechar a porta do porta-bagagens

- Agarre a porta do porta-bagagens por uma das pegas do revestimento interior e feche-a, dando um ligeiro impulso.

Este sistema pode estar ou não operacional consoante o estado do veículo.

Se o porta-bagagens estiver trancado, não poderá ser aberto, por outro lado, se estiver destrancado, o sistema de abertura encontra-se operacional e pode proceder à respectiva abertura.

Para alterar o estado de trancagem/destrancagem, accione o botão  ou a tecla ① ⇒ Fig. 46 da chave do comando à distância.

Se a porta do porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se a porta do porta-bagagens for aberta a uma velocidade superior a 6 km/h, é emitido um sinal sonoro de advertência*



⚠ ATENÇÃO

- Uma porta do porta-bagagens fechada incorrectamente pode transformar-se num perigo.
- Não se deve abrir a porta do porta-bagagens estando as luzes de nevoeiro e marcha-atrás ligadas. Os farolins podem ficar danificados
- Não feche a porta do porta-bagagens pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.
- Depois de fechar a porta do porta-bagagens, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões/doenças graves com consequências potencialmente fatais. Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta do porta-bagagens.
- Nunca feche a porta do porta-bagagens de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta do porta-bagagens está desimpedida.
- Nunca viaje com a porta do porta-bagagens aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!
- Se apenas abrir o porta-bagagens, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.

Abertura de emergência

Permite a abertura caso o fecho centralizado não funcione (p. ex. não há bateria)



Fig. 50 Porta do porta-bagagens: abertura de emergência

No revestimento do porta-bagagens existe uma ranhura que permite aceder ao mecanismo de abertura de emergência.

Abertura da porta do porta-bagagens a partir do seu interior

- Introduza o palhetão da chave na ranhura e destranque o sistema de fecho, rodando a chave da direita para a esquerda, tal como indica a seta ⇒ Fig. 50.

Janelas

Abertura e fecho eléctrico das janelas*

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser accionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respectiva janela.

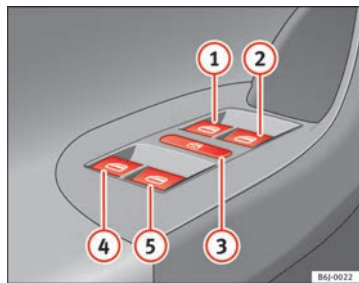


Fig. 51 Pormenor da porta do condutor: comandos para os vidros dianteiros e traseiros

Abertura e fecho dos vidros

- Premir o botão para abrir o vidro pretendido.
- Puxar o botão para fechar o vidro pretendido ⇒ .

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância ⇒ .

Depois de se desligar a ignição, os vidros podem ser ainda accionados durante 10 minutos, enquanto não se retirar a chave da ignição e não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Botões na porta do condutor

- 1 Botão do vidro da porta dianteira esquerda
- 2 Botão do vidro da porta dianteira direita
- 3 Interruptor de segurança para desactivar os botões dos vidros eléctricos das portas traseiras
- 4 Botão do vidro da porta traseira esquerda
- 5 Botão do vidro da porta traseira direita

Interruptor de segurança

Com o interruptor de segurança 3 da porta do condutor os botões dos vidros eléctricos das portas traseiras podem ser desactivados.

Interruptor de segurança sem estar premido: os botões das portas traseiras estão activados.

Interruptor de segurança premido: os botões das portas traseiras estão desactivados.

ATENÇÃO

- Um manuseamento incorrecto dos vidros eléctricos pode provocar ferimentos.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso dos vidros está desimpedida.
- Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Não deixe nunca crianças nem pessoas incapacitadas, sozinhas dentro do veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. Uma utilização indevida da mesma, por exemplo por crianças, pode provocar lesões graves e acidentes.
- O motor poderia ser posto em funcionamento de forma descontrolada.
- Se a ignição for ligada, poderão accionar-se os equipamentos eléctricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, nos vidros eléctricos.
- As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- Os vidros eléctricos só ficam desactivados depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.
- Se necessário, desactive os comandos dos vidros eléctricos traseiros com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de facto desactivados.

**Aviso**

Se um vidro sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato ⇒ Página 96. Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função de fecho e abertura automáticos*

A função de fecho e abertura automáticos anula a necessidade de manter o botão premido.

Os botões ⇒ Fig. 51 ①, ②, ④ e ⑤ têm duas posições para a abertura e outras duas para o fecho dos vidros. É assim mais fácil controlar a abertura e o fecho.

Função de fecho automático

- Levante brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela fecha-se totalmente.

Função de abertura automática

- Prima brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela abre-se totalmente.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

- Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, a subida e descida automáticas não funcionam. Pode restabelecer o funcionamento da seguinte forma:
- Faça subir o vidro, puxando permanentemente o interruptor do vidro eléctrico até ao limite.
- Soltar o interruptor e voltar a mantê-lo puxado durante cerca de um segundo. O sistema automático volta a ficar activo.

Premindo ou puxando um botão até ao primeiro nível, o vidro é aberto ou fechado, enquanto o botão estiver a ser accionado. Premindo ou puxando o botão brevemente até ao segundo nível, o vidro abre-se (abertura automática) ou fecha-se (fecho automático) automaticamente. Se o botão for accionado enquanto a janela se abre ou fecha, o vidro pára. ▶

A função de subida automática é desactivada ao desligar a ignição.

Se se registar uma falha de funcionamento, o fecho e abertura automáticos e o antientalamento não funcionarão correctamente. Dirija-se a uma oficina especializada. ■

Função antientalamento das janelas

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros eléctricos.

- Se durante o processo de fecho automático de um vidro, este sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, o mesmo pára nesse ponto e baixa imediatamente ⇒ .
- De seguida, verifique porque não fecha o vidro antes de voltar a tentar fechá-lo.
- Se tentou fechar nos 10 segundos seguintes e o vidro sobe de novo com dificuldade ou encontra um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante 10 segundos.
- Se o vidro continuar a ser obstruído e não se fechar, o vidro pára nesse ponto.
- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 10 segundos seguintes. O vidro fecha-se com muita força. **A função antientalamento fica desactivada.**

Se esperar mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a accionar um dos botões, e a função de fecho automático é reactivada.

Se se registar uma falha de funcionamento, o fecho e abertura automáticos e o antientalamento não funcionarão correctamente. Dirija-se a uma oficina especializada.



ATENÇÃO

- Um manuseamento incorrecto dos vidros eléctricos pode provocar ferimentos.
- Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, tire sempre a chave da ignição. Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo.
- Os vidros eléctricos só ficam desactivados depois de desligar a ignição e se abrir uma das portas da frente.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de acção dos vidros está desimpedida.
- Não deixe nunca ficar pessoas dentro do veículo, quando o trancar por fora, pois nesse caso, as janelas deixam de poder ser abertas em caso de emergência.
- O limitador de força não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre o vidro e a estrutura da janela – perigo de lesões! ■

Função de abertura e fecho de conforto*

Através da fechadura da porta*

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abertura ou de fecho até que se tenham aberto ou fechado todos os vidros.
- Solte a chave para interromper a acção.

Através do comando à distância

- Mantenha pressionado o botão de trancagem/destrancagem para que se abram/fechem as janelas com vidros eléctricos. Se deixa de pressionar o botão que está accionado, é interrompida a função automática de abertura/fecho. ►

- Caso se interrompa a subida automática e de imediato se prima e se mantenha premido o botão de abertura, os vidros eléctricos descerão.
- Uma vez fechadas as janelas completamente, as luzes indicadoras de mudança de direcção piscam.

Tecto panorâmico deflector*

Abertura ou fecho do tecto panorâmico / deflector

Com a ignição ligada, o tecto panorâmico/deflector abre e fecha através do botão.

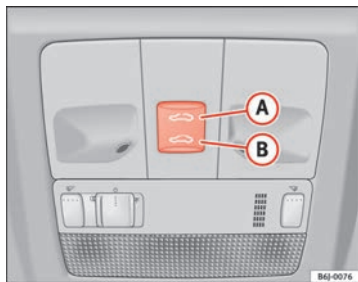


Fig. 52 Tecto panorâmico / deflector

Fecho do tecto panorâmico / deflector

- Pressionar e manter pressionado o botão **B** ⇒ Fig. 52 ⇒ **Δ**, o tecto realiza o movimento de fecho até que se solte o botão.

Abertura do tecto panorâmico / deflector

- Prima e mantenha premido o botão **A**. O tecto realiza o movimento de abertura até que se solte o botão.

Fecho automático do tecto panorâmico / deflector

- Prima uma só vez o botão **B**, o tecto realiza o movimento de fecho automático até se fechar completamente.

Abertura automática do tecto panorâmico / deflector

- Prima uma só vez o botão **A**. O tecto realiza o movimento de abertura automática até se abrir completamente.

Restabelecimento da função automática de fecho e abertura

- Feche o tecto manualmente até ficar completamente fechado. Solte o botão
- Prima novamente o botão de fechar mantendo-o premido até que tenha efectuado um ciclo completo de abertura e fecho.

Fechar sempre totalmente o tecto panorâmico / deflector, ao estacionar o veículo ou quando este ficar fora do alcance visual ⇒ **Δ**.

Depois de se desligar a ignição, o tecto deflector pode ser ainda aberto ou fechado durante 10 minutos, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Protecção solar

A protecção solar abre-se e fecha-se manualmente (independentemente do tecto panorâmico / deflector).

⚠ ATENÇÃO

- O uso incorrecto do tecto deflector pode provocar lesões.
- Nunca feche o tecto deflector de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que isso poderá provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso do tecto deflector está desimpedida.
- Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.
- Não deixe nunca crianças nem pessoas incapacitadas, sozinhas dentro do veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros pode dar origem a um arranque do motor ou ao accionamento de equipamentos eléctricos (p. ex. tecto deflector eléctrico), com consequente perigo de acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- O tecto deflector continua a funcionar, enquanto não se abrir nenhuma das portas dianteiras e não se retirar a chave da ignição.
- Assegure-se que nenhum objecto e/ou extremidade se encontra entre o vidro e a estrutura do tecto quando restabelecer a função de abertura/fecho automático.

Fecho de conforto*

Através da fechadura da porta

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho até que se tenha fechado o tecto deflector.
- Solte a chave para interromper a acção.

Através do comando à distância

- Premir o botão de trancagem do comando à distância durante cerca de 3 segundos. Fecha-se o tecto deflector.
- Premir o botão de abertura, para interromper a acção.

Função antientalamento do tecto panorâmico/deflector*

O tecto panorâmico / deflector contempla uma *função antientalamento* que aquando do fecho impede que qualquer objecto de grandes dimensões fique preso. A função antientalamento não impede que os dedos possam ficar presos no tecto solar. Se o tecto deflector for obstruído por algum obstáculo ao fechar, pára e abre-se imediatamente.

Accionamento em caso de avaria

Em caso de avaria, o tecto também se pode fechar à mão.

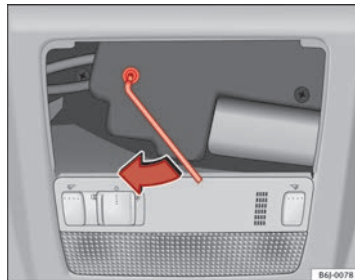


Fig. 53 Accionamento de emergência do tecto panorâmico/deflector

- Retire a cobertura de plástico, encaixando uma chave de parafusos na parte traseira.
- Introduza uma chave allen (4 mm) na abertura até ao fundo e feche o tecto. ■

Luzes e visibilidade

Luzes

Acender e apagar as luzes ☀



Fig. 54 Pormenor do painel de instrumentos: comando das luzes, faróis de nevoeiro e luz de nevoeiro traseira

Ligar as luzes de presença

- Rodar o interruptor da luz ⇒ Fig. 54 para a posição ☀.

Ligar os médios

- Rode o comando das luzes para a posição ☞.

Apagar as luzes

- Rode o comando das luzes para a posição 0.

Ligar os faróis de nevoeiro dianteiros*

- Rode o comando das luzes a partir da posição ☀ ou ☞ até ao primeiro encaixe, e puxe-o. Acende-se o símbolo ☞ do comando das luzes.

Ligar a luz de nevoeiro traseira (veículos com faróis de nevoeiro dianteiros)

- Rode o comando das luzes a partir da posição ☀ ou ☞ até ao segundo encaixe, e puxe-o ⇒ ⚠. Acende-se um aviso situado no painel de avisos de controlo e de advertência.

Ligar a luz de nevoeiro traseira (veículos sem faróis de nevoeiro dianteiros)

- Rode o comando das luzes até ao limite a partir da posição ☀ ou ☞ e puxe-o. Acende-se um aviso situado no painel de avisos de controlo e de advertência.



ATENÇÃO

Nunca circule com as luzes de presença – perigo de acidente! As luzes de presença não iluminam o suficiente para ter uma boa visibilidade da via ou para ser visto pelos condutores de outros veículos. Por este motivo, durante a noite ou sempre que não tenha uma boa visibilidade, acenda os médios.

**Aviso**

- Os médios só se acendem com a ignição ligada. Quando se desliga a ignição, é automaticamente ligada a luz de presença.
- Quando se retira a chave da ignição sem ter apagado as luzes do veículo, ouve-se durante alguns segundos um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem por objectivo alertá-lo para que apague as luzes.
- A luz de nevoeiro traseira é tão intensa que pode encandear os condutores que seguem atrás de si. Utilize a luz de nevoeiro traseira apenas quando a visibilidade seja muito escassa.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar os dispositivos de sinalização e iluminação descritos.

Acendimento automático das luzes*



Fig. 55 Ligação automática das luzes

Activação

- Rode o interruptor para a posição „Auto“, esta indicação acender-se-á.

Desactivação

- Rodar o interruptor da luz para a posição 0.

Ligação automática das luzes

Quando o controlo automático dos médios está activado, um fotosensor encarga-se de acender automaticamente os médios quando, por exemplo, se entra num túnel durante o dia.

**ATENÇÃO**

- Ainda que o acendimento automático das luzes esteja activado, os médios não acendem em caso de nevoeiro. Deverá, nesse caso, ligar manualmente os médios.

**Aviso**

- Nos veículos com acendimento automático das luzes, ao retirar a chave da ignição, o sinal sonoro será emitido apenas se o comando das luzes estiver na posição ∞ ou D .
- Com a ligação automática das luzes activada, não se podem ligar os faróis de nevoeiro nem a luz de nevoeiro traseira.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar os dispositivos de sinalização e iluminação descritos.
- Não coloque autocolantes no pára-brisas à frente do sensor. Poderia causar perturbações ou falha na ligação automática das luzes.
- O sensor de chuva acende os médios quando o limpa pára-brisas funciona continuamente durante alguns segundos e apaga-os de novo quando o varrimento contínuo ou a intervalos do limpa pára-brisas permanece desligado durante alguns minutos.

Iluminação dos instrumentos e interruptores / Regulação do alcance dos faróis

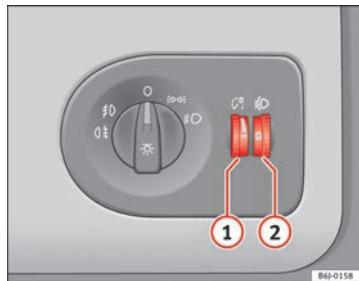


Fig. 56 Pannel de instrumentos: reguladores da iluminação dos instrumentos, dos comandos e do alcance dos faróis

Iluminação dos instrumentos e interruptores ①

Com a luz acesa, é possível regular a intensidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores, rodando a roda recartilhada ⇒ Fig. 56 ①.

Os veículos equipados com faróis de xénon integram um regulador automático do alcance das luzes.

Regulação do alcance dos faróis ②

Com o regulador eléctrico do alcance dos faróis ② podem adaptar-se os faróis sem escalonamentos de acordo com a carga do veículo. Evita-se, assim, dentro do possível, encandear os condutores que circulam em sentido contrário. Ao mesmo tempo são asseguradas ao condutor as melhores condições de visibilidade possíveis.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados. Para baixar o feixe luminoso, gire a roda ②, para baixo a partir da sua posição básica 0.

Regulação dinâmica do alcance das luzes

Os veículos com **lâmpadas de descarga de gás** (luz de xénon) dispõem de uma **regulação dinâmica do alcance das luzes**. Deste modo, ao acender os faróis, o alcance dos mesmos é regulado em função da carga do veículo.

Os veículos com faróis de descarga de gás não possuem regulador de alcance dos faróis.

Luz diurna*

A luz de condução diurna acende-se automaticamente ao ligar a ignição (só em combinação com os faróis AFS).

A luz de condução diurna desliga-se automaticamente ao ligar as luzes de presença.

Activação das luzes diurnas (faróis xénon)

Retire a chave da ignição, mova o manípulo dos indicadores de mudança de direcção para cima (indicador de mudança de direcção direito), pressione-o para trás, para a posição de sinais de luzes e mantenha-o permanentemente nesta posição. Introduza a chave e ligue a ignição, mantendo esta posição durante 3 segundos. Passado este tempo, desligue a ignição. As luzes diurnas ficam activadas e podem acender-se.

Desactivação das luzes diurnas (faróis xénon)

Retire a chave da ignição, mova o manípulo dos indicadores de mudança de direcção para cima (indicador de mudança de direcção esquerdo), pressione-o para trás, para a posição de sinais de luzes e mantenha-o permanentemente nesta posição. Introduza a chave e ligue a ignição, mantendo esta posição durante 3 segundos. Passado este tempo, desligue a ignição. As luzes diurnas ficam desactivadas e não se podem acender.



Aviso

Deve-se ter em conta as disposições legais de cada país.

Faróis autodireccionáveis* (para circular em curvas)

Ao circular por curvas é muito melhor iluminada a zona relevante da estrada.

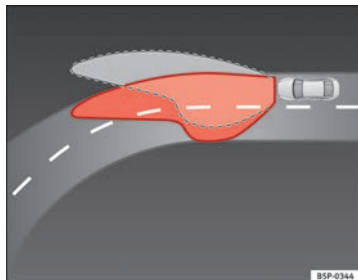


Fig. 57 Iluminação da curva com faróis auto-direccionáveis

A luz de curva oferece a vantagem de iluminar melhor o sector da curva e a berma da estrada. A luz dinâmica é controlada de um modo automático em função da velocidade e do ângulo de rotação do volante.

Os dois faróis principais oscilam em ângulos diferentes para evitar que fique muito escuro à frente do veículo.



Aviso

O sistema funciona a partir de uma velocidade aproximada de 10 km/h.

Faróis de nevoeiro com função cornering*

É uma fonte de luz adicional aos médios para iluminar a estrada ao descrever uma curva.

A luz de curva funciona com as luzes ligadas e é activada quando se circula a menos de 40 km/h. Acende-se quando se vira a direcção ou quando se ligam as luzes indicadoras de mudança de direcção.

Andamento para a frente

- Se virar o volante para a direita ou ligar a luz indicadora de mudança de direcção direita, acende-se o farol direito.
- Se virar o volante para a esquerda ou ligar a luz indicadora de mudança de direcção esquerda, acende-se o farol esquerdo.

Na marcha-atrás acendem-se ambos os faróis.



Aviso

Com os faróis de nevoeiro ligados activa-se a função cornering, ficando ambos os faróis permanentemente ligados.

Função coming/leaving home*

A função Coming Home é controlada de forma manual. A função Leaving Home é controlada através de um fotossensor.

Se a função Coming Home ou Leaving Home se encontra ligada, acendem-se como luzes de orientação, as luzes de presença dianteiras e os médios, as luzes traseiras e a luz da placa de matrícula.

Função Coming Home

A função Coming Home activa-se desligando a ignição e accionando brevemente os sinais de luzes. Após a abertura da porta do condutor, acende-se a iluminação Coming Home. Se a porta do condutor já estiver aberta ao accionar brevemente os sinais de luzes, a iluminação Coming Home acende-se **imediatamente**.

Ao fechar a última porta do veículo ou a porta do porta-bagagens inicia-se o apagamento ao retardador dos faróis da função Coming Home.

A iluminação Coming Home apaga-se nos seguintes casos:

- Se decorre o tempo ajustado para o apagamento retardado dos faróis, após se fecharem todas as portas do veículo e a porta do porta-bagagens.
- Se, 30 segundos após se ter ligado, ainda está aberta alguma porta ou a porta do porta-bagagens.
- Caso se coloque o comando das luzes na posição **0**.
- Caso se ligue a ignição.

Função Leaving Home

A função Leaving Home activa-se ao destrancar o veículo se:

- o comando das luzes está na posição **AUTO** e
- o fotosensor detecta „escuridão“.

A iluminação Leaving Home apaga-se nos seguintes casos:

- Se decorre o tempo ajustado para o apagamento retardado dos faróis
- Caso se tranque novamente o veículo.
- Caso se coloque o comando das luzes na posição **0**.
- Caso se ligue a ignição.



Aviso

- Para activar a função coming/leaving home, o manípulo rotativo das luzes deve estar na posição **AUTO** e o sensor de luz deve detectar que está escuro.
- Se, com as luzes acesas extrair a chave da ignição, accionar os sinais de luzes brevemente e abrir a porta do condutor, **não** será emitido qualquer sinal sonoro, visto que, por estar ligada a função Coming Home, as luzes se apagam automaticamente decorrido algum tempo (excepto se o comando das luzes estiver na posição $\rightarrow$ ou $\rightarrow$).

Desembaciador do vidro traseiro



Fig. 58 Consola central: comutador do desembaciador do vidro traseiro

O desembaciador do vidro traseiro só funciona com o motor em andamento. Quando se liga, acende-se um aviso no comutador.

Decorridos aprox. 8 minutos, o dispositivo térmico do desembaciador do vidro traseiro desliga-se automaticamente.



Aviso sobre o impacto ambiental

O desembaciador do vidro traseiro deverá ser desligado assim que o vidro traseiro recuperar a sua nitidez. A redução do consumo eléctrico reduz o consumo de combustível.



Aviso

Para evitar uma possível deterioração da bateria, esta função pode-se desligar temporariamente de forma automática, ligando-se quando estiverem restabelecidas as condições normais de funcionamento.

Luzes de emergência

As luzes de emergência servem para, em caso de perigo, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.



Fig. 59 Consola central: comutador das luzes de emergência

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Prima o botão, para acender as luzes de emergência ⇒ .
3. Desligue o motor.
4. Puxe o travão de mão.
5. Engrene a 1.ª velocidade nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque a alavanca selectora em **P** se for um veículo com caixa de velocidades automática.
6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, de forma a que não represente um perigo para os outros utentes da via.
7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Ligue as luzes de emergência nas seguintes situações:

- Quando se aproximar de um engarrafamento,
- Numa situação de emergência,
- Se o seu veículo parar devido a uma avaria técnica,
- Se rebocar outro veículo ou se o seu veículo estiver a ser rebocado.

Com as luzes de emergência ligada, todas as luzes indicadoras de mudança de direcção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, os avisos das luzes indicadoras de mudança de direcção   e o aviso do comutador  piscam ao mesmo tempo. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

⚠ ATENÇÃO

- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo de forma a que não represente um perigo para terceiros.
- Devido às temperaturas elevadas do catalisador, não estacione em locais onde este possa ficar em contacto com matérias facilmente inflamáveis, como p. ex. erva seca ou gasolina derramada – perigo de incêndio!

i Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos

Com o referido manípulo pode ligar-se além das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos, a luz de estacionamento e os sinais de luzes.

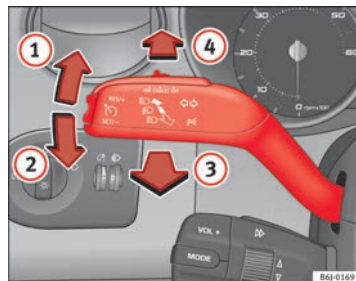


Fig. 60 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos

O manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos tem as seguintes funções:

Ligar as luzes indicadoras de mudança de direcção

- Carregar a alavanca para cima, até ao batente para cima ⇒ Fig. 60 ①, para piscar à direita ou para baixo ②, para piscar à esquerda.

Acender a luz indicadora de mudança de direcção ao mudar de faixa

- Mova o manípulo só até ao ponto de pressão para cima ① ou para baixo ② e solte-o. A luz indicadora de mudança de direcção pisca várias vezes. O aviso de controlo correspondente também pisca.

Ligar e desligar os máximos

- Rode o comando das luzes para a posição .
- Empurrar a alavanca para a frente ⇒ Fig. 60 ④, para ligar os máximos.
- Desloque o manípulo para a posição inicial, para desligar os máximos.

Ligar os sinais de luzes

- Desloque o manípulo para o volante ③, para accionar os sinais de luzes.

Ligar a luz de estacionamento

- Desligue a ignição e retire a chave.
- Empurrar o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção para cima ou para baixo, para ligar a luz de estacionamento da direita ou da esquerda.



ATENÇÃO

Os máximos podem encandear os outros condutores – perigo de acidente! Utilize os máximos e os sinais de luzes apenas quando não correr o risco de encandear os outros condutores.



Aviso

- Os *indicadores de mudança de direcção* só funcionam com a ignição ligada. A luz de aviso correspondente  ou  do painel de instrumentos pisca. Ao ligar a luz indicadora de mudança de direcção, o aviso de controlo  pisca, sempre que o reboque esteja correctamente atrelado ao veículo. Se estiver fundida uma lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direcção, o aviso de controlo pisca com o dobro da frequência. Se alguma das lâmpadas das luzes indicadoras de mudança de direcção do reboque não funciona, o aviso de controlo  não se acende. Substitua a lâmpada.
- Os *máximos* só acendem, se estiverem acesos os médios. No painel de instrumentos acende-se então o aviso .
- Os *sinais de luzes* permanecem acesos enquanto o manípulo estiver na posição, mesmo que as luzes não estejam acesas. No painel de instrumentos acende-se então o aviso .
- Com a *luz de estacionamento* ligada, acendem-se a luz de presença e a luz traseira do respectivo lado do veículo. A luz de estacionamento apenas funciona se a chave estiver fora da ignição. Se a luz de estacionamento estiver ligada, soa um **sinal sonoro**, enquanto a porta do condutor permanecer aberta.
- Quando se retira a chave da ignição sem ter desligado as luzes indicadoras de mudança de direcção do veículo, ouve-se um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem por objectivo alertá-lo para que desligue as luzes indicadoras de mudança de direcção, a menos que pretenda deixar acesa a luz de estacionamento. ■

Luzes interiores

Luz interior dianteira

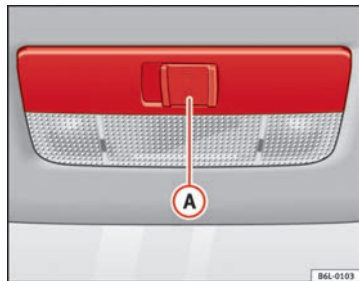


Fig. 61 Revestimento interior do tejadilho: iluminação dianteira do habitáculo

Com o comando **A** ⇒ Fig. 61 pode seleccionar as seguintes posições:

Ligação por contacto da porta

Comutador deslizante na posição central. A iluminação interior acende-se automaticamente quando se destranca o veículo ou se retira a chave da ignição. E apaga-se aprox. 20 segundos após fechar as portas. Quando se tranca o veículo ou se liga a ignição a luz interior também se apaga.

Acender a luz interior

Deslocar o comutador para a posição ☞.

Apagar a luz interior O

Deslocar o comutador para a posição O ⇒ Fig. 61.



Aviso

Se não estiverem fechadas todas as portas do veículo, a luz interior apaga-se ao fim de cerca de 10 minutos, desde que se retire a chave de ignição e a luz de contacto da porta fique ligada. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Luz de leitura dianteira*

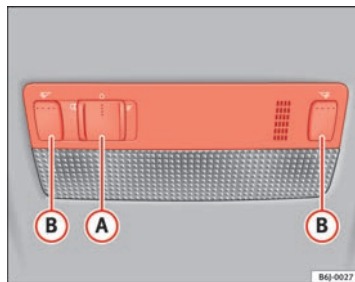


Fig. 62 Luz de leitura dianteira

Acender as luzes de leitura

Premir o respectivo botão **B** ⇒ Fig. 62 para acender a luz de leitura.

Desligar as luzes de leitura

Prima o respectivo botão, para desligar a luz de leitura.

Luz do porta-bagagens*

A luz acende-se quando o porta-bagagens está aberto, mesmo com as luzes e a ignição desligadas. Por esta razão, certifique-se que o porta-bagagens fica sempre bem fechado.

Luz do porta-luvas

Ao abrir o porta-luvas do lado do passageiro, a luz do porta-luvas acende-se automaticamente, desligando-se quando se fecha o porta-luvas.

Visibilidade

Palas de sol

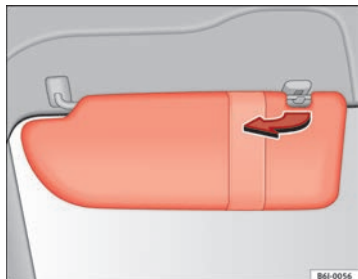


Fig. 63 Pala de sol do lado do condutor

As palas de sol do condutor e do passageiro podem ser desencaixadas dos seus suportes centrais e viradas para as portas no sentido da seta ⇒ Fig. 63. Nunca puxando para baixo.

A pala de sol do condutor tem um espaço para os cartões e a do passageiro possui um espelho de cortesia com tampa*.



Aviso

A utilização incorrecta da pala de sol (p. ex. depois de aberta, puxar para baixo) pode provocar danos no seu eixo. Estes danos não são abrangidos pela garantia do veículo.

Limpa-vidros

Limpa pára-brisas

Com o manípulo do limpa-vidros são accionados o limpa pára-brisas e o varrimento automático do limpa/lava pára-brisas.

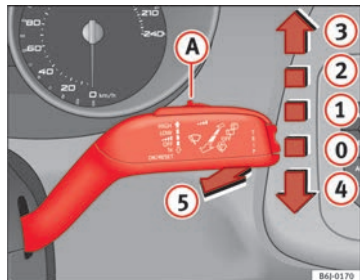


Fig. 64 Alavanca do limpa/lava-vidros

O manípulo do limpa-vidros ⇒ Fig. 64 tem as seguintes posições:

Desligar o limpa pára-brisas

- Mova o manípulo até à posição inicial ①.

Varrimento a intervalos

- Deslocar a alavanca para cima, até à posição ①.
- Mova o comando A para a esquerda ou para a direita, para definir os intervalos entre os varrimentos das escovas. Comando

para a esquerda: intervalos longos; comando para a direita: intervalos curtos. Com o interruptor A podem ser definidos quatro intervalos diferentes de varrimento.

Varrimento lento

- Deslocar a alavanca para cima, até à posição ②.

Varrimento rápido

- Deslocar a alavanca para cima, até à posição ③.

Varrimento breve

- Desloque o manípulo para baixo, até à posição ④, se pretender que as escovas executem apenas um movimento único.

Varrimento automático do limpa/lava pára-brisas

- Puxe o manípulo para o volante, posição ⑤, para pôr em funcionamento o lava pára-brisas.
- Solte o manípulo. O limpa/lava pára-brisas continua a funcionar aprox. quatro segundos.



ATENÇÃO

- As escovas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e a segurança durante a condução.
- Não utilizar o sistema lava pára-brisas com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o pára-brisas através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido do limpa pára-brisas poderia congelar no pára-brisas e limitar a visibilidade dianteira.
- Tenha sempre em conta as advertências correspondentes do ⇒ Página 213.



CUIDADO

Se caiu geada, antes de accionar o limpa pára-brisas, verifique se as escovas não estão coladas ao vidro. Se o limpa pára-brisas for ligado com as escovas coladas, estas podem sofrer deterioração e o motor do limpa pára-brisas pode avariar.



Aviso

- O limpa pára-brisas só funciona com a ignição ligada.
- A potência calorífica dos jactos lava-vidros aquecidos* regula-se de forma automática ao ligar a ignição, em função da temperatura exterior.
- Em veículos com alarme e em determinadas versões, o limpa pára-brisas na posição de intervalos/sensor de chuvas só funciona com a ignição ligada e o capot fechado.
- Com a função de varrimento a intervalos ligada, os intervalos ocorrem em função da velocidade. Desta forma, quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.
- Se o veículo parar com o limpa pára-brisas em funcionamento na posição 1.^a vel. ou 2.^a velocidade, começará automaticamente a funcionar numa posição inferior. Se o veículo voltar a arrancar, o limpa pára-brisas continuará a funcionar na posição seleccionada originalmente.

Sensor de chuva*

O sensor de chuva controla os intervalos do limpa pára-brisas em função da quantidade de água.

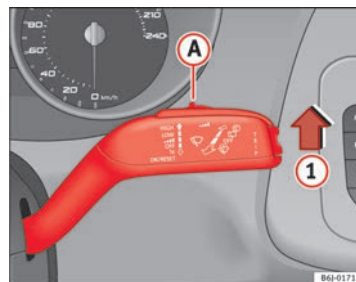


Fig. 65 Manípulo do limpa pára-brisas

Ligar o sensor de chuva

- Deslocar o manípulo do limpa pára-brisas para a posição ①
⇒ Fig. 65.
- Mova o comando A para a esquerda ou para a direita, para definir a sensibilidade do sensor de chuva. Comando para a direita: nível de sensibilidade alto. Comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

O sensor de chuva faz parte da função de varrimento a intervalos. Cada vez que se desliga a ignição, é necessário ligar de novo o sensor de chuva. Para isso, é preciso desligar e voltar a ligar a função de varrimento a intervalos. ►

**Aviso**

- Não coloque autocolantes no pára-brisas à frente do sensor de chuva. Poderiam ocorrer alterações ou falhas no sensor

Limpa-vidros traseiro

O manípulo do limpa-vidros acciona o limpa-vidros traseiro e o varrimento automático do limpa/lava vidros traseiro.

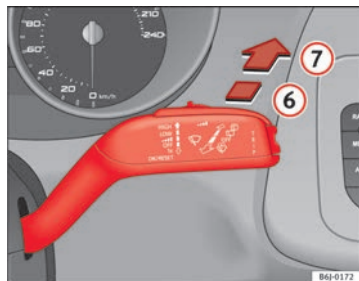


Fig. 66 Manípulo do limpa/lava-vidros: limpa-vidros traseiro

Ligar o varrimento a intervalos

- Premir o manípulo para a frente, até ao engate ⑥ ⇒ Fig. 66. O limpa-vidros deve movimentar-se em intervalos de 6 segundos.

Desligar o varrimento a intervalos

- Solte o manípulo do encaixe ⑥, puxando-o na direcção do volante. Se desligar esta função durante um varrimento da escova, esta pode continuar a deslocar-se até terminar o ciclo.

Ligar o varrimento automático do limpa/lava vidros

- Pressionar o manípulo totalmente para a frente, até à posição ⑦ ⇒ Fig. 66. As escovas e o lava-vidros funcionam simultaneamente. Enquanto se mantiver o manípulo nesta posição, o lava-vidros continua a funcionar.
- Solte o manípulo. O lava-vidros pára e o limpa-vidros continua até terminar o ciclo.
- Desloque o manípulo até ao volante para o desligar.

**ATENÇÃO**

- Uma escova com desgaste ou suja reduz a visibilidade e a segurança da condução.
- Tenha sempre em conta as advertências correspondentes do ⇒ Página 213.

**CUIDADO**

Se caiu geada, antes de accionar o limpa-vidros, verifique se a escova não está colada ao vidro. Se o limpa-vidros traseiro for ligado com a escova colada, esta pode sofrer deterioração e o motor do limpa-vidros pode avariar.

**Aviso**

- O limpa-vidros só funciona com a ignição ligada.
- Dependendo da versão do modelo, ao ligar a marcha-atrás e com o limpa-vidros ligado, este efectua um varrimento.

Lava-faróis

O sistema lava-faróis serve para limpar os faróis.

Quando se activa o lava-vidros do pára-brisas, os faróis são também lavados se o manípulo for mantido pelo menos 1,5 segundos pressionado contra o volante e os médios ou máximos estiverem ligados. Os vidros dos faróis deverão ser, no entanto, limpos a intervalos regulares, p. ex. quando reabastecer, para remover as sujidades mais persistentes (p.ex. resíduos de insectos).



Aviso

- Para assegurar o funcionamento dos lava-faróis no Inverno, convém eliminar a neve e o gelo existente nos suportes dos ejectores no pára-choques, se necessário, utilizando um spray antigelo.
- Para poupar água, se o lava pára-brisas é ligado frequentemente, o lava-faróis actua a cada três ciclos.

Espelhos retrovisores

Ajuste dos retrovisores

Antes de iniciar a viagem devem regular-se os retrovisores, a fim de garantir a visibilidade.

Retrovisor interior

Para uma condução segura é importante ter uma boa visibilidade para trás através do vidro.

Retrovisor com antiencandeamento manual

Na posição de base do retrovisor a patilha colocada no rebordo inferior do espelho tem de ficar apontada para a frente. Para evitar o encandeamento, puxe a patilha para trás.

Retrovisor interior com regulação automática para posição de antiencandeamento*

A função automática de antiencandeamento pode em caso de necessidade ser ligada ou desligada.

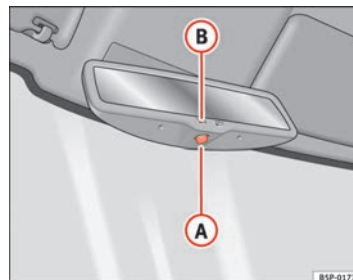


Fig. 67 Retrovisor interior com regulação automática para posição de antiencandeamento.

Desactivar a função antiencandeamento

- Premir o botão **A** ⇒ Fig. 67. O aviso de controlo **B** apaga-se. ►

Activar a função antiencandeamento

- Premir o botão **A** ⇒ Fig. 67. O aviso de controlo acende-se.

Função antiencandeamento

A função antiencandeamento activa-se de cada vez que a ignição é ligada. O aviso verde que existe no revestimento do retrovisor acende-se.

Quando a função antiencandeamento está ligada, o retrovisor interior escurece **automaticamente** em função da incidência da luz. A função antiencandeamento é anulada se a marcha-atrás for engrenada.



Aviso

- O antiencandeamento dos espelhos só se processa sem problemas, com a cobertura* de protecção do sol do vidro traseiro recolhida e se a projecção da luz sobre o espelho interior não for obstruída por outros objectos.
- Se tiver de colocar qualquer autocolante no pára-brisas, não o coloque à frente dos sensores. Caso contrário, a função automática de antiencandeamento do retrovisor interior pode não funcionar correcta ou totalmente. ■

Recolhimento dos retrovisores exteriores

Os retrovisores exteriores do veículo podem ser recolhidos. Para isso, pressione a carcaça do espelho contra o veículo.



Aviso

Antes de passar o veículo por uma máquina de lavagem automática convém recolher os retrovisores exteriores para evitar danos. ■

Retrovisores eléctricos exteriores*

Os espelhos retrovisores exteriores podem ser ajustados com o botão giratório na porta do condutor.

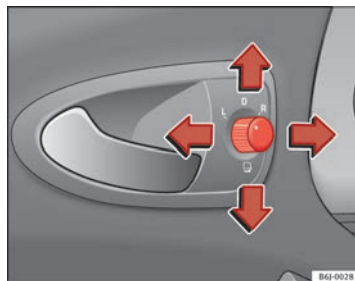


Fig. 68 Comando dos retrovisores exteriores

Ajuste básico dos retrovisores exteriores

1. Rodar o botão giratório ⇒ Fig. 68 para a posição **L** (espelho retrovisor esquerdo).
2. Accione o comando giratório, para regular o retrovisor exterior de modo a assegurar uma boa visibilidade traseira.
3. Em seguida, rode o comando até à posição **R** (retrovisor direito).
4. Accione o comando giratório para regular o retrovisor exterior de modo a assegurar uma boa visibilidade traseira ⇒ ⚠.

Retrovisores exteriores com aquecimento*

- Pressione o comutador de desembaciamento ⇒ Fig. 58 ▶

- Os espelhos desembaciam durante alguns minutos para evitar o gasto desnecessário da bateria.
- Se for necessário prima novamente para reactivar a função.
- O aquecimento dos espelhos exteriores não é activado com temperaturas superiores a 20 °C.

Dobrar os retrovisores exteriores para dentro*

- Rodar o comando ⇒ Fig. 68 até à posição  para rebater os retrovisores exteriores. Para evitar danos no veículo, deve recolher os retrovisores exteriores sempre que o veículo entre num túnel de lavagem automática.

Recolocar os retrovisores exteriores na sua posição inicial*

- Gire o comando para a posição L ou R, para que os retrovisores exteriores voltem à sua posição inicial ⇒ .

ATENÇÃO

- Os retrovisores convexos ou esféricos aumentam o campo visual, mas os objectos apresentam-se mais pequenos e mais distantes. Se utilizar este tipo de espelhos retrovisores para calcular a distância que o separa dos veículos à retaguarda quando pretende mudar de faixa, pode ser induzido em erro – perigo de acidente!
- Por isso, sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos na retaguarda.
- Ao colocar os retrovisores na sua posição inicial, ter o cuidado de não entalar os dedos entre o espelho e o respectivo suporte – perigo de lesões!



Aviso sobre o impacto ambiental

Os desembaciadores dos retrovisores exteriores só devem permanecer ligados, enquanto for necessário. Caso contrário, ocorre um consumo desnecessário de combustível.



Aviso

- Se houver uma falha da regulação eléctrica dos retrovisores, é possível regulá-los manualmente, exercendo pressão sobre o seu rebordo.
- Nos veículos com retrovisores exteriores rebateáveis electricamente é necessário ter em conta o seguinte: se, devido a uma força externa (por exemplo, um embate durante uma manobra) for alterado o ajuste da caixa do espelho, é necessário dobrá-lo por completo **electricamente**. Por motivo algum, volte a colocar o retrovisor na posição inicial com a mão. Se o fizer, afectará a função do mesmo.
- Os retrovisores podem ajustar-se em separado e de forma sincronizada, tal como descrito anteriormente.
- A função de rebatimento dos retrovisores exteriores não se activa com velocidades superiores a 40 km/h. ■

Bancos e porta-objectos

A importância da regulação correcta dos bancos

Uma correcta regulação dos bancos optimiza o nível de protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags.

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

O banco do condutor e do passageiro permitem múltiplas regulações em função das características físicas dos respectivos ocupantes. Uma regulação correcta dos bancos é importante para:

- um acesso fácil e rápido aos elementos de comando no painel de instrumentos,
- manter uma posição descontraída e não fatigante,
- uma condução segura ⇒ Página 7,
- obter a máxima protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags ⇒ Página 18.



ATENÇÃO

- Uma postura incorrecta do condutor ou de qualquer dos passageiros nos bancos pode conduzir a lesões graves.
- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.



ATENÇÃO (Continuação)

- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar correctamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças devem viajar protegidas através de uma cadeira de segurança para crianças ⇒ Página 42, Segurança das crianças.
- Os bancos dianteiros e os encostos de cabeça têm de ser sempre ajustados de acordo com a estatura dos ocupantes e os cintos de segurança têm de ser correctamente colocados de modo a proporcionar a máxima protecção ao condutor e aos passageiros.
- Em andamento manter sempre os pés no espaço que lhes é destinado, sem nunca os colocar no painel de instrumentos, em cima do banco ou fora da janela. Esta recomendação aplica-se também aos passageiros. Assumindo uma postura incorrecta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o ocupante que estiver incorrectamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.
- É importante que o condutor e o passageiro mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante e ao painel de instrumentos. Se não se respeitar a distância mínima, o sistema de airbag não poderá exercer a sua função de protecção – perigo de vida! A distância entre o condutor e o volante e entre o passageiro e o painel de instrumentos deverá ser sempre a maior possível.
- Só ajustar o banco do condutor e do passageiro com o veículo parado. Caso contrário, o banco poderá deslocar-se em andamento, aumentando o risco de acidente e consequentemente de lesões. Por outro lado, assumirá uma postura inadequada se ajusta o banco em andamento – perigo de morte!
- Em relação à instalação de uma cadeira de criança no banco do passageiro aplicam-se regras específicas. Ao efectuar a montagem, respeitar as advertências descritas no ⇒ Página 42, Segurança das crianças.

Encostos de cabeça

Regulação correcta dos encostos de cabeça

A regulação correcta dos encostos de cabeça é um importante componente da protecção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

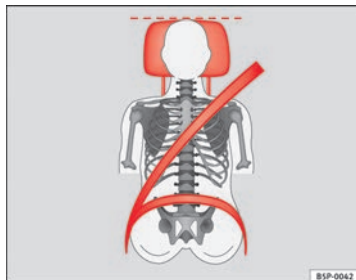


Fig. 69 Vista de frente: encosto de cabeça e cinto de segurança ajustados correctamente

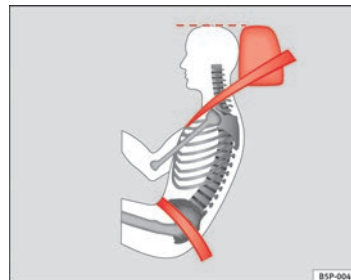


Fig. 70 Vista de lado: encosto de cabeça e cinto de segurança ajustados correctamente

- Ajustar o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da cabeça, no mínimo à altura dos olhos ⇒ Fig. 69 e ⇒ Fig. 70.

Regulação dos encostos de cabeça ⇒ Página 118.



ATENÇÃO

- Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorrectamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves.
- Os encostos de cabeça mal regulados podem ser fatais em caso de colisão ou de acidente.
- A regulação incorrecta dos encostos de cabeça aumenta também o risco de lesões, em caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.
- A regulação dos encostos de cabeça deve ser sempre efectuada de acordo com a estatura dos passageiros.

Ajuste ou desmontagem dos encostos de cabeça

Para regular os encostos de cabeça, deslocá-los na vertical.

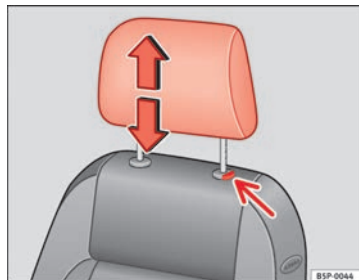


Fig. 71 Regulação ou desmontagem do encosto de cabeça

Regulação em altura (bancos dianteiros)

- Agarre no encosto de cabeça pelos lados e puxe para cima até à posição desejada.
- Para baixar o encosto de cabeça, prima o botão e empurre para baixo.
- Certifique-se de que o encosto ficou correctamente engatado numa posição.

Regulação em altura (bancos traseiros)

- Agarre no encosto de cabeça pelos lados e puxe para cima até à posição pretendida.
- Para baixar o encosto de cabeça, prima o botão e empurre para baixo.

- Garantir que o encosto de cabeça encaixou bem numa das posições ⇒ Página 14.

Desmontar os encostos de cabeça

- Puxar o encosto de cabeça totalmente para cima.
- Premir o botão ⇒ Fig. 71 (seta).
- Mantenha o botão premido e puxar o encosto de cabeça ao mesmo tempo para fora.

Montar o encosto de cabeça

- Inserir o encosto de cabeça nos orifícios do respectivo banco.
- Empurrar o encosto de cabeça para baixo.
- Ajustar o encosto de cabeça de acordo com a estatura do ocupante ⇒ Página 13.



ATENÇÃO

- Não circule nunca com os encostos de cabeça desmontados – perigo de graves lesões!
- Nunca circule com os encostos de cabeça traseiros na posição de não utilização, uma vez que corre o perigo de sofrer graves lesões.
- Após a montagem, ajuste sempre correctamente os encostos de cabeça, de acordo com a estatura dos ocupantes, com vista a otimizar o seu efeito de protecção.
- Respeitar as indicações de advertência da ⇒ Página 117, Regulação correcta dos encostos de cabeça.

**Aviso**

- Para montar e desmontar os encostos de cabeça traseiros, incline ligeiramente para a frente o encosto do banco.
- Ao montar novamente o encosto de cabeça, introduza os tubos ao máximo nas suas guias sem premir o botão.

Bancos dianteiros

Regulação dos bancos dianteiros



Fig. 72 Comandos no banco dianteiro esquerdo

① Regulação longitudinal do banco

- Puxe a alavanca e desloque o banco para a frente ou para trás.
- Solte a alavanca ① e continue a deslocar o banco, até o bloqueador engatar.

② Regulação da altura do banco

- Desloque a alavanca (se necessário, repetidamente), a partir da posição de base, para cima ou para baixo. O banco é levantado ou baixado, lentamente.

③ Regulação da inclinação do encosto do banco

- Não exerça força sobre o encosto do banco e rode o manípulo.

**ATENÇÃO**

- Não ajustar nunca o banco do condutor ou do passageiro em andamento. Enquanto o banco está a ser ajustado, assumirá uma postura inadequada em andamento – perigo de morte! Apenas regular o banco do condutor e do passageiro com o veículo parado.
- Para reduzir o risco de lesões numa travagem brusca ou num acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de protecção dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver colocado na vertical e se o condutor e os passageiros tiverem colocado correctamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido ao posicionamento indevido do cinto de segurança.
- Cuidado ao ajustar o banco em altura e no sentido longitudinal! Se o fizer sem prestar atenção ou de forma descontrolada, poderão ocorrer contusões.
- Para deslocar o banco longitudinalmente, puxe o manípulo na vertical e não na lateral, visto que a força que se exerce nesse sentido pode deteriorá-lo.

Bancos aquecidos* 🖱️

O banco e o encosto dos bancos dianteiros estão equipados com aquecimento elétrico.



Fig. 73 Comutador do aquecimento dos bancos dianteiros

- Pressione o respectivo comutador ⇒ Fig. 73 para ligar o aquecimento do banco.
- Pressionar apenas uma vez, liga o aquecimento na sua potência máxima. Acendem-se os dois LED ⇒ Fig. 73. Após 15 min. à máxima intensidade, desliga-se o led superior, desactiva-se durante 2 min. o sistema e decorridos os 2 min., o sistema volta a funcionar com uma intensidade mínima (o led inferior fica sempre ligado).
- Se pressionar uma segunda vez o comutador, o aquecimento liga-se na sua potência mínima. (Acende-se o led inferior).
- Para desligar o aquecimento, pressione novamente o comutador.



CUIDADO

Para evitar danos nos elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhe no banco nem exerça forças excessivas num só ponto do banco ou do encosto do banco.



Aviso

Os bancos só podem ser aquecidos electricamente com o motor em funcionamento. ■

Bancos traseiros

Rebatimento do banco traseiro

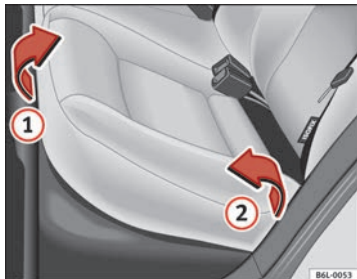


Fig. 74 Levante o assento do banco traseiro



Fig. 75 Botão para desbloquear o encosto do banco traseiro

Rebatimento do banco

- Desmonte os encostos de cabeça ⇒ Página 118.
- Puxe a extremidade dianteira do banco ⇒ Fig. 74 ① para cima na direcção da seta.
- Levante o assento ② para a frente na direcção da seta.
- Puxe o botão de desbloqueio ⇒ Fig. 75 na direcção da seta e rebata o encosto do banco para a frente.
- Introduzir os encostos de cabeça nos alojamentos situados na face posterior do assento do banco visíveis ao rebater o mesmo.

Rebater o banco para a frente

- Extrair os encostos de cabeça dos alojamentos do assento do banco.
- Levantar o encosto do banco, antes de fixar o mesmo, montar novamente os encostos de cabeça traseiros, e seguidamente encaixar o encosto do banco correctamente nos bloqueios.
- Uma vez bloqueado o encosto, puxe o cinto central ou directamente o encosto, para verificar se este ficou correctamente fixado.
- Verifique se o manípulo de accionamento se encontra na sua posição de repouso.
- Baixe o banco e empurre-o para trás, devendo ficar por baixo dos fechos do cinto.
- Pressione para baixo a parte dianteira do banco.

Nos bancos traseiros divididos¹⁾ o encosto e o banco podem rebater-se e levantar-se respectivamente em duas partes.

**ATENÇÃO**

- Actue com precaução ao levantar o encosto! Se o fizer sem prestar atenção ou de forma descontrolada, poderão ocorrer contusões.
- Não prender ou danificar os cintos de segurança ao levantar o encosto.
- Depois de levantar o encosto, deve-se controlar o correcto bloqueio do mesmo. Para o fazer, deverá puxar o cinto central ou directamente o encosto e verificar se o manípulo de accionamento se encontra na sua posição de repouso.
- O cinto de segurança automático de três pontos de fixação só pode funcionar de forma adequada quando o encosto do banco central traseiro estiver correctamente encaixado.

¹⁾ Equipamento opcional

Porta-objectos

Porta-objectos do lado do passageiro



Fig. 76 Lado do passageiro: porta-objectos

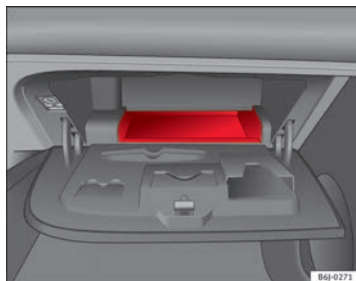


Fig. 77 Alojamento para manual de instruções

O compartimento pode ser aberto, puxando a alavanca de abertura → Fig. 76.

Este compartimento pode conter documentos de formato A4, uma garrafa de 1,5 L de água,...



ATENÇÃO

A tampa do porta-objectos deve permanecer sempre fechada, em andamento, a fim de minimizar o risco de lesões em caso de ocorrência de uma travagem brusca ou de um acidente.

Compartimento para objectos do lado do condutor

Existe um compartimento para objectos no lado do condutor



Fig. 78 Compartimento lado condutor

Suporte para navegador no painel*

O seu carro pode estar equipado com um suporte para um navegador portátil.



Fig. 79 Suporte para navegador no painel.

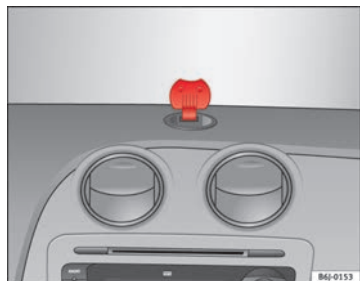


Fig. 80 Suporte com tampa aberta para colocar o navegador.

É necessário o uso de um adaptador específico para cada navegador. Sobre isso consulte o seu Serviço Técnico. Este suporte fornece a alimentação ao navegador portátil.

Gaveta porta-objectos debaixo dos bancos dianteiros*



Fig. 81 Porta-objectos debaixo do banco dianteiro direito

Para abrir

- A gaveta abre-se puxando o manípulo e acompanhando-o com a mão.

Para fechar

- Pressione a tampa para dentro até ouvir o „estalido“ da gaveta fechada.



Aviso

A carga máxima que a gaveta porta-objectos pode suportar é 1,5 kg.

Bolsa porta-objectos no banco*

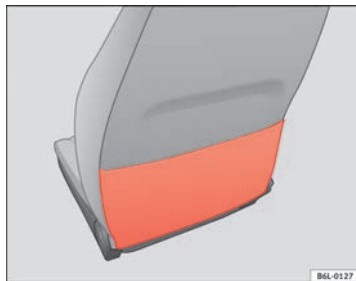


Fig. 82 Bolsa porta-objectos

Na parte posterior do encosto dos bancos dianteiros existe uma bolsa porta-objectos.

Porta-objectos no painel da porta dianteira*

Neste compartimento cabe uma garrafa de 1,5 L de água,...

Suporte de bebidas dianteiro*

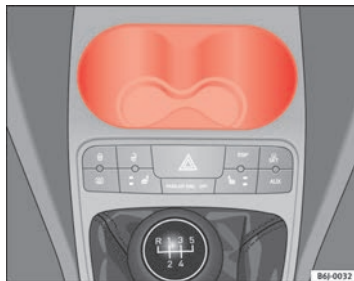


Fig. 83 Suportes de bebidas dianteiros na consola central

Na consola central, à frente da alavanca da caixa de velocidades, encontram-se dois suportes de bebidas ⇒ Fig. 83.



ATENÇÃO

- Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Em caso de manobra repentina ou até normal, de uma travagem brusca ou de um acidente, o líquido quente poderá ser vertido – perigo de queimaduras!
- Não utilizar recipientes de material rígido (por exemplo, vidro, porcelana) uma vez que estes poderiam causar ferimentos em caso de acidente.
- Durante o andamento o suporte de bebidas deve permanecer sempre fechado, para evitar riscos em caso de uma travagem repentina ou de acidente.

Suporte de bebidas traseiro*

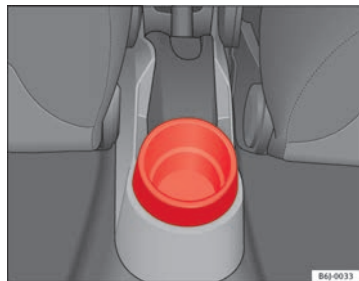


Fig. 84 Suporte de bebidas na consola central

Na parte traseira da consola central, atrás do travão de mão, está incorporado um suporte de bebidas* ⇒ Fig. 84.

O suporte para bebidas tem capacidade para garrafas de até 1 litro.

Cinzeiro, isqueiro e tomada de corrente

Cinzeiro dianteiro*



Fig. 85 Cinzeiro dianteiro

Abrir e fechar o cinzeiro

- Para abrir o cinzeiro, levantar a tampa ⇒ Fig. 85.
- Para o fechar, baixar a tampa.

Despejar o cinzeiro

- Extraia e despeje o cinzeiro.



ATENÇÃO

Não utilizar nunca os cinzeiros como receptáculos de papel. A cinza quente pode atear os papéis no cinzeiro e provocar um incêndio.

Isqueiro*



Fig. 86 Isqueiro

- Pressionar o isqueiro ⇒ Fig. 86 para o activar ⇒ ⚠.
- Esperar que o isqueiro salte.
- Puxar o isqueiro para fora e acender o cigarro na espiral incandescente.

⚠ ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada do isqueiro pode provocar lesões ou dar origem a um incêndio.
- Tenha cuidado ao utilizar o isqueiro! Uma utilização negligente e descontrolada do isqueiro pode provocar queimaduras e lesões graves!
- O isqueiro funciona com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Por isso, nunca deixar que permaneçam crianças sozinhas no veículo – perigo de incêndio!

Tomada de corrente



Fig. 87 Tomada de corrente dianteira

A tomada de corrente de 12 V no isqueiro pode ser utilizada para qualquer outro acessório eléctrico com uma potência não superior a 120 W. Todavia, com o motor parado, a bateria do veículo descarrega. Para mais informações ⇒ Página 191.

⚠ ATENÇÃO

As tomadas de corrente e os acessórios ligados só funcionam com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Uma utilização inadequada das tomadas de corrente ou dos acessórios eléctricos pode dar origem a lesões graves ou provocar um incêndio. Por isso, não deve nunca deixar crianças sozinhas no veículo, pois correm o risco de sofrer lesões.

i Aviso

- Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.
- Antes de adquirir qualquer acessório, consultar as indicações da ⇒ Página 191.

Conector entrada auxiliar de Áudio (AUX)*



Fig. 88 Ligação AUX na consola central (em função do equipamento)

- Levante a cobertura AUX ⇒ Fig. 88.
- Introduzir a cavilha até ao fundo (ver manual do rádio).

Conector entrada AUX/USB*



Fig. 89 Ligação entrada AUX /USB (em função do equipamento)

Para obter a informação sobre o funcionamento deste equipamento, consulte o manual do Rádio.

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização e extintor de incêndios*

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização e extintor de incêndios

Em alguns países é obrigatório utilizar o triângulo reflector em casos de emergência. O mesmo acontece com a caixa de primeiros socorros e as lâmpadas de substituição.

A caixa de primeiros socorros e o extintor podem estar guardados no porta-bagagens fixados com velcro.

O triângulo de pré-sinalização pode estar alojado na parede posterior do porta-bagagens, fixo com fitas de borracha.



Aviso

- A caixa de primeiros socorros, o triângulo de pré-sinalização e o extintor de incêndios não pertencem ao equipamento de série do veículo.
- A caixa de primeiros socorros, o triângulo de pré-sinalização e o extintor de incêndios devem estar de acordo com as exigências legais.
- No caso da caixa de primeiros socorros, deve ter em conta a validade do seu conteúdo.
- No caso do extintor de incêndios, certifique-se igualmente que funciona. Para isso, os extintores de incêndios devem ser revistos. A data da próxima revisão está indicada no autocolante do extintor.
- Antes de adquirir acessórios e peças de substituição, consulte as indicações em ⇒ Página 191, Acessórios, substituição de peças e modificações.

Porta-bagagens

Transporte de objectos

Toda a bagagem tem de ser fixada de uma forma segura.

Para garantir que o comportamento em circulação do veículo não é prejudicado, ter em conta o seguinte:

- Distribua a carga o mais uniformemente possível.
- Coloque os objectos pesados na parte dianteira do porta-bagagens.



ATENÇÃO

- Os objectos mal colocados no porta-bagagens ou no interior do veículo podem provocar lesões graves.
- Os objectos mal colocados no porta-bagagens podem deslocar-se e alterar o comportamento do veículo em andamento.
- Os objectos mal colocados no habitáculo podem ser projectados em frente no caso de uma manobra súbita ou de acidente e provocar ferimentos nos ocupantes.
- Transporte sempre os objectos no porta-bagagens.
- Caso transporte objectos pesados, tenha em conta que uma deslocação do centro de gravidade tem consequências no comportamento do veículo em andamento.
- Ter em conta as indicações para uma condução segura ⇒ Página 7, Condução segura.



CUIDADO

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objectos transportados sobre a chapeleira.



Aviso

Para que o ar viciado possa sair do veículo, as frestas de ventilação em frente dos vidros laterais traseiros não podem ficar tapadas.

Chapeleira porta-objectos

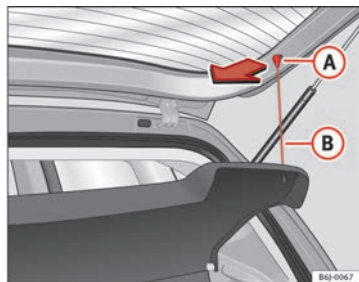


Fig. 90 Chapeleira porta-objectos

Extrair a chapeleira

- Desengatar os tirantes ⇒ Fig. 90 B dos alojamentos A.
- Retire a chapeleira do alojamento, em posição de repouso e puxe para fora.



ATENÇÃO

Não colocar objectos pesados e rígidos na chapeleira, uma vez que poderiam colocar em perigo a integridade física dos passageiros, em caso de uma travagem brusca.



CUIDADO

- Verificar antes de fechar o porta-bagagens, se a chapeleira está bem colocada.
- O excesso de volume de carga do porta-bagagens pode provocar uma má colocação da chapeleira e assim uma possível deformação ou ruptura.
- No caso de excesso de volume de carga do porta-bagagens, é recomendável retirar a chapeleira.



Aviso

- Tenha cuidado para que, ao colocar roupa na chapeleira, não fique reduzida a visibilidade através do vidro traseiro.

Suporte/Porta-equipamentos de tejadilho*

Quando pretender transportar bagagem no tejadilho, deverá respeitar as seguintes recomendações:

- Por razões de segurança, apenas devem utilizar-se as barras porta-equipamentos e os acessórios fornecidos pelos Serviços Oficiais SEAT.
- É indispensável seguir à risca as instruções de montagem incluídas com as barras, tendo especial cuidado em posicionar a barra dianteira nos alojamentos previstos na carroçaria e a barra traseira entre as marcas da parte superior da moldura da porta traseira, respeitando também a sua posição em relação ao sentido de andamento, indicada no manual de montagem. Caso não respeite estas instruções, podem ficar marcas na carroçaria.
- Deve dar-se especial atenção ao binário de aperto dos parafusos de fixação e verificá-los após um percurso curto. Caso seja necessário, voltar a apertar os parafusos e verificá-los novamente nos intervalos correspondentes.

- Distribuir a carga de forma uniforme. Para cada apoio da grade porta-objectos, é possível uma carga máxima de 40 kg, repartida uniformemente em todo o comprimento. No entanto, não deve ser ultrapassada a carga máxima no tejadilho (inclusive o peso da estrutura de apoio) de 75 kg, nem o peso total do veículo. Consultar o capítulo de „Dados Técnicos“.
- Ao transportar objectos pesados ou volumosos sobre o tejadilho, deve ter-se em conta que as condições de andamento variam devido à deslocação do centro de gravidade do veículo ou ao aumento da superfície exposta ao vento. Por essa razão, deve adaptar-se o modo de conduzir e a velocidade à nova situação.
- Nos veículos com tecto de abrir/deflector*, certifique-se de que este não vai contra a carga do tejadilho ao abri-lo. ■

Climatização

Aquecimento

Comandos

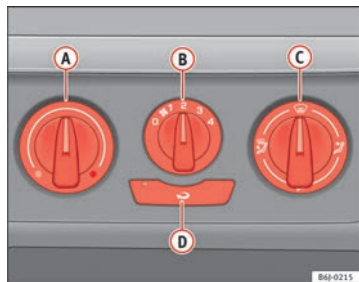


Fig. 91 Comandos do aquecimento no painel de instrumentos

- Com os reguladores **A** e **C** e com o comando **B** ⇒ Fig. 91 é ajustada a temperatura, a distribuição do ar e a velocidade do ventilador.
- Prima o botão **D**, para ligar e desligar a recirculação de ar. Quando a função estiver activa, acende-se um aviso luminoso no botão.

Temperatura

Com o botão **A** determina-se o nível de aquecimento. A temperatura pretendida no habitáculo não pode ser inferior à temperatura que se regista no exterior. A potência calorífica máxima e o descongelamento rápido dos vi-

dros só são possíveis depois do motor ter atingido a temperatura de serviço.

Ventilador

Com o comando **B** pode regular-se a velocidade do ar em 4 níveis. O ventilador deve funcionar sempre no nível baixo quando se circula a baixa velocidade.

Distribuição do ar

Com o regulador **C** pode orientar o caudal de ar na direcção pretendida.

☞ – Distribuição do ar orientada para o pára-brisas, destina-se ao desembaçamento. Por motivos de segurança, nesta posição **não é recomendável** ligar a recirculação de ar.

☞ – Distribuição do ar orientada para o tórax.

☞ – Distribuição do ar orientada para a zona dos pés.

☞ – Distribuição do ar orientada para o pára-brisas e para a zona dos pés.

Recirculação de ar

Com o modo de recirculação de ar **D** ligado (acende-se um aviso vermelho) evita-se a entrada no habitáculo de odores fortes provenientes do exterior, por exemplo ao atravessar um túnel ou num engarrafamento ⇒ **⚠**.

Com temperaturas exteriores baixas, a recirculação de ar melhora o rendimento do aquecimento, pois, em vez do ar exterior frio, é aquecido o ar do habitáculo. ▶

⚠ ATENÇÃO

- Para sua segurança, é importante que nenhuma janela esteja embaciada ou coberta de gelo ou neve. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Por isso, é muito importante o correcto manuseamento do aquecimento e da ventilação, bem como das funções de descongelamento e desembaciamento dos vidros.
- Com a recirculação de ar ligada, não entra ar fresco exterior no habitáculo do veículo. Além disso, se o sistema de aquecimento estiver desligado, os vidros poderão embaciarse rapidamente. Assim, a recirculação de ar não deve permanecer ligada durante muito tempo – perigo de acidente!



Aviso

- Respeite as observações gerais ⇒ Página 140.

Ventilação ou aquecimento do habitáculo

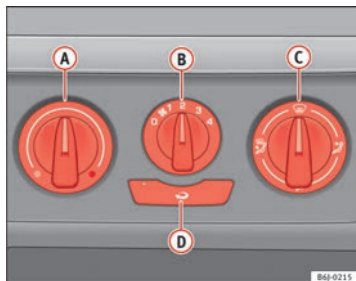


Fig. 92 Comandos do aquecimento no painel de instrumentos

Ventilação do habitáculo

- Rodar o regulador da temperatura ⇒ Fig. 92 **A** para a esquerda.
- Coloque o comando do ventilador **B** num dos níveis 1-4.
- Orientar o caudal de ar com o regulador da saída do ar **C** na direcção pretendida.
- Abrir os respectivos difusores de saída do ar.

Aquecimento do habitáculo

- Rodar o regulador da temperatura ⇒ Fig. 92 **A** para a direita, até ser atingido o nível de aquecimento pretendido.
- Coloque o comando do ventilador **B** num dos níveis 1-4.
- Orientar o caudal de ar com o regulador da saída do ar **C** na direcção pretendida.
- Abrir os respectivos difusores de saída do ar.

Descongelação do pára-brisas

- Rodar o regulador da temperatura ⇒ Fig. 92 **A** para a direita até ao nível máximo de aquecimento.
- Rodar o comando do ventilador **B** para o nível 4.
- Rodar o comando da saída de ar para ☸.
- Feche o difusor **3**.
- Abra e oriente o difusor **4** em direcção às janelas ▶

Manter o pára-brisas e os vidros laterais desembaciados

- Rodar o regulador da temperatura ⇒ Fig. 92 **A** para a zona do aquecimento.
- Coloque o comando do ventilador **B** num dos níveis 2-3.
- Rodar o comando da saída de ar para ☼.
- Fechar os difusores **3**.
- Abra e oriente os difusores **4** em direcção às janelas.

Feito o desembaciamento e como medida de prevenção pode optar-se por posicionar o comando **C** na posição ☼, obtendo-se desta forma mais conforto e evitando o novo embaciamento dos vidros.

Aquecimento

A potência calorífica máxima e o descongelamento rápido dos vidros só são possíveis depois do motor ter atingido a temperatura de serviço.



Aviso

Tenha em conta que a temperatura do líquido de refrigeração do motor tem de ser óptima, para conseguir que o sistema de aquecimento funcione correctamente (excepto em veículos equipados com aquecimento adicional*) ■

Difusores de ar

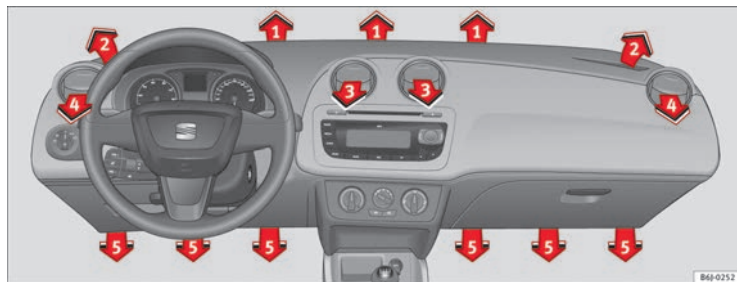


Fig. 93 Difusores de saída do ar

Distribuição do ar **(C)**

Comando em símbolo	Saída principal de ar pelos difusores:
	1, 2
	5
	1, 2, 5
	3, 4

Os difusores **(3)** e **(4)** através das alhetas, podem-se fechar ou abrir individualmente e orientar o fluxo de ar conforme seja necessário.

Ar condicionado*

Comandos

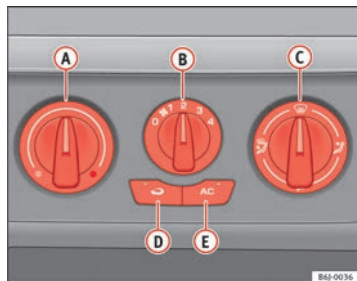


Fig. 94 Comandos do Ar Condicionado no painel de instrumentos

O ar condicionado só funciona com o motor a trabalhar e o ventilador ligado.

- Com os reguladores $\Rightarrow$ Fig. 94 **(A)** e **(C)** e com o comando **(B)** é ajustada a temperatura, a distribuição do ar e a velocidade do ventilador.
- Prima o botão **(D)** ou **(E)**, para ligar ou desligar a função correspondente. Quando a função estiver activada, acende-se um aviso vermelho no botão.

Para desembaciar o pára-brisas:

- Rodar o regulador de saída de ar para a posição .
- Colocar o comando do ventilador num dos níveis, em função da rapidez com que se queira desembaciar.
- Rodar o regulador de temperatura até alcançar o grau de conforto desejado.
- Fechar os difusores **(3)**.
- Abra e oriente os difusores **(4)** em direcção às janelas.

(A) Regulador da temperatura $\Rightarrow$ Página 136

(B) Comando do ventilador. O ventilador de ar tem 4 níveis de regulação. A baixa velocidade é recomendável que o ventilador funcione no mínimo no nível 1 para melhorar a entrada de ar fresco.

(C) Regulador da distribuição de ar $\Rightarrow$ Página 136

(D) Botão de recirculação de ar  $\Rightarrow$ Página 137

(E) Botão  – Botão para ligar a refrigeração $\Rightarrow$ Página 136

⚠ ATENÇÃO

Para sua segurança, é importante que nenhuma janela esteja embaciada ou coberta de gelo ou neve. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Por isso, é muito importante o correcto manuseamento do aquecimento e da ventilação, bem como das funções de descongelamento e desembaciamento dos vidros.



Aviso

Tenha em conta as observações gerais.

Aquecimento ou refrigeração do habitáculo

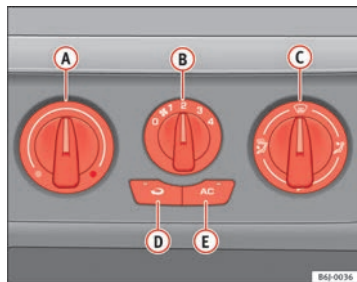


Fig. 95 Comandos do Ar Condicionado no painel de instrumentos

Aquecimento do habitáculo

- Desligue o sistema de refrigeração com o botão ⇒ Fig. 95 **AC** (apaga-se o aviso luminoso do botão).

- Rode o regulador da temperatura **A** para regular a temperatura desejada no habitáculo.
- Rodar o comando do ventilador para um dos níveis 1-4.
- Com o regulador da distribuição de ar **C**, dirigir o fluxo de ar na direcção pretendida: **1** (para o pára-brisas), **2** (para o tórax), **3** (para a zona dos pés) e **4** (para o pára-brisas e a zona dos pés).

■ Refrigeração do habitáculo

- Ligue o sistema de refrigeração com o botão **AC** (o aviso do botão *tem de se acender*).
- Rode o regulador da temperatura até alcançar a temperatura interior desejada.
- Rodar o comando do ventilador para um dos níveis 1-4.
- Com o regulador da distribuição de ar, dirigir o fluxo de ar na direcção pretendida: **1** (para o pára-brisas), **2** (para o tórax), **3** (para a zona dos pés) e **4** (para o pára-brisas e a zona dos pés).

Aquecimento

A potência calorífica máxima e o descongelamento rápido dos vidros só são possíveis depois do motor ter atingido a temperatura de serviço.

Refrigeração

Com o ar condicionado em funcionamento baixam a temperatura e a humidade no habitáculo. Deste modo, com uma elevada humidade exterior, o ar condicionado evita o embaciamento dos vidros e aumenta o conforto dos passageiros.

Se o ar condicionado não funciona, isso poderá ter as seguintes causas: ►

- Não foi dado arranque ao motor.
- O ventilador está desligado.
- A temperatura exterior é inferior a +3 °C.
- O compressor do ar condicionado foi temporariamente desligado devido a uma temperatura excessivamente elevada do líquido de refrigeração do motor.
- O fusível do climatizador está avariado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Mande inspecionar o ar condicionado numa oficina especializada.

Recirculação de ar

Com a recirculação de ar ligada impede-se a entrada de ar exterior contaminado no interior do veículo.

No modo de recirculação de ar $\Rightarrow$ Fig. 95  (acende-se um aviso no botão) evita-se a entrada de cheiros fortes no habitáculo, como os que são frequentes por exemplo na travessia de um túnel ou num engarrafamento.

Com temperaturas exteriores baixas, a recirculação de ar melhora o rendimento do aquecimento, pois, em vez do ar exterior frio, é aquecido o ar do habitáculo.

Com temperaturas exteriores altas, a recirculação de ar melhora o rendimento da refrigeração, pois, em vez do ar exterior quente, é o ar do habitáculo que é refrigerado.

Por motivos de segurança **não é recomendável** ligar a recirculação de ar com o regulador da distribuição de ar orientado para o pára-brisas .



ATENÇÃO

Com a recirculação de ar ligada, não entra ar fresco exterior no habitáculo do veículo. Além disso, se o climatizador estiver desligado, os vidros poderão embaciar-se rapidamente. Assim, a recirculação de ar não deve permanecer ligada durante muito tempo – perigo de acidente!



Aviso

- Ao engatar a marcha-atrás liga-se automaticamente a recirculação do ar para que ao recuar não entrem os gases de escape no veículo. O aviso de controlo do botão  não acende.
- Se o regulador de temperatura se situar na posição de máximo frio (ponto azul) e o botão  estiver activado, a função „Recirculação de ar“ fica activa de forma automática, para refrigerar mais rapidamente o habitáculo com menor consumo energético e o aviso de controlo desta função acende.
- Se não se desactivar a função premindo o botão, esta fica desactivada depois de aprox. 20 min.

Uso económico do ar condicionado

Com o ar condicionado ligado, o compressor consome potência do motor e influencia no consumo de combustível. Tenha em atenção os seguintes pontos para que tenha o equipamento a funcionar o menor tempo possível.

- Se o habitáculo estiver muito quente, devido a uma radiação solar intensa, é conveniente abrir as janelas ou as portas para deixar sair o ar quente.
- Durante o andamento o ar condicionado não deve estar ligado se as janelas ou o tecto de abrir* estiverem abertos.

Climatronic

Comandos

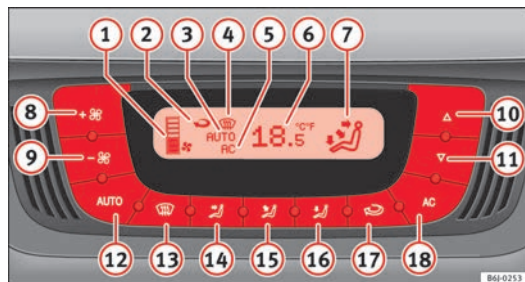


Fig. 96 Comandos do Climatronic no painel de instrumentos

O climatizador só funciona estando o motor e o ventilador em funcionamento.

- Pressionar os botões 10 e 11 ⇒ Fig. 96 para ajustar a temperatura.
- Quando se prime um botão, liga-se a respectiva função. Quando a função estiver activa, acende-se um símbolo no visor. Para desligar a função, prima o botão de novo.

- Indicador do nível do ventilador.
- Indicador da função de recirculação de ar
- Indicador **AUTO** (Funcionamento automático)
- Indicador de desembaçamento

- Indicador AC (Ar Condicionado ligado)
- Indicador da temperatura interior seleccionada
- Indicador da direcção do caudal de ar
- Aumento da velocidade do ventilador
- Diminuição da velocidade do ventilador
- Aumento da temperatura interior
- Diminuição da temperatura interior
- Botão **AUTO** – Regulação automática da temperatura, da ventilação e da distribuição de ar
- Botão – Função de desembaçamento do pára-brisas. O ar aspirado é canalizado em direcção ao pára-brisas. A função de recirculação de ar desliga-se quando se liga a função de desembaçamento. Com temperaturas superiores a +3 °C, o sistema de refrigeração é automaticamente ligado para desumidificar o ar.
- Botão – Distribuição do ar orientada para a zona da cabeça
- Botão – Distribuição do ar orientada para o tórax
- Botão – Distribuição do ar orientada para a zona dos pés
- Recirculação do ar manual
- Botão **AC** – Para ligar o ar condicionado.



ATENÇÃO

Para sua segurança, é importante que nenhuma janela esteja embaciada ou coberta de gelo ou neve. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Por isso, é muito importante o correcto manuseamento do aquecimento e da ventilação, bem como das funções de descongelamento e desembaçamento dos vidros.



Aviso

Tenha em conta as observações gerais.

Modo automático

Neste modo, a temperatura, a velocidade e a distribuição do ar são reguladas automaticamente, de forma a atingir a temperatura programada o mais rápido possível e a mantê-la constante.

Ligar o modo automático

- Premir o botão **[AUTO]**. Visualiza-se a indicação ⇒ Fig. 96 **(7)**.
- Pressionar os botões **(10)** e **(11)** ⇒ Fig. 96 para ajustar a temperatura pretendida no habitáculo. Recomenda-se regular uma temperatura de 22 °C (72 °F).

No modo automático e com uma temperatura de 22 °C (72 °F) consegue-se rapidamente uma climatização agradável do habitáculo. Por isso, a regulação só deverá ser alterada, se o bem-estar pessoal ou condições específicas o exigirem. A temperatura do habitáculo pode ajustar-se entre +18 °C (64 °F) e +29 °C (86 °F). Se seleccionar uma temperatura inferior ou superior a estes valores, aparecerá no ecrã **LO** ou **HI** respectivamente. Trata-se aqui de valores da temperatura aproximados que poderão ser um pouco mais altos ou mais baixos, em função das condições exteriores.

O Climatronic mantém automaticamente o nível da temperatura constante. Para esse efeito, a temperatura do ar difundido, os níveis de funcionamento do ventilador e a distribuição do ar vão sendo automaticamente reajustados. O sistema também compensa o efeito de uma radiação solar directa intensa, de forma a não ser necessário nenhum reajuste manual. Aconselha-se, por isso, a utilização do **modo automático** que assegura o conforto de todos os ocupantes em praticamente todas as estações do ano.

O modo automático desliga-se ao pressionar algum dos botões da distribuição de ar, o ventilador ou o botão **[AC]**. A temperatura continua a ser regulada.

Modo manual

No modo manual é possível regular a temperatura, a velocidade e a distribuição de ar pretendidas.

Ligar o modo manual

- Prima um dos botões ⇒ Fig. 96 **(14)** a **(16)** ou pressione o regulador do ventilador **(8)** e **(9)**. Apaga-se a indicação **(3)**.

Temperatura

A temperatura do habitáculo pode ajustar-se entre +18 °C (64 °F) e +29 °C (86 °F). Trata-se aqui de valores da temperatura aproximados que poderão ser um pouco mais altos ou mais baixos, em função das condições exteriores.

Se forem seleccionadas temperaturas inferiores a 18 °C (64 °C), no visor aparecerá a indicação **LO**. O sistema funciona com a potência de refrigeração máxima e a temperatura não é regulada.

Se forem seleccionadas temperaturas superiores a 29 °C (86 °F), no visor aparecerá a indicação **HI**. O sistema funciona com a potência de aquecimento máxima, a temperatura não é regulada.

Ventilador

O ventilador pode ser regulado através dos botões **(8)** e **(9)** ⇒ Fig. 96. Se o ventilador estiver desligado (no ecrã não está indicado qualquer nível **(1)**) e continuar a pressionar o botão **(9)**, o Climatronic desliga-se. Nesse caso, aparecerá **OFF** no ecrã.

Distribuição do ar

Com os botões **(2)**, **(3)** e **(4)** pode regular-se a distribuição de ar. Além disso, há a possibilidade de abrir ou fechar alguns difusores independentemente.

Ligar/desligar a refrigeração

Com o botão  pode desligar-se a refrigeração para economizar combustível. A temperatura continua a ser regulada. A temperatura programada só pode ser atingida, se for superior à temperatura exterior.

Recirculação de ar

Com a recirculação de ar ligada impede-se a entrada de ar exterior contaminado no interior do veículo.

- Prima o botão , para ligar e desligar a recirculação de ar. Está ligada se aparecer o símbolo  ⇒ Fig. 96 no ecrã.

No modo de recirculação de ar evita-se a entrada de cheiros fortes no habitáculo, como os que são frequentes por exemplo na travessia de um túnel ou num engarrafamento.

Com temperaturas exteriores baixas, a recirculação de ar melhora o rendimento do aquecimento, pois, em vez do ar exterior frio, é aquecido o ar do habitáculo.

Com temperaturas exteriores altas, a recirculação de ar melhora o rendimento da refrigeração, pois, em vez do ar exterior quente, é o ar do habitáculo que é refrigerado.

Por motivos de segurança **não é recomendável** ligar a recirculação de ar com o regulador da distribuição de ar orientado para o pára-brisas .



ATENÇÃO

Com a recirculação de ar ligada, não entra ar fresco exterior no habitáculo do veículo. Além disso, se o climatizador estiver desligado, os vidros poderão embaciar-se rapidamente. Assim, a recirculação de ar não deve permanecer ligada durante muito tempo – perigo de acidente!



Aviso

Ao engatar a marcha-atrás liga-se automaticamente a recirculação do ar para que ao recuar não entrem os gases de escape no veículo. Nesse caso, aparece no ecrã o símbolo  da recirculação de ar.

Instruções gerais

O filtro purificador do ar

Através deste filtro (filtro de partículas e de carvão activo) retêm-se ou reduzem-se as impurezas do ar exterior (p. ex., o pó ou pólen).

Para que o rendimento do climatizador não diminua, o filtro purificador do ar deverá ser substituído com a periodicidade indicada no Programa de Manutenção.

Se o veículo circular regularmente em zonas com ar exterior com elevado teor de substâncias nocivas, o filtro deverá ser substituído antes do prazo previsto, conforme as necessidades.



CUIDADO

- Quando lhe parecer que o climatizador está avariado, desligue-o premindo o botão  para evitar possíveis danos e dirija-se a uma oficina especializada para proceder a uma revisão do sistema.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem uma competência técnica e ferramentas especiais. Por este motivo, em caso de avaria, dirija-se a uma oficina especializada.

**Aviso**

- Se a humidade e temperatura no exterior do veículo forem elevadas, poderá ocorrer **condensação** a partir do evaporador do sistema de refrigeração, formando-se uma poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao pára-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.
- O ar que circula dentro do habitáculo a partir dos difusores é evacuado através das aberturas existentes para o efeito. Não obstrua, por isso, estas aberturas com peças de vestuário ou outro tipo de objectos.
- O climatizador funciona de forma mais eficiente com as janelas e o tecto de abrir* fechados. Se, contudo, o habitáculo do veículo aquecer demasiado, após uma exposição ao sol, o ar interior poderá ser arrefecido mais rapidamente, abrindo as janelas durante um curto período de tempo.
- Com a recirculação de ar ligada, não se deve fumar dentro do veículo, pois o fumo aspirado deposita-se no evaporador do sistema de refrigeração, exalando cheiros desagradáveis.
- A baixas temperaturas exteriores o compressor desliga-se automaticamente. Não se pode ligar nem com o botão **AUTO**.
- É aconselhável ligar o ar condicionado pelo menos uma vez por mês, para que as juntas dos sistema sejam lubrificadas e se evite assim o aparecimento de fugas. Se notar uma diminuição da potência de arrefecimento, dirija-se a um Serviço Técnico para verificar o sistema.
- Para um correcto funcionamento do sistema, não obstruir as pequenas grelhas situadas de ambos os lados do ecrã.
- Quando for necessário um esforço extremo do motor, o compressor é desligado momentaneamente. ■

Condução

Direcção

Regulação da posição do volante

A posição do volante pode ser regulada continuamente em altura e em profundidade.

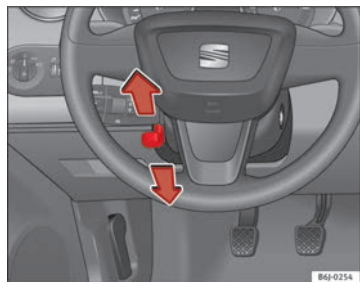


Fig. 97 Regulação da altura do volante

- Regule correctamente o banco do condutor.
- Puxe para baixo a alavanca ⇒ Fig. 97 situada por baixo da coluna da direcção ⇒ ⚠.
- Ajustar o volante até atingir a posição pretendida ⇒ Fig. 97.
- Em seguida, puxar a alavanca para cima com força ⇒ ⚠.



ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada da regulação do volante e uma posição incorrecta ao sentar-se podem dar origem a lesões graves.
- Para evitar situações de perigo ou acidentes, só ajustar o volante com o veículo parado.
- Ajustar o banco do condutor ou o volante, de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm ⇒ Fig. 97. Se não se respeitar a distância mínima, o sistema de airbag não pode exercer a sua função de protecção – perigo de morte!
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte um Serviço Técnico, onde o ajudarão, verificando se é necessário efectuar determinadas modificações especiais.
- Se aproximar mais o volante do seu rosto, limitará a eficácia de protecção do airbag do condutor em caso de acidente. Certifique-se de que o volante aponta na direcção do seu tórax.
- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Não segure nunca o volante na posição das 12 horas ou noutro ponto diferente (p. ex. no centro do volante). Se o fizer, poderá sofrer graves lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.

Segurança

Programa electrónico de estabilidade (ESP)*

Com a ajuda do ESP é melhorada a segurança na condução em situações limite.



Fig. 98 Pormenor da consola central: botão ESP.

O programa electrónico de estabilidade (ESP) inclui o bloqueio electrónico do diferencial (EDS) e a regulação antipatinagem na aceleração (TCS). O ESP funciona em conjunto com o ABS. Em caso de falha do ESP ou do ABS acendem-se ambos os avisos de controlo.

O ESP é automaticamente ligado quando o motor arranca.

O ESP está sempre activo, não é possível desactivá-lo. Com o interruptor do ESP só é possível desactivar o TCS.

⚠ ATENÇÃO

- Nem mesmo o programa electrónico de estabilidade (ESP) pode ultrapassar as limitações impostas pela física. Tenha em conta este facto, sobretudo quando circular numa estrada escorregadia ou molhada, ou ao circular com reboque.
- O estilo de condução deve ser sempre ajustado às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo ESP não deve incitar a correr qualquer risco.
- Ter também em conta as recomendações relativas ao ESP
⇒ Página 168, Tecnologia inteligente.

Fechadura da ignição

Posições da chave da ignição

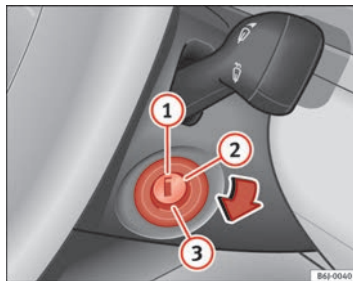


Fig. 99 Posições da chave da ignição

Ignição desligada, bloqueio da direcção ①

Nesta posição, ⇒ Fig. 99 a ignição e o motor estão desligados, podendo bloquear a direcção.

Para **bloquear a direcção** sem a chave na ignição, rode um pouco o volante até que tranque de forma audível. Quando se abandona o veículo, deve-se trancar sempre a direcção. Desta forma dificultará o roubo do mesmo ⇒ △.

Ligar a ignição ou o sistema de pré-aquecimento ②

Rode a chave até esta posição e solte-a. Se não conseguir rodar a chave da ignição, ou se só o conseguir com muita dificuldade, da posição ① para a posição ②, mova o volante de um lado para o outro para o desbloquear.

Arranque ③

Nesta posição, o motor é posto a trabalhar. Ao mesmo tempo são temporariamente desligados os principais consumidores eléctricos.

Cada vez que pretenda voltar a arrancar o veículo, deve rodar a chave de ignição até à posição ①. O **bloqueio de repetição de arranque** da fechadura de ignição impede que se possa danificar o motor de arranque com o motor a trabalhar.



ATENÇÃO

- Tire a chave da fechadura da ignição só quando o veículo estiver parado! O bloqueio da direcção pode actuar imediatamente – perigo de acidente.
- Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é de especial importância se permanecem crianças ou pessoas inválidas no veículo, uma vez que poderiam colocar o motor a trabalhar ou accionar equipamentos eléctricos, tais como os vidros, com o consequente perigo de acidente.
- Uma utilização não vigiada da chave do veículo pode permitir que seja p. ex. dado arranque ao motor ou accionados certos sistemas, como os vidros eléctricos, provocando graves lesões.



CUIDADO

Só pode accionar o motor de arranque com o motor parado (posição ③ da chave da ignição).

Imobilizador electrónico

O imobilizador electrónico impede a utilização abusiva do seu veículo.

Na chave existe um chip que desactiva automaticamente o imobilizador electrónico quando se introduz a chave na fechadura.

Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador electrónico é automaticamente reactivado.

Por essa razão, só é possível pôr o motor a trabalhar com a respectiva chave original SEAT.



Aviso

Só a utilização de uma chave original SEAT garante o perfeito funcionamento do seu veículo.

Pôr a trabalhar e parar o motor

Arranque do motor a gasolina

Só é possível pôr a trabalhar o motor com a respectiva chave original SEAT do veículo correctamente codificada.

- Coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição de ponto morto, pisar o pedal da embraiagem até ao fundo e mantê-lo nessa posição – o motor de arranque só acciona o motor.
- Rodar a chave da ignição para a posição ⇒ Página 143 de arranque.
- Largar a chave assim que o motor arranque - o motor de arranque não deve rodar em simultâneo.

Com o motor muito quente, poderá ser necessário acelerar um pouco, depois do motor pegar.

Quando se arranca com o motor frio, depois do arranque poderão ouvir-se brevemente alguns ruídos, visto que a compensação hidráulica do jogo de válvulas ainda tem de alcançar a pressão de óleo necessária. Isto é normal, não tendo qualquer importância

Se o motor não pegar, interromper o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repeti-lo após cerca de meio minuto. Se o motor continuar a não pegar, é necessário verificar o fusível da bomba de combustível ⇒ Página 234, Fusíveis eléctricos.



ATENÇÃO

- Nunca dê arranque ao motor nem o deixe a trabalhar num recinto fechado ou sem ventilação. Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro e incolor cuja inalação pode ocasionar a morte. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e, consequentemente, a morte.
- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância.
- Nunca utilize „aerossóis para arranque a frio“, uma vez que podem explodir ou elevar repentinamente o regime do motor e provocar ferimentos.



CUIDADO

- Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.
- Não deve empurrar ou rebocar o veículo, para colocar o motor em funcionamento, por mais de 50 m. Caso contrário, poderá chegar combustível não queimado ao catalisador, dando origem a danos.
- Antes de empurrar ou rebocar, na tentativa de pôr o motor a funcionar, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxiliar de arranque. Ter em conta e seguir as indicações do ⇒ Página 251, Ajuda no arranque.



Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Inicie de imediato a marcha, conduzindo de forma serena. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Pôr a trabalhar o motor diesel

Só é possível pôr a trabalhar o motor com a respectiva chave original SEAT do veículo correctamente codificada.

- Coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição de ponto morto, pisar o pedal da embraiagem até ao fundo e mantê-lo nessa posição – o motor de arranque só acciona o motor.
- Rode a chave da ignição para a posição de arranque.
- Rode a chave da ignição para a posição ⇒ Fig. 99 ②. O aviso ⚡ acender-se-á em caso de pré-incandescência do motor.
- Quando o aviso se apagar, rode a chave da ignição até à posição ③ para arrancar o motor, sem acelerar.
- Largue a chave assim que o motor arrancar – o motor de arranque não deve rodar em simultâneo.

Quando se arranca com o motor frio, depois do arranque poderão ouvir-se brevemente alguns ruídos, visto que a compensação hidráulica do jogo de válvulas ainda tem de alcançar a pressão de óleo necessária. Isto é normal, não tendo qualquer importância

Caso ocorram problemas ao pôr o veículo a trabalhar, consultar ⇒ Página 251.

Sistema de Pré-incandescência para motores diesel

Durante o processo de pré-aquecimento, nenhum dos principais equipamentos eléctricos deve estar ligado, uma vez que isso descarrega a bateria desnecessariamente.

Pôr o motor a trabalhar logo que se apague a luz de aviso de pré-aquecimento.

Arranque do motor diesel depois de esgotado o depósito

Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado totalmente o combustível, o arranque após o reabastecimento poderá ser mais demorado do que habitualmente, chegando a atingir um minuto. Isto deve-se ao facto de o sistema de combustível ter de eliminar primeiro o ar.



ATENÇÃO

- Nunca dê arranque ao motor nem o deixe a trabalhar num recinto fechado ou sem ventilação. Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro e incolor cuja inalação pode ocasionar a morte. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e, conseqüentemente, a morte.
- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância.
- Nunca utilize „aerossóis para arranque a frio“, uma vez que podem explodir ou elevar repentinamente o regime do motor e provocar ferimentos.



CUIDADO

- Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.
- Não deve empurrar ou rebocar o veículo, para colocar o motor em funcionamento, por mais de 50 m. Caso contrário, poderá chegar combustível não queimado ao catalisador, dando origem a danos.
- Antes de empurrar ou rebocar, na tentativa de pôr o motor a funcionar, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxiliar de arranque. Ter em conta e seguir as indicações do ⇒ Página 251, Ajuda no arranque.



Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Arrancar imediatamente. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Parar o motor

- Parar o veículo.
- Rode a chave da ignição até à posição ⇒ Fig. 99 ①.

Depois de se desligar o motor, o ventilador ainda pode continuar a funcionar - mesmo com a ignição desligada - durante 10 minutos. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca desligue o motor, antes do veículo estar totalmente imobilizado.**
- **O servofreio só funciona com o motor a trabalhar. Com o motor parado é necessário exercer mais força para accionar os travões. Como, neste caso, não se pode travar de forma normal, poderia ocorrer um acidente e até lesões graves.**
- **Quando a chave é retirada da fechadura da ignição, a tranca da direcção pode engatar imediatamente. Já não é possível rodar o volante do veículo, pelo que existe perigo de acidente.**



CUIDADO

Quando o motor tiver sido submetido a grandes esforços, depois de parar, regista-se uma acumulação de calor no compartimento do motor, o que pode causar uma avaria no mesmo. Por essa razão, deixar o motor rodar durante mais cerca de 2 minutos, antes de o desligar.

Condução com GPL*



Fig. 100 Consola central: comutador de controlo do sistema de gás.

O seu SEAT é um veículo bivalente que pode circular tanto a GPL como a gasolina. O depósito de GPL ⇒ Página 197, Abastecer GPL está alojado na cavidade do pneu suplente ⇒ Δ.

Pode-se passar de GPL a gasolina e vice-versa com o motor em funcionamento, inclusivamente estando o veículo em movimento, pressionando o botão **[GAS]** situado na consola central ⇒ Fig. 100. O modo de funcionamento seleccionado é indicado no aviso que aparece no painel de instrumentos ⇒ Página 66.

Arranque do motor

O motor começa sempre a funcionar a gasolina, mesmo quando tenha sido desligado a funcionar a GPL.

Passagem automática de gasolina a GPL

Quando se põe o motor em funcionamento e se cumprem as seguintes condições, o sistema passará automaticamente do modo gasolina para o modo GPL, aparecerá um aviso no visor **passagem para o modo GAS** e acender-se-á o aviso verde no painel de instrumentos: ▶

- Há GPL suficiente no depósito.
- Temperatura do líquido de refrigeração do veículo superior a 30 °C.
- Regime do motor durante o andamento superior a 1200 rpm.

Passagem automática de GPL a gasolina

Quando o veículo estiver a funcionar no modo GPL e se cumpra alguma destas condições, o sistema passa automaticamente para o modo gasolina, aparece um aviso no visor **passagem para o modo gasolina** e apaga-se o aviso verde do painel de instrumentos:

- Durante o arranque do motor.
- Se o depósito de GPL está vazio.
- Em caso de avaria no sistema de GPL.
- Com temperaturas muito baixas, inferiores a 10 °C.

Passagem manual de gasolina a GPL

A mudança ocorre pressionando o botão **GAS** situado na consola central ⇒ Fig. 100. Aparece um aviso no visor **passagem para o modo GAS**. Quando se cumprem as seguintes condições, o sistema passa para o modo GPL, acende-se o aviso verde do painel de instrumentos e o aviso do visor muda para **passagem para o modo GAS**.

- Há GPL suficiente no depósito.
- Temperatura do líquido de refrigeração do veículo superior a 30 °C.
- Regime do motor durante o andamento superior a 1200 rpm.

Passagem manual de GPL a gasolina

A mudança ocorre pressionando o botão **GAS** situado na consola central ⇒ Fig. 100. Apaga-se o aviso verde do painel de instrumentos e aparece um aviso no visor **passagem para o modo gasolina**.

Funcionamento a gasolina

Efectue trajectos curtos a intervalos regulares, utilizando o sistema de gasolina, para evitar problemas no mesmo.



ATENÇÃO

O GPL é uma substância altamente explosiva e facilmente inflamável. Pode provocar queimaduras graves e outras lesões.

- Tome as devidas precauções para evitar qualquer risco de incêndio ou explosão.
- Ao estacionar o veículo num recinto fechado (por ex., numa garagem) certifique-se de que existe algum tipo de ventilação, seja natural ou mecânica, que neutralize o GPL no caso de ocorrer uma fuga.



Aviso

- Caso se efectuem frequentemente trajectos curtos, sobretudo quando a temperatura exterior é baixa, o veículo funcionará com maior frequência a gasolina do que a GPL. Por isso, é possível que o depósito de gasolina fique vazio antes do de GPL.
- Existe a possibilidade de aparecer no visor o aviso **Funcionamento no modo GPL não é possível**.

Funcionamento Start-Stop*

Descrição e funcionamento

No funcionamento Start-Stop o motor desliga-se quando o veículo pára e volta a ligar-se automaticamente quando é necessário.

- Com o veículo parado, coloque a caixa em ponto morto e largue o pedal da embraiagem. O motor desliga-se.
- Ao pisar o pedal da embraiagem, o motor volta a arrancar.

- No visor do painel de instrumentos é mostrada informação sobre o estado do funcionamento Start-Stop ⇒ Fig. 102.

Condições para o funcionamento Start-Stop

- O condutor deve ter o cinto de segurança apertado.
- O capot do motor tem de estar fechado.
- O motor está à temperatura de serviço.
- O volante deve estar direito.
- O veículo não deve estar num plano inclinado.
- O veículo não deve circular marcha-atrás.
- Não pode haver um reboque engatado ao veículo.
- A temperatura no habitáculo deverá estar dentro dos limites de conforto (botão **AC** deverá estar seleccionado).
- A função de desembaciamento do pára-brisas não está ligada.
- Se **não** for solicitado um aumento do fluxo do ar.
- Não ter seleccionada a temperatura **HI** ou **LO**.
- A porta do condutor deve estar fechada.
- O filtro de partículas diesel não se encontra no modo de regeneração (motores diesel).
- A carga da bateria não pode ser baixa, para garantir o arranque seguinte.
- A temperatura da bateria deve estar entre -1 °C e 55 °C.

Interrupção do funcionamento Start-Stop

O funcionamento do Start-Stop interrompe-se nas seguintes situações e o motor arranca de forma automática:

- O veículo avança.
- O pedal do travão foi pisado várias vezes de forma seguida.
- A bateria ficou excessivamente descarregada.
- O sistema Start-Stop foi desactivado manualmente.
- A função de desembaciamento do pára-brisas está ligada.
- A temperatura no habitáculo ultrapassa os limites considerados de conforto (botão **AC**).
- Caso seja solicitado um aumento do fluxo do ar superior a 3 impulsos.
- Seleccionar a temperatura **HI** ou **LO**.
- A temperatura do líquido de refrigeração do motor não é a adequada.
- O sistema eléctrico da viatura está avariado, por ex. partiu-se a correia trapezoidal.
- O incumprimento das condições descritas na secção anterior.



ATENÇÃO

Nunca deixe que o veículo avance com o motor parado. Caso contrário, pode perder o controlo do mesmo. Poderia provocar um acidente e sofrer lesões graves.

- **O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, deverá pisar com mais força o pedal do travão para imobilizar o veículo.**
- **Com o motor desligado, a direcção assistida não funciona. Por isso, é preciso virar o volante com mais força.**
- **Desligue o sistema Start-Stop ao circular sobre água (ao atravessar cursos de água, etc.).**



Aviso

- Em veículos com Start-Stop e caixa de velocidades manual, ao arrancar o motor, deve pisar-se a embraiagem.
- Quando não se cumprem as condições de paragem, no painel de instrumentos aparece o símbolo de Start-Stop riscado.
- Se o volante estiver virado mais de 270° não será possível voltar a arrancar o veículo. Para poder arrancá-lo, deverá endireitar o volante até que a viragem seja inferior a 270°.

Desactivar e activar o funcionamento Start-Stop



Fig. 101 Pormenor do botão do funcionamento Start-Stop.

Cada vez que se liga a ignição, o funcionamento Start-Stop activa-se automaticamente.

Desactivar o funcionamento Start-Stop manualmente

- Pressione o botão **A** ⇒ Fig. 101 situado na consola central. Ao desactivar o funcionamento Start-Stop liga-se o aviso do botão.
- Se o veículo se encontra nesse momento em funcionamento Start-Stop, o motor arranca imediatamente.

Activar o funcionamento Start-Stop manualmente

- Pressione o botão **A** ⇒ Fig. 101 situado na consola central. O aviso apaga-se.

Informações para o condutor

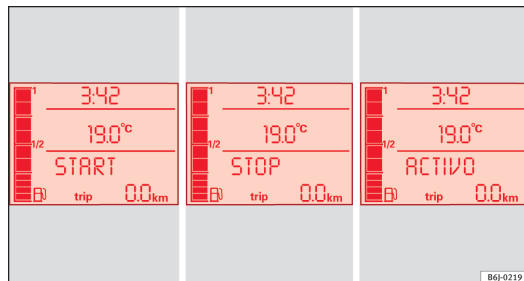


Fig. 102 Indicação no visor do painel de instrumentos durante o funcionamento Start-Stop.

Quando o motor se desliga durante o funcionamento Start-Stop aparece uma indicação no visor do painel de instrumentos.

Se o sistema Start-Stop não estiver activo aparece o aviso  no painel de instrumentos.



Aviso

Existem várias versões de painéis de instrumentos pelo que a visualização das indicações no visor pode variar.

Caixa de velocidades manual

Condução com caixa de velocidades manual

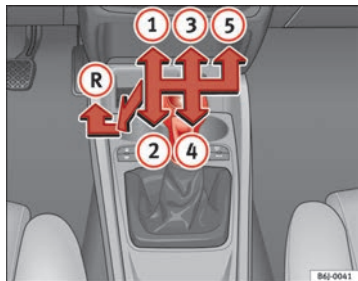


Fig. 103 Consola Central: esquema de uma caixa manual de 5 velocidades

Engrenar a marcha-atrás

- Com o veículo parado (motor ao ralenti), pise o pedal da embraiagem até ao fundo.
- Colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto e deslocar a alavanca para baixo até ao máximo.
- Desloque a alavanca da caixa de velocidades para a esquerda e empurre-a depois para a posição de marcha-atrás, conforme se vê no esquema das mudanças no punho da alavanca.

Determinadas versões do modelo podem ter uma caixa manual de 6 velocidades, cujo esquema vem representado na alavanca da caixa de velocidades.

A marcha-atrás só deve ser engrenada quando o veículo estiver parado. Com o motor a trabalhar, é preciso esperar cerca de 6 segundos com a embraiagem carregada a fundo antes de colocar a dita marcha, a fim de proteger a caixa de velocidades.

Com a marcha-atrás engrenada e a ignição ligada, acendem-se as luzes de marcha-atrás.



ATENÇÃO

- Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem.
- Não engate nunca a marcha-atrás com o veículo em andamento – perigo de acidente!



Aviso

- Não conduza com a mão pousada no punho da alavanca. A pressão exercida pela mão transmite-se às forquilhas da caixa de velocidades, o que poderá provocar o seu desgaste prematuro.
- Ao passar de mudança carregar sempre o pedal da embraiagem até ao fundo, para evitar desgaste e danos desnecessários.
- Numa subida não parar o veículo „com a embraiagem“. Isto provoca um desgaste prematuro da embraiagem e possíveis danos.
- Não deixar o pé apoiado no pedal da embraiagem; embora pareça uma pressão insignificante, pode provocar o desgaste prematuro do disco de embraiagem. Utilize a zona dos pés enquanto não tem de mudar de mudança.

Caixa de velocidades automática*

Programas de condução

A caixa de velocidades automática dispõe de dois programas de condução.



Fig. 104 Caixa de velocidades automática

Se tiver seleccionado o programa Sport **S**, conduzirá com um programa de orientação mais desportiva, isto é, um programa que aproveita ao máximo as reservas de potência do motor atrasando a passagem para uma mudança mais alta. ■

Seleccionar o programa normal

- Desloque a alavanca selectora para a posição D.

Seleccionar o programa desportivo

- Desloque a alavanca selectora para a posição S.

Se tiver seleccionado o programa normal **D**, conduzirá com um programa económico, isto é, com um programa orientado para reduzir o consumo de combustível. A caixa selecciona o mais cedo possível uma mudança mais alta e o mais tarde possível uma mudança mais baixa.

Bloqueio da alavanca selectora

O bloqueio da alavanca selectora nas posições P ou N impede que seja seleccionada uma posição de marcha por engano e o veículo seja, desse modo, posto involuntariamente em movimento.

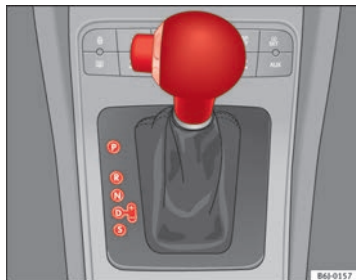


Fig. 105 Caixa de velocidades automática



Fig. 106 Caixa de velocidades automática: visor do painel de instrumentos

A alavanca selectora pode desbloquear-se da forma seguinte:

- Ligue a ignição.
- Carregar no pedal do travão e mantê-lo nessa posição, premindo ao mesmo tempo o botão de bloqueio do lado esquerdo da alavanca selectora.

A luz de aviso situada no painel de instrumentos acende-se quando é necessário pisar o pedal do travão. Isto é imprescindível para retirar a alavanca selectora das posições P ou N.

O bloqueio da alavanca selectora só actua com o veículo parado ou a uma velocidade inferior a 5 km/h. A velocidades mais altas o bloqueio é automaticamente desactivado na posição N.

Numa passagem rápida que passe pela mudança N (p. ex. de R para D) a alavanca selectora não é bloqueada. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, „balançando-o“ para a frente e para trás. A alavanca selectora fica bloqueada quando permanece durante mais de 1 segundo na posição N sem que se esteja a pisar o pedal do travão. ■

Condução com caixa de velocidades automática

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.



Fig. 107 Caixa de velocidades automática

Arranque

- Ponha o motor em funcionamento quando a alavanca estiver na posição **P** ou **N**.

Condução

- Pisar o pedal do travão e mantê-lo pressionado.
- Mantendo o botão de bloqueio (botão no punho da alavanca seletora), selecione **R** ou **D**.
- Solte a alavanca e aguarde alguns instantes até a caixa engatar a mudança (sente-se um ligeiro movimento).
- Solte o pedal do travão e acelere ⇒ ⚠.

Paragem por um curto período de tempo

- Caso tenha de parar durante um curto período de tempo, mantenha o veículo parado pisando o travão com força para evitar que descaia numa subida ou „deslize“, por exemplo, num semáforo. Neste caso não é necessário colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.
- Não acelere.

Estacionar

- Pise o travão e continue a pressioná-lo, até o veículo ficar imobilizado ⇒ ⚠.
- Accione o travão de mão correctamente.
- Mantendo o botão de bloqueio premido, coloque a alavanca seletora na posição **P** e solte o botão.

Condução em descidas

- Empurre a alavanca seletora a partir da posição „D“ para a direita até à via seletora Tiptronic.
- Empurre suavemente a alavanca seletora para trás, para reduzir uma mudança.

Parar numa subida

- Pise sempre o travão com força para evitar que o veículo „descaia“ ⇒ ⚠. Não tente evitar que o veículo „descaia“ aumentando o regime do motor se tiver uma gama de mudanças seleccionada.

Arrancar numa subida

- Accione o travão de mão correctamente. ▶

- Com uma relação de mudanças seleccionada acelere um pouco e, ao mesmo tempo, solte o travão de mão.

Quanto mais acentuada for a subida, menor deverá ser a mudança seleccionada. Deste modo aumenta-se o efeito de travagem do motor. Digamos, por exemplo, que está a circular numa descida muito acentuada em 3ª. Se o efeito de travagem do motor não for suficiente, o veículo acelera. A caixa de velocidades automática passa imediatamente à próxima mudança mais alta para evitar um regime excessivo do motor. Com a ajuda do travão de pé ter-se-á de reduzir a velocidade para regressar depois à 3ª através do Típtro-nic* ⇒ .

O seu veículo é dotado de um bloqueio automático que impede que a alavanca selectora seja colocada numa posição de marcha em frente ou atrás, a partir das posições **P** ou **N**, sem pisar o pedal do travão.

A alavanca selectora terá de estar colocada na posição **P**, a fim de que a chave da ignição possa ser extraída.

Aviso de controlo „Pisar o pedal do travão“

Quando se acender o aviso situado ao lado da alavanca selectora, pise o pedal do travão. Esta medida é imprescindível para retirar a alavanca selectora da caixa de velocidades automática das posições **P** ou **N**. Pode ainda aparecer no painel de instrumentos um aviso informativo ou as instruções para efectuar as operações necessárias.



ATENÇÃO

- O condutor nunca deve abandonar o veículo com o motor a trabalhar e uma relação de mudanças engrenada. Se tiver de abandonar o veículo com o motor em funcionamento, puxe o travão de estacionamento e coloque a alavanca selectora na posição **P**.
- Se o motor estiver a trabalhar e a alavanca selectora estiver em **D** ou **R**, é necessário manter o veículo parado com o travão, porque, mesmo ao ralenti, a transmissão não é totalmente interrompida e o veículo continua em movimento.
- Nunca acelere ao mudar a alavanca selectora de posição, caso contrário pode provocar um acidente.
- Em andamento nunca coloque a alavanca selectora nas posições **R** ou **P** uma vez que existe perigo de acidente.
- Antes de iniciar uma descida muito acentuada, reduza a velocidade e engrene uma mudança mais baixa.
- Se tiver necessidade de parar numa subida, mantenha o veículo imobilizado com o travão de pé, para evitar que descaia.
- Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo. Uma travagem permanente provoca o sobreaquecimento dos travões e reduz consideravelmente o efeito de travagem, aumenta a distância de travagem ou conduz a uma falha total do sistema de travões.
- Nunca deixe o veículo circular numa descida com a alavanca selectora na posição **N** ou **D**, independentemente do motor estar ou não a funcionar.

**CUIDADO**

- Quando se pára numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo desça seleccionando uma gama de mudanças e acelerando. Caso contrário, a caixa de velocidades automática poderia sobreaquecer e ficar danificada. Use o travão de mão ou carregue a fundo no pedal do travão, para evitar que o veículo desça.
- Se permitir que o veículo circule com o motor desligado ou com a alavanca selectora na posição N, a caixa de velocidades automática ficará danificada por falta de lubrificação.

Engrenar mudanças com o modo Tiptronic*

O sistema Tiptronic permite ao condutor engrenar as mudanças manualmente



Fig. 108 Engrenar com Tiptronic



Fig. 109 Volante com patilhas para a caixa de velocidades automática

Generalidades do modo de condução Tiptronic

Engrenar as mudanças com o Tiptronic

- Empurre a alavanca selectora a partir da posição **D** para a direita até à via selectora Tiptronic.
- Empurrar suavemente a alavanca selectora para a frente +, para engrenar as mudanças altas.
- Empurrar suavemente a alavanca selectora para trás - para reduzir de mudança.

Mudar de velocidade com as alavancas do volante*

- Prima a patilha direita (+) na direcção do volante, para engrenar mudanças mais altas ⇒ Fig. 109.
- Pressione a patilha esquerda (-) na direcção do volante, para engrenar mudanças mais baixas ⇒ Fig. 109.

Através das alavancas no volante pode aceder-se ao modo de condução manual independentemente do modo de condução pré-seleccionado.

Generalidades do modo de condução Tiptronic

Ao acelerar, a caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG passa para uma mudança mais alta pouco antes de se atingir o regime máximo de rotações permitido.

Quando se passa de uma mudança superior para uma inferior, a caixa de velocidades automática / caixa de velocidades automática DSG só engata a mudança mais baixa, se estiver excluída a possibilidade de uma rotação excessiva do motor.

No caso de circular com a terceira mudança e a alavanca na posição **D** da caixa de velocidades automática / caixa de velocidades automática DSG e de repente passar ao „Tiptronic“, o „Tiptronic“ terá também engrenada a terceira mudança.

Engrenar outra mudança no programa normal ou desportivo com os manípulos do volante

Se no programa normal ou no programa desportivo forem accionadas as patilhas ⇒ Fig. 109, ocorrerá uma mudança temporária para o modo „Tiptronic“. Se pretende voltar a sair do modo „Tiptronic“, pressione a patilha direita  para o volante durante aprox. um segundo. Caso os manípulos não sejam accionados durante algum tempo, também se sai do modo „Tiptronic“



Aviso

- As patilhas da caixa de velocidades no volante podem ser accionadas em qualquer posição da alavanca selectora com o veículo a circular.

Posições da alavanca selectora

No visor do painel de instrumentos são apresentadas as posições da alavanca selectora e as mudanças



Fig. 110 Caixa de velocidades automática: Visor do painel de instrumentos

Posições da alavanca selectora

A posição actual da alavanca selectora aparecerá tanto no visor do painel de instrumentos como ao lado da própria alavanca. No visor aparece ainda a mudança seleccionada pela caixa de velocidades automática.

Indicação de mudanças do Tiptronic

Ao seleccionar o modo manual da caixa de velocidades automática, no visor aparece a mudança seleccionada a cada momento.

P - Bloqueio de estacionamento

Quando a alavanca selectora se encontra nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas.

A posição P da alavanca só deve ser seleccionada se o veículo estiver parado.

Para retirar a alavanca selectora da posição **P**, mantenha o botão de bloqueio da alavanca premido e pise simultaneamente o pedal do travão, tendo a ignição ligada.

Para colocar a alavanca selectora na posição **P**, só é preciso pressionar o botão de bloqueio e, caso seja necessário, pisar o pedal do travão.

R - Marcha-atrás

Nesta posição, está engrenada a marcha-atrás.

A marcha-atrás só pode ser engrenada com o veículo parado e o motor ao ralenti.

Para colocar a alavanca selectora na posição **R**, é necessário premir o botão de bloqueio e carregar simultaneamente no pedal do travão, com a ignição ligada.

Com a alavanca selectora na posição **R** e a ignição ligada ocorre o seguinte:

- Acendem-se as luzes de marcha-atrás.
- O climatizador muda automaticamente o modo de recirculação de ar.
- O limpa-vidros traseiro liga-se se o limpa pára-brisas está ligado.
- Activa-se o controlo da distância de estacionamento*.

N - Ponto morto (ralenti)

Nesta posição da alavanca selectora a caixa de velocidades encontra-se em ponto morto. Não é transmitida força às rodas e o efeito de travagem do motor não está disponível.

Nunca coloque a alavanca selectora na posição **N** numa descida prolongada, uma vez que não poderá travar com o motor e os travões são submetidos a um esforço excessivo.

Pode-se danificar a caixa de velocidades automática, se se conduzir numa descida com a alavanca da caixa de velocidades na posição **N** e o motor desligado.

D - Posição permanente de marcha em frente

Nesta posição, passa-se automaticamente para uma mudança mais alta ou mais baixa, em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade a que se circula. O efeito de travagem com motor nas descidas é mínimo. No visor do painel de instrumentos aparece, para além da alavanca selectora na posição **D**, a mudança correspondente.

Quando se circule a uma velocidade inferior a 5 km/h, ou quando o veículo se encontre parado, é necessário pisar o pedal do travão para mudar a alavanca selectora da posição **N** para a posição **D**.

S - Posição permanente de marcha em frente (Programa desportivo)

Quando a alavanca selectora se encontra na posição **S** passa-se automaticamente mais tarde para uma mudança superior e mais cedo para uma mudança inferior, em comparação com a posição **D**. Desta forma aproveitam-se ao máximo as reservas de potência do motor, em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade. O efeito do travão nas descidas é mínimo. No visor do painel de instrumentos aparece, para além da alavanca selectora na posição **S**, a mudança correspondente.

Para seleccionar a gama de mudanças **S**, pressione o botão de bloqueio da alavanca selectora.



ATENÇÃO

Se o veículo se desloca sem que ninguém o controle pode ocorrer um acidente e causar graves lesões.

- **O condutor nunca deve abandonar o veículo com o motor a trabalhar e uma relação de mudanças engrenada. Se tiver de abandonar o seu veículo com o motor a trabalhar, deve puxar sempre o travão de mão e colocar a alavanca selectora na posição P.**

 ATENÇÃO (Continuação)

- Se o motor estiver a trabalhar e a alavanca selectora estiver em D ou R, é necessário manter o veículo parado com o travão, porque, mesmo ao ralenti, a transmissão não é totalmente interrompida e o veículo continua em movimento.
- Nunca acelere ao mudar a alavanca selectora de posição, caso contrário pode provocar um acidente.
- Em andamento não colocar nunca a alavanca selectora nas posições „R“ ou „P“ – perigo de acidente!
- Antes de iniciar uma descida muito acentuada, reduza a velocidade e seleccione a 1.ª velocidade.
- Pise sempre o travão com força para parar o veículo numa subida. Caso contrário, o veículo poderá descair.
- Nunca deixe o travão patinar nem carregue no pedal do travão com demasiada frequência ou durante demasiado tempo. Uma travagem permanente provoca o sobreaquecimento dos travões e reduz consideravelmente o efeito de travagem, aumenta a distância de travagem ou conduz a uma falha total do sistema de travões.

 ATENÇÃO

Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. Caso contrário, pode perder o controlo do veículo. Poderia provocar um acidente e sofrer lesões graves.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, deverá pisar com mais força o pedal do travão para imobilizar o veículo.
- Com o motor desligado, a direcção assistida não funciona. Por isso, é preciso virar o volante com mais força.

 ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direcção poderia ficar bloqueada e seria impossível rodar o volante.
- Nunca permita que o veículo circule numa descida com a alavanca selectora na posição „N“, independentemente do motor estar ou não em funcionamento.

**CUIDADO**

Se permitir que o veículo se desloque com o motor desligado ou com a alavanca selectora na posição „N“, retire o pé do acelerador e aguarde que o motor trabalhe ao ralenti, antes de voltar para a posição „D“.

Dispositivo kick-down

Este dispositivo permite uma aceleração máxima.

Ao pisar a fundo o acelerador, a caixa de velocidades automática engrena uma mudança mais baixa, em função da velocidade do veículo e do regime do motor, para aproveitar a aceleração máxima do veículo.

Quando se pisa a fundo o acelerador, a passagem para a mudança seguinte só é efectuada quando se atinge o regime máximo do motor.

⚠ ATENÇÃO

A aceleração em pisos escorregadios pode provocar a perda de controlo do veículo e dar origem a graves lesões.

- Utilize com especial prudência o dispositivo kick-down em pisos escorregadios. Uma aceleração rápida pode levar a uma perda da tracção e fazer com que o veículo patine.
- Utilize este sistema só quando as condições climáticas e de trânsito o permitam.

Travão de mão

Accionar o travão de mão

O travão de mão accionado evita que o veículo descaia acidentalmente.

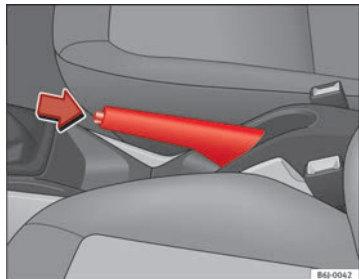


Fig. 111 Travão de mão entre os bancos dianteiros

Puxe sempre o travão de mão quando abandonar o veículo ou o estacionar.

Accionar o travão de mão

- Puxe com força para cima a alavanca do travão de mão ⇒ Fig. 111.

Soltar o travão de mão

- Puxar a alavanca um pouco para cima, premir o botão de desbloqueio no sentido da seta ⇒ Fig. 111 e fazer descer completamente a alavanca ⇒ ⚠.

O travão de mão deve mover-se para baixo *até ao limite*, a fim de evitar que o veículo circule, por inadvertência, com ele activado ⇒ ⚠.

Quando o travão de mão está accionado e a ignição ligada, acende-se o aviso luminoso . Ao desactivar o travão de mão, o aviso luminoso apaga-se.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca utilize o travão de mão para abrandar a velocidade do veículo em andamento. A distância de travagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Perigo de acidente!
- Um travão de mão apenas parcialmente desactivado pode levar ao sobreaquecimento dos travões traseiros e assim influenciar negativamente o funcionamento do sistema de travões - perigo de acidente! Além disso, provocará o desgaste prematuro das pastilhas dos travões traseiros.



CUIDADO

Sempre que abandonar o veículo, não se esqueça de activar o travão de mão. Engatar adicionalmente a 1ª velocidade.

Estacionar

Quando estacionar, active sempre o travão de mão.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Pare o veículo com o pedal do travão.
- Puxe o travão de mão.
- Engatar a 1ª velocidade.
- Desligue o motor e retire a chave da fechadura da ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar o bloqueio da direcção.
- Nunca deixe qualquer chave do veículo dentro do mesmo ⇒ ⚠.

Recomendações adicionais sobre o estacionamento de veículos nas subidas e descidas:

Rode o volante de modo a que, se o veículo entrar em movimento, embata no passeio.

- Se o veículo estiver colocado **na descida**, vire as rodas dianteiras para a direita, de modo a que fiquem apontadas *para o lado do passeio*.
- Se o veículo estiver colocado **na subida**, vire as rodas dianteiras para a esquerda, de modo a que fiquem apontadas *para o lado contrário ao do passeio*.
- Travar convenientemente o veículo, da forma habitual, com o travão de mão e engatar a 1.ª velocidade.



ATENÇÃO

- Elimine todos os riscos possíveis, não deixando o veículo sem vigiância.
- Nunca estacione o veículo em locais onde o sistema de escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais altamente inflamáveis.
- Não permita que os passageiros permaneçam no veículo trancado, pois ficam impedidos de abrir as portas e as janelas por dentro e, por conseguinte, de abandonar o veículo em caso de emergência. Além disso, as portas trancadas dificultam a assistência aos ocupantes do veículo.
- Nunca deverá deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam, por exemplo, desactivar o travão de mão e/ou manusear a alavanca da caixa de velocidades/selectora e pôr o veículo em movimento descontroladamente.
- Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.

Assistente de travagem em inclinações*

Esta função só é incorporada em veículos equipados com ESP.

Este dispositivo de assistência facilita o arranque em subidas.

As condições para o seu funcionamento são: portas fechadas, travão accionado e veículo em ponto morto. Ao engrenar a mudança o sistema é activado.

Depois de retirar o pé do pedal do travão, a força de travagem é mantida durante alguns instantes para evitar que o veículo descaia ao arrancar. Neste breve período de tempo, pode arrancar facilmente com o seu veículo.

Também funciona em subidas em marcha-atrás. ▶



ATENÇÃO

- Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode descair em determinadas circunstâncias. Carregue no pedal do travão ou active imediatamente o travão de mão.
- Se o motor se for abaixo, carregue no pedal do travão ou active de imediato o travão de mão.
- Quando circule em filas a subir, se pretende evitar que o veículo descaia involuntariamente ao arrancar, pise o pedal do travão durante alguns segundos antes de começar a andar.



Aviso

No seu Serviço Oficial ou numa oficina especializada, podem dizer-lhe se o seu veículo está equipado com este sistema.

Sistema sonoro de auxílio de estacionamento*

Ajuda ao estacionamento em marcha-atrás

O sistema de ajuda previne-o através de um sinal sonoro sobre a aproximação de um obstáculo à zona posterior do veículo.

Descrição

O sistema sonoro de auxílio de estacionamento mede a distância entre o veículo e um possível obstáculo através de 4 sensores de ultra-sons situados no pára-choques traseiro. O raio de acção dos sensores começa **aproximadamente e consoante o obstáculo** a uma distância de:

- zona lateral do pára-choques traseiro: 0,6 m
- zona central do pára-choques traseiro: 1,6 m

Activação

O sistema activa-se ao engatar a marcha-atrás. Um breve sinal sonoro e agudo confirma a activação e o correcto funcionamento do sistema.

Manobra de marcha-atrás

O aviso sobre a distância começa quando é detectado um obstáculo na zona de acção do sistema. Com a diminuição da distância entre o obstáculo e o veículo, também diminui o intervalo de tempo entre os avisos sonoros.

A partir de uma distância inferior a cerca de 30 cm, soa um aviso sonoro contínuo (sinal de paragem). A partir desse momento não deverá andar mais para trás.

Veículos com engate de reboque montado de fábrica: A uma distância inferior a 0,35 m é emitido um aviso sonoro permanente. A partir daqui não deverá andar mais para trás.

O nível sonoro diminui em 30 %, uma vez decorridos 3 seg. a partir do início de funcionamento do sistema.

O som do sistema de auxílio de estacionamento parará, sempre que não se encontre em modo contínuo, ao detectar uma parede paralela ao veículo.

Condução com reboque

Em veículos em que foi montado de fábrica um dispositivo para reboque, o sistema de auxílio de estacionamento não é activado ao engrenar a marcha-atrás, quando estiver engatada a ligação eléctrica do reboque ao veículo.

Possíveis anomalias

Se ao engrenar a marcha-atrás ouvir um sinal de aviso contínuo e grave durante alguns segundos, isso significa que existe uma avaria no sistema de auxílio de estacionamento.

Se a avaria continuar até desligar a ignição, não será emitido o sinal sonoro de anomalia de cada vez que se active novamente o sistema (engrenar a

marcha-atrás). De igual modo, também não será emitido o aviso de disponibilidade do sistema. A reparação da avaria deverá ser efectuada por um Serviço Técnico.

Se o aviso sonoro de disponibilidade ou avaria não for emitido, o altifalante do sistema estará avariado, não podendo ser assim emitidos os avisos perante um obstáculo.

Para garantir o funcionamento do sistema, os sensores têm que estar limpos e sem gelo e neve.

ATENÇÃO

- Os sensores têm ângulos mortos, nos quais os objectos não podem ser detectados.
- Deve manter-se particularmente atento à presença de crianças e animais, visto que os sensores nem sempre os detectam. Se não prestar atenção suficiente, existe o perigo de acidente.
- O auxílio de estacionamento não substitui a atenção do condutor. O condutor assume a responsabilidade de estacionar e efectuar manobras similares.



CUIDADO

- Quando já foi emitido um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição do sistema, pelo que este não o avisará mais da presença do obstáculo. Em algumas circunstâncias, obstáculos como correntes de vedação, lanças de reboque, lancis de passeio altos, postes finos pintados ou cercas, também não são detectados pelo sistema, pelo que o veículo poderá sofrer danos.
- Os obstáculos com cantos ou arestas, em alguns casos podem não ser detectados a tempo pelo sistema, devido à sua geometria. Tenha especial cuidado com este tipo de obstáculos, tais como esquinas, objectos rectangulares, etc., para evitar danificar o veículo.

- Redobre a atenção em manobras de estacionamento num canto entre duas paredes perpendiculares. Tenha especial cuidado com a aproximação lateral à parede (faça controlo visual pelos retrovisores).
- O sistema de auxílio de estacionamento não substitui em caso algum a visão pelos retrovisores.
- Fontes ultra-sónicas externas (martelos, ferramentas pneumáticas, máquinas para obras de construção, veículos com sistema PDC) podem interferir no funcionamento do sistema.
- Durante a limpeza periódica dos sensores deve ser prestada especial atenção para que não fiquem riscados ou danificados. Durante a limpeza com sistemas de limpeza de alta pressão ou de jactos a vapor, os sensores devem ser pulverizados durante pouco tempo e a uma distância superior a 10 cm.

Velocidade de cruzeiro* (Regulador de velocidade - GRA)

Descrição

O regulador de velocidade mantém constante uma velocidade de programada entre 30 km/h e 180 km/h.

Uma vez alcançada e memorizada a velocidade pretendida, pode-se retirar o pé do acelerador.



ATENÇÃO

Poderá ser perigoso utilizar o regulador de velocidade, se não for possível circular em segurança a uma velocidade constante.

- O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando o trânsito é intenso, o trajecto sinuoso ou as condições do piso desfavoráveis (p. ex. hidroplanagem, gravilha, gelo e neve) – perigo de acidente!
- Para impedir uma utilização involuntária do regulador de velocidade, desligue sempre o sistema depois de o utilizar.
- É perigoso retomar uma velocidade programada, se essa velocidade for excessiva para as novas condições do piso, do trânsito e climáticas, existindo perigo de acidente.



Aviso

Nas descidas o regulador de velocidade não consegue manter uma velocidade constante. Devido ao próprio peso do veículo a velocidade aumenta. Trave o veículo com o pedal do travão.

Ligar e desligar o regulador de velocidade

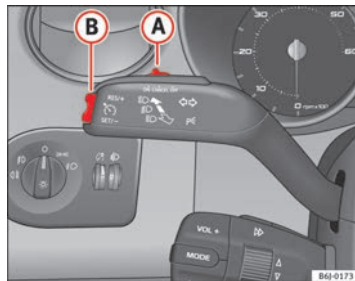


Fig. 112 Alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos: comando e botão basculante para o regulador de velocidade

Ligar o regulador de velocidade

- Empurrar o cursor ⇒ Fig. 112 (A) para esquerda para ON.

Desligar o regulador de velocidade

- Deslocar o cursor (A) para a direita até à posição OFF ou desligar a ignição com o veículo parado.

Quando é ligado o regulador de velocidade e é programada a velocidade a que se quer circular, acende-se o aviso  do painel de instrumentos.¹⁾

Quando se *desliga* o regulador de velocidade, o aviso apaga-se . O regulador desactiva-se completamente se for engrenada a 1.^a velocidade.*

¹⁾ Em função da versão do modelo

Memorizar a velocidade*

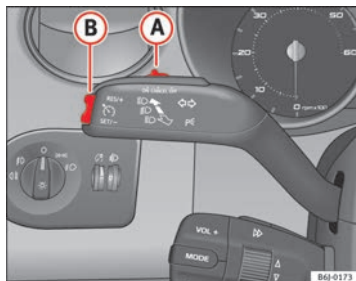


Fig. 113 Alavanca das luzes indicadores de mudança de direcção e dos máximos: comando e botão basculante para o regulador de velocidade

- Quando tiver alcançado a velocidade que quer programar, pressione brevemente a parte inferior do botão basculante **SET** ⇒ Fig. 113 **B** uma vez.

Ao soltar o botão basculante, é memorizada e mantida constante a velocidade registada nesse momento.

Alterar a velocidade programada*

A velocidade pode ser alterada sem recurso ao pedal do acelerador ou ao pedal do travão.

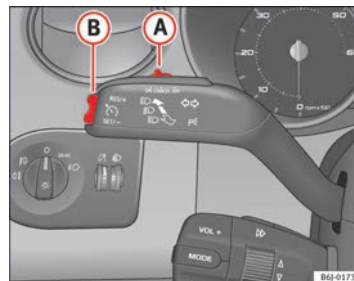


Fig. 114 Alavanca das luzes indicadores de mudança de direcção e dos máximos: comando e botão basculante para o regulador de velocidade

Aumentar a velocidade

- Pressione a parte superior do botão basculante **RES** ⇒ Fig. 114 **B** para aumentar a velocidade. Enquanto o botão basculante estiver a ser premido, o veículo é acelerado. Soltando o botão basculante, fica memorizada a nova velocidade.

Diminuir a velocidade

- Premir a parte inferior do botão basculante **SET**— **B**, para diminuir a velocidade. Enquanto o botão basculante estiver a ser premido, o veículo perde velocidade através de desaceleração automática. Soltando o botão basculante, fica memorizada a nova velocidade. ▶

Se se aumentar a velocidade com o pedal do acelerador, quando este é largado, o sistema retoma automaticamente a velocidade anteriormente programada. Isso não acontece, porém, se a velocidade memorizada for ultrapassada em mais de 10 km/h durante um período superior a 5 minutos. A velocidade terá de ser, nesse caso, reprogramada.

Se se reduzir a velocidade com o pedal do travão, desliga-se o regulador de velocidade. Premindo uma vez a parte superior do interruptor basculante **RES+** → Fig. 114 (B), pode retomar-se a regulação.

⚠ ATENÇÃO

É perigoso retomar uma velocidade programada, se essa velocidade for excessiva para as novas condições do piso, do trânsito e climatéricas, existindo perigo de acidente.

Desactivar temporariamente o regulador de velocidade*

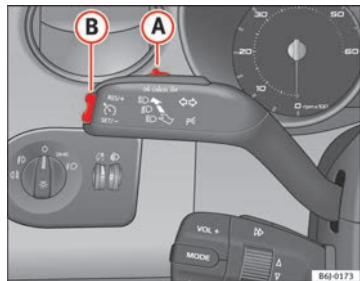


Fig. 115 Alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos: comando e botão basculante para o regulador de velocidade

O regulador é desactivado temporariamente nas seguintes situações:

- quando se pisa o pedal do travão,
- quando se pisa o pedal da embraiagem,
- quando se acelera o veículo acima dos 180 km/h.
- quando se pressiona a alavanca (A) em direcção a **OFF** sem que chegue a encaixar.

Para retomar a regulação, solte o pedal do travão ou da embraiagem ou reduza a velocidade do veículo para menos de 180 km/h e pressione uma vez a parte superior do botão basculante **RES** → Fig. 115 (B).

⚠ ATENÇÃO

É perigoso retomar uma velocidade programada, se essa velocidade for excessiva para as novas condições do piso, do trânsito e climatéricas, existindo perigo de acidente.

Desligar totalmente o sistema

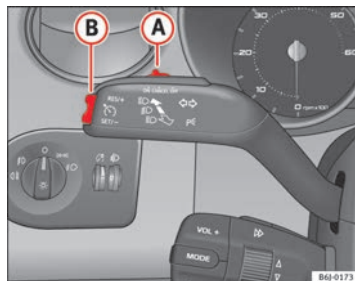


Fig. 116 Alavanca das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos: comando e botão basculante para o regulador de velocidade

Veículos com caixa de velocidades manual

O sistema **é desconectado totalmente** deslocando o interruptor **(A)** até ao batente da direita (OFF encaixado), ou com o veículo parado, desligando a ignição.

Veículos com caixa de velocidades automática

Para desligar totalmente o sistema é necessário colocar a alavanca selectora numa das seguintes posições: **P, N, R** ou **1** ou então com o veículo parado, desligando a ignição. ■

Conselhos práticos

Tecnologia inteligente

Travões

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona **com o motor a trabalhar**.

Se o servofreio não trabalhar, p. ex., quando o veículo está a ser rebocado ou por avaria do próprio servofreio, ter-se-á de carregar no pedal do travão com bastante mais força do que habitualmente.



ATENÇÃO

A distância de travagem aumenta por influências externas.

- Nunca circule com o motor parado. Caso contrário, existe o perigo de acidente. A distância de travagem aumenta consideravelmente, quando o servofreio não está activo.
- Se o servofreio não trabalhar, p. ex., quando o veículo está a ser rebocado, ter-se-á de carregar com bastante mais força no pedal do travão.

Assistente de travagem hidráulico (HBA)*

A função (Assistente de travagem hidráulico HBA) só se inclui nos veículos equipados com ESP.

Numa situação de emergência a maioria dos condutores trava atempadamente, mas sem aplicar a pressão máxima dos travões. Deste modo, aumenta-se desnecessariamente a distância de travagem.

É nesse momento que actua o assistente de travagem hidráulico. Ao accionar o pedal do travão muito depressa, o assistente interpreta isso como uma situação de emergência. É executada então no tempo mínimo a pressão de travagem total, a fim de activar mais depressa e mais eficazmente o BAS, reduzindo a distância de travagem.

Não reduza a pressão exercida sobre o pedal do travão, pois ao soltá-lo, o sistema de assistência na travagem desliga-se automaticamente.

Acendimento automático das luzes de emergência

As luzes de travão piscam para sinalizar automaticamente o facto de se estar a realizar uma travagem brusca ou de emergência. Se a travagem de emergência continuar até à paragem do veículo, nessa altura ligam-se as luzes de emergência ou “warning”, e as luzes de travão permanecem ligadas de forma fixa. As luzes de emergência desligam-se automaticamente ao voltar a iniciar o andamento ou através do interruptor “warning”. ►

⚠ ATENÇÃO

- O risco de acidente aumenta quando se conduz a uma velocidade excessiva, a uma curta distância do veículo da frente ou quando o piso está escorregadio ou húmido. O maior risco de acidente imposto por estas circunstâncias não pode ser reduzido pelo sistema de travagem assistida.
- O sistema de assistência na travagem não pode contrariar os limites impostos pelas leis da física, pelo que um piso de rodagem escorregadio ou húmido não deixa de ser perigoso. Adapte sempre a velocidade às condições do piso e do trânsito. O facto de ser maior a segurança oferecida por este sistema, não deve levar a correr qualquer risco, uma vez que existe o perigo de acidente.

Sistema antibloqueio e antipatinagem ABS

Sistema antibloqueio (ABS)

O sistema antibloqueio impede que as rodas fiquem bloqueadas ao travar.

O sistema antibloqueio (ABS) contribui de forma significativa para aumentar a segurança activa ao conduzir.

Funcionamento do ABS

Quando uma roda gira a uma velocidade insuficiente, em relação à velocidade do veículo, e tiver tendência a bloquear, reduz-se a pressão de travagem aplicada a essa roda. Nota-se esta regulação pelo **movimento vibratório do pedal do travão** acompanhado de certos ruídos. Desta forma, avisa-se o condutor que as rodas têm tendência a bloquear e que o ABS está a intervir. Para que o ABS possa actuar com a máxima eficiência, é necessário manter o pedal do travão carregado, mas sem nunca o „bombear“.

Ao travar de forma brusca em piso escorregadio, a manobrabilidade da direcção mantém-se no nível ideal, uma vez que as rodas não ficam bloqueadas.

No entanto, o ABS não reduz *sempre* a distância de travagem. Se conduzir em cima de gravilha ou neve caída recentemente sobre um piso escorregadio, a distância de travagem pode chegar a ser maior.

⚠ ATENÇÃO

- O ABS não pode contrariar os limites impostos pelas leis da física, pelo que um piso de rodagem escorregadio ou húmido não deixa de ser perigoso. Quando o ABS está activo, deve adaptar imediatamente a velocidade às condições da via e do tráfego. O facto de ser maior a segurança oferecida por este sistema, não deve levar a correr qualquer risco, uma vez que existe o perigo de acidente.
- A eficácia do ABS depende também dos pneus ⇒ Página 219.
- Eventuais alterações introduzidas no trem de rodagem ou no sistema de travões poderão influenciar substancialmente o funcionamento do ABS.

Regulação antipatinagem das rodas motrizes (TCS)*

A regulação antipatinagem impede que as rodas motrizes patinem ao acelerar. Este sistema inclui sempre o ABS

Descrição e funcionamento da regulação antipatinagem em aceleração (TCS)

Nos veículos com tracção dianteira, o sistema TCS intervém, reduzindo a potência do motor, para evitar a patinagem das rodas motrizes ao acelerar. Este sistema funciona em toda a gama de velocidades, juntamente com o sistema ABS. Se ocorrer uma avaria no ABS, o TCS deixa igualmente de funcionar.

Através do TCS é bastante melhorado, ou mesmo tornado possível, o arranque, a aceleração ou a subida em inclinações, mesmo quando o piso apresenta condições desfavoráveis.

O TCS liga-se automaticamente ao arrancar o motor. Caso seja necessário, é possível ligar ou desligar premindo brevemente o botão do ESP que se encontra na consola central.

Com o TCS desligado, acende-se o respectivo aviso . Normalmente, deve estar sempre ligado. Só em casos excepcionais, isto é, quando se pretenda que as rodas patinem, poderá desligar-se através do botão de ESP, por ex.

- Com uma roda de emergência de tamanho reduzido.
- Com as correntes de neve instaladas.
- Ao conduzir em neve profunda ou terreno macio
- Com o veículo atascado, para retirá-lo „balançando-o“.

Depois disso, o dispositivo deve ser ligado novamente.



ATENÇÃO

- **Nem com o TCS se podem ultrapassar as limitações impostas pelas leis da física. Tenha em conta este facto, sobretudo quando circular numa estrada escorregadia ou molhada, ou ao circular com reboque.**
- **O estilo de condução deve adaptar-se sempre às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo TCS não deve incitar a correr nenhum risco.**



CUIDADO

- Para assegurar um correcto funcionamento do TCS, deverão estar montados pneus idênticos nas quatro rodas. Se os pneus apresentarem períodos de rodagem diferentes, a potência do motor pode ver-se reduzida.
- Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de travões, no trem de rodagem ou a combinação jantes/pneus) poderão influenciar o funcionamento do ABS e do TCS.

XDS*

Diferencial do eixo motriz

Na altura de fazer uma curva, o mecanismo diferencial do eixo motriz permite que a roda exterior gire a maior velocidade que a interior. Desta forma, a roda que gira a maior velocidade (exterior) recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à roda interior seja excessivo, provocando a sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Este efeito provoca uma perda global de aderência lateral no eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou „alargamento“ da trajectória.

O sistema XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESP, detectar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESP travará a roda interior para compensar o excesso de binário motriz nessa roda. Isto permitirá que a trajectória solicitada pelo condutor se realize com maior precisão.

O sistema XDS funciona em combinação com o ESP e permanece sempre activo, mesmo que o Controlo de tracção TCS se encontre desligado. ■

Programa electrónico de estabilidade (ESP)*

Informações gerais

O programa electrónico de estabilidade aumenta a estabilidade do andamento.

Este programa electrónico de estabilidade reduz o perigo de patinagem.

O programa electrónico de estabilidade (ESP) inclui os sistemas **ABS**, **EDS** e **TCS** ►

Programa electrónico de estabilidade (ESP)*

O ESP reduz o perigo de derrapagem ao travar individualmente as rodas.

Com a ajuda da viragem do volante e da velocidade do veículo, determina-se a direcção desejada pelo condutor e compara-se constantemente com o comportamento real do veículo. Em caso de desvios, como p. ex. quando o veículo começa a derrapar, o ESP trava automaticamente a roda apropriada.

O veículo recupera a estabilidade através das forças aplicadas sobre a roda ao travar. Se o veículo tiver tendência a sobrevirar (derrapagem do trem traseiro), o sistema actua sobre a roda dianteira que descreve a trajectória exterior da curva.

ATENÇÃO

- Não se deve esquecer que nem com o ESP se podem ultrapassar os limites impostos pelas leis físicas. Tenha em conta este facto, sobretudo quando circular numa estrada escorregadia ou molhada, ou ao circular com reboque.
- O estilo de condução deve adaptar-se sempre às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo ESP não deve incitar a correr qualquer risco.



CUIDADO

- Para assegurar um correcto funcionamento do ESP, deverão estar montados pneus idênticos nas quatro rodas. Se os pneus apresentarem perímetros de rodagem diferentes, a potência do motor pode ver-se reduzida.
- Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de travões, no trem de rodagem ou a combinação de jantes/pneus) poderão influenciar o funcionamento do ABS, EDS, ESP e TCS.

Sistema antibloqueio (ABS)

O sistema antibloqueio evita o bloqueio das rodas na travagem → Página 169

Bloqueio electrónico do diferencial (EDS)*

O bloqueio electrónico do diferencial ajuda a evitar que as rodas motrizes patinem.

Graças ao EDS são substancialmente facilitados ou até viabilizados, em condições adversas do piso, o arranque, a aceleração e as subidas íngremes.

O sistema controla o número de rotações das rodas motrizes através dos sensores do ABS (no caso de avaria do EDS, acende-se o aviso do ABS) → Página 70.

Se a velocidade não supera os 80 km/h, as diferenças de cerca de 100 rpm, que poderão ocorrer entre as rodas motrizes devido ao estado *parcialmente* escorregadio do pavimento, são compensadas através da travagem da roda que patina, transmitindo-se o esforço motriz à outra roda por meio do diferencial.

Para que o travão de disco da roda que trava não aqueça, o EDS desliga-se automaticamente em caso de solicitação extrema. O veículo continuará a funcionar com as mesmas propriedades que as de outro sem EDS. Por esta razão, não se aconselha a desactivação do EDS.

O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

**ATENÇÃO**

- Para aumentar a velocidade sobre um piso escorregadio, p. ex., gelo e neve, acelere com prudência. As rodas motrizes podem chegar a patinar, apesar do EDS, afectando a segurança de condução.
- O estilo de condução deve ser sempre adaptado às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo EDS não deve incitar a correr nenhum risco.

**CUIDADO**

Eventuais alterações efectuadas no veículo (p. ex., no motor, no sistema de travões, no trem de rodagem ou na combinação de jantes/pneus) poderão influenciar o funcionamento do EDS ⇒ Página 191. ■

Regulação antipatinagem das rodas motrizes TCS

A regulação antipatinagem impede que as rodas motrizes patinem ao acelerar. ⇒ Página 169 ■

Condução e ambiente

Rodagem

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem nos primeiros 1500 quilómetros.

Durante os primeiros 1000 quilómetros

- Não circule a mais de 2/3 da velocidade máxima.
- Não acelere a fundo.
- Evite regimes muito elevados.
- Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros

- Pode-se ir aumentando a velocidade *gradualmente* até atingir a velocidade máxima ou o regime máximo admissível de rotações do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, após todas as peças móveis se terem ajustado entre si.



Aviso sobre o impacto ambiental

Se o novo motor for submetido a uma rodagem cuidadosa, aumentará a sua longevidade e o consumo de óleo será menor.

Rodagem dos pneus e das pastilhas de travão

Os pneus novos precisam duma rodagem conscienciosa nos primeiros 500 km e as pastilhas de travão nos primeiros 200 km.

Nos primeiros 200 km o efeito de travagem reduzido das pastilhas novas pode ser compensado através de uma maior pressão no pedal do travão. Numa travagem brusca com pastilhas de travão novas a distância de travagem poderá ser um pouco maior do que com pastilhas de travão já rodadas.



ATENÇÃO

- Os pneus novos precisam de ser rodados, pois de início, não permitem a máxima aderência. Existe perigo de acidente. Conduza, por isso, com especial prudência nos primeiros 500 km.
- As pastilhas de travão novas precisam de „acamar“, pelo que não permitem a máxima capacidade de fricção nos primeiros 200 km. No entanto, para compensar a força de travagem ligeiramente reduzida, será apenas necessário pisar o pedal do travão com mais força.

Capacidade e distância de travagem

A capacidade e a distância de travagem dependem das diferentes situações de condução e das condições do piso.

A eficácia dos travões depende em grande medida do grau de desgaste das **pastilhas** de travão. O desgaste das pastilhas de travão depende, em grande medida, da utilização dada ao veículo e do estilo de condução. Se utiliza ▶

o veículo predominantemente em circuito urbano e trajectos curtos ou se a sua condução for desportiva, recomendamos que se dirija regularmente a um Serviço Técnico, antes do previsto no Plano de Assistência Técnica, para verificar a grossura das pastilhas.

Se conduzir com os **travões molhados**, por exemplo, ao atravessar zonas alagadas, debaixo de chuva intensa ou depois de lavar o veículo, os travões perdem eficácia devido à presença de humidade ou gelo (no Inverno) nos discos de travão neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões „sequem“.



ATENÇÃO

As anomalias no sistema de travões e as distâncias de travagem mais longas aumentam o risco de sofrer um acidente.

- As pastilhas de travão novas precisam de acamar primeiro, pelo que nos primeiros 200 km não oferecem a sua máxima capacidade de fricção. Esta capacidade de travagem, ligeiramente reduzida, pode ser compensada pisando o pedal com mais força. O mesmo também se aplica quando as pastilhas são substituídas.
- Em caso de humidade ou gelo nos travões e ao circular em estradas com sal espalhado, poderá diminuir a eficácia da travagem.
- Nos planos inclinados, os travões são excessivamente solicitados e aquecem rapidamente. Antes de iniciar uma descida acentuada mais extensa, reduza a velocidade e engate uma mudança ou gama de mudanças (conforme o caso) mais baixa. Desta forma, aproveita a acção da travagem com o motor e alivia os travões.
- Não „faça patinar“ os travões, pisando ligeiramente o pedal. Uma travagem constante provoca o aquecimento dos travões e faz aumentar a distância de travagem. Em vez disso, trave a intervalos.
- Nunca circule com o motor parado. A distância de travagem aumenta consideravelmente, quando o servofreio não está activo.



ATENÇÃO (Continuação)

- Se o líquido dos travões perder a sua viscosidade, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões, no caso de uma maior solicitação dos travões. Consequentemente, a eficácia dos travões fica reduzida.
- Os ailerons dianteiros que não sejam de série ou que apresentem defeitos podem prejudicar a ventilação dos travões, provocando o seu sobreaquecimento. Antes de adquirir acessórios, é necessário prestar atenção às recomendações correspondentes ⇒ Página 191, Modificações técnicas.
- Caso um dos circuitos do sistema de travões deixe de funcionar, a distância de travagem aumenta consideravelmente. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e evite circular nestas condições.

Sistema de depuração dos gases de escape

Catalisador*

Para que o catalisador funcione durante muito tempo

- Em motores a gasolina utilize apenas gasolina sem chumbo, visto que este material destrói o catalisador.
- Não espere que o depósito de combustível fique vazio.
- Ao efectuar a mudança ou ao acrescentar óleo de motor não ultrapasse a quantidade necessária ⇒ Página 208, Reposição do óleo do motor
- Não arranque o veículo através de reboque, utilize os cabos auxiliares de arranque ⇒ Página 251.

Se em andamento notar problemas de combustão, diminuição de potência ou um funcionamento irregular do motor, reduza imediatamente a velocidade e dirija-se à oficina especializada mais próxima, para uma revisão do veículo. Por norma, o aviso luminoso de gases de escape acende-se quando se apresentam os sintomas descritos ⇒ Página 64. Nestes casos, o combustível que não tenha sido queimado pode chegar ao sistema de gases de escape e, desta forma, à atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por sobreaquecimento.



ATENÇÃO

O catalisador atinge temperaturas muito elevadas. Perigo de incêndio!

- Ao estacionar o veículo evite o contacto do catalisador com erva seca ou material inflamável.
- Nunca utilize um produto adicional para protecção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores e elementos de protecção térmica. Em andamento estas substâncias podem incendiar-se.



CUIDADO

Nunca gaste totalmente o depósito de combustível, uma vez que, nesse caso, a irregularidade na alimentação de combustível pode provocar falhas de ignição. Isso fará com que chegue gasolina por queimar ao sistema de gases de escape, o que pode conduzir a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.



Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso em certas ocasiões. Isso depende do teor de enxofre no combustível. Por vezes basta optar por uma marca de combustível diferente para evitar esta situação. ■

Filtro de partículas para motores Diesel*

O filtro de partículas para motores Diesel elimina a fuligem gerada durante a combustão do gasóleo.



Fig. 117 Etiqueta de dados do veículo no reverso da capa do Programa de Manutenção

Poderá saber se o seu veículo está equipado com DPF (filtro de partículas para motores Diesel) caso na etiqueta de dados (reverso da capa do livro „Programa de Manutenção“ conste PR 7GG ou 7MG ⇒ Fig. 117.

O filtro de partículas para motores Diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. Durante a condução normal, o filtro limpa-se automaticamente. Caso não seja possível que o filtro se limpe automaticamente (por ex. quando se realizam com frequência percursos curtos), o filtro fica obstruído com a fuligem e acende-se o aviso  do filtro de partículas para motores Diesel. Tal não representa uma avaria. É a advertência de que não foi possível a regeneração automática do filtro e que o condutor deverá efectuar um ciclo de limpeza tal como se indica em ⇒ Página 69. ►



ATENÇÃO

- As altas temperaturas que se alcançam no filtro de partículas para motores Diesel, tornam aconselhável estacionar o veículo de forma a que o tubo de escape não entre em contacto com materiais altamente inflamáveis que se encontrem debaixo do veículo. Caso contrário, existe o perigo de incêndio.



CUIDADO

- O seu veículo **não** está preparado para utilizar biodiesel. Não deve abastecer com este combustível **em nenhuma circunstância**. Caso seja utilizado biodiesel poderão ocorrer danos no motor e no sistema de combustível. A adição de biodiesel ao gasóleo por parte do produtor de gasóleo, de acordo com a norma EN 590, está autorizada e não provoca qualquer tipo de danos no motor ou no sistema de combustível.
- O uso de gasóleo com elevado índice de enxofre pode reduzir consideravelmente a vida útil do filtro de partículas diesel. Consulte no seu Serviço Técnico os países onde o gasóleo contém um elevado índice de enxofre. ■

Condução económica e ecologicamente correcta

Condução económica e ecológica

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus depende em grande medida do seu estilo de condução. Através de uma condução defensiva e económica é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10-15 por cento. Em seguida, apresentamos alguns conselhos que pretendem ajudá-lo a reduzir a poluição e, ao mesmo tempo, a poupar dinheiro.

Conduzir antecipando-se às circunstâncias

É na aceleração que o veículo consome mais combustível. Ao conduzir antecipando-se às circunstâncias é preciso travar menos e, assim, acelerar menos também. Se for possível, deixe rodar o veículo com uma **velocidade engrenada**, por exemplo, se observar que à frente há um semáforo no vermelho. O efeito de travagem conseguido desta forma preserva os travões e os pneus do desgaste; as emissões e o consumo de combustível reduzem-se a zero (desactivação por inércia).

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a selecção *precoce* de uma mudança superior. As pessoas que puxam ao máximo as mudanças consomem combustível desnecessariamente.

Caixa de velocidades manual: Mude da primeira para a segunda velocidade logo que seja possível. Recomendamos que, sempre que seja possível, engrene uma mudança mais alta ao atingir as 2000 rotações. Siga as instruções relativas à „mudança recomendada“ que aparecem no painel de instrumentos ⇒ Página 58.

Evitar acelerações a fundo

Recomendamos-lhe que não conduza até atingir a velocidade máxima permitida para o seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e os ruídos aumentam desmesuradamente a velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Evitar o funcionamento ao ralenti

Nos engarrafamentos, nas passagens de nível ou nos semáforos que demoram a passar a verde é aconselhável parar o motor. Desligar o motor durante um período de tempo entre 30 e 40 segundos poupa mais combustível que a quantidade extra necessária para voltar a arrancar o motor.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado. ►

Manutenção periódica

Os trabalhos de manutenção periódica garantem-lhe que ao iniciar uma viagem não irá consumir mais combustível que o necessário. Os trabalhos de manutenção no seu veículo não se reflectem apenas numa maior segurança na condução e na conservação do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**.

Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajectos curtos

Para reduzir o consumo e a emissão de gases poluentes, o motor e o sistema depurador dos gases de escape devem ter alcançado a **temperatura de serviço** óptima.

Com o motor frio, o consumo de combustível é proporcionalmente muito superior. O motor não aquece e o consumo não se normaliza antes de percorrer aproximadamente *quatro* quilómetros. Por isso devem evitar-se, tanto quanto seja possível, os percursos curtos.

Controlar a pressão dos pneus

Para poupar combustível, assegure-se sempre que os pneus têm a pressão adequada. Basta um bar de pressão a menos para que o consumo de combustível possa aumentar em cerca de 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rodagem e piora o comportamento de andamento.

Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *frios*.

Não circule todo o ano com os **pneus de Inverno** visto que isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evitar o peso desnecessário

Como cada quilo de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena lançar um olhar mais crítico à carga transportada no porta-bagagens, a fim de evitar as cargas supérfluas.

Frequentemente, por uma questão de comodidade, deixa-se instalado a bagageira do tejadilho mesmo que já não se utilize. A maior resistência ao ar que representa a bagageira do tejadilho vazia, faz com que a uma velocidade de entre 100 e 120 km/h, o consumo de combustível aumente 12% em relação ao consumo normal.

Poupar energia eléctrica

O motor acciona o sistema eléctrico da viatura, produzindo com isto electricidade; por isso, a necessidade de electricidade aumenta também o consumo de combustível. Por este motivo, volte a desligar os consumidores eléctricos quando já não precise deles. Os dispositivos consumidores que gastam muito são, por exemplo, o ventilador a alta velocidade, o aquecimento do vidro traseiro ou o aquecimento dos bancos*.



Aviso

- Se o veículo está equipado com o sistema *Start-Stop*, é recomendável não desactivar essa função.
- É recomendável *fechar os vidros* caso se conduza a mais de 60 km/h.
- Não conduza com o pé apoiado *sobre o pedal da embraiagem*, visto que a pressão sobre o mesmo pode fazer patinar o disco, provocará o consumo de mais combustível e pode queimar as forras do disco de embraiagem provocando uma avaria grave.
- Não mantenha o veículo num plano inclinado através do accionamento da embraiagem. Utilize o travão de pé ou de mão, recorrendo a este último para arrancar. O consumo será menor e evitará eventuais danos no disco de embraiagem.
- Utilize o travão motor nas descidas, engrenando a mudança que melhor se adapte à inclinação. O consumo será „zero“ e os travões não sofrerão desgaste.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo ambiente desempenhou um papel preponderante no desenho, na selecção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para uma reciclagem rentável

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar
- Desmontagem simplificada graças ao design modular
- Redução das misturas de materiais
- Marcas das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629

Seleção dos materiais

- Utilização em larga escala de materiais recicláveis
- Utilização de plásticos semelhantes nos grupos de montagem
- Utilização de materiais reciclados
- Redução dos compostos voláteis dos plásticos
- Ar condicionado com agente de refrigeração sem CFC

Cumprimento da lei em relação a materiais proibidos: cádmio, chumbo, mercúrio, cromo VI.

Fabrico

- Utilização de material reciclado para o fabrico de peças de plástico
- Não utilização de dissolventes para a conservação nos espaços ocultos
- Produtos de conservação aplicados no transporte isentos de dissolventes
- Utilização de colas sem dissolventes
- Não inclusão de CFC na produção
- Utilização em larga escala de resíduos para a produção de energia e materiais auxiliares
- Redução da quantidade de águas residuais

- Utilização de instalações para a recuperação de calor residual
- Utilização de pintura em base aquosa

Viagens ao estrangeiro

Observações

Para viagens ao estrangeiro, é necessário ter igualmente em conta o seguinte:

- Nos veículos a gasolina e equipados com catalisador há que prever a disponibilidade de gasolina sem chumbo. Consultar o capítulo „Reabastecer“. Os clubes automóvel podem informá-lo sobre a rede de estações de serviço que dispõem de gasolina sem chumbo.
- Em alguns países, poderá não ser comercializado o modelo do seu automóvel e poderão não existir algumas peças de substituição para o seu veículo e, como tal, os Serviços Técnicos só poderão efectuar algumas reparações.

Os Distribuidores SEAT e os respectivos importadores facultam-lhe com muito gosto informações sobre preparativos técnicos que terão de ser efectuados no seu veículo, assim como sobre a manutenção necessária e as possibilidades de reparação.

Colar película nos faróis

Ao entrar num país onde a circulação se faz pelo lado contrário ao do seu país de origem, a luz assimétrica dos médios do seu veículo poderia encanear os condutores em sentido contrário.

Para evitar este encandeamento, é necessário tapar determinados segmentos dos vidros dos faróis com películas antiencandeamento. Em qualquer Serviço Técnico poderá receber mais informações.

Nos veículos equipados com faróis autodireccionáveis, deverá desligar-se previamente o sistema de rotação. Para isto, visite uma oficina especializada.

Condução com reboque

Instruções a ter em conta

O veículo pode ser utilizado para rebocar um atrelado, desde que disponha do equipamento técnico necessário.

Se o seu veículo vier equipado **de fábrica** com um dispositivo de engate do reboque, isso significa que foi dotado de todos os requisitos técnicos e legais necessários a essa utilização. Para **equipar posteriormente** um dispositivo de engate de reboque ⇒ Página 193.

Conector

Para estabelecer uma ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de 12 pinos.

Se o atrelado dispuser de uma **tomada de 7 pinos**, é necessário utilizar um cabo adaptador. Este pode ser adquirido em qualquer Serviço Técnico.

Carga de reboque / carga de apoio

Não se deve ultrapassar a carga máxima autorizada do reboque. Caso não se utilize a carga máxima autorizada de reboque, poderão ser vencidas inclinações mais acentuadas.

As cargas de reboque indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1000 m acima do nível do mar. Dado que o aumento da altitude e a consequente

redução da densidade atmosférica provocam a diminuição do rendimento do motor e portanto da capacidade de superar inclinações, a carga de reboque autorizada diminui proporcionalmente à altitude. O peso autorizado do conjunto veículo/reboque deve ser reduzido em 10% por cada 1000 m de altura. Por peso do conjunto veículo/reboque entende-se a soma do peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado). Sempre que for possível, aproveitar ao máximo a **carga de apoio admissível** sobre a articulação de atrelagem, sem nunca a ultrapassar.

Os dados da **carga de reboque** e da **carga de apoio** indicados na placa do modelo do dispositivo de engate do reboque são apenas valores de controlo do dispositivo. Os valores referentes ao veículo, muitas vezes *inferiores* a esses valores, podem ser consultados na documentação do seu veículo no ⇒ capítulo Dados Técnicos.

Distribuição da carga

Distribua a carga no reboque de modo a que os objectos pesados fiquem colocados o mais próximo possível do eixo. Amarre os objectos, para que não se desloquem.

Pressão dos pneus

Os valores da pressão máxima autorizada dos pneus, figuram no autocolante que se encontra na face interior da tampa do depósito do combustível. A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Espelhos retrovisores exteriores

Se os retrovisores de série não proporcionam visibilidade suficiente ao circular com reboque, terão que ser instalados retrovisores exteriores adicionais. Os dois retrovisores exteriores devem ser fixados em braços de suporte articulados. Ajuste-os de modo a assegurar um campo visual suficiente.



ATENÇÃO

Nunca transportar pessoas no reboque, pois correriam grande perigo!

**Aviso**

- Devido à maior carga a que submete o veículo se circular frequentemente com reboque, recomendamos que efectue serviços de manutenção mais regularmente, inclusivamente entre intervalos de inspecção.
- Consulte as disposições vigentes no seu país para a condução com reboque.

Rótula do dispositivo de reboque*

As instruções relativas à montagem e desmontagem da rótula de reboque são fornecidas com a mesma.

**ATENÇÃO**

A rótula do dispositivo de reboque tem de estar correctamente fixada, para evitar que eventualmente possa ser projectada e que cause eventuais ferimentos.

**Aviso**

- Quando se circular sem reboque é obrigatório desmontar a rótula, se esta tapar a placa da matrícula.

Instruções de condução

A condução com reboque exige cautelas especiais.

Repartição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a repartição do peso não é correcta. Se esta situação for, porém, inevitável, conduza a uma velocidade moderada.

Velocidade

Ao circular a maior velocidade, diminui a estabilidade do conjunto veículo/reboque. Por isso, se as condições do piso e meteorológicas são adversas (perigo em caso de ventos fortes), não deverá conduzir no limite da velocidade máxima permitida. Esta recomendação aplica-se em especial no caso de descidas acentuadas.

Em todo o caso, deverá reduzir-se imediatamente a velocidade ao menor **movimento oscilatório** do reboque. Nunca tente „endireitar“ o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

Trave a tempo! No caso de um reboque com **travão de inércia** trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Deste modo evitará os esticões provocados pelo bloqueio das rodas do reboque. Nas descidas pronunciadas, engrene de imediato uma mudança mais baixa, para aproveitar a travagem do motor.

Aquecimento

Com temperaturas muito elevadas, ao circular numa subida mais extensa com uma mudança baixa e um regime de rotações alto, deve vigiar o indicador da temperatura do líquido de refrigeração → Página 53.

Programa electrónico de estabilidade*

O sistema ESP* ajuda a estabilizar o reboque em caso de derrapagem ou movimento oscilatório.

Conservação e limpeza

Observações básicas

O cuidado e a limpeza regular do veículo ajudam a manter o valor do mesmo.

Conservação do veículo

A lavagem e a conservação do veículo, efectuadas com regularidade, contribuem para **manter o valor** do mesmo. Poderá ser também condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de danos por corrosão ou de defeitos na pintura da carroçaria.

A melhor forma de proteger o seu veículo contra as influências nocivas do meio ambiente é através de uma boa manutenção e de uma lavagem *frequente*. Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resinas das árvores, poeiras das estradas e industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, sais antigelo e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas, devidas p. ex. a uma radiação solar intensa, aumentam o efeito cáustico.

Após o Inverno, quando já não é espalhado sal antigelo nas vias de circulação, deve ser feita uma lavagem cuidada à **parte inferior** do veículo.

Produtos de conservação

Poderá adquirir os produtos necessários para uma perfeita conservação do seu veículo nos Serviços Técnicos. Guarde as instruções dos produtos de conservação até os acabar.



ATENÇÃO

- Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos. Por essa razão, apenas se devem guardar fechados na embalagem original. Mantenha-os fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o perigo de intoxicação.
- Antes de aplicar um produto leia atentamente as instruções de utilização e as recomendações na respectiva embalagem. O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde ou provocar danos no veículo. A aplicação de produtos que possam produzir vapores nocivos, deve efectuar-se em locais bem arejados.
- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona ou outros líquidos voláteis. São tóxicos e facilmente inflamáveis. Existe o perigo de incêndio e explosão.
- Antes de lavar ou aplicar um produto de conservação no seu veículo, desligue o motor, accione o travão de mão e retire a chave da ignição.



CUIDADO

Nunca tente remover a sujidade, a lama ou o pó, com a superfície do veículo seca. Não utilize também panos ou esponjas secos, para não correr o risco de danificar a pintura ou os vidros do seu veículo. Para limpar a sujidade, o barro e as poeiras deve utilizar bastante água.



Aviso sobre o impacto ambiental

- Ao comprar produtos de conservação para o seu veículo opte por produtos ecológicos.
- As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico. Para a sua eliminação tenha em conta as instruções presentes nas embalagens.

Conservação do exterior do veículo

Túnel de lavagem automática

A camada de pintura do veículo é tão resistente que, normalmente, o veículo pode ser lavado sem qualquer tipo de problema nos túneis de lavagem automática. No entanto, o desgaste a que é submetida a pintura depende do tipo de túnel, dos rolos de lavagem, da filtragem da água e da qualidade dos produtos de limpeza e de conservação.

Antes de uma lavagem automática não é necessário tomar outras precauções para além das habituais (fechar as janelas e o tecto de abrir).

No caso de haver peças especiais montadas no seu veículo - p. ex. spoilers, porta-bagagens no tejadilho, antenas de emissores-receptores, deverá alertar o responsável da instalação automática.

Após a lavagem, pode acontecer que **os travões** não reajam imediatamente porque os discos e as pastilhas de travão estão molhados ou mesmo gelados, no Inverno. Tem de travar diversas vezes até que os travões „sequem“.

ATENÇÃO

A presença de humidade, gelo e sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia dos travões – perigo de acidente!

CUIDADO

Antes de introduzir o veículo num túnel de lavagem, não enrosque a antena se a mesma está recolhida, para que não ocorram danos na mesma. ■

Lavagem manual

Lavagem do veículo

- Comece por dissolver a sujidade e remova-a com água.
- Limpar o veículo com uma esponja macia, uma luva ou uma escova próprias, de cima para baixo, sem exercer muita pressão.
- Enxagúe o mais regularmente possível a esponja ou a luva.
- Aplique champô apenas se houver sujidade persistente.
- Guardar para o fim as rodas, embaladeiras, etc., utilizando outra esponja ou luvas.
- Enxagúe o veículo com água abundante.
- Secar cuidadosamente a superfície do veículo com uma camurça.
- Em épocas de **baixas temperaturas** seque as juntas de borracha e zonas circundantes destas, para que não gelem. Aplique spray de silicone nas juntas de borracha.

Depois da lavagem do veículo

- Após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões „sequem“. ►

**ATENÇÃO**

- Lavar o veículo com a ignição desligada.
- Proteger as mãos e os braços do contacto com peças de metal com arestas vivas, quando limpar a parte inferior do veículo ou o lado interior das cavas das rodas.
- A presença de humidade, gelo e sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia dos travões – perigo de acidente!

**CUIDADO**

- Nunca tente remover a sujidade, a lama ou o pó, com a superfície do veículo seca. Não utilize também panos ou esponjas secos, para não correr o risco de riscar a pintura nem os vidros do seu veículo.
- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se que não aponta o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou do tejadilho. Caso contrário, existe o risco de congelarem.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Lave o veículo apenas em locais especialmente previstos para esse efeito, para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto. Em certas regiões é proibida a lavagem de veículos fora desses locais específicos.

**Aviso**

O veículo não deve ser lavado sob um sol intenso.

Lavagem por sistemas de alta pressão

Deve redobrar as precauções ao lavar o veículo com sistemas de limpeza de alta pressão.

- Respeite rigorosamente as instruções de utilização do sistema de limpeza de alta pressão, nomeadamente no que respeita à **pressão** e à **distância de projecção**.
- Mantenha uma distância relativamente grande em relação aos materiais maleáveis e aos pára-choques pintados.
- Evite aplicar o sistema de limpeza de alta pressão em vidros gelados ou cobertos com neve ⇒ Página 185.
- Não utilize agulhetas de jacto redondo („ponteiras rotativas“) ⇒
- Após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões „sequem“ ⇒ Página 173.

**ATENÇÃO**

- Os pneus nunca devem ser lavados com agulhetas de jacto redondo („ponteiras rotativas“). Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos nos pneus. Existe perigo de acidente.
- A presença de humidade, gelo e sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia dos travões – perigo de acidente!

**CUIDADO**

- A temperatura da água não pode exceder os 60 °C, para evitar causar danos no veículo.
- Para evitar danos no veículo, manter uma distância suficiente em relação aos materiais sensíveis, tais como os tubos flexíveis, as peças de plástico, o material insonorizante, etc. Isto aplica-se igualmente para a limpeza dos pára-choques da cor da carroçaria. Quanto menor é a distância, tanto maior será a solicitação dos materiais.

Conservação da pintura do veículo

A aplicação regular de produtos de conservação protege a pintura do veículo.

Quando notar que a água já não forma gotas sobre a pintura *limpa*, deve aplicar um produto de conservação.

Poderá adquirir uma boa *cera de conservação* nos Serviços Técnicos.

A aplicação regular de produtos de conservação protege, em grande medida, a pintura do veículo das influências ambientais ⇒ Página 181. Protege-a também de ligeiras acções mecânicas.

Mesmo que seja regularmente aplicado um **produto de conservação** na lavagem automática, recomenda-se que proteja a pintura com uma aplicação de cera pelo menos duas vezes por ano.

Polimento da pintura

Através do polimento a pintura do veículo readquire o brilho.

O polimento só é necessário quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de produtos de conservação. No Serviço Técnico encontrará os produtos adequados para polir o seu veículo.

Quando o polimento aplicado não tiver componentes de conservação, a pintura deverá em seguida ser tratada com cera ⇒ Página 184, Conservação da pintura do veículo.

**CUIDADO**

Para não danificar a pintura do veículo:

- As peças com pintura baça ou de plástico não devem ser tratadas com produtos abrillantadores nem com cera.
- Evite polir a pintura do veículo num ambiente com areia ou pó.

Conservação das peças de plástico

As peças de plástico não devem entrar em contacto com dissolventes.

Se não for suficiente uma lavagem normal, poder-se-ão utilizar na limpeza e conservação das peças de plástico produtos especiais **que não contenham dissolventes** e que estejam homologados.

**CUIDADO**

- A utilização de ambientadores líquidos, colocados directamente sobre os difusores de ar do veículo, pode danificar as peças de plástico se houver derrame accidental de líquido sobre esses elementos.
- Os produtos de limpeza que contêm dissolventes têm um efeito corrosivo sobre os materiais.

Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores

Limpeza dos vidros

- Humedecer os vidros com um produto limpa-vidros de uso comum, que contenha álcool.
- Enxugue os vidros com uma camurça limpa ou um pano que não solte pêlo.

Remoção da neve

- Para remover a neve dos vidros e dos retrovisores deverá utilizar uma pequena escova.

Remoção do gelo

- Utilize um spray antigelo.

Para enxugar os vidros utilizar um pano ou camurça limpos. Não utilize a camurça que costuma usar na carroçaria para enxugar os vidros, pois os resíduos de gordura dos produtos de conservação podem sujá-los.

Para remover o gelo recomenda-se a utilização de um spray antigelo. Se optar por uma espátula, mova-a sempre no mesmo sentido e não em movimento de vaivém.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto limpa-vidros ou com um dissolvente de silicone.

Os resíduos de cera só podem ser eliminados com um produto especial, à venda nos Serviços Técnicos. Os resíduos de cera no pára-brisas podem fazer com que as escovas do limpa-vidros passem a arranhar. Atestando o reservatório do limpa-vidros com um produto para os vidros que dissolva a cera, consegue-se eliminar o arranhar das escovas, mas os sedimentos de cera permanecem no vidro.

**CUIDADO**

- Nunca remova a neve ou o gelo dos vidros e dos retrovisores com água morna ou quente, pois corre o risco de fazer estalar os vidros!
- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro encontram-se no lado interior do mesmo. Para não danificar os filamentos do desembaciador do vidro traseiro, não afixar autocolantes pelo lado de dentro.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

Um conjunto de escovas do limpa-vidros limpas melhoram a visibilidade.

1. Elimine o pó e as sujidades das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
2. Limpe as escovas do limpa-vidros com produto de limpeza dos vidros. Se estiverem muito sujas, utilize uma esponja ou um pano.

Conservação das juntas de borracha

O seu bom estado de conservação permite que não congelem tão facilmente.

1. Limpe o pó e a sujidade das juntas de borracha com um pano macio.
2. Aplique produtos especiais para borracha nas juntas.

As juntas de borracha das portas, janelas, etc., conservam a sua elasticidade e têm uma maior duração se forem, de vez em quando, tratadas com um produto de conservação de borrachas (p. ex. spray de silicone).

Deste modo evita-se um desgaste prematuro das juntas. As portas abrem-se com mais facilidade. O bom estado de conservação das juntas permite uma boa protecção contra o frio no Inverno.

Canhões das fechaduras

Os canhões das fechaduras podem congelar no Inverno.

Para eliminar o gelo das fechaduras recomendamos um spray com propriedades lubrificantes e anticorrosivas.

Limpeza das peças cromadas

1. Limpe as peças cromadas com um pano húmido.
2. Polir os cromados com um pano macio e seco.

Se isso não for suficiente, utilize um bom **produto de limpeza de cromados**. Com este produto de limpeza de cromados podem também ser removidas manchas e sujidade da superfície.



CUIDADO

Para não riscar as superfícies cromadas:

- Nunca utilizar na conservação de peças cromadas produtos com efeito abrasivo.
- Não limpe nem efectue o polimento de peças cromadas num ambiente com pó ou areia.

Jantes de aço

- As jantes de aço devem ser lavadas com uma esponja que seja apenas para este efeito.

O pó de abrasão dos travões que esteja depositado nas jantes, pode ser eliminado com um produto de limpeza industrial. Eventuais danos nas jantes de aço devem ser prontamente eliminados, antes que se forme ferrugem.



ATENÇÃO

- Os pneus nunca devem ser lavados com agulhetas de jacto redondo. Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos nos pneus. Existe perigo de acidente.
- A presença de humidade, gelo e sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia dos travões – perigo de acidente! Imediatamente após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões „sequem“ ⇒ Página 173, Capacidade e distância de travagem.

Jantes de liga leve

Cada duas semanas

- Lave as jantes de liga leve para eliminar os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões.
- Limpe as jantes com um detergente que não contenha ácido.

Cada três meses

- Espalhe cuidadosamente uma camada de cera nas jantes.

Para que o aspecto decorativo das jantes de liga leve se mantenha por muito tempo, é necessária uma conservação periódica. Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões não forem limpos periodicamente, o alumínio ficará danificado.

Utilize produtos especiais sem ácidos para a limpeza das jantes de liga leve.

Não podem ser utilizados produtos de polimento da pintura nem outros produtos abrasivos para conservação das jantes. No caso da camada protectora da pintura ter sido danificada, p. ex., devido à projecção de pedras, dever-se-á proceder à sua imediata reparação.



ATENÇÃO

- Os pneus nunca devem ser lavados com agulhetas de jacto redondo. Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos nos pneus. Existe perigo de acidente.
- A presença de humidade, gelo e sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia dos travões – perigo de acidente! Imediatamente após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões „sequem“ ⇒ Página 173, Capacidade e distância de travagem.

Protecção do chassis

A parte inferior do veículo está protegida contra agressões químicas e mecânicas.

Esta camada protectora pode sofrer deteriorações durante o andamento. Recomenda-se, por isso, que se mande inspecionar e, se necessário, retocar de tempos a tempos, de preferência antes e depois do Inverno, a camada protectora da parte inferior do veículo e do trem de rodagem.

Recomendamos que mande executar quaisquer retoques e medidas de protecção anticorrosiva adicionais num Serviço Técnico.



ATENÇÃO

Nunca utilize um produto adicional para protecção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores e elementos de protecção térmica. Tais substâncias poderiam pegar fogo devido à elevada temperatura do sistema de gases de escape ou das peças do motor. Existe o perigo de incêndio.

Limpeza do compartimento do motor

Aumente as precauções para a limpeza do compartimento do motor.

Protecção anticorrosiva

O compartimento do motor e a superfície do grupo propulsor têm de fábrica um tratamento anticorrosivo.

Especialmente no Inverno, quando se viaja com frequência por estradas em que se aplicaram sais antigelo, é muito importante uma boa protecção anticorrosiva. Deve-se limpar meticulosamente o compartimento do motor antes e depois da época de aplicação de sais antigelo, para impedir os efeitos nocivos do sal.

Os Serviços Técnicos dispõem dos produtos de limpeza e conservação indicados e dos equipamentos necessários para esse efeito. Recomendamos, por isso, que se dirija a um dos nossos serviços para efectuar estes trabalhos.

Quando o compartimento do motor é submetido a uma limpeza com produtos dissolventes de gordura ou se manda efectuar uma lavagem do motor, elimina-se quase sempre também a protecção anticorrosiva. É, por isso, recomendável proceder em seguida à aplicação de um produto de conservação duradouro em todas as superfícies, rebordos, ranhuras e órgãos do compartimento do motor.



ATENÇÃO

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respectivas recomendações ⇒ Página 202.
- Desligue o motor, active o travão de mão e retire sempre a chave da ignição, antes de abrir o capot.
- Deixe arrefecer o motor antes de limpar o compartimento do mesmo.
- Para não se cortar, proteja as mãos e os braços do contacto com peças de metal com arestas vivas, p. ex., quando limpar a parte inferior do veículo, o lado interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas. Caso contrário, existe o perigo de lesões.
- A presença de humidade, gelo e sais antigelo no sistema de travões pode prejudicar a eficácia de travagem – perigo de acidente! Imediatamente após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas.
- Nunca toque no ventilador do radiador. O seu funcionamento depende da temperatura e poderá entrar em funcionamento de forma repentina (mesmo sem chave na ignição).



Aviso sobre o impacto ambiental

Como numa lavagem do motor podem ser arrastados pela água restos de gasolina, lubrificantes e óleos, a água contaminada precisa de ser purificada através dum separador de óleo. Por isso, o motor só pode ser lavado numa oficina especializada ou numa estação de serviço adequada.

Conservação do habitáculo

Limpeza dos materiais sintéticos e do painel de instrumentos

- Utilize um pano limpo, que não largue pêlo, humedecido em água, para limpar as peças de plástico e o painel de instrumentos.
- Se isso não for suficiente, recomendamos a utilização de produtos especiais **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos.



ATENÇÃO

Nunca limpar o painel de instrumentos nem a superfície dos módulos de airbag com produtos que contenham dissolventes. Os produtos que contêm dissolventes tornam as superfícies porosas. Em caso de disparo dos airbags, aumentaria o risco de lesões devido à projecção de partículas plásticas.



CUIDADO

Os produtos de limpeza que contêm dissolventes têm um efeito corrosivo sobre os materiais.

Limpeza das guarnições de madeira*

- Utilizar um pano limpo, humedecido em água para limpar os revestimentos de madeira.
- Se isso não for suficiente, utilizar uma solução *suave* de água e sabão.



CUIDADO

Os produtos de limpeza que contêm dissolventes têm um efeito corrosivo sobre os materiais.

Limpeza de Estofos e revestimentos de tecido

Os estofos e revestimentos de tecido das portas, do forro do tejadilho etc. devem ser tratados com produtos de limpeza especiais ou com espuma seca e uma escova macia.

Limpeza do rádio e da consola de climatização

Para proceder à limpeza do rádio e/ou consola de climatização, utilizar um pano antiabrasivo, humedecido em água. Se isto não for suficiente, aplicar uma solução de sabão neutro.

Limpeza do couro*

Limpeza normal

- Limpe as zonas sujas dos revestimentos de couro com um pano de algodão ou de lã humedecido.

Eliminar manchas mais fortes

- Para a limpeza de manchas resistentes utilize um pano e água com sabão (2 colheres de sopa de sabão neutro para um litro de água).
- Ter o cuidado de não molhar excessivamente o couro e não permitir que a água penetre pelas costuras.
- Em seguida, passe com um pano seco e macio.

Conservação do couro

- O couro deve ser tratado semestralmente com um produto próprio, que pode adquirir nos Serviços Técnicos.
- A sua aplicação deve ser na quantidade mínima necessária.
- Passe de imediato com um pano suave.

A SEAT tem a preocupação de preservar as propriedades genuínas do couro natural. Devido à exclusividade dos tipos de couro utilizados e às suas particularidades (tais como a sua reacção aos óleos, lubrificantes, sujidade, etc.) são necessários alguns cuidados no seu uso e conservação.

As partículas de pó e de sujidade introduzidas nos poros, pregas e costuras podem ter um efeito abrasivo e danificar a superfície do couro. Evite uma exposição solar directa prolongada, para evitar que o couro perca cor. É normal que o couro natural de alta qualidade do seu veículo mude um pouco de cor devido ao uso.

**CUIDADO**

- O couro não deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- No caso de nódoas mais difíceis confie o trabalho a uma oficina especializada, para evitar danos.

Limpeza dos cintos de segurança

Se o cinto de segurança está muito sujo, o seu funcionamento pode ficar afectado.

Mantenha os cintos limpos e controle periodicamente o bom estado de todos os cintos de segurança.

Limpeza dos cintos de segurança

- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e desenrolar a faixa do cinto.
- Limpar os cintos de segurança com uma solução *suave* de água e sabão.
- Deixe secar os cintos.
- Só enrolar os cintos de segurança quando as faixas estiverem secas.

Se se formarem grandes manchas nos cintos de segurança, o enrolador automático dos mesmos não funcionará correctamente.

**ATENÇÃO**

- Os cintos não podem ser lavados com produtos químicos, já que estes podem provocar a diminuição da resistência do tecido. Os cintos de segurança não podem entrar também em contacto com líquidos que tenham propriedades cáusticas.
- Controle periodicamente o bom estado de todos os cintos de segurança. Se detectar danos nas faixas dos cintos, nas ligações, nos enroladores automáticos ou nos fechos, deverá mandar substituir os cintos de segurança numa oficina especializada.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.

**CUIDADO**

Os cintos de segurança que tiverem sido limpos só devem ser enrolados depois de completamente secos, dado que a presença de humidade poderia deteriorá-los.

Acessórios, substituição de peças e modificações

Acessórios e peças de substituição

Antes de adquirir acessórios e peças de substituição aconselhe-se junto de um concessionário SEAT.

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança activa e passiva.

Antes de adquirir acessórios e peças de substituição ou de realizar qualquer modificação técnica no seu veículo, aconselhe-se junto de um Serviço Técnico SEAT.

O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações de fábrica relativamente aos acessórios e peças de substituição.

É recomendável o uso exclusivo de **Acessórios Homologados SEAT®** e **Peças de Substituição Homologadas SEAT®**. Desta forma, a SEAT garante que o produto em questão é fiável, seguro e adequado. Os Serviços Técnicos SEAT estão, naturalmente, aptos a assegurar a montagem com um elevado nível de profissionalismo.

Não obstante os constantes estudos de mercado, não nos podemos pronunciar nem responsabilizar pelos produtos que **não tenham sido aprovados pela SEAT**, em termos da sua fiabilidade, segurança e adequação ao seu veículo, mesmo que tenham sido homologados por um Serviço de Inspeção Técnica oficialmente reconhecido ou que apresentem um certificado de licenciamento.

Os **dispositivos montados posteriormente**, com influência directa no controlo do veículo por parte do condutor, como por exemplo, um sistema regulador de velocidade ou uma suspensão com regulação electrónica, terão de exibir uma referência **CE** (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados pela SEAT para o respectivo veículo.

Os **equipamentos eléctricos adicionais**, que não se destinam ao controlo directo do veículo, como é o caso de mini frigoríficos, computadores ou ventiladores, devem apresentar a marcação **CE** (certificado de conformidade do fabricante na União Europeia).



ATENÇÃO

Os acessórios, como por exemplo, suportes para telefones ou para bebés, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de acção dos airbags. Caso contrário, existe o perigo de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

No caso de se pretender executar qualquer modificação técnica, devem ser observadas as nossas directivas.

Qualquer intervenção nos componentes eléctricos ou na sua programação pode dar origem a falhas de funcionamento. Devido à ligação dos componentes eléctricos em rede, estas anomalias podem afectar também outros sistemas não directamente abrangidos. Isto significa que a fiabilidade de funcionamento do seu veículo pode ficar seriamente comprometida e que se poderá registar um desgaste das peças superior ao normal, situações que podem levar à proibição de circulação do veículo.

O Serviço Técnico SEAT não se responsabiliza por danos resultantes de modificações que não foram correctamente executadas.

Recomendamos, por isso, que confie todos os trabalhos a uma oficina autorizada que utilizará **peças originais aprovadas pela SEAT®**.

**ATENÇÃO**

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento e, conseqüentemente, haver o risco de um acidente.

Antena do tejadilho*

O veículo pode ser equipado com uma antena de tejadilho regulável* e anti-roubo*, a qual pode ser colocada para trás, por exemplo, para passar num túnel de lavagem automática.

Baixar a antena

Desenroscar a vareta, incliná-la para trás até à posição horizontal e enroscar novamente.

Colocar a antena na posição de utilização

Proceda de forma contrária ao ponto anterior.

**CUIDADO**

No caso de lavagem do veículo num túnel de lavagem, antes de introduzir o veículo no túnel, é recomendável prender a antena, colocar a mesma paralela ao tecto e sem enroscar para evitar danos à mesma.

Telemóveis e radiotelefonos

Para utilizar um telemóvel e um emissor/receptor é necessária uma antena exterior.

A SEAT aprovou para o seu veículo a utilização de telemóveis e radiotelefonos desde que estejam reunidas as seguintes condições:

- A antena exterior deve estar correctamente montada,
- a potência de emissão máxima deve ser de 10 Watt.

Só com uma antena exterior se atinge o alcance máximo dos aparelhos.

Se pretender utilizar telemóveis ou radiotelefonos com uma potência de emissão superior a 10 Watt, deve consultar um Serviço Técnico. Esse Serviço Técnico pode informá-lo sobre as possibilidades técnicas para equipamentos posteriores.

A montagem de um telemóvel ou de um emissor/receptor deverá ser efectuada por uma oficina especializada, por exemplo, o seu concessionário SEAT.

**ATENÇÃO**

- Durante a condução evite sempre distrações, de forma a não causar acidentes.
- Nunca montar suportes de telefone sobre a cobertura de um airbag ou dentro do seu raio de acção, uma vez que existe o perigo acrescido de lesões em caso de disparo do airbag.
- Se utilizar um telemóvel ou emissor/receptor sem antena exterior, os valores limite da radiação electromagnética podem ser ultrapassados dentro do habitáculo. O mesmo se aplica, se a antena exterior não estiver correctamente instalada.

**CUIDADO**

Se as condições acima referidas não forem consideradas, podem ocorrer interferências na electrónica do veículo. As causas de avaria mais comuns são as seguintes:

- ausência de antena exterior,
- antena exterior mal instalada,
- potência de emissão superior a 10 Watt.

**Aviso**

É indispensável respeitar as instruções de utilização do seu telefone ou do seu emissor/receptor.

Montagem posterior de um dispositivo de reboque*

É possível voltar a reequipar posteriormente o veículo com um dispositivo de reboque.

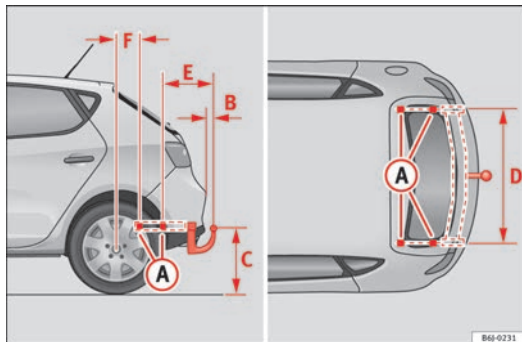


Fig. 118 Pontos de fixação do dispositivo de reboque

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efectuada de acordo com as instruções do respectivo fabricante.

Os pontos de fixação **A** do dispositivo de reboque estão localizados na parte inferior do veículo.

A distância entre o centro da rótula de engate e o solo não poderá ser inferior à cota indicada, inclusive com o veículo em carga máxima, incluindo a carga de apoio máxima.

Cotas para a fixação do dispositivo de reboque:

- B** 65 mm (mínimo)
- C** de 350 mm a 420 mm (veículo com carga máx.)
- D** 959 mm
- E** 438 mm
- F** 209 mm

Montagem de um dispositivo de reboque

- A condução com reboque supõe um esforço adicional para o veículo. Por esse motivo, antes de montar um engate de reboque, deve dirigir-se a um Serviço Técnico para verificar se é necessário adaptar o sistema de refrigeração do seu veículo.
- Respeite as disposições legais do seu país (por exemplo, a montagem de um aviso de controlo separadamente).
- É necessário desmontar e montar peças do veículo, como p. ex. o pára-choques traseiro. Além disso, é necessário apertar os parafusos do dispositivo de reboque com uma chave dinamométrica e ligar uma tomada de corrente ao sistema eléctrico do veículo. Para esse efeito são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.
- Os dados na figura indicam as medidas e pontos de fixação que têm de ser sempre respeitados na montagem posterior de um dispositivo de reboque.



ATENÇÃO

Dirija-se a uma oficina especializada para efectuar a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

- Se o dispositivo de reboque não estiver correctamente montado, existe o perigo de acidente.
- Para maior segurança, respeite os dados existentes no manual do fabricante que acompanha o dispositivo de reboque.



CUIDADO

- Uma tomada de corrente mal ligada pode dar origem a danos no sistema eléctrico do veículo.



Aviso

- A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um gancho de reboque. Em determinadas versões, pode ser necessário colocar uma placa antitérmica. Para tal, recomenda-se que se dirija a um Concessionário SEAT. Caso a placa seja instalada pelo utilizador de forma incorrecta a SEAT fica isenta de qualquer responsabilidade.
- Nalgumas versões desportivas, devido ao desenho específico do escape, não é recomendável a montagem de uma solução convencional do gancho de reboque. Consulte o seu Serviço Técnico. ■

Verificação e reposição dos níveis

Abastecer

A tampa do depósito é aberta manualmente. O depósito tem uma capacidade aproximada de 45 litros.

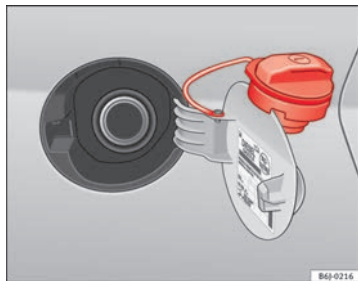


Fig. 119 Tampa do depósito aberta

Abrir o tampão do depósito de combustível

- Abra a tampa.
- Segure a tampa com uma mão e a seguir introduza a chave na fechadura e rode-a 180° para a esquerda.
- Desenrosque o tampão, rodando-o no sentido anti-horário.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Enrosque o tampão do depósito para a direita, até ouvir um „clique“.

- Rode a chave na fechadura, sem soltar a tampa 180° no sentido dos ponteiros do relógio.
- Retire a chave e feche a tampa até que encaixe. O tampão dispõe de um cordão de fixação antifugas

A tampa do depósito encontra-se na lateral direita da parte traseira do veículo.

Assim que a pistola de enchimento automática, correctamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está „cheio“. Não deve continuar a encher, uma vez que nessa altura estará a ocupar o espaço de dilatação. Em caso de aquecimento, poderia sair combustível.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado. ►

 ATENÇÃO

- O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.
 - Ao encher o depósito do veículo ou um bidão de reserva com combustível, não fume nem entre em contacto com chamas. Existe o perigo de explosão.
 - Observe as disposições legais sobre a utilização de bidões de reserva.
 - Por motivos de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva no veículo. Em caso de acidente, o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.
- Se, numa situação excepcional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:
 - Nunca encha o bidão de reserva com combustível, estando o bidão no interior do veículo ou sobre o mesmo. Durante o enchimento formam-se cargas electrostáticas que podem inflamar os vapores de combustível. Existe perigo de explosão. Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.
 - Introduza a pistola na boca de carga do bidão de reserva até ao máximo possível.
 - No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.
 - Nunca derrame combustível no veículo ou no porta-bagagens. Os vapores de combustível são explosivos. Existe perigo de morte.

**CUIDADO**

- Caso derrame combustível sobre a pintura do veículo, limpe-o de imediato.
- Nunca deixe o depósito de combustível ficar vazio. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Desse modo pode chegar combustível não queimado ao sistema de escape, com o consequente risco de danos no catalisador.
- Se num veículo com **motor Diesel** se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter a ignição ligada durante um mínimo de 30 segundos, sem dar ao arranque. A seguir, ao dar ao arranque do motor, é possível que este demore mais que o habitual para começar a trabalhar (até um minuto). Isto deve-se ao facto do sistema de combustível ter de purgar o ar antes de arrancar.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Não encha excessivamente o depósito de combustível, pois em caso de aquecimento poderá ser derramado combustível.



Sistema de GPL*

Abastecer GPL

O bocal de enchimento de GPL encontra-se atrás da tampa do depósito, junto ao bocal de enchimento de gasolina.

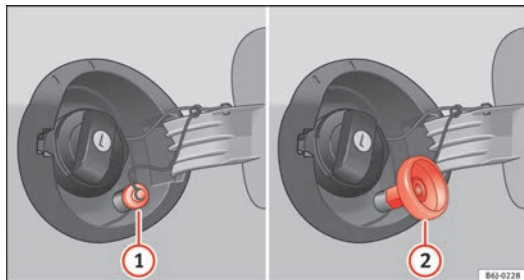


Fig. 120 Tampa do depósito aberta com bocal de enchimento de GPL e adaptador.

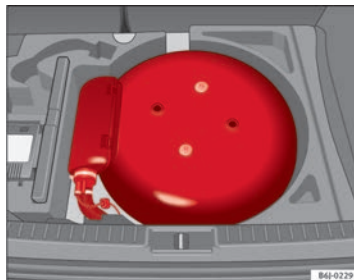


Fig. 121 Depósito de GPL na cavidade do pneu suplente.

Abastecer GPL

- **Antes** de abastecer pare o motor e desligue a ignição.
- Abrir a tampa do depósito.
- **Antes** de abastecer, leia as instruções de utilização da bomba de combustível.
- Desaperte a tampa do bocal de enchimento de gás ⇒ Fig. 120 **1**.
- Aperte o adaptador necessário ⇒ Fig. 120 **2** ao bocal de enchimento de gás **1**.
- Abasteça como se indica nas instruções da bomba de combustível.
- Desenrosque o adaptador ⇒ Fig. 120 **2**.
- Aperte a tampa no bocal de enchimento de gás ⇒ Fig. 120 **1**. ▶

- Feche a tampa do depósito.

Ao retirar a pistola da bomba de combustível pode sair algum GPL ⇒ ⚠.

O depósito de GPL ⇒ Fig. 121 alojado na cavidade do pneu suplente do veículo tem uma capacidade de 52,8 litros. Se as temperaturas exteriores forem muito baixas, é possível que não se consiga encher completamente o depósito de GPL.

Acoplamentos das bombas de combustível

Os acoplamentos das bombas de GPL podem ser de vários tipos, pelo que a sua utilização é diferente. Sendo assim, ao abastecer pela primeira vez ou ao fazê-lo numa outra bomba, permita que seja um funcionário do posto de abastecimento a encher o depósito.

Ruídos ao abastecer GPL

Ao abastecer GPL ouvem-se ruídos que não têm qualquer importância.



ATENÇÃO

Um comportamento inadequado ao abastecer ou manipular GPL poderia dar origem a um incêndio, provocar uma explosão ou até lesões.

- O GPL é uma substância altamente explosiva e facilmente inflamável. Pode provocar queimaduras graves e outras lesões.
- Antes de abastecer tem de se desligar o motor.
- Desligue sempre o telemóvel e qualquer aparelho radiofónico, pois as ondas electromagnéticas poderiam produzir faíscas e causar um incêndio.
- Não entre no veículo durante o abastecimento. Se precisar mesmo de entrar, feche a porta e toque numa superfície metálica antes de tocar novamente no acoplamento. Desta forma evitará a produção de faíscas por descarga electrostática e um possível incêndio ao abastecer.



ATENÇÃO (Continuação)

- Após o abastecimento pode ocorrer a libertação de pequenas quantidades de GPL. Se o GPL entra em contacto com a pele, corre-se o risco de sofrer um congelamento.
- Não fume e mantenha-se sempre afastado de qualquer chama ao encher o depósito. Caso contrário, poderá ocorrer uma explosão.

Adaptador para o bocal de enchimento de gás de petróleo liquefeito (GPL)

É necessário o adaptador devido à existência de bombas com diferentes pistolas.

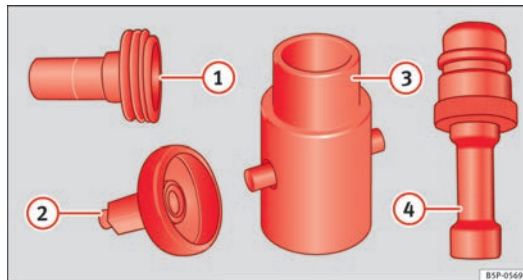


Fig. 122 Quadro geral dos adaptadores para o bocal de enchimento de GPL.

- 1 Adaptador ACME (adaptador para a Europa)
- 2 Adaptador Dish Coupling (adaptador para Itália)

- ③ Adaptador de baioneta
- ④ Adaptador EURO (adaptador para Espanha)

O conjunto fornecido inclui o adaptador do país em questão, o adaptador ACME ①, o Dish Coupling ②, o de baioneta ③ ou o EURO ④.

Os sistemas de enchimento e os adaptadores correspondentes variam em função do país. Como as estações de serviço no estrangeiro nem sempre dispõem dos adaptadores necessários para o seu sistema de GPL, é recomendável adquiri-los antes de sair do seu país. Verifique se os adaptadores são adequados para o seu sistema de enchimento.



Aviso

Os quatro tipos de adaptadores mais comuns na Europa são o adaptador ACME ①, o adaptador Dish Coupling ②, o adaptador de baioneta ③ e o adaptador EURO ④. Em geral, é recomendável andar com os quatro adaptadores no veículo, visto que nalguns países existem vários tipos de sistemas de enchimento. Está prevista a implementação na Europa de um único sistema de enchimento (Euronozzle).

O combustível GPL

O GPL é um combustível alternativo para o sector automóvel e é uma mistura de propano e butano.

O sucesso actual do GPL deve-se sobretudo às normas restritivas sobre emissões de gases de escape. Em comparação com os restantes combustíveis fósseis, o GPL caracteriza-se pelas suas reduzidas emissões.

Qualidade e consumo do GPL

Os requisitos de qualidade aos quais o GPL está sujeito estão regulados para toda a Europa na DIN EN 589 e tornam possível a circulação a GPL no território europeu.

Diferencia-se entre gás de Inverno e gás de Verão. O gás de Inverno tem uma percentagem mais elevada de gás propano. Como consequência, é possível que com gás de Inverno a autonomia seja menor (devido ao maior consumo) do que com gás de Verão.

Rede de bombas de GPL

O número de bombas de GPL aumenta constantemente.

Na Internet encontrará listas com as bombas de GPL existentes.

Segurança do GPL

Uma série de testes de colisão deste veículo movido a GPL confirmam o seu elevado grau de segurança.

A segurança do sistema de GPL garante um funcionamento sem perigo. Foram tomadas as seguintes medidas de segurança:

- O depósito de GPL conta com uma válvula electromagnética que se fecha automaticamente ao parar o motor (ignição desligada) ou quando este está a funcionar a gasolina.
- Uma válvula principal de fecho, do tipo electromagnético, corta a alimentação de gás ao compartimento do motor quando o motor está parado ou a funcionar a gasolina.
- Uma válvula de segurança no depósito de GPL com tubagem para o exterior impede que o gás entre no habitáculo.
- Todos os pontos de fixação e materiais foram concebidos para conseguir o maior grau de segurança possível.

Para uma condução segura deve verificar-se periodicamente o estado do sistema de GPL ⇒ ⚠. Estas verificações constam do Programa de Manutenção.

 ATENÇÃO

- Caso detecte cheiro a gás ou suspeite que existe uma fuga, pare imediatamente o veículo e desligue a ignição. Abra as portas para ventilar o veículo. Não continue a circular! Contacte uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.
- Apague imediatamente os cigarros e afaste do veículo qualquer objecto que possa soltar uma faísca ou provocar um incêndio, ou desligue-o imediatamente quando detectar cheiro a gás ou uma fuga.
- Os depósitos de GPL estão submetidos a pressão e devem ser verificados periodicamente. O proprietário do veículo deve certificar-se de que estas verificações são efectuadas correctamente.
- Ao estacionar o veículo num recinto fechado (por ex., numa garagem) certifique-se de que existe algum tipo de ventilação, seja natural ou mecânica, que neutralize o GPL no caso de ocorrer uma fuga.

**Aviso**

Para qualquer avaria do sistema GPL, consulte a página web da SEAT, onde é possível verificar que oficinas estão autorizadas a reparar estas avarias. ■

Gasolina

Tipo de gasolina

O tipo de gasolina adequado é indicado na face interior da tampa do depósito.

Os veículos com catalisador devem ser abastecidos com **gasolina sem chumbo de acordo com a norma DIN EN 228** (EN = „Norma Europeia“).

Os tipos de gasolina diferenciam-se entre si segundo o **índice de octanas**, p. ex.: 91, 95, 98 ROZ (ROZ = „unidade para determinar a resistência anti-

detonante da gasolina“). Poderá abastecer gasolina com um índice de octanas superior ao que o motor do seu veículo requer, mas isso não melhorará o consumo nem o rendimento do motor.

**CUIDADO**

- Um simples abastecimento com gasolina com chumbo é suficiente para reduzir de forma permanente a eficácia do catalisador.
- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Um simples abastecimento com gasolina com chumbo é suficiente para reduzir o rendimento do catalisador. ■

Aditivos para a gasolina

Os aditivos melhoram a qualidade da gasolina.

O comportamento, a potência e a longevidade do motor dependem, em grande medida, da qualidade do combustível. Por isso, é recomendado o abastecimento com gasolina aditivada de qualidade. Estes aditivos têm uma acção contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Se não se dispuser de gasolina aditivada de boa qualidade ou se se registarem anomalias no motor, deverão acrescentar-se os necessários aditivos, no abastecimento. ■

Gasóleo

Gasóleo*

O **gasóleo** terá de satisfazer a norma DIN EN 590 (EN = „Norma Europeia“). O índice de cetano deve ser no mínimo de 51 CZ. CZ= Índice que determina a inflamabilidade do gasóleo.

Instruções relativas ao abastecimento ⇒ Página 195.

Biodiesel*



CUIDADO

- O seu veículo **não** está preparado para utilizar biodiesel. Não deve abastecer com este combustível **em nenhuma circunstância**. Caso seja utilizado biodiesel poderão ocorrer danos no motor e no sistema de combustível. A adição de biodiesel ao gasóleo por parte do produtor de gasóleo, de acordo com a norma EN 590 ou DIN 51628, está autorizada e não provoca qualquer tipo de danos no motor ou no sistema de combustível.
- O motor diesel foi concebido para a utilização exclusiva de gasóleo segundo a norma EN 590. **Em caso algum** abastecer ou utilizar gasolina, que-rosene, fuelóleo ou qualquer outro tipo de combustível. Em caso de engano ao abastecer, não ligar o motor e solicitar a ajuda de pessoal especializado. A composição destes combustíveis pode prejudicar consideravelmente o sistema de combustível e o motor.

Condução no Inverno

O gasóleo pode ficar um pouco mais espesso no Inverno.

Gasóleo de Inverno

Caso se utilize „gasóleo de Verão“ e as temperaturas desçam abaixo dos 0 °C, podem ocorrer anomalias no funcionamento do veículo, visto que o combustível se torna demasiado espesso devido à desagregação da parafina. Por isso, em alguns países existe um „gasóleo de Inverno“, desenvolvido para a época fria do ano, que conserva as suas qualidades até -22 °C.

Nos países com condições climáticas diferentes é comercializado gasóleo com outra reacção à temperatura. Os Serviços Técnicos e os postos de abastecimento do respectivo país fornecem informações sobre as características do gasóleo à venda.

Pré-aquecimento do filtro

Para melhorar o desempenho no Inverno, o seu veículo está dotado com um sistema de pré-aquecimento no filtro de combustível. Deste modo assegura-se o funcionamento do sistema de combustível até temperaturas próximas dos -24 °C quando se utiliza gasóleo de Inverno, que está preparado para suportar temperaturas até -15 °C.

Se o combustível, com temperaturas inferiores a -24 °C, se tornar tão espesso que não permite o arranque do motor, bastará deixar o veículo durante algum tempo num recinto com aquecimento.



CUIDADO

Não devem ser misturados no gasóleo aditivos para combustível, os chamados „fluidificantes“ ou produtos similares.

Trabalhos no compartimento do motor

Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor

Os trabalhos que se efectuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efectuados com precaução.

Antes de realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor:

1. Desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Puxe o travão de mão.
3. Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto ou a alavanca selectora na posição P, conforme o caso.
4. Deixe arrefecer o motor.
5. Mantenha as crianças afastadas do veículo.
6. Abrir o capot do motor ⇒ Página 204.

Só deverá ocupar-se pessoalmente de quaisquer trabalhos no compartimento do motor se estiver perfeitamente familiarizado com os necessários procedimentos e se dispuser das ferramentas apropriadas. De contrário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada.

Todos os fluidos e consumíveis, como p. ex., o líquido de refrigeração, óleos do motor ou até as velas de ignição e baterias estão submetidos a um desenvolvimento contínuo. Os Serviços Técnicos são também permanentemente informados de todas as alterações efectuadas pela SEAT. Recomendamos, por isso, que encarregue sempre um Serviço Técnico quando tiver de substituir os fluidos ou consumíveis. Por favor, respeite também as res-

pectivas instruções ⇒ Página 191. O compartimento do motor do veículo é uma zona de perigo ⇒ .



ATENÇÃO

Durante os trabalhos a realizar no motor ou no seu compartimento, p. ex., verificação e reabastecimento de líquidos, poderão ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e até incêndios.

- Nunca abra o capot do motor, se vir que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Caso contrário, corre o risco de se queimar. Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração e deixe arrefecer o motor antes de abrir o capot.
- Desligue o motor e retire a chave da ignição.
- Puxe o travão de mão e coloque a alavanca das mudanças no ponto morto ou a alavanca selectora na posição P.
- Mantenha as crianças afastadas do veículo.
- Não toque em nenhum componente do motor que esteja quente. Existe perigo de queimaduras.
- Nunca derrame líquidos sobre o motor ou sobre o sistema de gases de escape quando estão quentes. Existe perigo de incêndio.
- Evite curto-circuitos no sistema eléctrico, em especial nos pontos auxiliares do arranque ⇒ Página 252. A bateria pode explodir.
- Nunca toque no ventilador do radiador. O seu funcionamento depende da temperatura e poderá entrar em funcionamento de forma repentina (mesmo com a ignição desligada ou a chave de ignição retirada).
- Nunca abrir o tampão do reservatório do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. Devido à elevada temperatura do líquido de refrigeração, o sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.
- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração quentes, é conveniente cobrir o tampão do reservatório com um trapo grande e grosso, antes de o abrir.

 ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca deixe ficar objectos, p. ex. desperdícios ou ferramentas, no compartimento do motor.
- Se houver necessidade de efectuar trabalhos debaixo do carro, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco hidráulico não é suficiente para o fixar e corre o perigo de ficar ferido.
- No caso de haver necessidade de realizar trabalhos durante o arranque do motor ou com este em funcionamento, as peças giratórias (p. ex. correias trapezoidais, alternador, ventilador do radiador) representam um perigo adicional, o mesmo sucedendo com a ignição de alta tensão. Além disso tenha em conta o seguinte:
 - Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
 - Certifique-se sempre de que fios, colares e pulseiras, vestuário largo ou os cabelos compridos fiquem suficientemente afastados das peças rotativas do motor. Existe perigo de morte. Por isso, tire previamente este tipo de adornos, prenda o cabelo e use roupa justa ao corpo.
 - Nunca acelere com uma velocidade engrenada sem tomar as devidas precauções. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento. Existe perigo de morte.
- Se for necessário efectuar trabalhos no sistema de alimentação ou na instalação eléctrica, a par das recomendações acima referidas, prestar ainda atenção ao seguinte:
 - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo. O veículo terá de estar destrancado, pois de contrário o alarme é disparado.
 - Não fume.
 - Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.
 - Tenha sempre um extintor de incêndios à mão.

**CUIDADO**

No reabastecimento de níveis ter o máximo cuidado para não confundir os líquidos. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos, mande inspeccionar o veículo numa oficina especializada.

Abertura do capot do motor

O capot do motor é destrancado por dentro.



Fig. 123 Manípulo de abertura do capot do motor

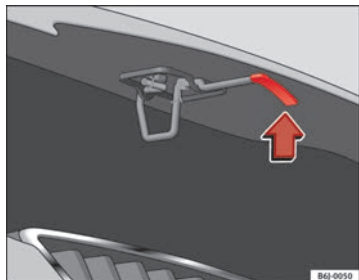


Fig. 124 Suporte capot do motor

Antes de abrir o capot do motor, certifique-se de que os braços dos limpavidros estão em posição de repouso.

- Puxe o manípulo que se encontra por baixo do painel de instrumentos ⇒ Fig. 123 no sentido indicado pela seta. O capot fica destrancado pela ação da mola ⇒ ⚠.
- Levante o capot através da alavanca de desbloqueio (seta) e abra-o.
- Liberte a vareta de sustentação e coloque-a no alojamento previsto para ela no capot.



ATENÇÃO

Se o líquido de refrigeração estiver quente pode provocar queimaduras.

- Nunca abra o capot do motor, se vir que está a sair vapor, fumo ou líquido de refrigeração do compartimento do motor.
- Espere até que deixe de sair vapor, fumo ou líquido de refrigeração antes de abrir o capot do motor com cuidado.
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respectivas recomendações ⇒ Página 202.

Fechar o capot do motor

- Levante ligeiramente o capot
- Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la no seu suporte de pressão.
- A uma altura de cerca de 30 cm deixe-o cair para que fique trancado.

Se o capot ficar mal fechado, não pressionar. Abrir novamente e deixar cair tal como indicado anteriormente. ▶

 ATENÇÃO

Um capot incorrectamente fechado pode abrir-se em andamento e impedir a visibilidade do condutor – perigo de acidente!

- Depois de fechar o capot do motor, deve verificar sempre, se o elemento de bloqueio ficou bem encaixado. O capot do motor tem de ficar encostado rente à carroçaria adjacente.
- Se em andamento verificar que o fecho não está bem trancado, pare imediatamente e volte a fechar convenientemente o capot – perigo de acidente!

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrade, de muito alta qualidade, que pode ser utilizado em todas as épocas do ano, excepto nas zonas climáticas extremamente frias.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correcto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

As especificações indicadas na página seguinte (normas VW) devem estar presentes na embalagem do óleo de serviço; sempre que figurem na embalagem do óleo as especificações para motores a gasolina e a diesel, este óleo poderá ser utilizado indistintamente em ambos os tipos de motores.

É recomendável efectuar a mudança de óleo, indicada no Programa de Manutenção, num Serviço Técnico ou numa oficina especializada.

As especificações do óleo válidas para o motor do seu veículo podem ser consultadas em ⇒ Página 206, Propriedades dos óleos.

Intervalos de manutenção

Os intervalos de manutenção podem ser flexíveis (serviço de longa duração) ou fixos (em função do tempo ou da quilometragem).

Se no reverso da capa do livro „Programa de Manutenção“ consta PR QG1, tal significa que o seu veículo tem programado o serviço de longa duração, ao passo que se aparecem as siglas QG0 ou QG2, o serviço de manutenção será em função do tempo ou da quilometragem.

Intervalos de manutenção flexíveis (Intervalos de Serviço de Longa Duração*)

Foram desenvolvidos óleos especiais e controlos que, em função das características e perfis individuais de condução, permitem ampliar os intervalos de mudança de óleo (Intervalos de Serviço de Longa Duração).

Esses óleos são condição indispensável para o prolongamento destes intervalos de manutenção, pelo que **devem** ser utilizados, tendo sempre em conta o seguinte:

- Evite a mistura com óleos para intervalos de manutenção fixos.
- Só excepcionalmente, caso o nível do óleo do motor seja demasiado baixo ⇒ Página 207 e não se disponha de óleos Longa Duração, é permitido abastecer (uma vez) com óleos para **intervalos de manutenção fixos** ⇒ Página 206 (até 0,5 litros).

Intervalos de manutenção fixos*

Caso o seu veículo não disponha do „Intervalo de Serviço de Longa Duração“ ou este tenha sido desactivado (por opção própria), pode utilizar óleos para **intervalos de manutenção fixos** que constam também em ⇒ Página 206, Propriedades dos óleos. Neste caso, o seu veículo tem um intervalo de manutenção fixo de 1 ano ou de 15 000 km (o que ocorrer primeiro) ⇒ caderno Programa de Manutenção. ►

- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo ⇒ Página 207 e não se dispuser do óleo indicado para o veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação ACEA A2 ou ACEA A3 (motores a gasolina) ou ACEA B3 ou ACEA B4 (motores Diesel) (até 0,5 l).

Veículos com filtro de partículas para motores Diesel*

No „Programa de Manutenção“ pode ver se o seu veículo está equipado com filtro de partículas para motores Diesel.

Nos veículos com filtro de partículas para motores Diesel deve repor-se apenas óleo VW 507 00, o qual é um óleo que possibilita a reduzida formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo ⇒ Página 207 e não se dispuser do óleo indicado para o seu veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação VW 506 00 ou VW 506 01 ou VW 505 00 ou VW 505 01 ou ainda ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l).

Propriedades dos óleos

Tipo de motor	Especificação
Gasolina sem intervalo flexível de manutenção	VW 502 00/ VW 504 00
Gasolina com intervalo flexível de manutenção (longa duração)	VW 504 00

Tipo de motor	Especificação
Diesel. Motores sem Filtro de Partículas (DPF)	VW 505 01 / VW 506 01 / VW 507 00
Diesel. Motores com Filtro de Partículas (DPF). Com ou sem intervalo flexível de manutenção (com e sem longa duração) ^{a)}	VW 507 00

^{a)} Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar nenhum aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.



Aviso

Antes de efectuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respectiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Verificação do nível do óleo do motor

O nível do óleo do motor é controlado através da vareta do óleo.

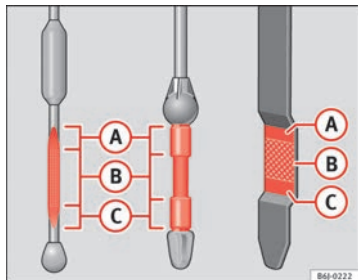


Fig. 125 Vareta de medição do nível de óleo

Verificar o nível do óleo

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.
- Espere cerca de dois minutos.
- Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.
- Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo ⇒ Fig. 125. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

Nível do óleo na zona A

- Não acrescentar óleo.

Nível do óleo na zona B

- **Pode ser feito** um reabastecimento de óleo. O nível do óleo deve estar, **depois** na zona A

Nível do óleo na zona C

- **É necessário** reabastecer óleo. O nível do óleo deve estar, **depois** na zona A

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado (de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).



ATENÇÃO

Os trabalhos que se efectuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efectuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respectivas recomendações ⇒ Página 202.



CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona A, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe-se junto do Serviço Técnico.

Reposição do óleo do motor

O óleo do motor é repostado em pequenas quantidades.



Fig. 126 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor

Antes de abrir o capot do motor, deverá ler e ter em conta as respectivas recomendações ⇒  em Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor na página 202.

- Desenroscar o tampão do bocal de enchimento do óleo do motor ⇒ Fig. 126.
- Acrescente o óleo correspondente em pequenas quantidades.
- Reponha o óleo pouco a pouco, e vá controlando o nível para não exceder a quantidade necessária
- Assim que o nível do óleo atingir, no mínimo a zona **(B)**, enrosque com cuidado, o tampão do bocal de enchimento.

A localização do bocal de enchimento do óleo do motor pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor ⇒ Página 262.

Especificação do óleo do motor ⇒ Página 206.



ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.



CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona **(A)**, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Dirija-se a uma oficina especializada.



Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode estar, em caso algum, acima da zona **(A)**. Caso contrário, poderia ser aspirado óleo pela ventilação do cárter da cambota e chegar à atmosfera através do sistema de escape.

Mudança do óleo do motor

O óleo do motor deve ser mudado durante acções de manutenção.

Recomendamos que se dirija a um Serviço Técnico para efectuar a mudança de óleo.

No Programa de Manutenção são indicados os intervalos necessários para as mudanças de óleo.

ATENÇÃO

Para poder efectuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- Antes de abrir o capot do motor, deverá ler e ter em conta as respectivas recomendações ⇒ Página 202, Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor.
- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.
- Usar óculos de protecção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.
- Se desenroscar o parafuso de purga do óleo com as mãos, coloque os braços em posição horizontal, a fim de que o óleo que é vertido não lhe escorra pelos braços.
- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.
- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.



Aviso sobre o impacto ambiental

- O óleo e o filtro devem ser substituídos de preferência num Serviço Técnico, que dispõe da ferramenta especial e da competência técnica necessária e que está, por outro lado, apto a resolver a questão da eliminação do óleo usado.
- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.
- Para recolher o óleo usado ao efectuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Líquido de refrigeração

Especificação do líquido de refrigeração

O líquido de refrigeração consiste numa mistura de água e pelo menos 40% de aditivo.

O sistema de refrigeração deve ser abastecido com uma mistura de água e no mínimo cerca de 40% do nosso aditivo G12++ ou de um aditivo com a especificação TL-VW 774 G (identificável pela sua cor lilás). Esta mistura proporciona não só uma protecção anticongelante até -25 °C, como protege também, em especial, as peças de liga leve do sistema de refrigeração contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

A percentagem de aditivo do líquido de refrigeração tem de ser *sempre* de pelo menos 40%, mesmo que em zonas de clima quente não seja necessário o anticongelante.

Se, por razões climatéricas, for necessária uma maior protecção, poder-se-á aumentar a percentagem de aditivo G12++. Porém, apenas até um máximo de 60%, pois, de contrário, o efeito anticongelante diminuiria. E isso pioraria a acção de refrigeração. A mistura com uma percentagem de aditivo de 60% garante uma protecção anticongelante até -40 °C. ►

⚠ ATENÇÃO

- O aditivo do líquido de refrigeração é nocivo para a saúde. Existe perigo de intoxicação. Guarde sempre o aditivo na embalagem original e mantenha-o fora do alcance das crianças. O mesmo se aplica ao líquido de refrigeração usado.
- A quantidade de aditivo necessária G 12++ deve ser calculada de acordo com a previsão da temperatura ambiente mais baixa. De contrário, caso se verifiquem temperaturas exteriores extremas, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Como o aquecimento deixaria também de funcionar, existiria o perigo de morte por congelamento.

⚠ CUIDADO

- Qualquer outro aditivo pode reduzir consideravelmente a protecção anticorrosiva. Os danos daí resultantes podem dar origem a perdas do líquido de refrigeração e conduzir consequentemente a graves avarias no motor.
- No caso de não dispor do aditivo G12++, é possível fazer a mistura com o G12+, mas tendo em conta que tem menos propriedades de protecção anticorrosiva.

Verificação e reposição do nível do líquido de refrigeração



Um nível correcto do líquido de refrigeração é importante para assegurar o bom funcionamento do sistema de refrigeração do motor.



Fig. 127 Tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração no compartimento do motor

Antes de abrir o capot do motor, deverá ler e ter em conta as respectivas recomendações ⇒ ⚠ em Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor na página 202.

Abertura do depósito de expansão do líquido de refrigeração

- Desligue o motor e deixe-o arrefecer.
- Cubra o tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração com um trapo grande e grosso para não se queimar, e desenrosque-o com cuidado ⇒ ⚠.

Verificação do nível do líquido de refrigeração

- Abra o reservatório e verifique o nível do líquido de refrigeração.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marca „MIN“, acrescente líquido de refrigeração.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

- Adicionar apenas líquido de refrigeração **novo**.
- Tente não ultrapassar a marca „MAX“, ao adicionar líquido.

Fechar o depósito de expansão do líquido de refrigeração

- Confirme se fechou *bem* o tampão.

A localização do depósito de expansão do líquido de refrigeração pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor ⇒ Página 262.

O líquido de refrigeração a repor deverá cumprir determinadas especificações. Se, num caso de emergência, não dispuser do aditivo G 12++, não adicione outro aditivo. Neste caso, utilize apenas água e restabeleça, assim que for possível, a correcta proporção da mistura com o aditivo do líquido de refrigeração prescrito.

Ao abastecer, utilizar apenas líquido de refrigeração *novo*.

Adicione apenas até que o líquido alcance a marca „MAX“. Caso contrário, ao subir a temperatura, o líquido de refrigeração excedente é expulso devido à pressão do sistema de refrigeração.

O aditivo G 12++ pode misturar-se com o G 12+ em qualquer proporção.



ATENÇÃO

Os trabalhos que se efectuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efectuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respectivas recomendações ⇒ Página 202.
- Com o motor quente o sistema de refrigeração está sob pressão. Nunca abrir o tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. Caso contrário, poderia queimar-se.



CUIDADO

- Caso note alguma alteração de cor no líquido devido ao tempo de uso, recomenda-se a substituição do mesmo, visto que terá perdido parte das suas propriedades podendo causar danos ao motor.
- Se a perda de líquido de refrigeração for considerável, só se deverá efectuar o reabastecimento do mesmo após o motor ter *arrefecido*. Deste modo evitam-se danos no motor. Uma perda significativa de líquido de refrigeração é sintoma de fuga no sistema de refrigeração. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e peça uma verificação do sistema de refrigeração. Caso contrário, corre o perigo de sofrer danos no motor. ■

Água do reservatório do lava-vidros e escovas do limpa-vidros

Reabastecimento da água do reservatório do lava-vidros

Recomendamos que misture sempre produto limpa-vidros na água do lava-vidros.



Fig. 128 Tampão do reservatório do limpa-vidros no compartimento do motor.

O **lava-vidros** e o **lava-faróis** recebem líquido através do reservatório do lava-vidros situado no compartimento do motor. Tem uma capacidade de cerca de 2 litros; em veículos com lava-faróis* é de cerca de 4,5 litros.

O depósito encontra-se no compartimento do motor.

A água não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros. Por isso, recomendamos que se acrescente sempre à água um produto limpa-vidros. No mercado existem produtos limpa-vidros homologados, com um elevado poder detergente e anticongelante, pelo que podem ser aplicados durante todo o ano. Tenha em conta as prescrições para a mistura que figuram na etiqueta.



ATENÇÃO

Os trabalhos que se efectuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efectuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respectivas recomendações → Página 202.



CUIDADO

- Nunca misturar anticongelante do radiador nem outros aditivos com a água do lava-vidros.
- Utilize unicamente produtos limpa-vidros de qualidade reconhecida, com a quantidade de água indicada pelo fabricante. Se se utilizarem outros produtos ou soluções de sabão podem-se entupir as minúsculas aberturas dos ejectores do esguicho, em forma de leque. ■

Substituição das escovas do limpa pára-brisas

Se as escovas limpa-vidros do veículo estiverem em perfeito estado, o condutor desfrutará de uma melhor visibilidade. Se estiver deteriorada deve ser imediatamente substituída.

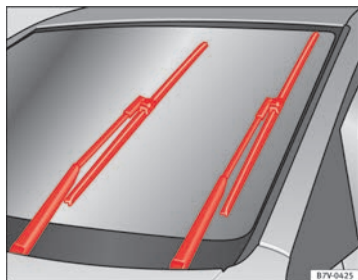


Fig. 129 Limpa-vidros em posição de serviço

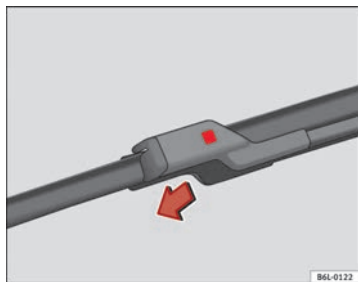


Fig. 130 Substituição das escovas do limpa pára-brisas

Para substituir as escovas, é necessário passá-las da posição de repouso, para a chamada posição de serviço.

Não mude as escovas fora da posição de serviço, pelo risco de provocar falhas na pintura do capot do motor, por fricção com o braço limpa pára-brisas.

Posição de serviço (Substituição das escovas)

- Verifique se as escovas não estão geladas.
- Ligue e desligue a ignição e, de seguida, (antes de cerca de 9 seg.), desloque o manípulo do limpa pára-brisas para a posição de varrimento breve. As escovas deslocam-se para a posição de serviço ⇒ Fig. 129.

Desmontagem da escova

- Levante o braço do limpa pára-brisas.
- Prima o botão de segurança ⇒ Fig. 130.
- Retire a escova do braço.

Montagem da escova

- Encaixe a escova no braço do limpa pára-brisa até ouvir um clique.
- Coloque os braços do limpa pára-brisas na sua posição inicial.

Se as **escovas arranham** têm de ser mudadas se estão deterioradas, ou limpas em caso de sujidade.

Se tais procedimentos não foram suficientes, o ângulo de montagem dos braços do limpa-vidros pode estar desajustado. Nesse caso, dirija-se a uma oficina especializada para que sejam verificados e regulados. ►

⚠ ATENÇÃO

Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.

- Limpe regularmente as escovas e todos os vidros.
- Substitua as escovas uma ou duas vezes por ano.

⚠ CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o pára-brisas.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares. Estes produtos podem danificar as escovas.
- Nunca deslocar o limpa-vidros ou o respectivo braço com as mãos. Poderão ficar danificados.
- Para evitar danos no capot do motor e nos braços das escovas do limpa pára-brisas, os mesmos só devem ser levantados pára-brisas quando estão em posição de serviço.

i Aviso

- Os braços do limpa pára-brisas só podem ser colocados na posição de serviço com o capot do motor totalmente fechado.
- A posição de serviço também a pode utilizar por exemplo, se no Inverno quer proteger o vidro da frente com uma cobertura contra o gelo. ■

Substituição da escova do limpa-vidros traseiro

Se a escova do limpa-vidros traseiro do veículo está em bom estado, o condutor desfruta de melhor visibilidade. Se estiver deteriorada deve ser imediatamente substituída.

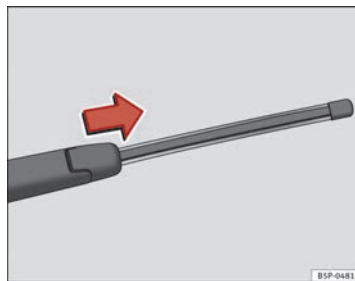


Fig. 131 Retirar a escova do limpa-vidros traseiro

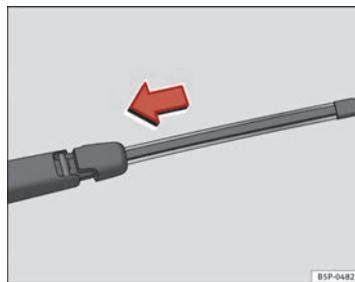


Fig. 132 Colocar a escova do limpa-vidros traseiro

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpa-vidros do vidro traseiro ⇒ Fig. 131.
- Deslizar o adaptador da escova na direcção da seta e retirar a escova ⇒ Fig. 131.

Colocar a escova

- Segure com uma mão a ponta superior do braço do limpa-vidros.
- Posicionar a escova, tal como se indica na ⇒ Fig. 132 e deslizar o adaptador até que encaixe.

Verifique periodicamente o estado da escova do limpa-vidros traseiro e substitua-a, se necessário.

Se a escova arranhar, deve ser substituída se estiver danificada ou limpa em caso de sujidade.

Se isto não for suficiente, dirija-se a uma oficina especializada.

**ATENÇÃO**

Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.

- Limpe regularmente as escovas do limpa-vidros traseiro e todos os vidros.
- Substitua as escovas uma ou duas vezes por ano.

**CUIDADO**

- Se a escova estiver deteriorada ou suja pode riscar o vidro traseiro.
- Nunca limpe os vidros com combustível, acetona, diluente ou produtos similares, uma vez que poderiam danificar as escovas.
- Nunca desloque o limpa-vidros traseiro com as mãos. Poderá ficar danificado.

Líquido dos travões**Verificação do nível do líquido dos travões**

O líquido dos travões é verificado aquando dos serviços de manutenção.



Fig. 133 Tampão do reservatório do líquido dos travões no compartimento do motor

- Verifique o nível do líquido dos travões no reservatório transparente. O nível deve estar sempre entre as marcas „MIN“ e „MAX“.

A localização do depósito do líquido dos travões pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor ⇒ Página 262. O reservatório é identificável pelo tampão preto e amarelo.

É normal uma ligeira baixa do nível em andamento, devido ao desgaste e ao reajustamento automático das pastilhas dos travões.

Se, no entanto, se registar uma redução acentuada num curto espaço de tempo ou se o nível do líquido descer abaixo da marca „MIN“, poderão existir fugas no sistema de travões. Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo é assinalado no painel de instrumentos através do aviso ⇒ Página 64.

ATENÇÃO

Antes de abrir o capot do motor e verificar o líquido dos travões, deve consultar e ter em conta as respectivas recomendações ⇒ Página 202.

Substituição do líquido dos travões

No Programa de Manutenção são indicados os intervalos necessários para a mudança do líquido dos travões.

Recomendamos que se dirija a um Serviço Técnico para efectuar a mudança do líquido dos travões.

Antes de abrir o capot do motor deverá ler as indicações ⇒  em Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor na página 202 da secção „Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor“.

O líquido dos travões tem propriedades higroscópicas. Por isso, com o passar do tempo, absorve humidade do ar. Um teor de água demasiado alto no líquido dos travões pode, com o tempo, provocar corrosão no sistema de travões. Além disso, também reduz consideravelmente o ponto de ebulição do líquido, pelo que se se solicitam os travões em excesso, formam-se bolhas no sistema de travões e diminui a capacidade de travagem.

Só pode ser utilizado o líquido dos travões com a especificação da norma US FMVSS 116 DOT 4. É aconselhável a utilização do líquido de travões "Original SEAT".

ATENÇÃO

O líquido dos travões é tóxico. Com a perda de viscosidade do líquido ao longo do tempo, a capacidade de travagem diminui notavelmente.

- Antes de abrir o capot do motor e verificar o líquido dos travões, deve consultar e ter em conta as respectivas recomendações ⇒ Página 202.
- Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças. Existe perigo de intoxicação.
- Efectue a mudança do líquido dos travões de acordo com o indicado no Programa de Manutenção. Se o líquido dos travões estiver muito usado, poderá ocorrer a formação de bolhas no sistema de travões, em caso de uma maior solicitação. Fica assim prejudicada a eficácia de travagem e, consequentemente, a segurança durante a condução. Existe perigo de acidente.

CUIDADO

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo. Limpar imediatamente qualquer resíduo de líquido que entre em contacto com a pintura. ►



Aviso sobre o impacto ambiental

As pastilhas e o líquido dos travões devem-se recolher e eliminar de acordo com o estabelecido pela legislação. A rede de Serviço Técnico SEAT dispõe de dispositivos e de pessoal qualificado para uma correcta recolha e gestão destes resíduos.

Bateria do veículo

Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo

	Proteja os olhos
	O electrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de protecção
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.
	Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
	Manter as crianças afastadas do electrólito e das baterias.



ATENÇÃO

Nos trabalhos a realizar na bateria e no sistema eléctrico poderão ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e incêndios.

- Proteja os olhos. Evite o contacto de qualquer partícula de ácido ou chumbo com os olhos, a pele ou o vestuário.



ATENÇÃO (Continuação)

- O electrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de protecção. Não tomar as baterias, pois pode ser vertido electrólito pelas aberturas de desgaseificação. No caso de ocorrerem salpicos de electrólito para os olhos, lave-os de imediato com água abundante. Em seguida procure assistência médica. Os salpicos de electrólito que tenham atingido a pele ou o vestuário devem ser imediatamente eliminados com água e sabão e enxaguados com água abundante. No caso de ingestão de electrólito, procurar assistência médica imediata.
- É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar. Evite a produção de faíscas ao trabalhar com cabos e dispositivos eléctricos ou por descarga electrostática. Nunca curto-circuitar os terminais da bateria. As faíscas com carga energética podem causar danos.
- Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.
- Mantenha a bateria e o electrólito fora do alcance das crianças.
- Antes de realizar qualquer trabalho no sistema eléctrico, desligue o motor, a ignição e todos os equipamentos consumidores de energia. Desligue o cabo do pólo negativo da bateria. Em caso de substituição de apenas uma lâmpada, basta desligá-la.
- Antes de desligar a bateria, desactivar o alarme anti-roubo, destrancando o veículo. De contrário, o alarme é disparado.
- Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o cabo do pólo negativo e depois o do positivo.
- Antes de voltar a ligar a bateria, desligue todos os equipamentos consumidores de energia. Ligue primeiro o cabo do pólo positivo e depois o do negativo. Nunca trocar os cabos, sob pena de ficarem queimados.
- Nunca recarregue uma bateria congelada ou recém descongelada – perigo de explosão e lesões! Substituir sempre uma bateria que tenha congelado. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0 °C.
- Tenha sempre o cuidado de assegurar que o tubo de desgaseificação está fixo à bateria.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Não utilize baterias que estejam danificadas. Existe perigo de explosão. Substitua de imediato as baterias danificadas.
- Em veículos com bateria no porta-bagagens: Certifique-se de que o tubo da bateria para ventilação dos gases está bem fixo.

**CUIDADO**

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação eléctrica e os componentes electrónicos.
- Não deve expor a bateria por um período muito prolongado à luz solar, a fim de proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.
- Se no Inverno, o veículo ficar imobilizado durante um longo período, deverá proteger a bateria, para que esta não „congele“ e fique inutilizada. ■

Verificação do nível do electrólito da bateria

O nível do electrólito da bateria deve ser controlado regularmente nos países de clima quente e no caso de baterias antigas, quando a quilometragem média é elevada.

- Abrir o capot do motor e em seguida levantar a cobertura que protege a parte dianteira da bateria ⇒ ⚠ em Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor na página 202 ⇒ ⚠ em Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo na página 217. Em veículos com bateria sob o pneu suplente abrir a porta do porta-bagagens e levantar a cobertura do piso. Ali está localizada a bateria junto ao pneu suplente.

- Verifique o indicador de cor na janela de inspecção, na parte superior da bateria.
- Se vir bolhas de ar na janela de inspecção, aplique toques ligeiros com os nós dos dedos, para que desapareçam.

Poderá ver a localização da bateria na figura respectiva ao compartimento do motor ⇒ Página 262. A localização da bateria no porta-bagagens pode ver-se em ⇒ Fig. 174.

O indicador da janela de inspecção („olho mágico“) muda de cor em função do estado de carga ou do nível de electrólito da bateria.

Diferenciam-se duas cores:

- Preto: estado de carga correcto.
- Transparente/amarelo claro: deve substituir-se a bateria. Dirija-se a uma oficina especializada. ■

Recarga ou substituição da bateria

A bateria não necessita de manutenção e é regularmente verificada aquando dos serviços de manutenção. Todos os trabalhos a realizar na bateria requerem conhecimentos técnicos e ferramentas especiais.

No caso de trajectos curtos frequentes e de longos períodos de imobilização, mande inspecionar a bateria numa oficina especializada, mesmo entre os intervalos dos serviços de manutenção.

Se tem problemas no arranque, devido a uma insuficiente carga da bateria, isso poderá ser indício de defeito na bateria. Recomendamos, neste caso, que mande verificar a bateria num Serviço Técnico, e que a recarregue ou substitua. ►

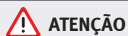
Recarga da bateria

A bateria só deve ser recarregada numa oficina especializada, em virtude de ser utilizada uma tecnologia especial que exige que a recarga se processe com tensão limitada.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança.

As baterias originais SEAT cumprem todos os requisitos de manutenção, rendimento e segurança que o seu veículo exige.



ATENÇÃO

- Recomendamos o uso de baterias isentas de manutenção, cíclicas e de estanqueidade permanente, de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. A versão da norma é a de Agosto de 2001 ou posterior.
- Antes de efectuar qualquer trabalho nas baterias, ter em conta as respectivas recomendações ⇒  em Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo na página 217.



Aviso sobre o impacto ambiental

As baterias contêm substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo. Terão de ser assim eliminadas de acordo com as normas de protecção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico. ■

Rodas

Observações gerais

Para evitar defeitos

- Quando subir um passeio ou outro obstáculo, faça-o devagar e em ângulo recto.
- Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.
- Verifique regularmente se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objecto estranho do perfil do pneu.

Como guardar os pneus

- Ao desmontar os pneus, marque-os, para que mantenham o sentido de rodagem ao serem montados de novo.
- Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco e, se possível, escuro.
- Os pneus sem jantes devem ser guardados na vertical.

Pneus novos

Ao montar pneus novos é necessário realizar uma rodagem ⇒ Página 173.

Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, dependendo do desenho e do fabricante.

Danos não visíveis

Frequentemente, os danos nos pneus e nas jantes não são visíveis. Se um veículo apresenta vibrações anormais ou desvia a direcção para um lado, ►

isso podem ser sinais de uma possível deterioração dos pneus. Os pneus devem ser neste caso verificados num Serviço Técnico, sem perdas de tempo.

Pneus com piso direccional

Nos pneus com piso direccional o flanco está marcado por setas. É imprescindível manter o sentido de rodagem indicado. Assegura-se deste modo o aproveitamento máximo das propriedades do pneu relacionadas com a hidroplanagem, a aderência, os ruídos e o desgaste.

ATENÇÃO

- Os pneus novos não dispõem da sua máxima capacidade de aderência nos primeiros 500 km. Conduza com a necessária prudência – perigo de acidente!
- Nunca circule com os pneus danificados. Existe perigo de acidente.
- Se em andamento, sentir vibrações fora do normal ou que o veículo desvia para um lado, pare imediatamente e verifique se os pneus apresentam eventuais danos.

Verificação da pressão de ar dos pneus

Os valores da pressão de ar correcta dos pneus estão indicados num autocolante, situado na face interior da tampa do depósito de combustível.

1. Consulte no autocolante os valores de pressão indicados (pneus de Verão).
2. Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus frios. Não reduza a pressão de um pneu quente, pois estes apresentam uma pressão mais alta.

3. Ajustar a pressão de ar dos pneus à carga que transporta.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus é um factor muito importante, sobretudo, em condução a alta velocidade. A pressão deverá ser, por isso, verificada pelo menos uma vez por mês e ainda antes de qualquer viagem mais longa.



ATENÇÃO

Com uma pressão de ar insuficiente um pneu pode rebentar facilmente – perigo de acidente!

- Em alta velocidade, os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Como consequência, aquecem em excesso, provocando o desprendimento da banda de rodagem e até um rebentamento. Mantenha sempre os valores da pressão recomendados.
- Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflecte-se negativamente no comportamento do veículo, aumentando o risco de ocorrerem acidentes!



Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Duração dos pneus

A duração dos pneus depende da pressão de ar dos pneus, do estilo da condução e da sua montagem correcta.



Fig. 134 Indicadores de desgaste no perfil do pneu

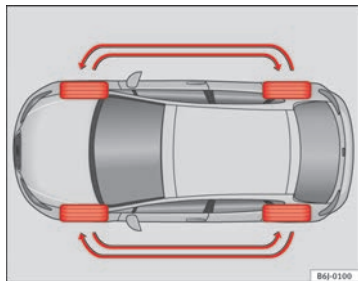


Fig. 135 Esquema de troca dos pneus

Indicadores de desgaste

No fundo do perfil dos pneus originais estão colocados transversalmente em relação ao sentido da marcha „indicadores de desgaste“ com 1,6 mm de altura ⇒ Fig. 134. Estes indicadores, entre 6 e 8 conforme a marca, estão distribuídos a intervalos regulares, por todo o perímetro. A sua posição é indicada por umas marcas nos flancos dos pneus (p. ex. as letras „TWI“ ou símbolos). Se o perfil é de 1,6 mm, medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, terá sido atingido o limite de profundidade mínimo permitido. Os pneus têm nesse caso de ser substituídos. Noutros países poderão vigorar valores diferentes ⇒ ⚠.

Pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus for incorrecta, pode ocorrer um desgaste excessivo ou mesmo o rebentamento dos pneus. Por isso, é conveniente verificar a pressão pelo menos uma vez por mês ⇒ Página 220.

Modo de condução

A condução rápida em curva, as acelerações e travagens bruscas, aumentam o desgaste dos pneus.

Troca de rodas

Quando houver um maior desgaste visível dos pneus da frente, recomenda-se uma troca dos pneus de trás com os da frente, conforme indicado no esquema ⇒ Fig. 135. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Porém, devido a diversas circunstâncias durante a condução, pode ser originado um desequilíbrio, que se manifesta através de vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direcção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, depois de montar um pneu novo, também é conveniente calibrar a respectiva roda. ▶

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz também a segurança de condução. Em caso de desgaste considerável, dirija-se a um Serviço Técnico para verificar o alinhamento das rodas.



ATENÇÃO

Em caso de rebentamento de um pneu em andamento, existe perigo de acidente!

- Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste o indicarem ⇒ Página 221. Caso contrário, existe o perigo de acidente. A alta velocidade num piso húmido, os pneus gastos diminuem a aderência. Além disso, o veículo entra mais facilmente em „hidroplanagem“ (aquaplaning).
- Em alta velocidade, os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Devido a isso aquecem excessivamente. Isso pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo o rebentamento do pneu – perigo de acidente! Mantenha sempre os valores da pressão recomendados.
- No caso de um considerável desgaste dos pneus, dirija-se a um Serviço Técnico para alinhar a direcção.
- Evite que os pneus entrem em contacto com produtos químicos, tais como óleo, combustível ou líquido dos travões.
- Mande substituir imediatamente as jantes ou pneus defeituosos!



Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Pneus e jantes novos

Os pneus e jantes novos têm de ser submetidos a uma rodagem.

Os pneus e as jantes são elementos de construção muito importantes. Os pneus e as jantes homologados pela SEAT foram projectados para o modelo do veículo em questão, contribuindo, assim, determinadamente para uma boa estabilidade em estrada e para um comportamento seguro ⇒ .

Evite, se possível, a substituição individual dos pneus, procurando substituir, pelo menos, os pneus do mesmo eixo. Para seleccionar um pneu adequado é importante conhecer os dados do mesmo. Os pneus radiais apresentam nos flancos, dados sobre o tipo de pneu, como p. ex.:

195/65 R15 91T

Esta referência tem o seguinte significado:

- 195 Largura do pneu em mm
- 65 Relação entre altura e largura em %
- R Sigla identificadora de Radial
- 15 Diâmetro da jante em polegadas
- 91 Capacidade de carga
- T Sigla indicadora de velocidade

Poderão também, figurar nos pneus as seguintes informações:

- uma marca do sentido da rotação
- „Reinforced“ para pneus em versão reforçada.

A data de fabrico está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado interior da roda).

„DOT ... 1103 ...“ significa, p. ex., que o pneu foi produzido na semana 11 do ano 2003.

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nos pneus e nas jantes a um Serviço Técnico. Os concessionários dispõem das ferramentas especiais e das peças necessárias, possuem os conhecimentos técnicos necessários e estão ainda aptos a proceder à eliminação dos pneus velhos como resíduo.

Os Serviços Técnicos estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

ATENÇÃO

- Recomendamos que utilize exclusivamente pneus ou jantes homologados pela SEAT para o modelo do seu veículo. De outro modo, pode ser prejudicada a segurança rodoviária – perigo de acidente!
- Os pneus com mais de seis anos só deverão ser utilizados em caso de emergência e se forem tomadas as devidas precauções na condução.
- Não utilize pneus usados sobre os quais não conheça as „circunstâncias de utilização anteriores“.
- Se montar posteriormente tampões, assegure-se que garantem uma passagem de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travões.
- Utilize sempre nas 4 rodas pneus radiais do mesmo tipo, dimensão (perímetro de rodagem) e perfil.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.



Aviso

- Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos esta restrição aplica-se inclusivamente às jantes de veículos do mesmo modelo. Se forem utilizados pneus e jantes não aprovados pela SEAT para o modelo do seu veículo, a licença de circulação do veículo poderá perder a sua validade.
- Se o pneu suplente for diferente dos que estão montados (p. ex. no caso dos pneus de Inverno), só pode ser utilizado por pouco tempo, caso ocorra um furo, e adoptando uma condução cautelosa. Terá de ser substituída, o mais rapidamente possível, pela roda normal.

Parafusos das rodas

Os parafusos das rodas têm de ser apertados no binário correcto.

As jantes e os parafusos das rodas estão perfeitamente ajustados entre si. Para cada troca de jantes devem ser utilizados parafusos das rodas correspondentes, com o comprimento e largura adequados. Deles depende a correcta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travões.

Não podem ser utilizados, em certos casos, os parafusos das rodas de outro veículo, mesmo que seja do mesmo modelo ⇒ Página 191.

ATENÇÃO

A montagem incorrecta dos parafusos da roda pode dar lugar a que esta se desprendia durante a marcha – perigo de acidente!

- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade. Em circunstância alguma devem ser oleados ou lubrificados.

 ATENÇÃO (Continuação)

- Utilize exclusivamente os parafusos que pertencem à respectiva jante.
- Se os parafusos das rodas forem apertados a um binário insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento – perigo de acidente! Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

**CUIDADO**

O binário de aperto prescrito para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de 120 Nm.

Pneus de Inverno

Os pneus de Inverno melhoram o comportamento do veículo sobre a neve e o gelo.

Com a montagem de pneus de Inverno, o comportamento em estrada do veículo melhora notavelmente, nesta estação do ano. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de Verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve.

A **pressão de ar dos pneus** de Inverno terá de ser 0,2 bar superior à dos pneus de Verão (ver o autocolante na tampa do depósito de combustível).

Equipe as quatro rodas com pneus de Inverno.

As **medidas dos pneus de Inverno** homologadas constam da documentação do veículo. Utilize apenas pneus de Inverno radiais. Todos os pneus referidos na documentação do veículo podem ser utilizados como pneus de Inverno.

Os pneus de Inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o perfil se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Em função da sigla de velocidade ⇒ Página 222, Pneus e jantes novos, são indicados em seguida os **limites de velocidade** em vigor para os pneus de Inverno: ⇒ 

Q máx. 160 km/h

S máx. 180 km/h

T máx. 190 km/h

H máx. 210 km/h

Em alguns países, os veículos que podem ultrapassar a velocidade máxima estabelecida para os pneus de Inverno, têm que ter o respectivo autocolante à vista do condutor. Estes autocolantes podem ser adquiridos no Serviço Técnico. Respeitar as determinações legais de cada país.

Não deixar os pneus de Inverno montados mais tempo do que o necessário, pois, numa estrada sem neve e sem gelo, os pneus de Verão têm um comportamento melhor.

No caso de avaria de um pneu, tenha em conta as instruções relativas ao pneu suplente ⇒ Página 222, Pneus e jantes novos.

**ATENÇÃO**

Não se deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada para os pneus de Inverno. Caso contrário, os pneus ficariam danificados, com o consequente risco de acidente.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Volte a montar os pneus de Verão o mais depressa possível. Desta forma fazem menos ruído ao rodar, o desgaste é menor e consome menos combustível.

Correntes para a neve

As correntes para a neve só podem ser montadas nas rodas dianteiras e apenas nos seguintes pneus:

175/70R14 185/60R15	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 15 mm (incluindo o fecho da corrente)
215/45R16	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 9 mm (incluindo o fecho da corrente)
215/40R17	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 7 mm (incluindo o fecho da corrente)

Quando se utilizam correntes para a neve, devem ser removidos os tampões e aros decorativos das jantes. Por motivos de segurança, os parafusos das rodas devem ser, nesse caso, tapados com protectores, que podem ser adquiridos em qualquer Serviço Técnico.



ATENÇÃO

As correntes para a neve deverão ser tensionadas correctamente, de acordo com as instruções do fabricante das mesmas. Desta forma evitam-se contactos entre as correntes e a cava das rodas.



CUIDADO

Desmonte as correntes nos trajectos sem neve. Em tais casos, as correntes pioram o comportamento do veículo, danificam os pneus e sofrem uma rápida deterioração.



Aviso

Em alguns países, a velocidade máxima autorizada com correntes é de 50 km/h. Respeitar as disposições legais de cada país. ■

Situações diversas

Ferramentas do veículo, pneu suplente

Ferramentas do veículo

As ferramentas do veículo encontram-se no porta-bagagens, por baixo da cobertura da superfície de carga.

- Levantar a superfície de carga.
- Retire as ferramentas do veículo.

De seguida, são apresentadas as ferramentas do veículo

- Macaco*
- Gancho para extrair os tampões das rodas integrais* e tampas de parafuso.
- Chave de rodas*
- Argola de arrasto*
- Adaptador dos freios dos parafusos das rodas*

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais.



ATENÇÃO

- O macaco fornecido pela fábrica só deve ser utilizado em veículos do mesmo tipo do seu. Não deve em circunstância nenhuma utilizá-lo para levantar veículos mais pesados ou outro tipo de cargas - perigo de lesões!
- O macaco só deve ser utilizado sobre terreno firme e plano.
- Nunca ligar o motor estando o veículo levantado, visto que existe perigo de acidente.
- Se tiver de efectuar trabalhos por baixo do veículo, este deverá ficar apoiado utilizando os meios adequados. Caso contrário, existe o perigo de ferimentos.

Pneu suplente (roda de emergência)*

O pneu suplente (roda de emergência) só deve ser utilizado pelo tempo indispensável.

A roda de emergência encontra-se no porta-bagagens, debaixo da superfície de carga e está fixa através de uma roda.

Utilização da roda de emergência

A roda de emergência só deve ser utilizada em casos de furos ou perdas de pressão até chegar a uma oficina. Substitua-a o mais rápido possível por uma roda normal.

A utilização da roda de emergência está sujeita a algumas restrições. A roda de emergência foi concebida especialmente para o seu veículo, não devendo ser trocada pela roda de emergência de outro veículo.

Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de Inverno.

Correntes para a neve

Por razões de ordem técnica, **não é permitida** a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um *pneu da frente*, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Montar depois a corrente para a neve na roda que retirou atrás e passá-la para o lugar da roda da frente avariada.

ATENÇÃO

- Após uma montagem da roda de emergência, verificar a pressão de ar dos pneus logo que possível.
- Não conduza a mais de 80 km/h uma vez que existe o perigo de acidente
- Evite as acelerações a fundo, as travagens bruscas e as curvas a alta velocidade - perigo de acidente!
- Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência - perigo de acidente!
- Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de Inverno.

Kit de reparação de pneus*

O kit de reparação de pneus (para veículos que não tenham roda de emergência) encontra-se por baixo da superfície de carga, no porta-bagagens.

Em caso de furo num pneu, o seu veículo está equipado com o Tire Mobility System „Kit de reparação de pneus“.

O kit de reparação de pneus é composto por um produto vedante de pneus para vedar os furos nos pneus e um **compressor** para produzir a necessária pressão de ar dos pneus. Com este sistema é possível vedar de uma forma fiável furos com um diâmetro até 4 mm, provocados por um corpo estranho no pneu.



Aviso

- Recorra a um técnico especializado, se não for possível reparar o pneu com o produto vedante.

Trocar uma roda

Trabalhos preliminares

Antes de proceder à substituição de uma roda, é necessário realizar alguns trabalhos preliminares.

- Em caso de avaria numa roda, estacione o veículo num lugar seguro, o mais afastado possível, do fluxo de trânsito. Deve-se escolher um local plano.
- Deixe sair todos os ocupantes do veículo. Deverão colocar-se fora da zona de perigo (p. ex., atrás de uma barreira de proteção).
- Desligue o motor, ligue as luzes de emergência e coloque os triângulos.
- Puxe firmemente o **travão de mão**.

- Engrene a **primeira velocidade**, ou coloque a alavanca selectora na posição **P** nos veículos com caixa de velocidades automática.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.
- Retire as **ferramentas do veículo** e o **pneu suplente** do porta-bagagens.

**ATENÇÃO**

Ligue as luzes de emergência e coloque os triângulos de emergência. Esta medida protege-o a si e aos ocupantes de outros veículos.

**CUIDADO**

Se tem de trocar a roda num local inclinado, é imprescindível bloquear a roda paralela e do mesmo eixo que a que tem de trocar, com um calço ou similar que permita imobilizar o veículo.

**Aviso**

Ter em atenção as respectivas disposições legais.

Trocar a roda

A substituição da roda consiste dos seguintes passos

- Retire os **tampões da roda** ou o **tampão integral**.
- Alivie os **parafusos da roda**.
- **Levantar** o veículo pelo respectivo ponto de apoio.
- **Desmonte** a roda ou **monte-a**.
- **Baixe** o veículo.
- Utilizar a chave de rodas para **apertar** os parafusos.
- Volte a colocar os **tampões de roda**.

Trabalhos posteriores

Após a substituição da roda, são ainda necessários alguns trabalhos.

- Arrume as ferramentas no respectivo lugar.
- Guarde a roda substituída no porta-bagagens e fixe-a bem no seu alojamento.
- Controle a pressão do pneu da roda montada, assim que for possível.
- Verifique o binário de aperto dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica, logo que possível. O valor deve ser de 120 Nm.

**Aviso**

- Se durante a substituição da roda verificou que os parafusos estão oxidados ou calcinados, estes terão de ser substituídos antes de se verificar o binário de aperto.
- Enquanto não for verificado o binário de aperto, deve-se optar, como medida de precaução, por uma velocidade moderada.

Tampões das rodas*

Os tampões das rodas têm de ser removidos para permitir o acesso aos parafusos das rodas

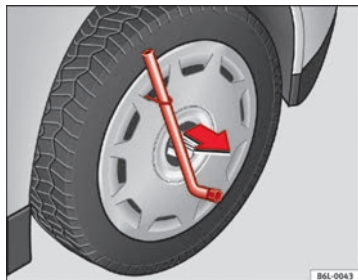


Fig. 136 Retirar o tampão

Desmontar

- Retire o tampão integral da roda com o gancho metálico ⇒ Fig. 136.
- Engate este último numa das reentrâncias do tampão da roda.

Montar

- Coloque o tampão da roda sobre a jante, fazendo pressão. Exercer primeiro pressão no ponto em que encontra a reentrância da válvula. Em seguida, encaixe o resto do tampão da roda. ■

Desapertar e apertar os parafusos das rodas

Antes de levantar o veículo, é necessário aliviar os parafusos das rodas.

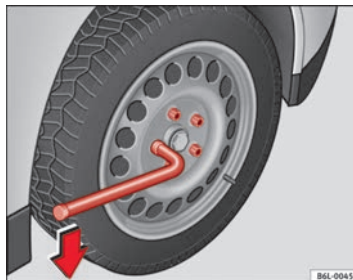


Fig. 137 Substituição de pneu: desapertar os parafusos da roda

Aliviar

- Introduza a **chave de rodas** sobre o parafuso da roda, até ao fundo.
- Pegue na chave pela sua extremidade e rode o parafuso cerca de uma volta para a **esquerda** ⇒ Fig. 137.

Apertar

- Introduza a chave de rodas sobre o parafuso da roda, até ao fundo.
- Pegue na chave pela sua extremidade e rode o parafuso para a direita, até ficar bem fixo. ►

- Para desapertar e apertar os parafusos anti-roubo das rodas é necessário o respectivo adaptador.

ATENÇÃO

Alivie apenas um pouco os parafusos das rodas (cerca de uma volta), antes de levantar o veículo com o macaco, caso contrário existe perigo de acidente.

Aviso

- Se um parafuso da roda estiver calcinado, poderá carregar com cuidado com o pé na extremidade da chave de rodas. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

Levantar o veículo

Para poder desmontar as rodas, é necessário levantar o veículo utilizando o macaco.

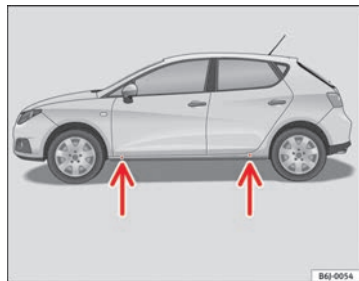


Fig. 138 Pontos de recepção do macaco

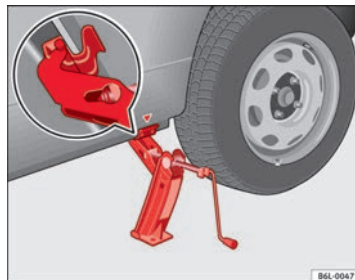


Fig. 139 Colocação do macaco

- Procure na longarina inferior o ponto de apoio mais próximo do pneu furado ⇒ Fig. 138.
- Coloque o macaco por baixo do ponto de apoio e eleve-o, rodando a manivela, até a garra do mesmo ficar colocada directamente por baixo da nervura da longarina.
- Ajuste o macaco de modo a que a respectiva garra envolva o perfil da longarina inferior e a base móvel fique totalmente assente no chão ⇒ Fig. 139.
- Continue a elevar o macaco, até a roda deixar de tocar no chão.

Na longarina inferior estão assinalados os pontos em que o macaco pode ser aplicado ⇒ Fig. 138. Só existe um local previsto para cada pneu. O macaco não deve ser aplicado noutros pontos.

Se o macaco foi colocado num **piso mole** é possível que resvale. Por esta razão, o macaco deve ser colocado numa superfície que garanta um bom apoio. Utilizar, caso seja necessário, uma base ampla e estável. Se o piso ►

for escorregadio como (p. ex. tijoleira), deve-se utilizar uma base antiderrapante (p. ex. um tapete de borracha).

⚠ ATENÇÃO

- Tome as medidas necessárias para que a base do macaco não resvale. Caso contrário, existe o perigo de acidente.
- Se o macaco não for colocado nos pontos previstos, poderão ocorrer danos no veículo. Além disso, o macaco pode resvalar se não estiver bem colocado – perigo de lesões!

Desmontar e montar a roda

Para desmontar e montar a roda, deve levar a cabo os seguintes trabalhos.

Depois de desapertar os parafusos das rodas e levantar o veículo com o macaco, trocar a roda pelo seguinte processo:

Desmontar uma roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.

Montar uma roda

- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.

Os parafusos da roda devem estar limpos e devem-se poder enroscar com facilidade. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

Se forem montados pneus com o sentido obrigatório de rotação, deverá ter em conta o sentido da rotação. ■

Parafusos anti-roubo das rodas*

Para retirar os parafusos anti-roubo da roda é necessário utilizar um adaptador especial que se encontra na caixa de ferramentas.

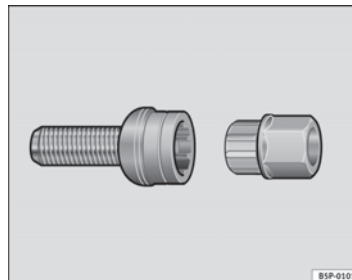


Fig. 140 Parafuso anti-roubo da roda

- Colocar totalmente o adaptador no parafuso anti-roubo da roda ⇒ Fig. 140.
- Encaixe a chave de rodas até ao limite no adaptador.
- Desapertar ou apertar o parafuso da roda.

Código

O código do parafuso da roda está gravado na parte frontal do adaptador. ►

Deve anotar o código e guardá-lo cuidadosamente, uma vez que só com este se poderá obter o duplicado do adaptador nos Serviços Oficiais SEAT. ■

Pneus com piso direccional

Os pneus com piso direccional obrigatório devem ser montados no sentido correcto.

Um pneu com piso direccional pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, que assinalam o sentido de rodagem. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado. Só assim é possível tirar o máximo partido das vantagens destes pneus em termos de aderência, ruído de rolamento, resistência ao desgaste e hidroplanagem.

Se, excepcionalmente, tiver de montar o pneu suplente no sentido de rodagem contrário ao previsto, é recomendável que conduza com moderação, já que neste caso, se perdem as características ideais de rodagem do pneu. Isto é especialmente importante, se o piso estiver molhado.

Para voltar a beneficiar das vantagens dos pneus com piso direccional, deverá trocar o pneu furado o mais depressa possível e repor em todos os pneus o sentido de rodagem correcto. ■

Kit para reparação de pneus (Tire-Mobility-System)* (Tire-Mobility-System)

Generalidades e instruções de segurança

O seu veículo está equipado com um kit para reparação de furos chamado **Tire Mobility-System**

No porta-bagagens, debaixo da cobertura da superfície de carga encontrará um **produto vedante para pneus** e um **compressor** que devem ser utilizados em caso de furo.

Com o Tire-Mobility-System podem ser vedados de uma forma eficaz os danos causados num pneu, por um corpo estranho com um diâmetro até cerca de 4 mm de diâmetro.

O corpo estranho pode permanecer no pneu.

O modo de utilização do produto vedante de pneus está descrito nas instruções que figuram no respectivo recipiente.

Também encontrará as instruções para a utilização do compressor.



ATENÇÃO

- O produto vedante de pneus só pode ser utilizado se o pneu não tiver sofrido já danos em consequência de uma circulação sem ar.
- Respeitar rigorosamente todas as instruções de segurança e de utilização que figuram no compressor e na embalagem do vedante.
- Não conduza a mais de 80 km/h, evite acelerações a fundo, travagens bruscas e fazer curvas a alta velocidade.
- Os pneus reparados com vedante deverão ser apenas utilizados transitoriamente e por pouco tempo. Por isso, leve o seu veículo à oficina especializada mais próxima conduzindo com precaução.



Aviso sobre o impacto ambiental

Caso pretenda desfazer-se de uma embalagem de vedante, dirija-se a uma empresa especializada na gestão de resíduos ou ao seu Serviço Técnico SEAT, onde este produto será colocado nos contentores apropriados para a sua reciclagem. ►

**Aviso**

- Se for vertido produto vedante, deixe-o secar. Assim, poderá ser removido como uma película.
- Preste atenção à data de validade indicada na embalagem do vedante. Dirija-se a uma oficina especializada a fim de trocar o vedante.
- Recorra a um técnico especializado, se não for possível reparar o pneu com o produto vedante.

Acções preliminares

Antes de reparar um pneu são necessários alguns trabalhos preliminares.

- Em caso de furo numa roda, estacione o veículo num lugar seguro, o mais longe possível do fluxo do trânsito.
- Puxe firmemente o **travão de mão**.
- Engrene a **primeira velocidade**, ou coloque a alavanca selectora na posição **P**.
- Deixe **sair** todos os ocupantes do veículo. Deverão manter-se afastados da zona de perigo (p. ex. atrás de uma barreira de protecção).
- Verifique se é possível reparar o furo com o Tyre-Mobility-System „Observações gerais e conselhos para a sua segurança.“
- Desenrosque a carrapeta da válvula da roda afectada.
- Retire o **kit de reparação de pneus** do porta-bagagens.

**ATENÇÃO**

Ligue as luzes de emergência e coloque os triângulos de emergência. Esta medida protege-o a si e aos ocupantes de outros veículos.

**CUIDADO**

Redobre as medidas de precaução se tiver de proceder à reparação de um pneu num plano inclinado.

**Aviso**

- Ter em atenção as respectivas disposições legais.
- Lembre-se de repor o produto vedante o mais rápido possível.

Reparação de um furo

Para reparar um furo, após os trabalhos preliminares, siga os passos seguidamente apresentados.

Aplique o produto vedante de pneus

- A embalagem contém instruções para uma aplicação correcta do produto vedante.

Encha o pneu.

- Retire o compressor e o tubo flexível.
- Enrosque a porca de fixação na válvula do pneu.
- Ligue a ficha do cabo do compressor a uma tomada de corrente de 12 Volts.
- Ligue o compressor e controle a pressão no manómetro.

Termine a reparação

- Solte da válvula, o tubo flexível do compressor.
- Enrosque a carrapeta da válvula.
- Desligue a ficha do compressor da rede de bordo.
- Arrume as ferramentas no respectivo alojamento.

**Aviso**

O compressor nunca deverá ser accionado durante mais de 6 minutos.

Fusíveis eléctricos

Trocar um fusível

Os fusíveis queimados devem ser substituídos.



Fig. 141 Fusíveis no painel de instrumentos

Tampa da caixa de fusíveis

- Desligar a ignição e o componente eléctrico afectado.
- Verifique qual o fusível correspondente ao equipamento eléctrico afectado ⇒ Página 235.
- Retire a pinça de plástico do suporte existente na tampa da caixa de fusíveis, encaixe-a no fusível queimado e puxe-o até o soltar.
- Substitua o fusível queimado (identificável pela tira de metal fundida), substitua-o por outro novo com a mesma amperagem.

Os diferentes circuitos eléctricos estão protegidos por meio de fusíveis. Os fusíveis encontram-se do lado esquerdo do painel de instrumentos, atrás de uma tampa de cobertura. As versões com volante à direita têm os fusíveis na lateral direita do painel de instrumentos, atrás de uma tampa.

Cor dos fusíveis

Cor	Amperes
Cinzentos	2
Bege	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Natural (branco)	25
Verde	30
Laranja	40


ATENÇÃO
 Não „repare“ os fusíveis e não os substitua por fusíveis de maior amperagem. Caso contrário, existe o perigo de incêndio. Além disso, poderiam ocorrer danos noutra parte do sistema eléctrico.



Aviso

- Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema eléctrico deverá ser inspecionado o quanto antes, numa oficina especializada.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos noutra parte do sistema eléctrico.
- É recomendável ter sempre no veículo alguns fusíveis de substituição. Estes podem ser adquiridos nos Serviços Oficiais.

Localização dos fusíveis, lado esquerdo do painel de instrumentos

Fusíveis

Número	Componente	Amperes
1	Servo direcção/Função motor/Caudalímetro	7,5
2	Diagnóstico/Aquecedor/Climatização automática/Climatronic/Espelho electrocrómico/Navegador/ Interruptor pressão ar condicionado/ Ventilador clima/Centralina AFS/Relé Coming Home/Soundaktor/GRA	10
3	Unidade de comando motor gasolina/Unidade de comando motor diesel/Bobinas relés/Função motor/Medidor biturbo	5
4	Centralina ABS-ESP/Interruptor RKA/Centralina Gateway/Relé ESP/Sensor de viragem	10

Número	Componente	Amperes
5	Luz marcha-atrás/Bicos aquecidos	10
6	Painel de instrumentos	5
7	Luz de nevoeiro traseira/Relés Start-Stop	7,5
8	Patilhas no volante para a caixa de velocidades automática	2
9	Manípulo das luzes/Interruptor limpa pára-brisas	10
10	Alimentação centralina electrónica BCM	5
11	Centralina Airbag	5
12	Caixa de velocidades automática/Sistema GPL	10
13	Comando retrovisores	5
14	Faróis AFS esquerdo	15
15	Faróis AFS direito	15
16	Livre	
17	Luz da matrícula	5
18	Bomba do limpa pára-brisas	7,5
19	Centralina electrónica	5
20	Luzes indicadoras de mudança de direcção/Luz de travagem	15
21	Comando das luzes, painel de instrumentos	5
22	Aquecimento de espelhos	5
23	Módulo injeção motor/Sensor de chuva/Alavanca caixa automática/Relé principal gasolina	7,5
24	Luz porta-bagagens, luz interior, luz porta-luvas	10
25	Auxílio de estacionamento	5
26	Gancho reboque	
27	Regulação dos faróis	5
28	Sonda Lambda	10
29	Bomba de vácuo/Alimentação GPL	15, 20 ^a

Número	Componente	Amperes
30	Electroválvulas motor/Relé aquecimento adicional/Sensor pressão/Válvula AKF	15
31	Função motor gasolina/Velas pré-aquecimento/Bobina relé/Electroventilador/Relé bomba água secundária	10
32	Unidade de comando motor	15, 20, 30 ^{b)}
33	Sensor interruptor embraiagem/Bobina-relé aquecimento adicional/ Sensor servo	5
34	Medidor/Bomba de vácuo	15
35	Livre	
36	Máximo direito	10, 15 ^{c)}
37	Máximos lado esquerdo	10, 15 ^{c)}
38	Motor aquecedor	30
39	Livre	
40	Tomada 12 Volts / Isqueiro	15
41	Centralina bancos / Cup Holder	25
42	Buzina	20
43	Tecto panorâmico	30
44	Limpa pára-brisas	20
45	Desembaciador do vidro traseiro	30
46	Rádio/Bluetooth/USB + AUX-In/Conversor DC-DC para Start-Stop	20
47	Climatronic/climatização automática/Gateway/Diagnóstico/Caixa de velocidades automática (bloqueio ZSS)	5
48	Central de fecho	25
49	Elevador vidros eléctricos dianteiros	25
50	Elevadores dos vidros traseiros	30
51	Centralina de caixa de velocidades automática	25

Número	Componente	Amperes
52	Alarme	15
53	Relé bomba EKP / Medidor biturbo	15
54	Luz marcha-atrás para caixa de velocidades automática/Luz de nevoeiro/Luz de curva	15
55	Transformador ignição	15, 20 ^{b)}
56	Limpa-vidros traseiro	10
57	Médios lado direito/Luz diurna	15
58	Médios lado esquerdo/Luz diurna	15

a) Se es GPL.

b) Amperagem dependendo da motorização.

c) Se tem ou não Start-Stop.

Localização de fusíveis debaixo do volante no suporte de relés

Fusíveis PTC

Número	Componente	Amperes
1	Aquecimento auxiliar eléctrico por ar	40
2	Aquecimento auxiliar eléctrico por ar	40
3	Aquecimento auxiliar eléctrico por ar	40

Fusíveis AUX 1

Número	Componente	Amperes
1	Luz diurna esquerda farol AFS	15, 20 ^{a)}
	Navegador, Bluetooth, MDI, alavanca comandos rádio	20

Número	Componente	Amperes
2	Luz diurna direita farol AFS	15, 20 ^{a)}
	Painel instrumentos/Relé ESP	5
3	Bomba lava-faróis	20

a) Se tem ou não Start-Stop.

Fusíveis AUX 3

Número	Componente	Amperes
1	Centralina do reboque	15
2	Centralina do reboque	20
3	Centralina do reboque	20

Localização de fusíveis no compartimento do motor sobre a bateria

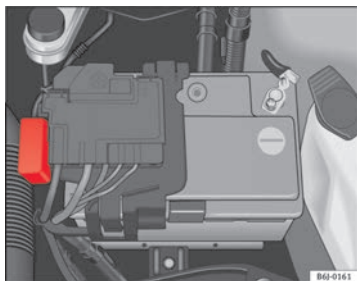


Fig. 142 Fusíveis no compartimento do motor

Fusíveis não metálicos

Número	Componente	Amperes
S1	Centralina ABS ESP	25
S2	Electroventilador aquecedor/ventilador climatização	30
S3	Centralina caixa de velocidades automática	30
S4	Centralina ABS ESP	10
S5	Centralina electrónica	5
S6	Módulo injeção	30

Alguns dos componentes eléctricos referidos na tabela fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.

Tenha em atenção que a lista anterior apresenta os dados disponíveis à data da impressão deste manual, podendo ser alterada.

Substituição de lâmpadas

Observações gerais

Antes de substituir uma lâmpada, é necessário desligar o respectivo componente.

Não toque com as mãos no vidro das lâmpadas, já que as impressões digitais seriam vaporizadas pelo efeito do calor gerado, provocando a diminuição da vida útil das lâmpadas e condensação na superfície do reflector, reduzindo a sua eficácia.

Uma lâmpada apenas deve ser substituída por outra com as mesmas características. A respectiva designação figura no casquilho ou no vidro da lâmpada.

Em seguida, explica-se detalhadamente a fonte luminosa utilizada para cada função.

Farol duplo

Médios - H7 Long Life

Máximos - H7

Luz de presença - W5W Long Life

Indicador de mudança de direcção - PY 21W

Farol simples

Médios/máximos - H4 Long Life

Luz de presença - W5W Long Life

Indicador de mudança de direcção - PY 21W

Faróis de xénon¹⁾ / autodireccionáveis*

Médios e máximos - D1S²⁾

Luz de presença - LED³⁾

DRL (luz diurna) - LED³⁾

Luzes indicadoras de mudança de direcção - PY 21W

Farol de nevoeiro

Farol de nevoeiro/cornering (luz de curva) - H11

¹⁾ Neste tipo de faróis, o utilizador pode substituir a lâmpada dos indicadores de mudança de direcção. A substituição das lâmpadas dos médios/máximos deve ser realizada por um Serviço Técnico, uma vez que é necessário desmontar elementos complexos do veículo e um reinício do sistema de regulação automático que tem instalado.

²⁾ As lâmpadas de descarga de xénon possuem um fluxo 2,5 vezes mais luminoso e uma vida útil média 5 vezes superior às lâmpadas de halógeno, o que significa que excepto em caso de avaria anormal, não é necessária a sua substituição durante a vida útil do veículo.

³⁾ Caso haja uma falha nos LED, deve substituir-se o farol completo.



ATENÇÃO

- Os trabalhos no compartimento do motor devem ser realizados com especial cuidado. Existe o perigo de queimaduras.
- As lâmpadas de incandescência encontram-se sob pressão e podem estoirar durante a substituição, pelo que existe o perigo de ferimentos nesta operação.
- No caso das lâmpadas de descarga de gás* (luz xénon), tem de se trabalhar com muito cuidado e profissionalismo ao manusear o componente de alta tensão. Caso contrário, existe o perigo de morte.
- Ao substituir lâmpadas, assegure-se que não sofre ferimentos devido ao contacto com as peças de arestas afiadas existentes na carcaça dos faróis.



CUIDADO

- Antes de iniciar os trabalhos no sistema eléctrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência



Aviso sobre o impacto ambiental

Nas lojas da especialidade poderá informar-se sobre como eliminar lâmpadas de incandescência com anomalias.



**Aviso**

- Segundo as condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis dianteiros e de nevoeiro, os farolins traseiros e as luzes indicadoras de mudança de direcção podem embaciar temporariamente. Isto não afecta a vida útil do sistema de iluminação. Acendendo as luzes, a zona por onde é projectado o feixe de luz desembacia em pouco tempo. No entanto, pode acontecer que por dentro, os rebordos permaneçam embaciados.
- Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.
- Adquira a nova lâmpada antes de dar início à substituição da lâmpada com anomalia.
- Não toque na ampola de vidro da lâmpada com as mãos, sendo melhor utilizar um pedaço de tecido ou papel. Os resíduos deixados pelas impressões digitais evaporariam com o calor da lâmpada de incandescência acesa, precipitando-se na superfície do espelho e acabariam por danificar o reflector. ■

Substituição de lâmpadas de farol simples

Lâmpadas do farol simples

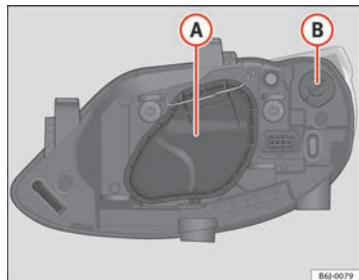


Fig. 143 Farol simples

- Ⓐ Luzes de presença - Médios/máximos.
- Ⓑ Indicador de mudança de direcção.

Lâmpadas da luz indicadora de mudança de direcção

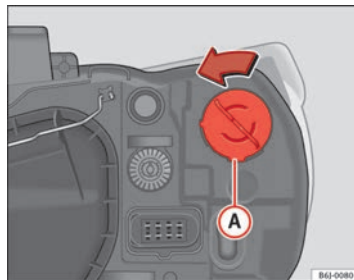


Fig. 144 Luz indicadora de mudança de direcção farol simples

- Abra o capot do motor.
- Rode o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 144 Ⓐ para a esquerda e puxe.
- — Retire a lâmpada premindo no porta-lâmpadas e rodando-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar. ■

Médios/máximos

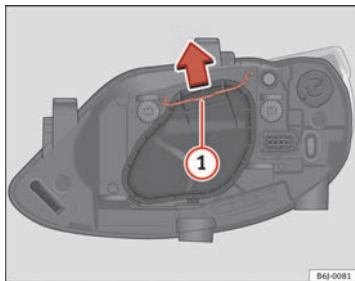


Fig. 145 Médios / máximos farol simples

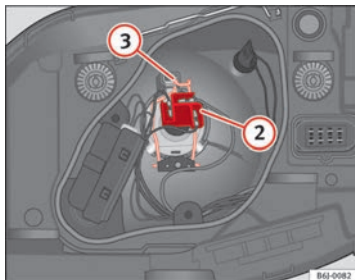


Fig. 146 Médios / máximos farol simples

- Abrir o capot do motor.
- Desloque o tirante ⇒ Fig. 145 ① no sentido da seta e puxe a tampa.

- Retirar o conector ⇒ Fig. 146 ② da lâmpada.
- Desengate a mola de fixação ⇒ Fig. 146 ③ pressionando-a para dentro e para a direita.
- Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.
- Ligue o conector.
- Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada. ■

Luz de presença

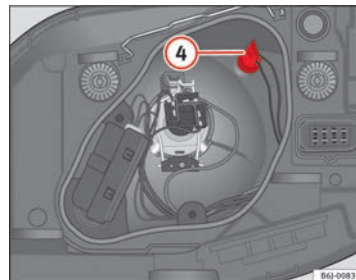


Fig. 147 Luz de presença ►

- Abra o capot do motor.
- Desloque o tirante ⇒ Fig. 145 ① no sentido da seta e puxe a tampa.
- Extraia o porta-lâmpadas ④ ⇒ Fig. 147 para fora.
- Substitua a lâmpada, puxando-a.
- Proceda no sentido inverso para a montar.

Substituição de lâmpadas de farol duplo

Lâmpadas do farol duplo

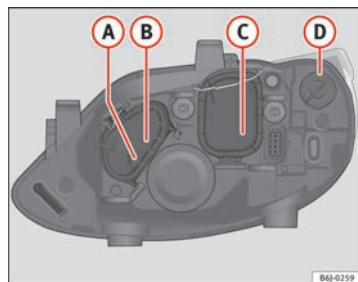


Fig. 148 Farol duplo

- ① Luz de presença
- ② Máximos

- ③ Médios
- ④ Luz indicadora de mudança de direção

Luz de presença

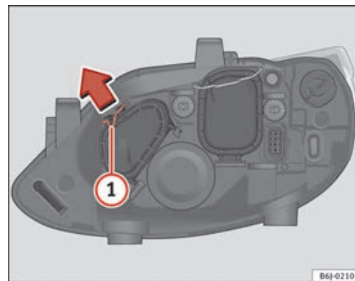


Fig. 149 Luz de presença

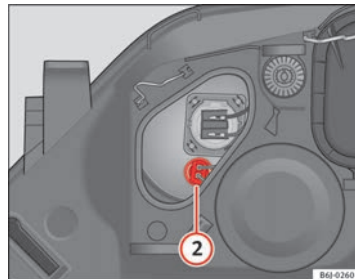


Fig. 150 Luz de presença ►

- Abrir o capot do motor.
- Desloque o tirante ① no sentido da seta e puxe a tampa ⇒ Fig. 149.
- Extraia o conector ⇒ Fig. 150 ② puxando para fora.
- Retire a lâmpada, puxando-a para fora, e coloque uma nova.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Máximos

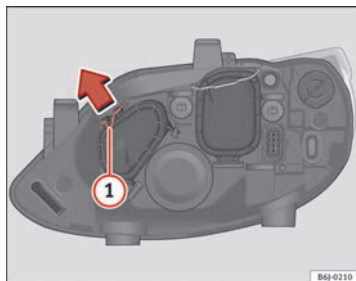


Fig. 151 Máximos

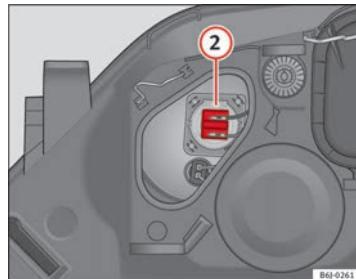


Fig. 152 Máximos

- Abrir o capot do motor.
- Desloque o tirante ① no sentido da seta e puxe a tampa ⇒ Fig. 151.
- Extraia o conector ⇒ Fig. 152 ② puxando para fora.
- Retire a lâmpada, puxando-a e coloque a nova tendo em conta as reentrâncias do refletor para que fique bem encaixada.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada.

Médios

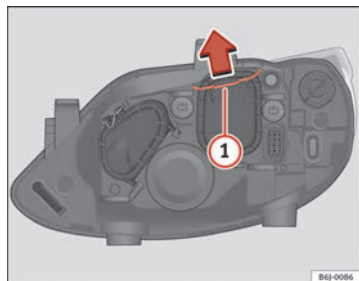


Fig. 153 Médios

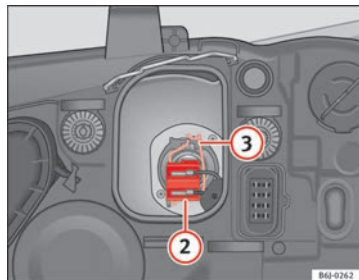


Fig. 154 Médios

- Abrir o capot do motor.
- Desloque o tirante ⇒ Fig. 153 ① no sentido da seta e puxe a tampa.

- Retirar o conector ⇒ Fig. 154 ② da lâmpada.
- Desengate a mola de fixação ⇒ Fig. 154 ③ pressionando-a para dentro e para a direita.
- Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.
- Ligue o conector.
- Coloque a tampa e feche o tirante. Assegure-se que durante a operação a junta assenta bem na tampa da carcaça.
- Verifique o funcionamento da nova lâmpada. ■

Luz indicadora de mudança de direcção

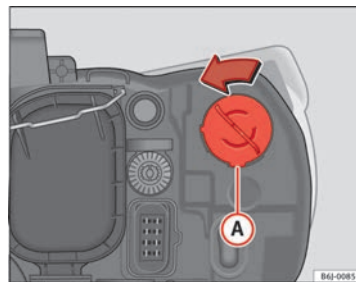


Fig. 155 Luz indicadora de mudança de direcção ►

- Abra o capot do motor.
- Rode o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 155 A para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada premindo no porta-lâmpadas e rodando-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar. ■

Substituição de lâmpadas de farol AFS

Lâmpadas do farol AFS

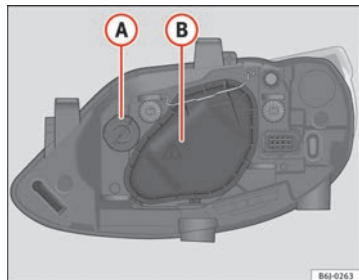
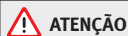


Fig. 156 Lâmpadas do farol AFS

- Ⓐ Luz indicadora de mudança de direcção
- Ⓑ Luz xénon (médios/máximos)

Substituir a lâmpada de xénon

Os passos para substituir a lâmpada são idênticos para ambos os lados do veículo.



É recomendável substituir esta lâmpada numa oficina especializada.

Lâmpadas da luz indicadora de mudança de direcção

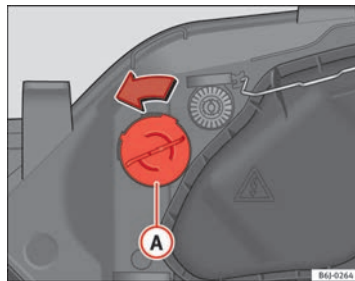


Fig. 157 Luz indicadora de mudança de direcção

- Abra o capot do motor.
- Rode o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 157 Ⓐ para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada premindo no porta-lâmpadas e rodando-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Substituição de lâmpadas farol de nevoeiro

Lâmpada do farol de nevoeiro

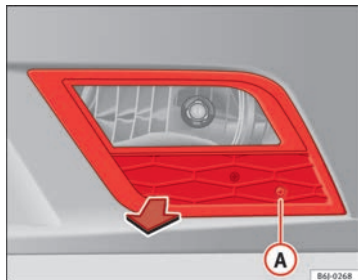


Fig. 158 Farol de nevoeiro

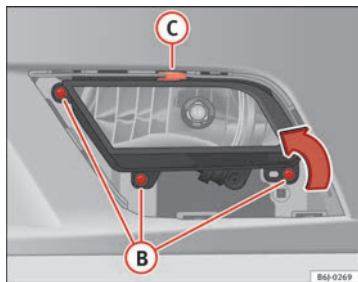


Fig. 159 Farol de nevoeiro

- Retire o parafuso ⇒ Fig. 158 (A) da grelha do farol de nevoeiro, utilizando uma chave de fendas.
- Em seguida, retire os grampos situados no contorno da grelha, puxando um pouco para fora.
- Retire os parafusos (3x) ⇒ Fig. 159 (B) para extrair o farol de nevoeiro.
- Retire o grampo metálico que se encontra na parte superior do farol de nevoeiro, puxando para fora ⇒ Fig. 159 (C).

Desmontar o porta-lâmpadas

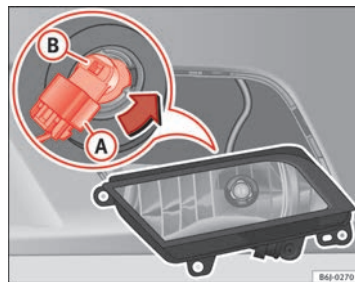


Fig. 160 Farol de nevoeiro

- Retire o conector ⇒ Fig. 160 (A) da lâmpada.
- Rode o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 160 (B) para a esquerda e puxe. ▶

- Retire a lâmpada premindo no porta-lâmpadas e rodando-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.
- Verifique o funcionamento da lâmpada.

Substituição de lâmpadas traseiras, laterais e interiores

Acesso aos farolins traseiros

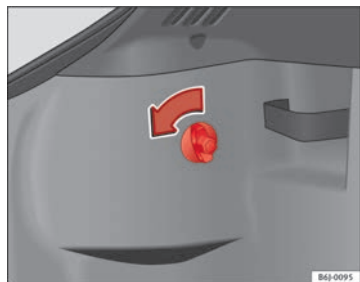


Fig. 161 Acesso aos farolins traseiros

- Abra a porta do porta-bagagens.
- Rode o parafuso no sentido da seta com a mão ou com a ajuda de uma chave de parafusos ⇒ Fig. 161.

- Retire a lâmpada, puxando a mesma para fora.

Substituição de lâmpadas das luzes traseiras

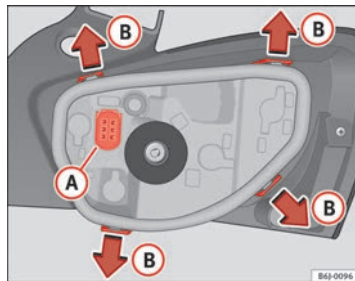


Fig. 162 Substituição das lâmpadas luzes traseiras

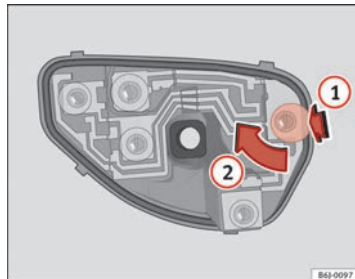


Fig. 163 Substituição das lâmpadas luzes traseiras

- Retire o conector do alojamento **(A)** ⇒ Fig. 161.
- Retire o porta-lâmpadas, separando-o da carcaça. Para tal, prima as patilhas **(B)** no sentido das setas ⇒ Fig. 162.
- Uma vez retirado o porta-lâmpadas, prima no sentido da seta **(1)** e rode em simultâneo no sentido da seta **(2)** ⇒ Fig. 163. ■

Luz indicadora de mudança de direcção lateral

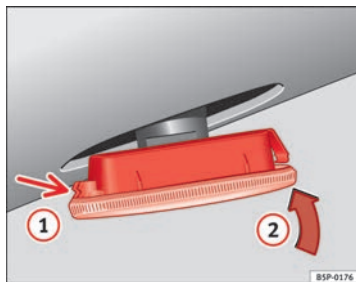


Fig. 164 Luzes indicadoras de mudança de direcção laterais

- Pressione a luz indicadora de mudança de direcção para a esquerda ou direita para retirar a lâmpada.
- Retire o porta-lâmpadas da luz indicadora de mudança de direcção.
- Retire a lâmpada com casquilho de vidro defeituosa e coloque uma nova.

- Introduza o porta-lâmpadas nas guias da luz indicadora de mudança de direcção até encaixar.
- Coloque o indicador de mudança de direcção em primeiro lugar no orifício da carroçaria, encaixando as patilhas **(1)** ⇒ Fig. 164, e em seguida, encaixe a lâmpada da forma indicada pela seta **(2)** ⇒ Fig. 164. ■

Luz de matrícula

- Introduza a ponta de uma chave de fendas na ranhura existente e retire o conjunto.
- Retire o porta-lâmpadas, rodando-o até o libertar.
- Substitua a lâmpada.
- Monte o porta-lâmpadas, rodando-o até o encaixar.
- Coloque a luz no orifício correspondente e prima até ouvir um „clique“. ■

Luz interior e luzes de leitura dianteiras

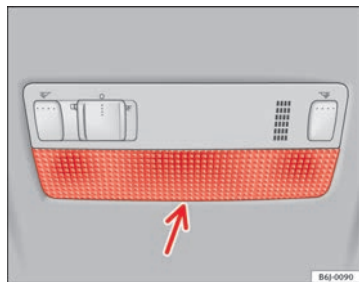


Fig. 165 Luz dianteira de leitura

Para retirar o vidro

- Introduza uma chave de fendas fina, com a parte plana, entre a carcaça e o vidro ⇒ Fig. 165.
- Retire o vidro com muito cuidado, fazendo alavanca para evitar possíveis danos.

Para substituir as lâmpadas

- Puxe as lâmpadas para fora.
- Para retirar a lâmpada central, segure-a e pressione para o lado.

Para a montagem

- Proceda da forma inversa, pressionando ligeiramente na zona exterior do piloto.

- Coloque em primeiro lugar o vidro com as patilhas de fixação pequenas sobre o marco do interruptor. Em seguida, pressione na parte dianteira até que as duas patilhas maiores encaixem no suporte. ■

Luz de travão adicional*

Tendo em conta a dificuldade envolvida na substituição desta lâmpada, recomenda-se a sua realização num Serviço Técnico. ■

Luz do porta-bagagens*

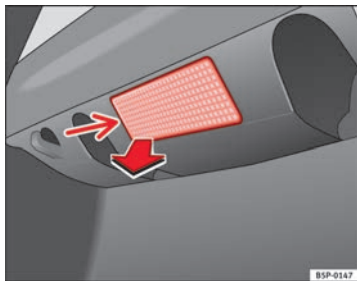


Fig. 166 Luz do porta-bagagens

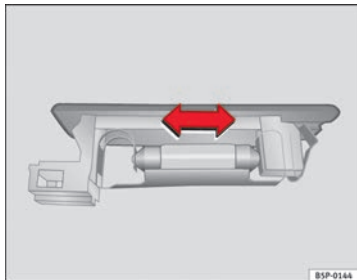


Fig. 167 Luz do porta-bagagens

- Extraia a tulipa pressionando o rebordo da parte interior da mesma - seta - com a ajuda da ponta de uma chave de fendas
⇒ Fig. 166.

- Pressione a lâmpada lateralmente e retire-a do alojamento
⇒ Fig. 167.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma secção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Cabos auxiliares de arranque

Os **cabos auxiliares de arranque** têm de cumprir os requisitos da norma DIN 72553 (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina a secção transversal do cabo terá de ser de pelo menos 25 mm² e nos veículos com motor diesel de 35 mm².



Aviso

- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.
- A bateria descarregada tem de ser correctamente ligada à rede eléctrica do veículo.

Ajuda no arranque: descrição

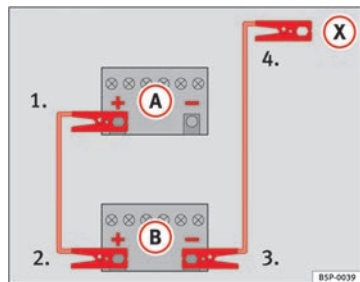


Fig. 168 Esquema para ligar os cabos de emergência no caso do veículo que fornece a corrente não dispor do sistema Start-Stop: bateria descarregada (A) e bateria que fornece a corrente (B).

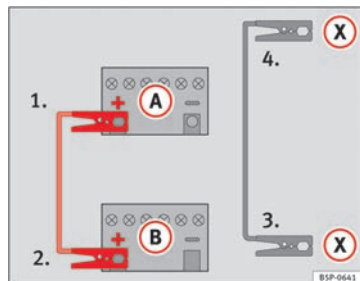


Fig. 169 Esquema para ligar os cabos de emergência no caso do veículo que fornece a corrente dispor do sistema Start-Stop: bateria descarregada (A) e bateria que fornece a corrente (B).

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos ⇒ ⚠.

2. Ligue uma extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao pólo positivo ⇒ Fig. 168 (+) ou ⇒ Fig. 169 (+) do veículo com a bateria descarregada (A).
3. Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao pólo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).
4. Nos veículos **sem sistema Start-Stop**, ligue a extremidade do cabo preto de emergência ao pólo negativo (-) do veículo que fornece a corrente (B) ⇒ Fig. 168.
5. Nos veículos **com sistema Start-Stop**, ligue uma extremidade do cabo preto de emergência (X) a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor ⇒ Fig. 169.
6. Ligue a outra extremidade do cabo preto de emergência (X), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria (A).
7. Coloque os cabos de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

Arranque

8. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.
9. Dê arranque ao motor do veículo com a bateria descarregada e aguarde dois a três minutos, até o que motor „trabalhe“.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

10. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados. ▶

11. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaciador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.
12. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exactamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças ligadas aos terminais têm um contacto metálico suficiente.

Se o motor não arrancar após 10 segundos, volte a tentar passado cerca de um minuto.

ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efectuar trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 202, Trabalhos no compartimento do motor.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.
- Nunca efectue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada – perigo de explosão! Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao electrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.
- Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.
- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.
- Não ligue no outro veículo o cabo negativo directamente ao pólo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.
- O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.

ATENÇÃO (Continuação)

- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca pode entrar em contacto com nenhuma peça condutora de electricidade – perigo de curto-circuito!
- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.
- Não se apoie sobre as baterias – perigo de queimaduras!



Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente eléctrica quando se ligam os terminais positivos.

Rebocagem ou arranque por rebocagem

Arranque por rebocagem*

O recurso aos cabos auxiliares de arranque é preferível a um arranque por rebocagem.

Regra geral, recomendamos que **não** recorra ao arranque por rebocagem. Em vez disso, tente o arranque com os cabos auxiliares de arranque ⇒ Página 251.

Se for mesmo necessário rebocar o veículo para arranque:

- Engrene a 2ª ou a 3ª velocidade.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte o pedal da embraiagem.
- Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embraiagem e desengrene a mudança, para evitar a colisão com o veículo rebocador.



ATENÇÃO

Num arranque por rebocagem existe um elevado risco de acidente, devido, por exemplo, a choque contra o veículo rebocador.



CUIDADO

Num arranque por rebocagem pode entrar combustível não queimado nos catalisadores, provocando danos.

Observações

Se utilizar um cabo de reboque, tome atenção às seguintes instruções:

Condutor do veículo rebocador

- Comece a andar lentamente, até o cabo estar esticado. Acelere, de seguida, com cuidado.
- Deve arrancar e fazer passagens de mudança com prudência. Se o seu veículo dispões de caixa de velocidades automática, acelere com prudência.
- Lembre-se que, quando o veículo é rebocado, o servofreio e a direcção assistida não funcionam. Trave atempadamente e exercendo uma pressão suave no pedal.

Condutor do veículo rebocado

- Tenha o cuidado de manter sempre o cabo bem esticado.

Cabo ou barra de reboque

A barra de reboque é mais segura e menos perigosa, no que respeita à ocorrência de danos no veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico, para que não ocorram danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixar o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas previstas para esse efeito ou, se for o caso, ao dispositivo de reboque.

Modo de condução

A rebocagem exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem conhecer bem as

dificuldades que uma rebocagem implica. Os condutores inexperientes não devem tentar efectuar uma rebocagem.

Durante a condução, evite que se gerem forças de tracção inadequadas ou esticões. Nas manobras de rebocagem em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Ligue a ignição do veículo rebocado, para que o volante não fique bloqueado e para poderem ser activadas as luzes indicadoras de mudança de direcção, a buzina e o limpa/lava-vidros.

Como o servofreio não funciona com o motor parado, o pedal do travão terá de ser accionado com bastante mais força do que normalmente.

Como a direcção assistida também não funciona com o motor parado, é necessário exercer mais força para rodar o volante.

Rebocagem de veículos com caixa de velocidades automática

- Desloque a alavanca selectora para a posição „N“.
- Não circule a uma velocidade superior a 50 km/h.
- Não percorra uma distância superior a 50 km.
- No caso de rebocagem com grua, as rodas dianteiras do veículo rebocado permanecem suspensas.



Aviso

- Tenha em conta as disposições legais relativas à rebocagem e ao arranque por rebocagem.
- Acenda as luzes de emergência nos dois veículos. Preste atenção a outras disposições eventualmente em vigor.
- Por razões de ordem técnica, não é possível proceder ao arranque por rebocagem dum veículo com caixa de velocidades automática.
- Se, devido a uma deficiência, a caixa de velocidades não tiver óleo, o veículo só pode ser rebocado com as rodas motrizes em suspensão.

- No caso de distâncias superiores a 50 km, o veículo deve ser rebocado com a zona dianteira suspensa e a tarefa deverá ser confiada a pessoal qualificado.
- Se o veículo não tem corrente eléctrica, a direcção permanece bloqueada. Neste caso, o veículo tem de ser rebocado por pessoal qualificado e com as rodas dianteiras suspensas.
- Traga sempre a argola de rebocagem no veículo.

Argolas de reboque



Fig. 170 Enroscamento da argola de reboque na parte dianteira do veículo

Enroscar a argola de rebocagem

- Retirar a argola de reboque do jogo de ferramentas de bordo.
- Retire a tampa dianteira, pressionando a parte esquerda desta. Para as versões FR, pressione e puxe para fora.
- Enrosque a argola até ao limite, para a *esquerda*, no sentido indicado pela seta ⇒ Fig. 170.

Argola de rebocagem traseira

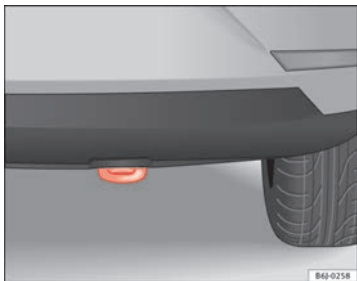


Fig. 171 Argola traseira

Na parte traseira, no lado direito, por baixo do pára-choques existe uma argola de reboque. ■

Dados Técnicos

Descrição dos dados

Informação relevante

Importante

*Os dados presentes na documentação do veículo sobre-
põem-se aos aqui apresentados.*

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Programa de Manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados Técnicos

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
a rpm	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
l/100 km	Consumo de combustível em litros por cada 100 quilómetros
g/km	Gramas de dióxido de carbono produzido por quilómetro.
CO ₂	Dióxido de carbono

Abreviatura	Significado
i. c.	Índice de cetano, medida da qualidade de combustão do gasóleo.
i.o.	Índice de octano, medida da qualidade de combustão da gasolina.

Dados de identificação do veículo

Os dados mais importantes estão referidos na placa de identificação do modelo e na etiqueta de identificação do veículo.

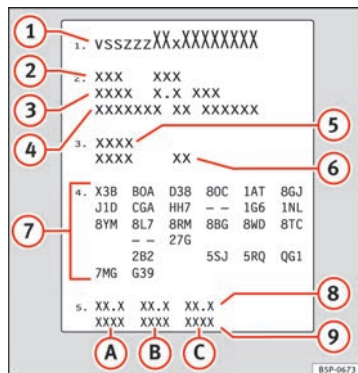


Fig. 172 Etiqueta de dados do veículo – porta-bagagens

Os veículos destinados à exportação para determinados países não levam placa do modelo.

Placa de identificação do modelo

A placa de identificação está localizada na longarina esquerda dentro do receptáculo do motor.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo (número do chassis) é visível por fora, através de um visor no pára-brisas. O visor está localizado no lado esquerdo do veículo, na zona inferior do pára-brisas. Também se encontra do lado direito dentro do receptáculo do motor.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados está colada no receptáculo do pneu suplente, no interior do porta-bagagens e na contracapa do Programa de Manutenção.

Na etiqueta de dados constam os seguintes dados: ⇒ Fig. 172

- ① Número de controlo de produção
- ② Número de identificação do veículo (número do chassis)
- ③ Código do modelo
- ④ Especificação do modelo / potência do motor
- ⑤ Letras de identificação do motor e da caixa de velocidades
- ⑥ Código da pintura e do equipamento interior
- ⑦ Código dos equipamentos opcionais
- ⑧ Valores de consumo.
- ⑨ Valores de emissões de CO₂

No final etiquetas de dados, pontos 8 e 9, encontrará os dados de consumo e os valores de emissões. ►

Dados de consumo e de emissões¹⁾

- A** Consumo (l/100 km) urbano
Emissões de CO₂ (g/km) urbanas
- B** Consumo (l/100km) extra urbano
Emissões de CO₂ (g/km) extra urbano
- C** Consumo (l/100km) ponderado
Emissões de CO₂ (g/km) ponderadas

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível

Os valores de consumo e de emissão na etiqueta de dados são específicos para cada veículo.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ do veículo podem ser consultados na etiqueta de dados do veículo, que está colada no receptáculo do pneu suplente, no interior do porta-bagagens e na contracapa do Programa de Manutenção.

Os valores de consumo de combustível e das emissões de CO₂ reportam à classe de peso correspondente ao seu veículo, em função da combinação do motor, da caixa de velocidades e do tipo de equipamento específico e apenas servem para estabelecer comparações entre os diferentes modelos.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ não só dependem do rendimento do veículo, mas também em função de outros factores como o estilo de condução, as condições do piso, o estado do trânsito, as influências

ambientais, a carga ou o número de passageiros, que podem produzir uma variação nos valores estabelecidos.

Cálculo do consumo de combustível

Os valores de consumo foram calculados com base nas medições realizadas ou controladas por laboratórios certificados da CE, segundo a versão mais recente das directivas CE 715/2007 e 80/1268/CEE (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia em EUR-Lex: © Unión Europea, <http://eur-lex.europa.eu/es/index.htm>) em vigor e a tara do veículo.



Aviso

Na prática, e considerando todos os factores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as directivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg correspondentes ao peso do condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar →

¹⁾ Os valores não se aplicam em determinados países. Nesses casos, os campos aparecerão marcados com uma "X".

ATENÇÃO

- Tenha em atenção que no transporte de objectos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro de gravidade - perigo de acidente! Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.
- Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se se excede o peso permitido por eixo ou o peso máximo permitido, o comportamento do veículo em andamento pode alterar-se, o que pode provocar acidentes, ferimentos nos ocupantes e danos no veículo. ■

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque são válidas para veículos que circulam na UE e até uma velocidade máxima de 80 km/h (em situações excepcionais até 100 km/h). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros ⇒ .

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **75 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex. no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

ATENÇÃO

- Por motivos de segurança é recomendável não exceder o limite de 80 km/h. Isto também é válido para os países nos quais é permitido circular a velocidades superiores.
- Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo. ■

Rodas

Pressão de ar dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduza o excesso de pressão que apresentam os pneus a quente. ⇒ .

Correntes para a neve

As correntes para a neve só podem ser montadas nas rodas dianteiras e apenas nos seguintes pneus: ►

175/70R14	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 15 mm (incluindo o fecho da corrente)
185/60R15	
215/45R16	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 9 mm (incluindo o fecho da corrente)
215/40R17	Correntes de elos que não sobressaiam mais de 7 mm (incluindo o fecho da corrente)

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica ⇒ ⚠. O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**.

ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correcta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus não estiver correcta, aumenta o risco de acidente, sobretudo a velocidades elevadas.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente perigo de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num Serviço Técnico. ■

Dados técnicos

Verificação dos níveis

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

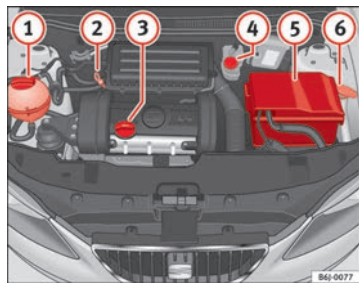


Fig. 173 Figura orientadora da posição dos elementos

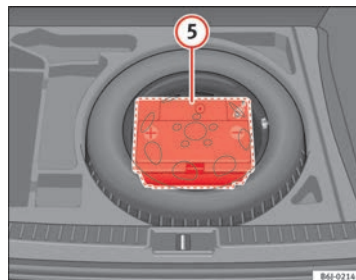


Fig. 174 Para veículos com bateria no porta-bagagens.

- ① Depósito de expansão do líquido de refrigeração
- ② Varetas de medição do nível de óleo do motor.
- ③ Bocal de enchimento do óleo do motor
- ④ Reservatório do líquido dos travões
- ⑤ Bateria do veículo
- ⑥ Reservatório do lava-vidros

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efectuada nos componentes mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em ⇒ Página 202.

Quadro sinóptico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir da ⇒ Página 257.

**Aviso**

A disposição dos componentes pode variar em função do motor. ■

Motor a gasolina 1.2 44 kW (60 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	44 (60)/ 5200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	108/ 3000
N.º de cilindros/cilindrada	em cm³	3/ 1198
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	155
Aceleração 0-80 km/h	em seg	10,3
Aceleração 0-100 km/h	em seg	15,9

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1500
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1049
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	810
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	780
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	520
Reboque com travão em inclinações até 8%	1000
Reboque com travão em inclinações até 12%	800

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	2,75 litros
---	-------------

Motor a gasolina 1.2 51 kW (70 CV)**Dados do motor**

Potência kW (CV)	a 1/min	51 (70)/ 5400
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	112/ 3000
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	3/ 1198
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	163
Aceleração 0-80 km/h	em seg	9
Aceleração 0-100 km/h	em seg	13,9

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1500
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1049
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	810
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	780
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	520
Reboque com travão em inclinações até 8%	1000
Reboque com travão em inclinações até 12%	800

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	2,75 litros
---	-------------

Motor a gasolina/GPL 1.6 60 kW (81 CV)**Dados do motor**

Potência kW (CV)	a 1/min	60 (81)/ 4000-6000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	145/ 3800
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	4/ 1598
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)} /GPL

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	174
Aceleração 0-80 km/h	em seg	7,9
Aceleração 0-100 km/h	em seg	12,2

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1569
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1143
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	840
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	800
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	570
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1000

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	3,3 litros
---	------------

Motor a gasolina 1.4 63 kW (85 CV)**Dados do motor**

Potência kW (CV)	a 1/min	63 (85)/ 5000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	132/ 3800
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	4/ 1390
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	177
Aceleração 0-80 km/h	em seg	7,6
Aceleração 0-100 km/h	em seg	11,8

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1526
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1075
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	860
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	780
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	530
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1000

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	2,8 litros
---	------------

Motor a gasolina 1.2 TSI 77 kW (105 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	77 (105)/5000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	175/1550-4100
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	4/ 1197
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência

Desempenhos

		Manual	Automático
Velocidade máxima	em km/h	190	190
Aceleração 0-80 km/h	em seg	6,5	6,5
Aceleração 0-100 km/h	em seg	9,8	9,7

Pesos

		Manual	Automático
Peso máximo permitido	em kg	1541	1566
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1090	1115
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	860	890
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	780	780
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75	75

Cargas de reboque

		Manual	Automático
Reboque sem travão		540	550
Reboque com travão em inclinações até 8%		1200	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%		1200	1200

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	3,6 litros
---	------------

Motor a gasolina 1.2 TSI 77 kW (105 CV) Start&Stop

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	77 (105)/ 5000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	175/1550-4100
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	4/ 1197
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	190
Aceleração 0-80 km/h	em seg	6,5
Aceleração 0-100 km/h	em seg	9,8

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1546
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1095
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	860
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	780
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	540
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1200

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	3,6 litros
---	------------

Motor a gasolina 1.6 77 kW (105 CV)**Dados do motor**

Potência kW (CV)	a 1/min	77 (105)/5600
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	153/ 3800
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	4/ 1598
Combustível		Super 95 ROZ/Normal 91 ROZ ^{a)}

^{a)} Com ligeira perda de potência.

Desempenhos

		Manual	Automático
Velocidade máxima	em km/h	189	188
Aceleração 0-80 km/h	em seg	6,8	6,9
Aceleração 0-100 km/h	em seg	10,4	10,1

Pesos

		Manual	Automático
Peso máximo permitido	em kg	1541	1571
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1090	1120
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	860	880
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	780	780
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75	75

Cargas de reboque

	Manual	Automático
Reboque sem travão	540	560
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1000	1000

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	3,3 litros
---	------------



Motor a gasolina 1.4 110 kW (150 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	110 (150)/ 5800
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	220/ 1250-4500
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	4/ 1390
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	212
Aceleração 0-80 km/h	em seg	5,4
Aceleração 0-100 km/h	em seg	7,6

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1705
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1254
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	930
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	820
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	620
Reboque com travão em inclinações até 8%	1300
Reboque com travão em inclinações até 12%	1200

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	3,6 litros
---	------------

Motor Diesel 1.2 TDI CR 55 kW (75 CV) DPF Start&Stop Ecomotive

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	55 (75)/ 4200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	180/ 2000
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	3/ 1199
Combustível		Min. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	173
Aceleração 0-80 km/h	em seg	9,2
Aceleração 0-100 km/h	em seg	13,9

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1601
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1150
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	900
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	780
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	570
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1000

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	4,1 litros
---	------------

Motor Diesel 1.2 TDI CR 55 kW (75 CV) DPF

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	55 (75)/ 4200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	180/ 2000
N.º de cilindros/cilindrada	em cm³	3/ 1199
Combustível		Min. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	168
Aceleração 0-80 km/h	em seg	9,1
Aceleração 0-100 km/h	em seg	13,9

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1586
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1135
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	900
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	780
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	560
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1000

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	4,1 litros
---	------------

Motor Diesel 1.6 TDI CR 66 kW (90 CV) DPF

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	66 (90)/ 4200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	230/ 1500-2500
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	4/ 1598
Combustível		Min. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	178
Aceleração 0-80 km/h	em seg	7,8
Aceleração 0-100 km/h	em seg	11,8

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1621
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1170
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	930
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	780
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	580
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1200

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	4.3 litros
---	------------

Motor Diesel 1.6 TDI CR 77 kW (105 CV) com/sem DPF

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	77 (105)/ 4400
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	250/ 1500-2500
N.º de cilindros/cilindrada	em cm³	4/ 1598
Combustível		Min. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	188
Aceleração 0-80 km/h	em seg	6,9
Aceleração 0-100 km/h	em seg	10,5

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1621
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1170
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	930
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	780
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão	580
Reboque com travão em inclinações até 8%	1200
Reboque com travão em inclinações até 12%	1200

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	4.3 litros
---	------------

Motor Diesel 2.0 TDI CR 105 kW (143 CV) DPF

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	105 (143)/ 4200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	320/ 1750-2500
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	4/ 1968
Combustível		Min. 51 CZ ^{a)}

^{a)} Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	210
Aceleração 0-80 km/h	em seg	5,7
Aceleração 0-100 km/h	em seg	8,2

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1696
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1245
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	950
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	820
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	75

Cargas de reboque

Reboque sem travão em inclinações até 12%	620
Reboque com travão em inclinações até 8%	1300
Reboque com travão em inclinações até 12%	1200

Capacidade de enchimento do óleo do motor

Capacidade aprox. do óleo do motor com substituição do filtro	4,8 litros
---	------------

Dimensões e capacidades

Dimensões		
Comprimento, Largura	4061 mm/ 1693 mm	
Altura em vazio	1445 mm	
Vãos frontal e traseiro	857 mm/735 mm	
Distância entre eixos	2469 mm	
Diâmetro de viragem	10,7 m	
Largura entre eixos ^{a)}	Dianteiro	Traseiro
	1465 mm	1457 mm
Capacidades		
Depósito de combustível	45 l. Reserva 7 l.	
Reservatório do lava-vidros/ com lava-faróis	2 l./ 4,5 l.	
Pressão dos pneus		
Pneus de Verão:		
A pressão correcta dos pneus está indicada num autocolante, na face interior da tampa do depósito.		
Pneus de Inverno:		
A pressão destes pneus é igual à dos pneus de Verão, com mais 0,2 bar.		

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante.

Índice remissivo

A	
Abastecer	195
Abertura de conforto	
Janelas	96
Abertura e fecho	92
Abertura selectiva	81
ABS	169
aviso de controlo	70
Accionamento em caso de avaria	
tecto panorâmico/ deflector	98
Acendimento automático das luzes	101
Acessórios	191
Acumulação de fuligem no filtro de partículas para motores Diesel	
aviso de controlo	69
Aditivos para a gasolina	200
Água do reservatório do lava-vidros	212
Airbags desactivados	
Airbag frontal do passageiro	40
Airbags frontais	33
descrição	33
funcionamento	34
Instruções de segurança	36
Airbags laterais	37
descrição	37
funcionamento	38
Instruções de segurança	38
Ajuda no arranque	251
Ajuda no arranque: descrição	252
Alarme anti-roubo	89
Desligar	89
Alternador	
aviso de advertência	75
Ambiente	176
Antena do tejadilho	192
Antena exterior	192
Antes de cada viagem	8
Aquecimento	132, 133
Aquecimento dos bancos	120
Aquecimento manual	133
Comandos	132
descongelação do pára-brisas	133
Manter o pára-brisas e os vidros laterais de-sembaciados	134
Aquecimento ou arrefecimento do habitáculo	136
Ar condicionado	135
Ar condicionado semiautomático	
comandos	135
Argola de reboque	254
Argolas de reboque	255
Arranque do motor	145, 146
depois de esgotado o depósito de combustível	146
Arranque do motor a gasolina	145, 146
Arranque por rebocagem	254
Observações	254
Assistente de travagem em inclinações	161
Assistente de travagem hidráulico	
Acendimento automático das luzes de emergência	168
Avaria de uma lâmpada	
Aviso de controlo	70
Avaria do bloqueio do diferencial (EDS)	
aviso de controlo	71
Avaria do motor	
aviso de controlo	69
Aviso acústico	143
Aviso de controlo	31
Aviso de controlo dos pneus	73
Avisos de advertência	64
Avisos de controlo	64
Aviso sonoro	107
B	
Bancos dianteiros aquecidos	120
Bancos traseiros	121
Banco traseiro	
rebatimento	121
Bateria	
recarga	218
substituição	218
utilização no Inverno	217
Bateria do veículo	217
Binários de aperto dos parafusos das rodas	261
Biodiesel	201

Bloqueio da alavanca selectora de mudanças			
aviso de controlo	74		
Bloqueio do diferencial	171		
Bloqueio electrónico do diferencial	171		
aviso de controlo	70		
Botão do fecho centralizado			
destrancagem	83		
trancagem	83		
Buzina	53		
C			
Cabos auxiliares de arranque	251		
Cadeira de criança			
instalada no banco do passageiro	30		
Cadeiras de criança	44		
Classe 1	45		
Classe 2	45		
Classe 3	45		
Classes 0 e 0+	44		
Classificação por classes	44		
fixar	47		
indicações de segurança	42		
sistema ISOFIX	48		
sistema Top Tether	48		
Caixa de velocidades automática	152		
Dispositivo kick-down	159		
Posições da alavanca selectora	157		
Caixa de velocidades manual	151		
Canhões das fechaduras	186		
Capot do compartimento do motor	204		
Capot do motor	204		
Cargas de reboque	260		
Carregar o porta-bagagens	17		
Catalisador	174		
Chapeleira porta-objectos	130		
Chave com comando à distância			
botões	87		
sincronizar	88		
Chave da ignição	143		
Chave de reserva	86		
Chaves	85		
Cintos de segurança	18		
aviso de controlo	18		
indicações de segurança	23		
mal colocados	27		
não colocados	21		
regulação	24		
Cinzeiro dianteiro	126		
Climatizador			
Climatronic	138		
Instruções gerais	140		
Climatronic			
comandos	138		
Instruções gerais	140		
modo automático	139		
modo manual	139		
Coberturas dos airbags	35		
Colisões frontais e leis da física	20		
Comando			
Comando das luzes	100		
retrovisores exteriores	114		
Comando à distância por radiofrequência	87		
Substituição da pilha	88		
Comandos			
tecto panorâmico / deflector	97		
vidros eléctricos	94		
Comandos na coluna de direcção			
Controlo Áudio	77		
Combustível			
gasóleo	201		
gasolina	200		
Combustível biodiesel	201		
Combustível: poupar	176		
Compartimento de carga do porta-bagagens			
ver Carregar o porta-bagagens	17		
Compartimento do motor			
Trabalhos no compartimento do motor	202		
Compartimento para a documentação de bordo	123		
Comutador			
Desembaciador do vidro traseiro	104		
luzes de emergência	105		
Comutadores			
vidros eléctricos	94		
Condução			
com reboque	179		
Com reboque	180		
Económica / Ecológica	176		
viagens ao estrangeiro	178		
Condução com reboque	260		
Condução ecológica	176		
Condução económica	176		
Condução no Inverno			
motor diesel	201		
Condução segura	7, 8		

Conductor	
<i>ver</i> Postura correcta	10, 11, 12
Conector entrada auxiliar de Áudio (AUX)	128
Conservação de cromados	186
Conservação do veículo	
exterior	182
Conservação e limpeza	181
Consumo de combustível	259
Conta-quilómetros	61
Conta-rotações	56
Correntes para a neve	225, 260

D

Dados de identificação do veículo	258
Depósito	
abertura da tampa do depósito de combustível	195
aviso de reserva	57
capacidade do depósito	57
nível de combustível	57
Depósito de combustível	
<i>ver</i> Reserva de combustível	74
Desactivação do airbag do passageiro	40
desactivar dos airbags do passageiro	
Instruções de segurança	41
Descongelação do pára-brisas	133
Desembaciador do vidro traseiro	
Filamentos do desembaciador	185
Desmontar e montar a roda	231
Diferencial o eixo motriz	
XDS	170

Difusores de ar	134
Direcção	142
Bloqueio da direcção	143
Direcção electrohidráulica	
aviso de controlo	74
Dispositivo de reboque	180
Distância de travagem	173
Duplicados da chave	86
Duração dos pneus	221

E

EDS	171
aviso de controlo	70
Electrólito	218
Eliminação	
airbags	31
Pré-tensores dos cintos de segurança	28
Emissor/receptor	192
Encostos de cabeça	
ajuste	118
desmontagem	118
Regulação correcta	117
regulação da inclinação	118
Encostos de cabeça traseiros	14
Engrenar mudanças com o modo Tiptronic	156
Equipamentos de segurança	7
Escovas do limpa-vidros	
limpeza	185
ESP	71, 170
<i>ver também</i> Programa electrónico de estabilidade	143

Espeelhos	
espelho de cortesia	109
retrovisores exteriores	114
retrovisor interior	113
Espeelhos retrovisores	113
Esquema da caixa de velocidades	151
Estacionar	161
Etiqueta de dados do veículo	258

F

Factores que prejudicam uma condução segura	8
Faróis	
faróis de nevoeiro	100
lava-faróis	113
viagens ao estrangeiro	178
Faróis autodireccionáveis	103
Faróis de nevoeiro	100
Faróis de nevoeiro com função cornering	103
Fechadura da ignição	143
Fechaduras	186
Fecho centralizado	80
Sistema de destrancagem automática	82
Sistema de destrancagem de segurança	83
Sistema de destrancagem selectiva	81
Sistema de trancagem automática devido à velocidade	82
Sistema de trancagem por abertura involuntária	82
Fecho de conforto	
Janelas	96
Tecto de abrir	98

Ferramentas	226
Ferramentas do veículo	
alojamento	226
Filtro de partículas para motores Diesel	175
Filtro de poeiras	140
Filtro de pólen	140
Filtro purificador do ar	140
Finalidade de uma postura correcta	29
Finalidade dos cintos de segurança ...	18, 20, 29
Função antientalamento	
Janelas	96
tecto panorâmico/deflector	98
Função Coming Home	103
Função de fecho e abertura automáticos	
vidros eléctricos	95
Função Leaving Home	103
Função protectora dos cintos de segurança ...	22
Fusíveis	234

G

G12	209
Gasóleo	201
Gasolina	200
viagens ao estrangeiro	178
Gestão do motor	
aviso de controlo	68
GPL	56, 147, 197
GRA	164

H

HBA	168
Hidroplanagem	222

I

Iluminação dos comandos	53
Iluminação dos instrumentos	53
Iluminação dos instrumentos e interruptores	102
Imobilizador electrónico	144
Importância da regulação correcta dos encos- tos de cabeça	13
Indicação da mudança recomendada	58
Indicação de intervalos de serviço	62
Indicações de segurança	
airbags	31
utilização de cadeiras de criança	42
utilização dos cintos de segurança	23
Indicador da temperatura exterior	58, 60
Indicadores de desgaste	221
Indicadores de mudança de direcção	
aviso de controlo	76, 107
Indicadores de mudança de direcção do rebo- que	
aviso de controlo	107
Indicador multifunções	59
Índice de cetano	201
Instruções de segurança	
airbags laterais	38
desactivação dos airbags do passageiro ..	41

Pré-tensores dos cintos de segurança	28
temperatura do líquido de refrigeração ...	75
Instruções de Segurança	
airbags frontais	36
Instrumentos	55
Isqueiro	127

J

Jactos de vapor	183
Janelas	94
Juntas	186
Juntas de Borracha	186

K

Kit de reparação de pneus	227
Kit para reparação de pneus	232

L

Lâmpadas do farol AFS	246
Lâmpadas do farol de nevoeiro	247
Lâmpadas do farol duplo	242
Lâmpadas do farol principal	240
Lavagem do veículo	182
Lavagem manual	182
Lavagem por sistemas de alta pressão	183
Ligação entrada AUX/USB	128

Limpa-vidros	
substituição da escova do limpa-vidros tra-	214
seiro	
substituição das escovas do limpa pára-bri-	213
sas	
Limpa-vidros traseiro	112
Limpa pára-brisas	110
Limpeza das guarnições de madeira	189
Limpeza das jantes de aço	186
Limpeza das jantes de liga leve	187
Limpeza de peças de plástico	188
Limpeza do compartimento do motor	187
Limpeza do couro	189
Limpeza do painel de instrumentos	188
Limpeza dos cintos de segurança	190
Limpeza dos estofos	189
Limpeza dos retrovisores exteriores	185
Limpeza dos revestimentos de tecido	189
Limpeza dos vidros	185
Limpeza e conservação	181
Líquido anticongelante	209
Líquido de refrigeração	209, 210
Líquido de refrigeração do motor	209
Líquido dos travões	215
substituição	216
Líquido limpa-vidros	
aviso de controlo	70
Luz de aviso dos cintos de segurança	18
Luz de estacionamento	107
Luz de nevoeiro traseira	
aviso de controlo	70, 100

Luz dianteira de leitura	108
Luz diurna	102
Luz do porta-bagagens	109, 251
Luz do porta-luvas	109
Luzes	100
Luzes de emergência	105
Luzes de presença	100
Luzes indicadoras de mudança de direcção	106
aviso de controlo	76
Luz interior dianteira	108

M

Manípulo da porta	53
Manutenção	
airbags	31
Marcha-atrás	
Caixa de velocidades manual	151
Máximos	100, 107
aviso de controlo	74
Médios	100
Meio ambiente	
Compatibilidade ambiental	178
Mensagens de advertência	
amarelos	67
vermelhos	67
MFA	59
Modificações	191
Modificações técnicas	191
Montagem posterior de um dispositivo de re-	
boque	193

Motor	
rodagem	173
Motor diesel	
condução no Inverno	201
Mudança do óleo do motor	208

N

Nível de combustível	
indicador	57
Nível do líquido de refrigeração	210
aviso de controlo	75
Nota relativa ao ambiente	
Evitar a produção de sujidade	196
Número de identificação	258
Número de identificação do veículo	258
Número de lugares	18
Número do chassis	258

O

Observações	178
Octanagem	200
Óleo do motor	
especificações	205
mudança	208
propriedades dos óleos	206
Reabastecer	208
verificação do nível do óleo	207
O que deve ser observado antes de cada viagem &	

P			
Painel de instrumentos	53	Plano geral	
Indicação de intervalos de serviço	62	avisos de advertência	66
Palas de sol	109	avisos de controlo	66
Panorâmica		instrumentos	55
avisos de advertência	64	Pneus com piso direccional	220
avisos de controlo	64	Pneus de Inverno	224
painel de instrumentos	53	Pneus e jantes	
Panorâmica do compartimento do motor	262	Dimensões	222
Parafusos anti-roubo	229	Pneu suplente	226
Parafusos das rodas	229, 261	Porta-bagagens	129
binário de aperto	223	<i>ver também</i> Carregar o porta-bagagens ...	17
Parar o motor	147	Porta-luvas	123
Passageiro		Porta-objectos	
<i>ver</i> Postura correcta	10, 11, 12	banco dianteiro direito	124
Passagem de mudanças		lado do passageiro	123
<i>ver</i> Caixa de velocidades manual	151	Porta do porta-bagagens	92
Pastilhas de travão	173	Abertura de emergência	93
Peças de plástico	184	aviso de controlo	74
Peças de substituição	191	Portas	
Pedais	16	aviso de controlo	74
Perda de líquido de refrigeração	210	Sistema de segurança para crianças	84
Perigo que comporta o uso de uma cadeira de		Posição da faixa do cinto	
criança no banco do passageiro	30	Cintos de segurança	25
Perigos de não usar o cinto de segurança	21	no caso das mulheres grávidas	25
Pintura do veículo		Posto de condução	53
conservação	184	Postura correcta	
Polimento	184	Condutor	10
Produtos de conservação	181	Passageiro	11, 12
Placa de identificação do modelo	258	Postura incorrecta	14
		Postura dos ocupantes do veículo	10
		Pré-incandescência	146
		Pré-tensores dos cintos de segurança	27
		aviso de controlo	31
		Pressão de ar dos pneus	220, 260
		Pressão do óleo do motor	
		aviso de controlo	69
		Produto limpa-vidros	212
		Produtos de conservação	181
		Profundidade do perfil	221
		Programa electrónico de estabilidade ...	71, 170
		descrição	143
		Programa electrónico de estabilidade (ESP)	
		aviso de controlo	71
		Propriedades dos óleos	206
		Protecção do chassis	187
		Protecção solar	
		Tecto de abrir / deflector	97
		R	
		Ranhras de ventilação	17
		Rebocagem	254
		Reboque	179
		Recirculação de ar	
		Ar condicionado semiautomático	137
		Climatronic	140
		Regulação antipatinagem	
		aviso de controlo	71
		Regulação antipatinagem das rodas motrizes	169
		Regulação correcta dos encostos de cabeça di-	
		anteiros	13
		Regulação dinâmica do alcance dos faróis ..	102
		Regulação do alcance dos faróis	102

Regulação do banco	119	Servofreio	168, 173	Start-Stop	
Regulação dos bancos	116	Símbolo de chave inglesa	62	desactivar e activar	150
Regulação dos bancos dianteiros		Símbolos de advertência	67	funcionamento	148
Regulação do apoio lombar	119	Sinais de luzes	107	Substituição das escovas do limpa pára-brisas	213
Regulação do volante em altura	142	Sinal acústico	143	Substituição das lâmpadas	
Regulador de velocidade	164	Sinal sonoro	19	lâmpadas do farol AFS	246
aviso de controlo	72	Sistema antibloqueio	169	lâmpadas do farol duplo	242
Relógio	58	aviso de controlo	70	lâmpadas do farol principal	240
Relógio digital	58	Sistema de airbag		Lâmpadas farol de nevoeiro	247
Reparações		Airbags frontais	33	luz de matrícula	249
airbags	31	Sistema de airbags	29	luz indicadora de mudança de direcção lateral	249
Reserva de combustível	74	airbags laterais	37	Substituição das lâmpadas do farol duplo	
Retirar o cinto de segurança	26	aviso de controlo	31	luz de presença	242
Retrovisores exteriores com aquecimento	114	Sistema de alarme		máximos	243
Retrovisor interior	113	Desligar	89	médios	244
Retrovisor interior com regulação automática para posição de antiencandeamento		Sistema de controlo de emissões		Substituição das lâmpadas do farol principal	
Activar a função de antiencandeamento	113	aviso de controlo	75	luz indicadora de mudança de direcção	246
Desactivar a função antiencandeamento	113	Sistema de depuração dos gases de escape	174	Substituição das lâmpadas do farol simples	
Rodagem		Sistema de GPL		Lâmpadas da luz indicadora de mudança de direcção	240
motor	173	Abastecer	197	luz de presença	241
pastilhas de travão	173	Adaptador para o bocal de enchimento	198	médios/máximos	241
pneus	173	Condução	147	Substituição das lâmpadas farol principal	
Rodagem dos pneus	173	Indicador do nível	56	luz indicadora de mudança de direcção	244
Rodas	219, 260	Sistema de pré-aquecimento		Substituição de lâmpadas	
Rótula	180	aviso de controlo	69	luz do porta-bagagens	251
S		Sistema de segurança Safe	80	luz interior e luz de leitura	250
Safe	80	Sistema de travagem	215	observações gerais	237
Segurança das crianças	42	Sistema de travões		Substituição de lâmpadas das luzes traseiras	248
Sensor de chuva	111	aviso de advertência	72	Substituição de lâmpadas do farol AFS	
		Sistema ISOFIX	48	luz de xénon	246
		Sistemas de lavagem por alta pressão	183		
		Sistema Top Tether	48		

Substituição de peças	191
Suporte/porta-equipamentos de tejadilho ..	130
Suporte de bebidas dianteiro	125
Suporte de bebidas traseiro	126

T

Tapetes	16
TCS	169
TCS (Regulação antipatinagem)	
Aviso de controlo	71
Tecto deflector	97
Tecto panorâmico	97
Telefone do automóvel	192
Telemóvel	192
Temperatura do líquido de refrigeração	
aviso de controlo	75
instruções de segurança	75
Tire Mobility-System (Kit de reparação de pneus)	227
Tire Mobility-System (Kit para reparação de pneus)	232
Tomadas de corrente	127
Trabalhos no compartimento do motor	202
Travão de mão	160
luz de aviso	160
Travões	173
Triângulo de pré-sinalização	128
Trocar uma roda	227
Túnel de lavagem	182
Túnel de lavagem automática	182

U

Utilizar calçado apropriado	16
-----------------------------------	----

V

Valores do indicador multifunções	
Indicações das memórias	59
Vareta de medição do óleo	207
Varrimento a intervalos do limpa pára-brisas ..	110
Varrimento automático do limpa-vidros traseiro	112
Varrimento automático do limpa pára-brisas ..	110
Velocidade de cruzeiro	164
aviso de controlo	72
Velocímetro	56
Ventilação	133
Verificação do nível do electrólito	218
Verificação do nível do óleo	207
Viagens ao estrangeiro	178
faróis	178
Vigilância do habitáculo e sistema anti-reboque	
Activação	90

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, cópia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.12.11



6J4012003DF

